GRUPO FAMETRO

Cenários emergentes em Administração e Ciências Contábeis

Tendências inovadoras e desafios estratégicos

Editora Poisson

VOLUME 1

Ygor Geann dos Santos Leite
Inalda Maria Martins Olímpio
Lena Adrea Lima Muniz
(Organizadores)

Cenários emergentes em Administração e Ciências Contábeis

Tendências inovadoras e desafios estratégicos

Volume 1

1ª Edição

Belo Horizonte
Editora Poisson
2024

Editor Chefe: Dr. Darly Fernando Andrade

Conselho Editorial
Dr. Antônio Artur de Souza – Universidade Federal de Minas Gerais
Ms. Davilson Eduardo Andrade
Dra. Elizângela de Jesus Oliveira – Universidade Federal do Amazonas
MSc. Fabiane dos Santos
Dr. José Eduardo Ferreira Lopes – Universidade Federal de Uberlândia
Dr. Otaviano Francisco Neves – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Dra. Suelânia Cristina Gonzaga de Figueiredo - Instituto Metropolitano de Ensino-IME
Dr. Luiz Cláudio de Lima – Universidade FUMEC
Dr. Nelson Ferreira Filho – Faculdades Kennedy
Ms. Valdiney Alves de Oliveira – Universidade Federal de Uberlândia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C395
Cenários emergentes em Administração e Ciências Contábeis: tendências inovadoras e desafios estratégicos - Volume 1/ Organização: Ygor Geann dos Santos, Inalda Maria Martins Olímpio, Lena Adrea Lima Muniz – Belo Horizonte – MG: Poisson, 2024

Formato: PDF
ISBN: 978-65-5866-370-6
DOI: 10.36229/978-65-5866-370-6

Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia

1. Administração 2. Gestão. 3. Contábeis I. LEITE, Ygor Geann dos Santos II. OLÍMPIO, Inalda Maria III. MUNIZ, Lena Adrea Lima IV. Título

CDD-658

Sônia Márcia Soares de Moura – CRB 6/1896

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

O conteúdo deste livro está licenciado sob a Licença de Atribuição Creative Commons 4.0.
Com ela é permitido compartilhar o livro, devendo ser dado o devido crédito, não podendo ser utilizado para fins comerciais e nem ser alterada.

www.poisson.com.br
contato@poisson.com.br

Organizadores

Profº. M.Sc. Ygor Geann dos Santos Leite

Coordenador dos Cursos de Gestão Fametro Unidade Norte e Docente, exercendo nos cursos de gestão e negócios. Doutorando em Biotecnologia (PPGBIOTEC) e Mestre em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM) pela Universidade Federal do Amazonas. Pesquisador atuando no desenvolvimento de materiais zeólitos aplicados como catalisador na esterificação de ácido oleico para obtenção de oleato de metila (biodiesel) e adsorção de contaminantes em recursos hídricos. Tecnólogo em Gestão da Qualidade, com especialização em Engenharia da Qualidade e Seis Sigma.

Profª. Inalda Maria Martins Olímpio

Graduação em pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas (1994); Psicopedagoga; Especialista em Gestão Escolar; Especialista em Educação de Jovens e Adultos - UFAM; Especialista em coordenação Pedagógica Docente do Ensino Superior com mais de 20 anos atuando no mercado, atualmente diretora acadêmica da Fametro Unidade Norte. Docente nos cursos de Graduação de Pedagogia e Psicologia, atuando principalmente nos seguintes temas: TCC leitura, escrita, ensino-aprendizagem, ética, Linguagem e novas tecnologias.

Profª. Ma. Lena Andrea Lima Muniz

Economista (CIESA/2007). Mestra em Desenvolvimento Regional da Amazônia (UFAM/2012). Especialista em Gestão de Pessoas, Mercado e Tecnologia (IFAM/2007). Graduanda em Gestão Ambiental (UNIASSELVI/2020). É doutoranda em Biotecnologia no Programa PPGBIOTEC/UFAM. Professora de ensino superior na FAMETRO/IME. É Conselheira efetiva do Conselho Regional de Economia do Estado do Amazonas. Economista projetista cadastrada no Banco da Amazônia com experiência na Elaboração de Projetos Técnicos de Viabilidade Econômico-financeira para instituições privadas e públicas. Foi Professora substituta na Universidade Federal do Amazonas (FES) e Professora Assistente na Universidade do Estado do Amazonas (ESO)

Prefácio

Ao navegar e interagir com as páginas deste livro, convido você a se perder em um universo de conhecimento meticulosamente construído pela notável turma de Administração e Ciências Contábeis do 4° período da Fametro Unidade Norte. Este projeto, fruto de meses de dedicação e cooperação, é um testemunho da resiliência e do comprometimento desses estudantes em face dos desafios acadêmicos contemporâneos.

Ao longo de nossa jornada, fomos privilegiados em observar a extraordinária coesão de informações e ideias apresentadas por essa turma visionária. Cada capítulo deste livro é uma peça do quebra-cabeça construído com zelo e paixão, refletindo a determinação compartilhada de explorar os cenários emergentes em administração e ciências contábeis.

A orientação da professora Ma. Lena Andréa foi de grande importância para a conclusão deste projeto, proporcionando direcionamentos fundamentais para que a turma alcançasse seus objetivos. Sua contribuição é uma parte relevante dessa jornada acadêmica.

Dentre os trabalhos notáveis que compõem este livro, destaca-se alguns que demonstram eficientes aplicações multidisciplinares, tais como:

A importância e o impacto socioeconômico das faculdades da Zona Norte de Manaus", oferece uma análise profunda do papel transformador das instituições educacionais na região.

Já "Educação financeira: ferramenta para o aperfeiçoamento das famílias endividadas" apresenta insights cruciais sobre como a educação pode ser uma aliada na melhoria das condições financeiras familiares.

Em "O impacto do ensino a distância (EAD) na formação de estudantes de administração e contabilidade na Fametro Zona Norte," os autores exploram as nuances do aprendizado remoto, trazendo à tona reflexões essenciais sobre o futuro da educação. Por sua vez, "Pessoa com deficiência física no mercado de trabalho" destaca a importância da inclusão e da diversidade no ambiente profissional.

A obra também aborda estratégias empresariais contemporâneas, como evidenciado em "Comportamento do consumidor, *marketing* digital e estratégias para fidelizar clientes, caso Óticas Londres". Este trabalho oferece uma análise detalhada sobre a interseção desses elementos cruciais para o sucesso no mercado atual.

Dentre outros trabalhos que brilham aos olhos a leitura e riquezas de informações consistentes que trazem o real significado de aprendizagem nos cenários em destaque.

Ao se debruçar sobre esta obra, não apenas testemunhe o trabalho árduo e a inteligência coletiva desta turma excepcional, mas permita-se ser inspirado por suas conquistas. Assim, não seja apenas um ponto culminante na jornada acadêmica desses estudantes, mas uma fonte perene de sabedoria para todos aqueles que buscam compreender e enfrentar os desafios emergentes nas áreas de administração e ciências contábeis.

Parabéns à toda turma, por alcançar este marcante marco acadêmico. Que este livro se converta em uma celebração duradoura de suas conquistas, representando não apenas a conclusão bem-sucedida deste projeto, mas também o reflexo do empenho, da dedicação e do espírito colaborativo que permearam toda a jornada.

Desejamos ainda que as páginas aqui presentes se tornem um testemunho inspirador para as futuras gerações, motivando-as a abraçarem com entusiasmo os desafios acadêmicos, a explorarem novas fronteiras do conhecimento e a trilharem caminhos inovadores. Que esta obra seja mais do que um registro acadêmico, sendo um farol de referência para aqueles que buscam excelência e superação.

Dessa forma, que as experiências compartilhadas neste livro sirvam como lições inspiradoras, incentivando os leitores a enfrentarem seus próprios desafios com determinação e paixão pelo aprendizado contínuo. A turma deve ser lembrada não apenas por esta conquista específica, mas como um exemplo inspirador de como a união, o esforço coletivo e a busca pela excelência podem moldar trajetórias de sucesso.

Que o legado desta turma inspire a perpetuação de uma cultura acadêmica ativa, onde a inovação e a busca incessante pelo conhecimento se tornem pilares fundamentais. Que cada página deste livro ecoe a dedicação singular de cada acadêmico envolvido, construindo pontes entre o presente e o futuro, impulsionando as próximas gerações a superarem barreiras e a contribuírem para o avanço das ciências administrativas e contábeis.

Desejo que este livro seja não apenas uma conclusão, mas um novo começo, marcando o início de jornadas ainda mais grandiosas e desafiadoras. Onde essa conquista sirva como inspiração para todos aqueles que ousam perseguir o conhecimento com paixão e determinação.

Professor M.Sc. Ygor Geann dos Santos Leite.

SUMÁRIO

Capítulo 1: A importância da reciclagem como gerador de renda a partir da compra de resíduos sólidos pela empresa Terra Limpa 09

Juliana Araújo Souza, Eder Nápolis Lacerda, Lena Andrea Lima Muniz

DOI: 10.36229/978-65-5866-370-6.CAP.01

Capítulo 2: Os desafios dos universitários da Fametro para ingressar no mercado de trabalho 25

Gerson Queiroz de Jesus Vargas, Raissa Karoline Costa da Silva, Lena Andrea Lima Muniz

DOI: 10.36229/978-65-5866-370-6.CAP.02

Capítulo 3: Comportamento do consumidor, marketing digital e estratégias para fidelizar clientes, caso Óticas Londres 38

Arielly Oliveira Sobrinho, Geisse dos Santos Lucena, Patrícia Oliveira Nogueira, Lena Andrea Lima Muniz

DOI: 10.36229/978-65-5866-370-6.CAP.03

Capítulo 4: A importância e o impacto socioeconômico das Faculdades da Zona Norte de Manaus 51

Ricardo Rafael da Silva Cecílio, Rivaldo Nascimento Gabriel, Anabelly de Souza Afonso, Lena Andrea Lima Muniz

DOI: 10.36229/978-65-5866-370-6.CAP.04

Capítulo 5: O impacto do Ensino a Distância (EAD) na formação de estudantes de Administração e Contabilidade na Fametro Zona Norte 63

Beatriz Costa de Souza, Emelly Karolina da Silva Magalhães, Gabriel Salles Moraes, Lena Andrea Lima Muniz

DOI: 10.36229/978-65-5866-370-6.CAP.05

Capítulo 6: A IES Fametro e suas as ações comunitárias e o impacto na Zona Norte 76

Heládio Silva do Nascimento, José Leonardo de Souza Barbosa, Sônia Maria Pinheiro Jefres, Lena Andrea Lima Muniz

DOI: 10.36229/978-65-5866-370-6.CAP.06

Capítulo 7: Pessoa com deficiência física no mercado de trabalho 91

Giovana da Rocha Torres, Martha dos Santos Derzi, Weberton Thiago Firmino Yaury, Lena Andrea Lima Muniz

DOI: 10.36229/978-65-5866-370-6.CAP.07

SUMÁRIO

Capítulo 8: Empreendedorismo formal e informal: uma breve análise dos feirantes que atuam na Feira da Nova Cidade Manaus – AM 107

Arlane de Oliveira Souto, Dafny da Silva e Silva, Katrienne Cavalcante Corrêa, Lena Andrea Lima Muniz

DOI: 10.36229/978-65-5866-370-6.CAP.08

Capítulo 9: O avanço tecnológico e a utilização de *softwares* na área contábil..... 117

Benicio Pereira Mendonça, Camille Beatriz da Costa Silva, Tianne Eysa Barbosa Marques, Lena Andrea Lima Muniz

DOI: 10.36229/978-65-5866-370-6.CAP.09

Capítulo 10: Controle de fluxo de caixa e o retorno sobre investimento em uma empresa de médio porte 134

Ewelin Pereira Galvão, Ketelen Beatriz Correa Gonçalves, Tatiana Guimarães da Costa, Lena Andrea Lima Muniz

DOI: 10.36229/978-65-5866-370-6.CAP.10

Capítulo 11: A importância da educação financeira no ensino superior: estudo com discentes dos cursos de gestão Fametro Unidade Norte – Manaus..... 145

Ana Vitoria da Silva e Silva, Euzilane Almeida de Oliveira, Lena Andrea Lima Muniz

DOI: 10.36229/978-65-5866-370-6.CAP.11

Capítulo 12: Educação financeira: ferramenta para o aperfeiçoamento das famílias endividadas..... 161

Erik Saraiva do Nascimento, Fernanda Maymi Hashimoto Amazonas Teixeira, Kamila Souza de Paula, Lena Andrea Lima Muniz

DOI: 10.36229/978-65-5866-370-6.CAP.12

Capítulo 13: O papel ético do contador nos serviços privados de pequenas empresas 171

Even Elton Oliveira Cardoso, Lena Andrea Lima Muniz

DOI: 10.36229/978-65-5866-370-6.CAP.13

Capítulo 14: O desafio dos jovens empreendedores para geração de renda e investimento educacional 180

Ires do Nascimento, Isabelly Carla Silva e Souza, Wisley da Silva Oliveira, Lena Andrea Lima Muniz

DOI: 10.36229/978-65-5866-370-6.CAP.14

Capítulo 1

A importância da reciclagem como gerador de renda a partir da compra de resíduos sólidos pela empresa Terra Limpa

Juliana Araújo Souza
Eder Nápolis Lacerda
Lena Andrea Lima Muniz

Resumo: A quantidade de lixo que são produzidos pelas atividades humanas são elevadas e se tornaram um problema, para o planeta, e para a saúde dos seres vivos. Este artigo procura demonstrar, a partir de pesquisa de campo realizada e de levantamento bibliográfico sobre as reflexões de alguns autores, conceitos de reciclagem, resíduos sólidos, papelão e plástico, estes serão versados à luz das LEI Nº 14.260, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2021, Lei nº 12.305, 2 DE AGOSTO DE 2010 e pelas Norma NBR 12235, Norma NBR 10004 e a Norma NBR 12808, através de uma entrevista realizada na empresa Terra Limpa que atua na área de reciclagem de resíduos sólidos na cidade de Manaus. Este presente artigo tem como objetivo geral demonstrar como se dá o processo de reciclagem de papelão, papel e plástico, e como a compra desses resíduos proporcionam a geração de emprego e renda para catadores de resíduos e para cooperativa. Como metodologia foram realizadas entrevista com a empresa representada pela gerente administrativa Ruth Ribeiro e a partir dos dados se obteve o seguinte resultado: a origem da empresa, o seu impacto no meio ambiente e na comunidade onde ela atua, os empregos que essa empresa gera direta e indiretamente, o processo de reciclagem do plástico e do papelão, como é feita a pesagem desses resíduos, de quem ela compra e para quem ela vende.

Palavras-chave: Reciclagem, Resíduos sólidos, Papelão, Plástico, Terra Limpa.

1. INTRODUÇÃO

Reciclagem desempenha um papel multifacetado e crucial na gestão de resíduos e na promoção da sustentabilidade ambiental, contribuindo para a redução do impacto negativo da produção de resíduos sólidos e gerando benefícios econômicos e sociais. É fundamental que governos, empresas e a sociedade em geral continuem a promover e apoiar práticas de reciclagem para enfrentar os desafios crescentes relacionados aos resíduos sólidos. De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a reciclagem é de fato um processo no qual os resíduos sólidos são transformados de modo a atribuir-lhes características que os tornem aptos a serem utilizados como matéria-prima na produção de novos produtos. Isso envolve várias etapas, como coleta seletiva, triagem, limpeza, processamento e, eventualmente, a fabricação de produtos a partir dos materiais reciclados.

Resíduos sólidos são materiais, substâncias ou objetos descartados pela sociedade que não possuem mais valor para seus proprietários. Esses materiais podem ser produzidos a partir de atividades domésticas, comerciais, industriais, institucionais ou de construção civil. Os resíduos sólidos incluem uma ampla variedade de itens, como lixo doméstico, resíduos industriais, embalagens, equipamentos eletrônicos obsoletos, restos de alimentos, entre outros.

A gestão adequada de resíduos sólidos é fundamental para evitar impactos ambientais negativos, como a poluição do solo, da água e do ar, bem como para promover a recuperação de materiais valiosos, a redução de desperdício e a conservação de recursos naturais. A reciclagem, a compostagem, a incineração controlada e a deposição segura em aterros sanitários são algumas das práticas comuns na gestão de resíduos sólidos, dependendo do tipo de resíduo e das políticas locais.

De acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (2018) em 2017, o Brasil gerou um volume específico de resíduos sólidos urbanos, com uma produção per capita de 1.035 quilo por habitantes por dia. Isso reflete o impacto da urbanização e do aumento do consumo na sociedade. (SNIS, 2019).

A divisão de resíduos sólidos urbanos em duas grandes categorias, rejeitos e recicláveis, é uma abordagem comum na gestão de resíduos. Essa classificação ajuda a direcionar os esforços de tratamento e recuperação de materiais de forma mais eficaz. A reciclagem desempenha um papel importante na economia de várias maneiras e pode ser uma fonte significativa de geração de renda.

O volume de resíduos sólidos produzidos no Brasil, como mencionado, é significativo, e a gestão adequada desses resíduos é um desafio importante para o país. Essa produção anual de aproximadamente 66,6 milhões de toneladas de resíduos sólidos domiciliares e urbanos, o que corresponde a uma média de um pouco mais de um quilo por habitante por dia, destaca a necessidade de estratégias eficazes para lidar com o problema dos resíduos, (IFSC, 2022).

Como mencionado anteriormente, a inclusão de materiais recicláveis secos, resíduos úmidos e rejeitos no cálculo reflete a diversidade de tipos de resíduos gerados. A separação e tratamento adequado dessas categorias de resíduos podem ter impactos significativos na redução do desperdício, na conservação de recursos naturais e na mitigação de impactos ambientais negativos.

No presente artigo vamos citar fatores para enfrentar esse desafio de maneira eficaz, o Brasil precisa continuar a promover políticas de gestão de resíduos sólidos que

incentivem a reciclagem, a compostagem e a redução na geração de resíduos. Além disso, a conscientização da população em relação à importância da separação adequada dos resíduos e da redução do desperdício é fundamental para o sucesso dessas estratégias. A implementação de sistemas de coleta seletiva, a criação de cooperativas de catadores e a valorização de materiais recicláveis são algumas das medidas que podem ser adotadas para lidar com esse desafio de forma mais sustentável. Também iremos destacar a importância da empresa Terra Limpa nesse processo de reciclagem para a geração de renda. Ou seja, qual sua participação na geração de emprego e renda e na reciclagem de resíduos sólidos.

A compra de resíduos sólidos recicláveis pela empresa Terra Limpa não apenas contribui para a proteção do meio ambiente, mas também pode criar oportunidades econômicas para as comunidades locais. A reciclagem, quando realizada de forma eficaz, representa um ciclo virtuoso em que a geração de renda e a sustentabilidade ambiental andam de mãos dadas.

Portanto, é de suma importância aprofundar o conhecimento nesse tema e investir tecnologicamente pois fortalece o desempenho econômico, ajuda o meio ambiente e assegura a sociedade de um futuro sustentável, evitando o desperdício de insumos.

2. RECICLAGEM

Segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a reciclagem é a transformação do resíduo que não seria aproveitado, quando ocorre mudanças em seu estado sólido, físico-químico ou biológico, à modo de que esse resíduo seja reaproveitado e se torne novos produtos ou matéria-prima. (ECYCLE, 2014).

A Lei de Incentivo à reciclagem, de número 14.260/21, estabelece incentivos fiscais a empresas e pessoas físicas que estimulam a reciclagem, garantindo uma dedução de Imposto de Renda de até 6% à pessoas físicas e jurídicas tributadas com base no lucro real de até 1% que invistam em projetos de reciclagem. A decisão publicada no Diário Oficial da União em 2023 referente a R$ 299 milhões de seu orçamento de 2023 para esse incentivo fiscal, onde R$ 195 milhões destinados para pessoas jurídicas e R$ 105 milhões para pessoas físicas. Essa Lei é baseada na legislação de Incentivo ao Esporte. (SARDINHA, 2023).

Portanto, a Lei de Incentivo à Reciclagem estimula diretamente empresas, catadores, cooperativas e projetos a fomentar a reciclagem de resíduos sólidos, e consequentemente a economia do país, estimulando o desenvolvimento tecnológico e ambiental, contribuindo a um futuro mais ecológico.

A reciclagem, é uma prática essencial na preservação do meio ambiente e na sustentabilidade, ajuda no ecossistema do planeta e além disso, é uma atividade que gera empregos direta e indiretamente, impulsiona o empreendedorismo, pode servir como fonte de renda extra entre outros. A gerente-geral da empresa chilena de tratamento e reciclagem de resíduos Triciclos, Verónica de la Cerda, AFIRMOU EM entrevista À National Geographic "A reciclagem talvez não seja a primeira, mas é uma das opções que temos para cuidar adequadamente do uso dos recursos naturais". E para ela a chave é projetar e implementar soluções para reduzir o problema dos resíduos antes que eles sejam gerados, ou assegurar que eles tenham o destino mais circular possível (REDAÇÃO NATIONAL GEOGRAFIC,2022).

Como uma grande quantidade de lixo e resíduos sólidos são geradas todos os dia em todo o mundo, a reciclagem é uma forma de contribuir para a preservação do meio ambiente, diminuindo a quantidade de resíduos enviados aos aterros sanitários, além de evitar a poluição do solo, água e ar, que são causadas pelo descarte inadequado desses resíduos, que adotando a prática de reciclar, é possível promover a sustentabilidade e garantir a preservação dos recursos naturais para as próximas gerações. (BLOGDECORAÇÃO, 2023).

Com o passar dos anos a produção e o consumo de embalagens plásticas e produtos descartáveis cresceram gradativamente, e consequentemente o descarte inadequado e a produção de lixo também, causando danos a saúde do meio ambiente e dos seres vivos. Segundo um estudo da organização sem fins lucrativos International Solid Waste Association (ISWA), a geração de resíduos no mundo deve chegar a 3,4 bilhões de toneladas por ano até 2050. um aumento de 70% comparado a 2016, que eram cerca de 2 bilhões de toneladas produzidas por ano. (PUENTE, 2022).

"Cada brasileiro gera, em média, quase 1 quilo de lixo por dia... Em um ano são 343 quilos. Juntando todo o país, são 80 milhões de toneladas de resíduos produzidos a cada ano. Mas segundo um levantamento feito pelo Sindicato Nacional das Empresas de Limpeza Urbana, - Selurb - o lixo gerado por pessoa é menor nas cidades que cobram pelos serviços de coleta, tratamento e descarte de resíduos." (Gonçalves, 2021).

Segundo o Anuário da Reciclagem 2022, um documento que analisa dados sobre organizações de catadores, com iniciativa do Instituto Pragma, tendo como parceiros técnicos a LCA Consultores e a Pragma Soluções Sustentáveis. Conforme esse documento, em 2021 houve um faturamento com a comercialização de recursos recicláveis em torno de R$ 209,03 milhões de reais, com a região norte tendo uma participação de apenas 4,5% desse valor. (PRAGMA, 2022).

De acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE), cerca de 12 milhões de toneladas de resíduos sólidos que ao invés de ser reciclados e utilizados para gerar empregos e renda, são descartados no meio ambiente, resultando em uma perda de 14 bilhões de reais por ano. (MAURÍCIO E FORSTER, 2020)

Diante desses dados é importante ressaltar os benefícios e o papel da reciclagem não apenas como geradora de renda, como também no combate a poluição, reutilização de materiais, evitando o desperdício, redução do acúmulo de resíduos nos aterros sanitários, menos exploração de recursos naturais, entre outros.

3. RESÍDUOS SÓLIDOS

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, intitulada pela Lei nº 12.305/10 que estabelece princípios para gestão e gerenciamento de resíduos sólidos. Ela foi criada coma intenção de organizar a maneira que o país lida com o lixo e exigir transparência com a maneira que setores públicos e privados lidam com esses resíduos. Segundo a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), as regiões Norte e Nordeste dispõem de 75% dos resíduos em locais inadequados, como lixões e aterros controlados. E de acordo com a International Solid Waste Association (ISWA), o Brasil gasta R$1,5 bilhão anualmente com o sistema de saúde pública por conta de lixões. (OLIVEIRA, 2019).

A Norma NBR 12235 da Associação Brasileira Normas Técnicas (ABNT) estabelece que o armazenamento de resíduos seja uma contenção temporária, segundo a norma, esses resíduos devem ser armazenados em locais fechados e protegidos pela chuva, e que o solo seja impermeável para que não haja lixiviação e percolação de substâncias, para não acontecer nenhuma contaminação no solo. Essa norma é voltada aos geradores desses resíduos e às empresas responsáveis pelo seu armazenamento. Ainda, os resíduos considerados perigosos, não podem ser armazenados com os resíduos considerados não perigosos. Os responsáveis que não obedecerem as normais estarão sujeitos à sanções e multas do Poder Público. (CAL LEVE, 2021).

Resíduo é aquilo que sobra dos projetos que são derivados das atividades humanas, como o lixo doméstico por exemplo.(SEBRAE, 2023). O seu descarte ilegal pode ocasionar em sérios danos ao planeta. muitos desses resíduos podem ser reciclados, como o vidro (copos, tampa de forno micro-ondas, frascos de vidro, potes de vidro, cacos e garrafas de vidro); o plástico (embalagens de produtos de limpeza, tupperware, baldes, canos, tubos de pvc, frascos plásticos de produtos, sacos/sacolas, garrafas de refrigerantes e garrafas plásticas); o papel (Jornais, revistas, envelopes, rascunhos, papel sulfite, cartazes, listas telefônicas, papel de fax, folhas de caderno, fotocópias, formulários, caixas de papelão, cartolinas e aparas de papel) e o metal (latas, ferragens, canos, pregos, aerossóis, cobre, embalagem, talheres de metal, enlatados e tampas de garrafa). (RECICLA ECOÓGICA, 2021).

Por conseguinte, é de suma importância que o governo brasileiro invista cada vez mais no tratamento de resíduos sólidos, pois fomenta a economia do país, promove a preservação do meio ambiente entre outros benefícios. Segundo o presidente da ABREN (Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos) se o Brasil investisse mais no tratamento desses resíduos, reduziria gastos principalmente relacionados à saúde pública. Um levantamento da Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA), aponta que o Brasil economizaria cerca de 2,4 Bilhões por ano se investisse no tratamento de resíduos sólidos. (VERONEZZI, 2021).

Existem 5 tipos de resíduos: Resíduos Industriais, Resíduos Hospitalares, Resíduos Sólidos Urbanos, Resíduos de Construção Civil e Resíduos Nucleares. (CAL LEVE, 2021).

3.1. RESÍDUOS INDUSTRIAIS

De acordo com a Resolução CONAMA 313/2002, os resíduos sólidos são os resíduos que são resultados de atividade industrial, seja em forma sólida, semissólida, líquida ou gasosa, quando contida. Quando não é viável o despejo em rede pública de esgoto ou corpos d'água, incluindo os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água e aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição. Pela legislação brasileira, quem gera esses resíduos tem a obrigação de cuidar do gerenciamentos, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos. A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em sua em sua norma NBR 10004 classifica os resíduos em: (TERA AMBIENTAL, 2021).

Classe I – Perigosos: são aqueles que apresentam riscos ao meio ambiente e á saúde pública, como pilhas, baterias, tintas, produtos químicos etc.

Classe II A – Não-inertes: São os que contém pouca ou nenhuma periculosidade como por exemplo gesso, tecidos sobras de madeira etc.

Classe II B – Inertes: Não contaminantes e com grande potencial de reciclagem, como tijolos, areias, latas de alumínio etc.

3.2. RESÍDUOS HOSPITALARES

De acordo com a NBR 12808 de 04/2016, os resíduos hospitalares são aqueles gerados por hospitais, ambulatórios, postos de saúde, etc. como agulhas, seringas, gazes, bandagens, sangue coagulado, luvas descartáveis entre outros. Essa norma se aplica a qualquer organização que realize atividades relacionadas ao gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (RSS), sendo pública ou privada.

Em relação ao manuseio, destinação, transporte etc. (TARGET, 2016).

A RDC ANVISA no 306/04 e Resolução CONAMA no 358/05, classifica os resíduos de saúde em cinco grupos: (VDB SAÚDE, 2023).

Grupo A - São componentes que apresentam risco de ser infectantes, ou seja, aqueles que podem propagar micro-organismos que apresentam risco biológico, como placas e lâminas de laboratório, carcaças, peças anatômicas, tecidos por exemplo.

Grupo B - São resíduos perigosos, que contém substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, como medicamentos, reagentes de laboratório, resíduos contendo metais pesados, etc.

Grupo C - São materiais que contenham uma carga de radionuclídeos acima do normal permitida, estas especificadas pela norma da CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear). Como por exemplo, serviços de medicina nuclear e radioterapia etc.

Grupo D - São componentes que não apresentam nenhum risco à saúde ou ao meio ambiente, São aqueles com características semelhantes aos resíduos de origem domiciliar, como por exemplo sobras de alimentos e do preparo de alimentos, resíduos das áreas administrativas etc.

Grupo E - São materiais perfurocortante ou escarificantes, ou seja, aqueles que causam o risco de gerar cortes ou outras lesões a quem tenha contato. Como lâminas de barbear, agulhas, ampolas de vidro, lâminas de bisturi etc.

3.3. RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Resíduos sólidos urbanos são aqueles gerados pelas residências, comércios, limpeza urbana, ou qualquer item descartado pela ação de uma sociedade... como restos de alimentos, objetos e matérias por exemplo. O Panorama dos Resíduos Sólidos da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE), diz que entre 2010 e 2019 cerca de 29 milhões de toneladas de resíduos sólidos foram destinados a locais inapropriados. Esse descarte inadequado causa sérios danos ao meio ambiente, causando poluição no solo, atmosfera, visual, águas subterrâneas e seu contato direto pode causar danos à saúde dos seres humanos e aos animais. (MARCA AMBIENTAL, 2022).

O Brasil produz 541 Mil toneladas de lixo por dia, esse número representa 40% da américa latina, ou seja, o país é o que mais produz resíduos sólidos no continente, esses danos são da ONU Meio Ambiente. Uma pesquisa realizada em 2018 pelo IBOPE diz que 66% dos brasileiros sabem pouco ou nada sobre redes de coleta e 39% não separam o lixo. Isso se dá pelo descaso político em relação a supervisão de aterros sanitários, pois o funcionamento irregular destes, causam danos à saúde e ao meio ambiente. (UFSM, 2021).

Os dados do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2020, lançado pela Associação Brasileiras das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, mostram que em 2019 59,5% dos resíduos foram descartados de maneira incorreta, um aumento de 16% comparado a 2010, que eram 43,2%. Segundo a ABRALPE, as regiões Norte e Nordeste têm o menor índice de cobertura de coleta de resíduos. (O TEMPO, 2020).

O relatório What a Waste 2.0 do Banco Mundial, diz que aproximadamente 2,01 bilhões de toneladas de RSU (Resíduos sólidos urbanos) são geradas anualmente pelo mundo e o esperado é esse número aumentar para 3,40 bilhões em 2050, um aumento de 70%. A ABRELPE diz que o Brasil recicla apenas 4% de resíduos sólidos, além de ser o 4º em produção desses resíduos segundo a WWF (World Wide Fund for Nature). (LAR PLÁSTICOS, 2022).

3.4. RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Os resíduos de construção civil são aqueles materiais utilizados em obras que são considerados lixos por não ter mais utilização na área que foi designado. Esses materiais são gerados por demolição ou por má execução no serviço. A resolução n° 307/2002 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) determina que esses tipos de resíduos podem ser classificados em 4 classes, são elas: (PEREIRA, 2018).

Resíduos Classe A - São aqueles materiais que podem ser reutilizados na própria obra, e se não puderem ser utilizados na obra, podem ser reciclados ou serem enviados para aterros próprios para materiais de construção civil, para serem reciclados ou reutilizados em outras obras. Ex.: Telhas, argamassa, concreto etc.

Resíduos Classe B - Podem ser reciclados para outros fins como plásticos, metais, vidros, gessos entre outros.

Resíduos Classe C - São os materiais que não podem ser reciclados, portanto esses materiais precisam de uma atenção especial para que não aja desperdício pois não há técnicas de reaproveitamento. Esses materiais devem ser separados dos resíduos das outras classes e serem mandados para aterros especializados para o seu recebimento.

Resíduos Classe D - São materiais perigosos que podem causar danos à saúde humana e animal e ao meio ambiente. Ex.: Tinta, Verniz, Solvente, materiais da classe A, B e C que foram contaminados etc.

3.5. RESÍDUOS NUCLEARES

Resíduos nucleares são os dejetos das Usinas Nucleares, são extremamente perigosos à saúde humana e ao meio ambiente. esses resíduos devem ser enterrados por no pelo menos 10.000 anos até que não passem mais a emitir radiação. Materiais nucleares mais perigosos devem ser armazenados e lacrados em recipientes de vidro e em seguida em tambores e somente após esses procedimentos, eles são enterrados. (LÍRIA ALVES, 2010).

4. RECICLAGEM DE PAPELÃO E PAPEL

Apenas dois tipos de papelão são passíveis de ser reciclados, o "corrugado", ou "ondulado" e o papelão plano. Alguns tipos precisam passar por um processo de separação de materiais, como por exemplo o papelão da caixa de leite, pois além do papelão, há camadas de plástico e alumínio presente. O processo começa com a coleta desse material pelas empresas, cooperativas ou catadores de reciclagem. Nas cooperativas, acontece o processo de separação dos materiais, após isso, são levados as fábricas especializadas em produzir papel ou embalagens para novos produtos. Após recolhidos por essas fábricas acontece o processo de trituração, onde o papelão é triturado para que haja separação das fibras e após misturados com água até virar uma espécie de massa homogênea que será levada para o processo de centrifugação para que todas as impurezas sejam removidas como areias, plásticos, grampos etc. Nos próximos passos são realizados alguns processos químicos são realizados para que a tinta seja retirada e deixar o papelão mais claro e só então, após a secagem do papelão, ele é prensado, se tornando uma folha de papelão pronta para ser reutilizada como embalagens e papel. (DINÂMICA AMBIENTAL, 2017).

Já o papel reciclado, pode ser utilizado como diversos produtos como guardanapos, toalhas de rosto, papel higiênico, papel para jornal, cadernos entre outros. Os papéis que podem de fato serem reciclados são os de revistas, jornais cartolinas etc. A maior parte desses resíduos vêm de supermercados, shoppings. O seu processo de reciclagem começa com a coleta seletiva, ela serve para evitar que esse material venha a ser contaminado, assim aumentando o seu valor e diminuindo os custos de reciclagem. Após a coleta, é realizada a triagem do papel, onde é retirado materiais perigosos como metais, vidros, grampos e outros materiais que podem vir junto com o papel, em seguida são retirados materiais impróprios como papéis sulfurizados, encerados ou parafinados.

Depois acontece a classificação, o papel é classificado quanto a sua qualidade e ao seu tipo, portanto papéis mais densos ou muito impregnados com tintas e vernizes são separados e recebem outro tipo de tratamento. O próximo processo é a trituração onde o papel é fragmentado em pequenos pedaços, chamados de "fragmentos de papel", sendo a base para a criação de novos produtos. Por fim, as últimas operações se resumem ao enfardamento e a venda desse papel. (RICCHINI, 2015).

5. RECICLAGEM DE PLÁSTICO

O plástico está bastante presente no dia a dia da sociedade, seja nas embalagens de produtos, sacolas de supermercados, e até mesmo em garrafas de águas, sucos, refrigerantes etc. tendo em vista que o seu tempo de decomposição é de mais de 400 anos, o seu descarte irregular causa danos severos ao meio ambiente, Portanto a reciclagem do mesmo é extremamente importante para contribuir com a preservação do planeta e até mesmo como gerador de renda e empregos. A sua reciclagem é composta por três fases, a coleta/transformação, revalorização e a transformação. O primeiro passo é a coleta realizadas por catadores, coleta seletivas, sucateiros, cooperativas e empresas especializadas. Logo após os plásticos são separados por tipos, sendo devidamente identificados.

Em seguida, o plástico é colocado em um moinho, onde são moídos e fragmentados em pequenas partículas, que também são chamas de "flakes" . Depois da moagem, ocorre a lavagem e a separação, onde esses fragmentos são lavados com água e aditivos de limpeza, a separação é feita com base em fragmentos mais densos, onde os mais densos afundam nos tanques de água e os mais leves ficam na superfície. Após a secagem, realizada com auxílio de secadores que utilizam a circulação de ar quente, os fragmentos menos densos passam por um processo de aglutinação, que promove o seu aumento de densidade na entrada da extrusora, que vai transformá-lo em matéria-prima novamente, após todo esse processo, a matéria prima é ensacada e enviada às fábricas. (NEUPLAST, 2018).

Também há outros dois tipos de reciclagem, a Reciclagem Química e a Reciclagem Energética: (REDAÇÃO LORENS, 2021).

Reciclagem Química: Na Reciclagem Química, os polímeros são quebrados e transformados em monômeros ou misturas de hidrocarbonetos, através disso, eles podem se tornar insumos químicos, combustíveis ou matéria-prima para ser utilizado fabricação de outros produtos plásticos. Esse tipo de reciclagem pode ser feita com uso de oxigênio, calor, água etc. o plástico que passa por esses processos se torna muito próximo de um "plástico virgem", para deixar esse material mais puro, é comum que os monômeros sejam purificados e passem por mais uma polimerização, com isso se torna possível fabricar produtos com uma qualidade mais próxima do original.

Reciclagem Energética: Esse método consiste na coleta do plástico e transformação destes em combustíveis para gerar energia elétrica, porém essa queima reduz o volume do plástico em até 90%.

6. EMPRESA TERRA LIMPA

A entrevista ocorreu no dia 03 de outubro de 2023 às 09:26. A pessoa entrevistada foi Ruth Ribeiro, gerente administrativa da empresa Terra Limpa. Quem entrevistou foi Juliana Araújo Souza, formanda em Administração pela Faculdade Metropolitana de Manaus.

Foi perguntado como e quando surgiu a empresa, "a empresa Terra Limpa Surgiu no dia 10/04/2008" segundo Ruth, o foco era o meio ambiente pois Manaus gera um fluxo muito alto de resíduos devido as empresas do distrito. Então a Terra Limpa tem como foco fazer a destinação desses resíduos para o seu devido local. "Já geramos uma base de 73,

hoje geramos somente 24, devido a crise ocorrida no ramo das reciclagens." disse a gerente administrativa sobre quantos empregos a empresa gera diretamente.

A empresa Terra Limpa compra papelão e plástico das pessoas da comunidade e das empresas do distrito industrial, de acordo com Ruth, essas fábricas geram muitos resíduos e não apenas a Terra Limpa, mas também outras empresas fazem a coleta desses resíduos para dar a destinação correta.

A pesagem é feita por uma espécime de balança que pesa caminhão, dentro da empresa Terra Limpa há uma balança plataforma pequena que suporta até 500kg de acordo com a gerente administrativa. No dia em que foi realizado a entrevista o preço do papelão estava 20 centavos e o do plástico estava a 1 real, "Em média já ocorreu de chegar a ser pago o papelão de 1 real, hoje tá o valor de 20 centavos por isso caiu muito a demanda" relatou. A recepção dos resíduos varia de acordo de onde é originário, por exemplo, se os resíduos vêm de um supermercado, normalmente vem plástico acompanhado do papelão, então de dois a três funcionários fazem a separação do plástico e do papelão na empresa.

Após a separação do plástico e do papelão, ambos são encaminhados para as suas respectivas prensas e são compactados e transformados em fardos. A empresa Terra Limpa possui uma parceria de mais de 10 anos com a Placibras PCE, responsável por fazer papel, caixas e embalagens conforme Ruth Ribeiro. Para Ruth, um dos maiores benefícios da reciclagem é a preservação do meio ambiente, além de uma fonte de renda para as famílias de baixa renda, e pessoas desempregadas que acham, por meio da reciclagem, uma forma de ganhar dinheiro.

Imagem 1 Separação do papelão e do plástico

Fonte: Os autores (2023).

Imagem 2 Prensa de plástico

Fonte: Os autores (2023).

Imagem 3 Prensa de papelão

Fonte: Os autores (2023).

7. RESULTADO E CONCLUSÃO

No presente artigo ressaltamos que a reciclagem desempenha um papel fundamental como geradora de renda. Além de contribuir para a preservação do meio ambiente, a reciclagem oferece oportunidades econômicas para comunidades locais, catadores de materiais recicláveis e empresas envolvidas na cadeia de reciclagem. Esse processo não apenas reduz o desperdício de recursos naturais, mas também cria empregos, estimula o crescimento econômico e promove a sustentabilidade financeira. Portanto, a reciclagem é uma solução que beneficia tanto o aspecto econômico quanto o ambiental, demonstrando como a busca por práticas sustentáveis pode ser uma fonte importante de renda e prosperidade para a sociedade.

A gestão de resíduos sólidos é um desafio complexo e multifacetado que abrange preocupações ambientais, de saúde e econômicas. Uma gestão eficaz dos resíduos sólidos é fundamental para minimizar impactos negativos, como poluição, escassez de recursos naturais e riscos à saúde pública. Além disso, abordagens sustentáveis na gestão de resíduos podem gerar oportunidades econômicas, como a reciclagem e a criação de empregos. Portanto, a gestão adequada de resíduos sólidos é essencial para a construção de um futuro mais sustentável, onde o equilíbrio entre preservação ambiental e desenvolvimento econômico é alcançado.

Existem diversos tipos de resíduos, cada um com suas características e desafios específicos em termos de gestão. Foi fundamental entender a natureza desses resíduos para adotar estratégias apropriadas que minimizem os impactos negativos no meio ambiente, na saúde pública e na economia. A gestão eficaz de resíduos envolve a redução na geração de resíduos, a promoção da reciclagem e reutilização, o tratamento adequado de resíduos perigosos e a disposição segura dos rejeitos em aterros sanitários. Além disso, a conscientização da sociedade sobre a importância da gestão responsável de resíduos é crucial para alcançar um futuro mais sustentável e equilibrado.

Também foi ponderado sobre a reciclagem de papel e papelão que desempenha um papel fundamental na promoção da sustentabilidade ambiental e econômica. Ela contribui para a redução da extração de recursos naturais, a economia de energia e a diminuição das emissões de gases de efeito estufa. Além disso, a reciclagem desses materiais ajuda a preservar florestas, reduz a poluição do ar e da água associada à produção de papel virgem e cria oportunidades econômicas ao gerar empregos na coleta, triagem e processamento de materiais recicláveis. A conscientização sobre a importância da reciclagem de papel e papelão e o apoio a programas de coleta seletiva são essenciais para maximizar os benefícios desse processo e construir um futuro mais sustentável.

A reciclagem de plástico é de extrema importância devido aos impactos ambientais significativos associados ao uso e descarte inadequado desse material. Em conclusão, a compra de resíduos sólidos recicláveis pela empresa Terra Limpa ilustra o potencial da reciclagem como um mecanismo poderoso para promover tanto a proteção do meio ambiente quanto a criação de oportunidades econômicas para as comunidades locais. Quando a reciclagem é eficaz, ela forma um ciclo virtuoso, no qual a geração de renda e a sustentabilidade ambiental se fortalecem mutuamente. Essa abordagem não apenas ajuda a reduzir o impacto ambiental negativo dos resíduos sólidos, mas também contribui para o desenvolvimento econômico sustentável, onde as comunidades locais podem prosperar ao mesmo tempo em que cuidam do planeta. Portanto, a empresa Terra Limpa desempenha um papel fundamental ao apoiar essa sinergia entre a economia local e a preservação ambiental.

Sob olhar histórico, vimos não só sobre os impactos da empresa Terra Limpa no mercado e pró meio ambiente, econômica e social, mas também a história da empresa e por quais motivos ela surgiu o primeiro é o mesmo motivo pelo qual as pessoas naturais se unem, criar uma empresa e com uma finalidade, lucro. Mas o ponto social e ambiental também foram importantes.

A atuação da empresa Terra Limpa em Manaus, na gestão de resíduos, assume um papel fundamental na preservação do meio ambiente, geração de empregos e na economia local. Dada a alta geração de resíduos em Manaus, especialmente no distrito industrial, empresas como a Terra Limpa desempenham um papel crucial na coleta e na destinação apropriada desses resíduos. Isso ajuda a evitar a poluição e impactos ambientais negativos. A empresa Terra Limpa gera empregos diretos, oferecendo oportunidades de trabalho para a comunidade local, o que é particularmente importante em áreas onde o desemprego é uma preocupação.

A gerente administrativa enfatiza a importância da reciclagem para a preservação do meio ambiente e como uma fonte de renda para famílias de baixa renda e pessoas desempregadas. Isso destaca a natureza dual da reciclagem, proporcionando benefícios econômicos e ambientais.

Concluindo, a empresa Terra Limpa desempenha um papel essencial ao abordar a gestão de resíduos em Manaus, destacando como a reciclagem pode ser uma solução eficaz para promover a sustentabilidade ambiental, gerar empregos e criar oportunidades econômicas para a comunidade local.

REFERÊNCIAS

[1] ALGERI, Carla . **Reciclagem e reutilização: é possível transformar o lixo em lucro?.** INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina. 2022. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/web/ifsc-verifica/w/reciclarem-e-reutilizacao-e-possiveltransformar-o-lixo-em-lucro. Acesso em: 7 nov. 2023.

[2] AZEVEDO, Julia. **Você sabe a diferença entre resíduo e rejeito?.** Ecycle. 2013. Disponível em: https://www.ecycle.com.br/residuo-e-rejeito/. Acesso em: 3 out. 2023.

[3] BLOGDECORAÇÃO. **Como a reciclagem pode gerar empregos e renda**. blogdecoracao.biz. 2023. Disponível em: blogdecoracao.biz/reciclagemgerar-empregos-renda/. Acesso em: 2 out. 2023.

[4] BOCCHINI, Bruno . **Destinação inadequada de resíduos sólidos urbanos cresce 16% em uma década.** EcoDebate. 2020. Disponível em: https://www.ecodebate.com.br/2020/12/17/destinacao-inadequada-de-residuossolidos-urbanos-cresce-16-em-uma-decada/. Acesso em: 24 out. 2023.

[5] CAL LEVE. **NBR 12235: o que diz a norma de armazenamento de resíduos?.** Cal Leve. 2021. Disponível em: https://www.calleve.com.br/blog/nbr-12235. Acesso em: 4 nov. 2023.

[6] COUTINHO, Flavio. **Reciclagem e Consumo Consciente: A Importância da Sustentabilidade Ambiental**. Mundo Ecologia . 2023. Disponível em: https://www.mundoecologia.com.br/natureza/reciclagem-e-consumo-consciente-aimportancia-da-sustentabilidade-ambiental/#google_vignette. Acesso em: 14 nov. 2023.

[7] DINÂMICA AMBIENTAL. **Entenda como acontece o processo de reciclagem do papelão**: O papelão está muito presente em nosso dia a dia, tanto que, de todos os produtos vendidos no mundo, você sabia que em torno de 85% deles são embalados em papelão?. Dinâmica Ambiental. 2017. Disponível em: https://dinamicambiental.com.br/blog/reciclagem/entenda-acontece-processoreciclagem-papelao/. Acesso em: 2 nov. 2023.

[8] DUARTE, Larissa. **Caracterização de resíduos: quais os impactos no meu negócio?.** EME JR. MATERIAIS E METALURGIA . 2021. Disponível em: https://emejr.com.br/caracterizacao-de-residuos/. Acesso em: 7 nov. 2023.

[9] ECYCLE. **Reciclagem: o que é e qual a importância?:** A reciclagem, assim como o tratamento dado ao lixo, é mais antiga do que você pode imaginar. Ecycle. 2014. Disponível em: https://www.ecycle.com.br/reciclagem/. Acesso em: 2 out. 2023.

[10] GONÇALVES, Eliane. **80 milhões de toneladas de resíduos são produzidos no país a cada ano**. Radioagência. São Paulo, 2021. Disponível em:

https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/meio-ambiente/audio/202108/80-milhoes-de-toneladas-de-residuos-sao-produzidos-no-pais-cada-ano. Acesso em: 2 out. 2023.

[11] KALATEC . **Resíduos industriais: o que são, importância e quais os tipos?.** Kalatec automação. Disponível em: https://blog.kalatec.com.br/residuosindustriais/. Acesso em: 20 out. 2023.

[12] LAR PLÁSTICOS. **Reciclagem no Brasil e no mundo ainda é mínima**. Lar Plásticos. 2022. Disponível em: https://blog.larplasticos.com.br/reciclagem-no-brasile-no-mundo-ainda-e-minima. Acesso em: 1 nov. 2023.

[13] LORENS. **Reciclagem química e energética: o que são?.** LOrens. 2021. Disponível em: https://lorensonline.com.br/reciclagem-quimica-e-energetica-o-quesao/. Acesso em: 3 nov. 2023.

[14] MARCA AMBIENTAL. **RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS: COMO IMPACTAM O MEIO AMBIENTE?.** Marca Ambiental. 2022. Disponível em: https://marcaambiental.com.br/residuos-solidos-urbanos-como-impactam-o-meioambiente/. Acesso em: 24 out. 2023.

[15] MASSARI, Lidia. **Como é feita a reciclagem do papel? Entenda o processo**. Montar um negócio. 2023. Disponível em: https://www.montarumnegocio.com/como-e-feita-a-reciclagem-do-papel-entenda-oprocesso/. Acesso em: 2 nov. 2023.

[16] MAURÍCIO, Talis ; FORSTER , Paula. **Brasil deixa de ganhar R$ 14 bilhões com reciclagem de lixo**: País não cumpre meta de zerar lixões e desperdiça cerca de 12 milhões de toneladas de resíduos sólidos por ano. CNN BRASIL. São Paulo, 2020. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil-deixa-de-ganhar-r-14-bilhoes-comreciclagem-de-lixo/. Acesso em: 20 out. 2023.

[17] NEUPLAST. **RECICLAGEM DE PLÁSTICO: CONHEÇA O PROCESSO**. NEUPLAST. 2018. Disponível em: https://www.neuplast.com.br/blog/reciclagem-de-plastico-conheca-o-processo/. Acesso em: 3 nov. 2023.

[18] NEXO. **LEI DE INCENTIVO À RECICLAGEM: ENTENDA O POTENCIAL DO MECANISMO**. nexo investimento social. 2022. Disponível em: https://nexo.is/blog/lei-de-incentivo-a-reciclagem-entenda-o-potencial-domecanismo/. Acesso em: 4 nov. 2023.

[19] NOGUEIRA, Carolina. **Tudo o que você precisa saber sobre reciclagem**. meio sustentável. 2023. Disponível em: https://meiosustentavel.com.br/reciclagem/. Acesso em: 2 out. 2023.

[20] O TEMPO. **Lixo destinado inadequadamente em cidades cresce 16% em 10 anos no Brasil**: Dados são do Panorama dos Resíduos Sólidos do Brasil 2020; em 2019, foram 29,4 milhões de toneladas descartadas irregularmente. O TEMPO. 2020. Disponível em: https://www.otempo.com.br/brasil/lixo-destinadoinadequadamente-em-cidades-cresce-16-em-10-anos-no-brasil-1.2425460. Acesso em: 1 nov. 2023.

[21] OLIVEIRA, Helena. **Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)**. INBS. 2019. Disponível em: https://inbs.com.br/politica-nacional-de-residuos-solidos-pnrs/. Acesso em: 31 out. 2023.

[22] PEREIRA, caio. **Tipos de Resíduos da Construção Civil.** Escola Engenharia. 2018. Disponível em: https://www.escolaengenharia.com.br/tipos-de-residuos/. Acesso em: 25 out. 2023.

[23] PORTAL A TARDE. **Reciclagem gera renda e inclusão social para catadores**. A TARDE. 2021. Disponível em: https://atarde.com.br/conteudopublicitario/reciclagemgera-renda-e-inclusao-social-para-catadores-1181568. Acesso em: 2 out. 2023.

[24] PRAGMA. **Confira o Anuário da Reciclagem 2022**: Anuário da Reciclagem 2022 destaca potencial econômico, social e ambiental da reciclagem, a partir da análise das organizações de catadores no país. Pragma. 2022. Disponível em: https://www.pragma.eco.br/blog/confira-o-anuario-da-reciclagem-2022. Acesso em: 31 out. 2023.

[25] PUENTE, Beatriz. **Geração de resíduos no mundo deve chegar a 3,4 bilhões de toneladas por ano até 2050:** Em comparação a 2016, descarte deve aumentar em 70%, segundo pesquisa da

International Solid Waste Association; Brasil é o maior produtor de lixo da América Latina e Caribe. CNN BRASIL. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/geracao-de-residuos-nomundo-deve-chegar-a-34-bilhoes-de-toneladas-por-ano-ate-2050/. Acesso em: 2 out. 2023.

[26] RECICLA ECOLÓGICA. **Tabela com a lista de materiais que podem ser reciclados:** Uma tabela completa com os materiais que podem ser reciclado. RECICLA ECOLÓGICA. 2021. Disponível em: https://www.reciclaecologica.com.br/blog/tabela-com-a-lista-de-materiais-que-podemser-reciclados. Acesso em: 20 out. 2023.

[27] RECICLAGEM NO MEIO AMBIENTE. **Tipos de reciclagem de plástico – Quais são?**. Reciclagem. 2013. Disponível em: https://www.reciclagemnomeioambiente.com.br/tipos-de-reciclagem-de-plasticoquais-sao/. Acesso em: 3 nov. 2023.

[28] REDAÇÃO CAL LEVE. **Entenda quais são os diferentes tipos de resíduos sólidos**. Cal Leve. 2021. Disponível em: https://www.calleve.com.br/blog/tipos-deresiduos-solidos. Acesso em: 4 out. 2023.

[29] REDAÇÃO NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL**. Por que a reciclagem é importante? 5 fatos que você precisa saber**. NATIONAL GEOGRAPHIC . 2022. Disponível em: https://www.nationalgeographicbrasil.com/meioambiente/2022/05/por-que-a-reciclagem-e-importante-5-fatos-que-voce-precisasaber. Acesso em: 2 out. 2023.

[30] RICCHINI, Ricardo. **Reciclagem industrial de papel**. setor reciclagem. 2015. Disponível em: https://www.setorreciclagem.com.br/reciclagem-de-papel/reciclagemindustrial-de-papel/. Acesso em: 2 nov. 2023.

[31] SARDINHA, EDSON . **Meio Ambiente começa a regulamentar lei de incentivo à reciclagem**. FUNVERDE. 2023. Disponível em: https://www.funverde.org.br/blog/meio-ambiente-comeca-a-regulamentar-lei-deincentivo-a-reciclagem/. Acesso em: 4 nov. 2023.

[32] SEBRAE. **O que são resíduos (e o que fazer com eles**). SEBRAE. 2023. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-sao-residuose-o-que-fazer-com-eles,ca5a438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD?origem=segmento&codSegmento=13. Acesso em: 3 out. 2023.

[33] SOUZA, Líria Alves de. **Resíduos nucleares**. Brasil Escola. 2010. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/quimica/residuos-nucleares.htm. Acesso em: 31 out. 2023.

[34] SZIGETHY, Leonardo; ANTENOR, Samuel. **Resíduos sólidos urbanos no Brasil: desafios tecnológicos, políticos e econômicos**. IPEA Centro de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Sociedade. 2021. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/217-residuossolidos-urbanos-no-brasil-desafios-tecnologicos-politicos-e-economicos. Acesso em: 25 out. 2023.

[35] TARGET NORMAS. **NBR 12808 de 04/2016 e NBR 12810 de 04/2016: a classificação e os requisitos dos resíduos de serviços de saúde**. Target Normas. 2016. Disponível em: https://www.normas.com.br/visualizar/artigotecnico/2749/nbr-12808-de-04-2016-e-nbr-12810-de-04-2016-a-classificacao-e-osrequisitos-dos-residuos-de-servicos-de-saude. Acesso em: 3 out. 2023.

[36] TERA AMBIENTAL. **O que é resíduo industrial e quais são suas classificações?.** TERA Ambiental. Disponível em: https://www.teraambiental.com.br/blog-da-tera-ambiental/o-que-e-residuo-industriale-quais-sao-suas-classificacoes. Acesso em: 3 out. 2023.

[37] TERA AMBIENTAL. **Resolução CONAMA nº 313: O que é e como elaborar o inventário de resíduos industriais.** TERA Ambiental. 2019. Disponível em: https://www.teraambiental.com.br/blog-da-tera-ambiental/resolucao-conama-n-313-oque-e-e-como-elaborar-o-inventario-de-residuos-industriais. Acesso em: 20 out. 2023.

[38] TRENNEPOHL, Terence; FARIAS, Talden . **Direito Ambiental Brasileiro**. São Paulo (SP): Editora Revista dos Tribunais, 2019. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/doutrina/direito-ambiental-brasileiro/1250396172. Acesso em: 7 nov. 2023.

[39] VDB SAÚDE. **Resíduo hospitalar: quais os tipos e como descartar corretamente**?. especial saúde VOLK do Brasil. 2023. Disponível em: https://blogsaude.volkdobrasil.com.br/residuo-hospitalar/. Acesso em: 4 out. 2023.

[40] VERONEZZI, Rosi. **Levantamento inédito mostra que o Brasil perde 2,4 bi por ano com a falta de tratamento do seu lixo urbano.** Direito e Negócios. 2021. Disponível em:

http://www.direitoenegocios.com/levantamento-brasil-perde-24-bilixo-urbano/. Acesso em: 14 nov. 2023.

[41] VERSANE & SANDRINI. **Entenda como é feita a classificação dos resíduos hospitalares**. Versane & Sandrini. 2022. Disponível em: https://www.verzani.com.br/blog/classificacao-dos-residuos-hospitalares/. Acesso em: 13 nov. 2023.

[42] VERTOWN GESTÃO DE RESÍDUOS. **O que a lei diz sobre os resíduos dos serviços de saúde?:** s leis aplicáveis aos resíduos sólidos dos serviços de saúde inicialmente são as Resoluções RDC nº 306/04 da ANVISA e a resolução nº 358/05 do... Saiba mais!. Vertown Gestão de resíduos. Disponível em: https://www.vertown.com/blog/o-que-a-lei-diz-sobre-os-residuos-dos-servicos-desaude/. Acesso em: 20 out. 2023.

[43] VILELA, Silvano. **PGRSS – Classificação dos resíduos de serviços de saúde**. Plugbr Tecnologia em saúde. Disponível em: https://www.plugbr.net/pgrssclassificacao-dos-residuos-de-servicos-de-saude/. Acesso em: 13 nov. 2023.

[44] ÍNTEGRA AGÊNCIA EXPERIMENTAL. **Consumo e descarte de resíduos sólidos ainda são uma questão no Brasil**. Íntegra agência experimental. 2021. Disponível em: https://www.ufsm.br/midias/experimental/integra/2021/02/03/consumo-edescarte-de-residuos-solidos-ainda-sao-uma-questao-no-brasil. Acesso em: 1 nov. 2023.

Capítulo 2

Os desafios dos universitários da Fametro para ingressar no mercado de trabalho

Gerson Queiroz de Jesus Vargas
Raissa Karoline Costa da Silva
Lena Andrea Lima Muniz

Resumo: Este estudo busca investigar a preparação acadêmica dos universitários da Fametro para o ingresso no mercado de trabalho, focalizando as estratégias educacionais adotadas pela instituição. O objetivo geral consiste em analisar como abordagens pedagógicas, estratégias curriculares e práticas educacionais impactam a formação dos estudantes, considerando a relação entre educação para a carreira, desenvolvimento profissional e os desafios enfrentados na transição para o mercado de trabalho. A pesquisa tem como metodologia uma abordagem bibliográfica, baseando-se em artigos científicos publicados nos últimos 10 anos. A coleta de dados é realizada por meio de uma revisão sistemática da literatura, utilizando uma ficha de análise para extrair informações relevantes sobre abordagens educacionais, desafios percebidos pelos universitários e o impacto na preparação para o mercado de trabalho. A análise temática dos dados coletados revela padrões e tendências nas estratégias adotadas e destaca a importância de práticas educacionais inovadoras na formação integral dos estudantes. Os resultados desta pesquisa fornecem dados sobre como a Fametro pode aprimorar suas práticas educacionais para melhor atender às demandas do mercado de trabalho contemporâneo.

Palavras-chave: Preparação acadêmica, estratégias educacionais, mercado de trabalho, desenvolvimento profissional.

1. INTRODUÇÃO

A transição da vida acadêmica para o mercado de trabalho é uma jornada complexa que apresenta desafios e expectativas únicas para os estudantes universitários. No cenário específico de uma instituição como a Fametro, que se dedica à excelência educacional, o início do primeiro emprego passa a ser foco de interesse e preocupação dos estagiários durante a formação. Face a este enquadramento, este artigo pretende examinar em profundidade a preparação dos estudantes universitários para o mercado de trabalho, destacar os desafios inerentes a este processo e identificar a base legal que orienta esta preparação em contexto acadêmico.

A necessidade contemporânea é de profissionais que possuam não apenas qualificações técnicas, mas também habilidades adaptativas e um profundo conhecimento do ambiente profissional. Neste contexto, surge a questão norteadora: Quais os principais motivos que impedem os alunos da Fametro de ingressar no mercado de trabalho após a conclusão do curso?

A transição dos universitários para o mercado de trabalho é um momento estratégico crítico onde as nuances da formação acadêmica atendem às realidades dinâmicas e competitivas das diferentes áreas profissionais. Para os universitários, esse processo tem contornos especiais, dadas as expectativas de uma formação sólida e os desafios de se destacar em um mercado exigente.

O principal desafio é obter uma compreensão mais profunda dos fatores que ocorrem ao longo da jornada dos universitários, desde a sala de aula até o mercado de trabalho. Questões como a interface entre teoria e prática, a eficácia das políticas educativas e o apoio profissional prestado pelas instituições são aspectos fundamentais que precisam de ser explorados. Compreender como esses fatores influenciam a trajetória dos alunos na jornada até o primeiro emprego é fundamental para melhorar as práticas educacionais e fornecer subsídios que facilitem essa transição.

Portanto, o objetivo geral deste estudo é elucidar e relatar de forma abrangente como os estudantes universitários da Fametro se preparam para o mercado de trabalho, focando em desafios específicos que garantam uma entrada bem-sucedida no primeiro emprego. Através desta pesquisa, pretendemos fornecer insights valiosos além da superficialidade do tema, contribuindo para uma compreensão mais profunda e embasada das estratégias adotadas pelos estudantes nessa fase crucial de suas trajetórias acadêmicas e profissionais.

A relevância deste estudo reside não apenas na sua capacidade de lançar luz sobre os desafios e estratégias de preparação enfrentados pelos estudantes universitários, mas também no seu potencial para fornecer subsídios tangíveis para a melhoria das políticas educacionais da instituição. Ao identificar a base legal que suporta esta preparação e compreender as experiências vividas pelos estudantes, este estudo pretende melhorar a eficácia das práticas educativas e proporcionar um ambiente propício ao sólido desenvolvimento profissional e à efetiva integração no mercado de trabalho.

2. PREPARAÇÃO ACADÊMICA PARA INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO

O caminho para ingressar no mercado de trabalho é uma etapa crítica para os alunos da Universidade Fametro, que se preparam para enfrentar os desafios da transição para a vida profissional. Para garantir o sucesso, é vital que os alunos compreendam e

utilizem estratégias específicas de preparação acadêmica. Estas estratégias abrangem uma série de abordagens, incluindo modelos pedagógicos, estratégias curriculares e práticas educativas. O objetivo não é simplesmente transmitir conhecimentos teóricos, mas também desenvolver competências práticas e socioemocionais, que proporcionam uma base sólida para atender às demandas do mercado de trabalho.

Araújo (2017) propõe a aplicação da Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel como forma de fortalecer a estratégia de cultivo do conhecimento pertinente. Isto pode ser alcançado fundamentando o ensino em ideias que ressoem nos alunos e conectando-as diretamente à aplicação prática, resultando num reforço da preparação educacional dos universitários. Tal abordagem permite uma compreensão mais profunda dos conceitos e simplifica a transferência de conhecimento para circunstâncias da vida real (ARAÚJO, 2017).

Silva *et al*. (2023) discute que:

> A integração da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) tem o potencial de melhorar a preparação acadêmica de universitários. Ao apresentar situações complexas que refletem cenários do mundo real, os alunos podem cultivar seus conhecimentos em análise, trabalho em equipe e resolução de problemas. Esta abordagem é diretamente aplicável às expectativas do mundo dos negócios, capacitando estudantes universitários a enfrentar desafios práticos com proficiência.

Conforme descrito por Rodrigues et al. (2021), os métodos de design *thinking* também podem ser usados para melhorar a preparação acadêmica. Esta abordagem centrada na pessoa incentiva a criatividade, a empatia e as habilidades de resolução de problemas. Ao aplicar os princípios do *design thinking* aos projetos acadêmicos, os alunos da Fametro desenvolvem mentalidades inovadoras e adaptativas, características valorizadas no mercado de trabalho contemporâneo.

Promover estágios e experiências práticas consistentes com a teoria da aprendizagem experiencial é uma estratégia essencial. As faculdades podem formar parcerias com empresas para dar aos alunos a oportunidade de aplicar os seus conhecimentos teóricos em ambientes do mundo real. Essa imersão prática não apenas aprimora as competências técnicas, mas também contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais e compreensão da dinâmica organizacional (SILVA et al., 2023).

No campo socioemocional, a teoria da inteligência emocional fornece base teórica para a integração de estratégias para promover o desenvolvimento emocional de estudantes universitários. Oferecer cursos que desenvolvam a inteligência emocional, como gerenciamento de estresse, empatia e comunicação eficaz, para preparar os alunos para lidar com as complexidades dos ambientes profissionais de forma equilibrada (RODRIGUES et al., 2021).

Dias e Guariente (2014) afirmam que:

> A orientação profissional baseada em superprincípios desempenha um papel vital na preparação acadêmica para o mercado de trabalho. As instituições educacionais podem implementar serviços de aconselhamento profissional para dar aos estudantes universitários uma compreensão mais clara de suas habilidades, interesses e valores. Este guia ajuda a fazer escolhas mais informadas e alinhadas com objetivos de carreira realistas.

Partindo da teoria das redes, o desenvolvimento de redes profissionais é uma estratégia eficaz para expandir as oportunidades de emprego. A Fametro poderá promover eventos de networking, feiras de carreiras e eventos que incentivem o networking profissional. Essa abordagem amplia os horizontes dos estudantes universitários e facilita seu ingresso no mercado de trabalho.

Pode-se observar que a integração de tecnologias educacionais como simuladores e ambientes virtuais pode melhorar a preparação acadêmica. Araújo (2017) destaca como essas ferramentas podem proporcionar uma experiência de aprendizagem mais interativa, aproximando os universitários dos cenários da vida real, contribuindo assim para uma transição mais tranquila para o mercado de trabalho.

2.1. BASES LEGAIS DA EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO

A preparação acadêmica para ingresso no mercado de trabalho no âmbito da Fametro está intrinsecamente ligada à base legal estabelecida pelos reguladores educacionais. A Lei de Diretrizes e Fundações Educacionais Nacionais (LDB) (Lei 9.394/1996) é um dos pilares normativos que delineiam os fundamentos da educação no Brasil. Alinhada aos princípios da LDB, a Fametro norteia sua abordagem educacional, visando proporcionar uma formação que não apenas proporcione conhecimentos teóricos, mas também desenvolva as habilidades e competências práticas necessárias para ingressar efetivamente no mercado profissional (FAMETRO, 2022).

Segundo Batista (2016), o Plano Nacional de Educação (PNE) instituído pela Lei 13.005/2014 representa outra importante base normativa. Ao desenvolver metas e estratégias para a educação brasileira, o PNE enfatiza a importância da educação profissional e técnica como catalisador da formação profissional. Nesse contexto, as instituições comprometidas com a excelência educacional alinham suas práticas aos objetivos do PNE de promover uma educação que atenda às necessidades do mercado e fornecer aos alunos as ferramentas necessárias para uma carreira sólida e de sucesso (BATISTA, 2016).

> O Decreto nº 5.154/2004 regulamenta o ensino profissional e técnico e desempenha papel vital na determinação das diretrizes para a oferta de cursos técnicos e artesanais. Essa ferramenta destaca a necessidade de conexão entre teoria e prática, indicando que os cursos devem incluir atividades práticas que aproximem os alunos da realidade profissional (SILVA et al., 2023).

A dedicação da instituição de ensino em preparar seus alunos para o mercado de trabalho fica evidente em suas regulamentações específicas para o ensino técnico. Ao oferecer cursos alinhados às demandas do mercado, conforme orienta o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a instituição facilita uma formação especializada e sincronizada com as necessidades dos diversos setores. Esta abordagem permite à instituição não só cumprir os requisitos legais, mas também antecipar as tendências do mercado, permitindo aos seus alunos dar contribuições valiosas nas suas respetivas áreas de trabalho (CRA, 2023).

A Fametro adota uma abordagem normativa para a preparação acadêmica que vai além das regulamentações federais e abrange também as leis estaduais e municipais. A contextualização da instituição no ambiente normativo regional é crucial para o

desenvolvimento de uma formação que leve em conta as características únicas do mercado de trabalho local. Essa colaboração entre regulamentações nacionais e regionais reforça o papel da empresa como catalisador de mudanças na formação de profissionais alinhados às demandas do mercado de trabalho cearense (ALMEIDA, 2020).

Para Lima (2020):

> O quadro legal define claramente a obrigação das instituições de dotar os seus alunos das aptidões e competências necessárias para enfrentar os desafios do mundo profissional. Os regulamentos não só fornecem um conjunto de diretivas, mas também confiam à instituição a tarefa de criar abordagens pedagógicas e administrativas eficazes. A lei enfatiza o envolvimento ativo da instituição na definição de um sistema de formação robusto e na promoção de práticas inovadoras que melhorem a empregabilidade e a satisfação profissional dos seus ex-alunos.

As bases jurídicas neste contexto específico não servem apenas como uma série de regras a serem cumpridas, mas antes como um sistema que fornece orientação e justificação para os objetivos das universidades. Esses objetivos incluem a preparação de profissionais competentes que possam enfrentar com habilidade o cenário em constante mudança do mercado de trabalho (LIMA, 2020).

A convergência entre teoria e prática, a ênfase na educação tecnológica e profissional e a capacidade de resposta às necessidades regionais são componentes essenciais do processo de formação, alinhados com as diretrizes fornecidas pelas agências reguladoras (BATISTA, 2016). Ao aderir a estes enquadramentos legais, a Fametro estabelece-se como uma participante chave na criação de um cenário profissional dinâmico que promove os talentos dos seus ex-alunos.

2.2. EDUCAÇÃO PARA A CARREIRA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A interligação entre a educação profissional e o desenvolvimento de carreira é um tema importante nos contextos académicos contemporâneos, particularmente quando se considera a preparação dos estudantes universitários para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Essa complexa relação envolve uma abordagem holística que vai além da transmissão de conhecimentos puramente teóricos para incluir modelos de ensino, estratégias curriculares e práticas educativas voltadas ao desenvolvimento de habilidades práticas e competências socioemocionais.

Ao focar na importância da experiência prática e na reflexão sobre ela, a aprendizagem experiencial promove não apenas a assimilação da teoria, mas também o desenvolvimento de habilidades práticas críticas para o sucesso na carreira. Métodos de ensino que combinem atividades práticas e reflexão podem fortalecer a ponte entre a formação acadêmica e as reais necessidades do mercado (TEIXEIRA; MARTINS, 2021).

Neste momento Lima (2020) discute que a teoria das inteligências múltiplas de Gardner fornece uma perspectiva valiosa sobre a diversidade de habilidades possuídas pelos indivíduos. Ao reconhecer que as competências transcendem os domínios académicos tradicionais, os educadores podem adotar abordagens curriculares que atendam a uma série de capacidades intelectuais. Isto não só enriquece a educação profissional, mas também facilita o desenvolvimento profissional, proporcionando uma ampla base de competências.

> Inspirado nas ideias de aprendizagem experiencial de Dewey, pode ser crucial incorporar atividades práticas e projetos interdisciplinares no currículo. Ao integrar teoria e prática em situações do mundo real, os estudantes universitários desenvolvem habilidades práticas e socioemocionais. Além disso, estágios e projetos cooperativos com empresas podem proporcionar aos alunos uma compreensão mais profunda das expectativas e da dinâmica do mercado de trabalho (ALMEIDA, 2020).

Pugliese (2022) observou que o modelo de competências proposto por Boyatzis (1982) enfatiza a importância não apenas de adquirir conhecimentos, mas também de desenvolver competências e habilidades específicas. A integração dessas habilidades em cursos educacionais permite uma transição mais tranquila para o desenvolvimento profissional. Além disso, conforme discutido por Pugliese (2022), a promoção de competências socioemocionais torna-se fundamental para a eficácia no local de trabalho, enfatizando a importância da inteligência emocional, da empatia e das habilidades de comunicação.

Abordagens educacionais baseadas em competências foram amplamente discutidas por Rodrigues et al. (2021), focam no desenvolvimento de competências específicas exigidas pelo mercado de trabalho. Ao integrar os objetivos educativos com as necessidades do mercado, os educadores podem garantir que o ensino profissional promove de forma mais eficaz o desenvolvimento profissional dos estudantes universitários.

A teoria da supercarreira acrescenta uma importante dimensão psicológica à discussão. Ela enfatizou a importância do autoconhecimento, da exploração de oportunidades de carreira e da tomada de decisões informadas. A integração de atividades de orientação profissional e de autoavaliação no ambiente educativo pode ajudar a desenvolver indivíduos mais conscientes das suas próprias capacidades e aspirações, facilitando assim o processo de desenvolvimento profissional (SOUSA; ARAUJO, 2021).

Sousa e Araújo (2021) também apontam que:

> Compreender que a educação profissional e o desenvolvimento profissional também beneficiam da aplicação de modelos de ensino inovadores, como o design thinking, que promove a resolução criativa de problemas e o trabalho em equipa. Estas abordagens não só melhoram as competências práticas, mas também promovem a colaboração e a adaptabilidade, características cada vez mais valorizadas no local de trabalho.

Outro aspecto importante é a integração de tecnologias educacionais, como simulações virtuais e ambientes de aprendizagem online, para proporcionar aos alunos uma experiência mais próxima da realidade profissional. A literatura sobre educação virtual, como o estudo de Teixeira e Martins (2021), destaca como essas tecnologias podem efetivamente promover a aprendizagem ativa e a preparação para ambientes profissionais.

Para proporcionar aos alunos uma formação académica que os prepare para o dinâmico e desafiante mundo profissional é necessário que estejam presentes determinadas componentes fundamentais. Tais componentes incluem a integração de abordagens pedagógicas inovadoras e tecnologias educacionais, bem como o foco no desenvolvimento de competências práticas e socioemocionais. Ademais, atividades que

incentivem a autorreflexão e a exploração são essenciais. Segundo BATISTA (2016), essa abordagem integral não apenas atende às demandas do mercado de trabalho contemporâneo, mas também contribui para a preparação de indivíduos adaptáveis, inovadores e preparados para enfrentar os desafios da vida profissional.

2.3. DESAFIOS ENFRENTADOS NA TRANSIÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO

A transição da universidade para o mercado de trabalho é um período árduo e crucial que exige um exame aprofundado, especialmente nas circunstâncias únicas dos alunos da Fametro. Esta instituição de ensino, que se dedica a proporcionar excelência na educação, encontra obstáculos específicos que impactam o desenvolvimento acadêmico e as perspectivas de carreira de seus ex-alunos. O principal desafio entre estes obstáculos é a harmonização do conhecimento teórico e da aplicação prática.

Segundo a pesquisa de Almeida (2020), a fusão bem-sucedida entre conhecimentos teóricos obtidos durante a formação acadêmica e conhecimentos práticos exigidos pelo mercado de trabalho é um processo contínuo que necessita de autorreflexão constante. Para ultrapassar este obstáculo, os alunos da Fametro devem cultivar uma capacidade reflexiva que ultrapasse a aplicação mecânica de conceitos e vise um ajustamento dinâmico às genuínas exigências do meio profissional.

A transição da universidade para a vida profissional é repleta de obstáculos, e um dos mais difíceis é a expectativa do mercado de trabalho. Segundo Pugliese (2022), a preparação acadêmica dos alunos desempenha um papel direto na formação dessas expectativas, sendo vital compreender e influenciar esse capital cultural. A instituição deve não apenas garantir que seus currículos estejam em harmonia com as expectativas do mercado, mas também auxiliar os alunos na construção de uma persona profissional que corresponda aos padrões teóricos, práticos e culturais do mercado de trabalho (PUGLIESE, 2022).

Os estudantes universitários enfrentam desafios únicos, específicos das demandas de diversas áreas profissionais. Para navegar efetivamente nesses desafios, os alunos devem ser adaptáveis. Richard Boyatzis propôs o modelo de Competências Essenciais, apoiado por Lima (2020), como um quadro conceitual que pode auxiliar na compreensão desta intrincada situação. A análise das competências demandadas por setores específicos permite ajustar os programas acadêmicos e os programas de desenvolvimento profissional, capacitando os estudantes a enfrentarem as particularidades de cada área de atuação.

Uma investigação sobre como as características únicas influenciam as abordagens dos estudantes para superar esses desafios envolve a análise institucional. Sousa e Araújo (2021) ilustram a importância de compreender a cultura acadêmica e as práticas institucionais no contexto do ensino superior. A cultura institucional molda a percepção dos estudantes sobre os desafios que enfrentam na transição para o mercado de trabalho. Ao compreender esta dinâmica, as universidades podem implementar mudanças estruturais que facilitem transições mais suaves e eficazes dos estudantes para o mundo profissional.

Outro aspecto que vale a pena considerar é o papel da Fametro na orientação profissional dos estudantes. A literatura sobre orientação profissional, como o estudo de Teixeira e Martins (2021), destaca a importância de programas de aconselhamento eficazes para ajudar os alunos a tomar decisões de carreira. A instituição pode

implementar estratégias que incluem mentoria, palestras com profissionais experientes e programas de estágio para proporcionar aos estudantes universitários uma perspectiva prática do mundo profissional (TEIXEIRA; MARTINS, 2021).

A entrada dos estudantes universitários no mercado de trabalho depende também da construção de redes de contatos profissionais. A teoria das redes sociais proposta por Almeida (2020) fornece insights valiosos sobre como as relações interpessoais influenciam as oportunidades de emprego. A Fametro reconhece a importância destas redes na criação de um ambiente propício ao estabelecimento de conexões profissionais.

Adicionalmente, deve ser enfatizado o papel da Fametro na promoção de competências socioemocionais. As instituições podem incorporar estratégias instrucionais que promovam o desenvolvimento dessas habilidades para que os alunos possam responder de forma eficaz a situações desafiadoras, gerenciar o estresse e construir relacionamentos produtivos no local de trabalho (DIAS; GUARIENTE, 2014).

Ao se adaptar às necessidades das diferentes áreas de atuação, a Fametro consegue fazer uma abordagem específica para cada área de estudo, adequando seus programas acadêmicos para atender às particularidades de cada área. Dias e Guariente (2014) concluíram que a flexibilidade do currículo, aliada às parcerias com empresas e à oferta de programas de estágio, permite que os alunos adquiram experiência prática e habilidades alinhadas à demanda do mercado.

Em suma, a conciliação entre teoria e prática, as expectativas do mercado de trabalho, as exigências das diferentes áreas profissionais e as características únicas da instituição parecem ser elementos intrínsecos deste percurso. A partir do profundo conhecimento destes desafios, a Fametro pode implementar estratégias eficazes que promovam a preparação integral dos alunos, dotando-os não só de conhecimentos teóricos, mas também de competências práticas e socioemocionais necessárias para terem sucesso no mercado de trabalho contemporâneo.

3. METODOLOGIA

Este estudo analisa a preparação acadêmica dos universitários da Fametro para ingressar no mercado de trabalho, com foco nas estratégias adotadas pela instituição. Será analisada a forma como os métodos de ensino, as estratégias curriculares e as práticas educativas influenciam a formação dos estudantes, tendo em conta a relação entre a educação profissional, o desenvolvimento profissional e os desafios da transição para o mercado de trabalho.

A estratégia utilizada neste estudo baseou-se em uma revisão sistemática da literatura com foco em artigos científicos publicados nos últimos 10 anos. A revisão abrangerá fontes confiáveis como Google Scholar, Scielo, Scopus e outras revistas científicas reconhecidas para garantir a qualidade e atualidade das informações obtidas.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que visa analisar e sintetizar o conhecimento existente sobre a preparação acadêmica para o mercado de trabalho, fundamentando-se em artigos científicos revisados por pares. A abordagem bibliográfica é apropriada para alcançar uma compreensão abrangente e atualizada do tema.

O foco deste estudo será a formação acadêmica de estudantes universitários em preparação para suas futuras carreiras. O grupo amostral será composto por artigos que abordem especificamente esse tema, com especial ênfase nos métodos e táticas

empregadas pelas instituições de ensino. Para a coleta de dados será utilizado um formulário de análise que visa extrair informações pertinentes dos artigos selecionados. Esse formulário inclui uma série de categorias, como abordagens pedagógicas, estratégias curriculares, práticas educativas, desafios enfrentados pelos estudantes universitários e os efeitos desses fatores no desenvolvimento profissional.

As variáveis a serem analisadas incluem as diferentes estratégias educacionais adotadas pela Fametro, as percepções dos universitários sobre sua preparação para o mercado de trabalho, os desafios enfrentados e as contribuições para o desenvolvimento profissional. A coleta de dados será realizada por meio da revisão sistemática da literatura, utilizando critérios específicos de seleção para identificar os artigos mais relevantes e recentes sobre o tema. A busca será conduzida nas plataformas mencionadas, garantindo uma cobertura abrangente dos estudos disponíveis.

A informação recolhida será sujeita a organização e análise qualitativa. Os artigos selecionados passarão por um exame temático para identificar tendências, padrões e conclusões generalizadas. O tratamento da informação exigirá a sua categorização e interpretação. Uma restrição concebível deste estudo poderia ser a potencial escassez ou inacessibilidade de artigos específicos, não obstante o uso de fontes confiáveis. Adicionalmente, a análise circunscreve-se ao âmbito dos artigos escolhidos e às áreas que abordam. No entanto, serão tomadas medidas para aliviar estes constrangimentos, incluindo a definição explícita de critérios de inclusão e exclusão.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realizar a análise dos achados, o foco de exploração foi um projeto de pesquisa inspirado no trabalho de Almeida (2020). A investigação de Almeida incluiu a distribuição de um inquérito online a 100 ex-alunos da Fametro, que forneceu informações sobre a situação atual dos participantes. Esses dados permitiram uma compreensão mais abrangente da evolução da situação dos entrevistados.

As questões que dificultam a entrada desses alunos no mercado de trabalho são melhor compreendidas através da utilização das estatísticas a seguir. Esta figura fornece uma análise detalhada das diversas causas que contribuem para as dificuldades que esses alunos enfrentam:

Figura 1 - Causas que dificultam a inserção no mercado de trabalho

Fonte: Almeida, 2020.

Tal como mostra a figura acima, os jovens citaram a falta de experiência profissional formal como o principal fator que os impede de entrar no mercado de trabalho, representando 75% dos inquiridos. Quando as empresas recrutam candidatos para novos cargos, geralmente exigem que os profissionais tenham experiência profissional no cargo, o que se tornou um fator limitante para o ingresso de muitos jovens. Os jovens que buscam as primeiras oportunidades de carreira são excluídos dos processos seletivos devido à sua juventude e à falta de experiência profissional formal. É, portanto, claro que a principal barreira enfrentada pelos jovens gestores é a falta de experiência de trabalho formal, o que constitui um desafio significativo na procura de oportunidades que não exijam experiência formal.

Outro fator que dificulta a integração destes jovens é a falta de oportunidades profissionais na área administrativa, mencionada por 31% dos inquiridos. Embora todas as empresas tenham uma necessidade inerente de serviços administrativos, a elevada taxa de desemprego do país, especialmente entre os jovens, pode explicar a aparente escassez de oportunidades para estes profissionais neste momento.

20% dos participantes destacaram a falta de qualificações técnicas e de cursos complementares, sugerindo que pode haver lacunas na política pública de formação ou deficiências nos jovens que procuram ativamente qualificações. Embora um diploma em andamento ou concluído seja fundamental, sua eficácia pode ser comprometida se faltar conhecimento adicional, como proficiência em inglês, certificações específicas e conhecimentos avançados de informática (especialmente Microsoft Excel). Dessa forma, é imperativo que os jovens busquem adquirir um amplo leque de conhecimentos secundários para compensar a ausência de experiência formal em seus currículos.

10% dos entrevistados citaram entrevistas de emprego ineficazes, destacando a falta de preparo desses jovens. Vários fatores, como trajes inadequados, falar mal em público, chegar atrasado, fazer perguntas inadequadas e falta de conhecimento sobre a empresa, podem levar ao fracasso da entrevista. Portanto, é vital que os jovens

identifiquem e corrijam deficiências comportamentais e respostas inadequadas antes de participarem de futuros processos seletivos.

Ainda falando em dificuldades, 7% dos participantes destacaram a falta de cursos bem elaborados como um dos motivos. Ter um ótimo currículo, embora não seja uma garantia absoluta de sucesso na obtenção de um emprego, é crucial para causar uma boa impressão nos recrutadores, pois muitas vezes os currículos que não atendem aos padrões estabelecidos são descartados.

Além disso, é importante destacar que o público mencionou dúvidas sobre a escolha do ramo de atividade como fator que dificulta a sua entrada no mercado. A diversidade de cargos e departamentos na área administrativa leva à hesitação dos jovens, o que constitui outra dificuldade na procura de integração neste ambiente profissional.

Face aos desafios identificados, é fundamental implementar estratégias para superar esses desafios e melhorar a preparação académica dos alunos da Fametro. Pode fazer algumas sugestões:

- **Programas de Estágio e Parcerias com Empresas**: As instituições podem aprimorar seus programas de estágio para proporcionar aos alunos oportunidades de aplicar conhecimentos teóricos em ambientes do mundo real. Parcerias com empresas facilitam essa integração, proporcionando experiências práticas e enriquecedoras.
- **Capacitação Técnica e Cursos Complementares**: A Fametro pode oferecer programas de treinamento técnico e cursos complementares para atender às competências específicas exigidas pelo mercado. Isto não só preenche lacunas de competências, mas também melhora a competitividade dos alunos.
- **Treinamento para Entrevistas e Desenvolvimento Comportamental**: Programas de treinamento em entrevistas e desenvolvimento comportamental podem ser implementados para preparar os alunos para os desafios do processo seletivo. Isso inclui prática de entrevistas simuladas, etiqueta profissional e orientação sobre postura correta.
- **Orientação Profissional Contínua**: A instituição pode investir em programas contínuos de orientação profissional, auxiliando os estudantes na definição de suas trajetórias e na tomada de decisões informadas sobre suas carreiras. Mentoria e aconselhamento individualizado podem ser recursos valiosos.
- **Currículo e Preparação de Documentos**: Workshops e orientação específica sobre a elaboração de currículos, cartas de apresentação e perfis profissionais online podem ser oferecidos. Isso ajudará os estudantes a destacarem suas habilidades e experiências de forma eficaz.

Assim, é amplamente reconhecido que a utilização de táticas específicas, de acordo com os fundamentos legais e normativos, pode aumentar a educação dos alunos e ampliar a sua probabilidade de alcançar o triunfo profissional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante um extenso exame da transição que os alunos da Universidade Fametro passam ao ingressar no mercado de trabalho, pudemos compreender mais profundamente as complexidades e obstáculos que acompanham este processo essencial. Tornou-se evidente que a prontidão académica desempenhou um papel vital nesta transição, necessitando não apenas de uma compreensão sólida do conhecimento teórico, mas também do cultivo de competências práticas e socioemocionais.

A utilização de abordagens pedagógicas inovadoras, como a Aprendizagem Significativa de Ausubel, a Aprendizagem Baseada em Problemas e o Design Thinking, demonstra eficácia no cultivo das habilidades dos alunos para enfrentar os desafios profissionais e ter sucesso no mercado de trabalho. A missão da Fametro de formar profissionais que atendam às exigências da indústria é sustentada por marcos legais estabelecidos por regulamentações regionais e nacionais. A combinação da adaptabilidade curricular com parcerias estratégicas proporciona um meio de antecipar as necessidades do mercado e garantir que os alunos estejam preparados para um futuro de sucesso na profissão escolhida.

O processo de transição não pode ser desconsiderado, pois apresenta diversos desafios. Para conciliar a teoria com a prática, atender às expectativas do mercado, atender às demandas setoriais e adaptar-se às peculiaridades institucionais, é necessária atenção especial. A instituição reconhece esses desafios e pode tomar medidas para implementar estratégias que facilitem a transição dos alunos para o mundo profissional.

Considerando os pontos acima mencionados, é fundamental que a Fametro aprimore continuamente suas metodologias educacionais. Isto pode ser conseguido promovendo a fusão de conhecimentos teóricos e aplicações práticas, adaptando-se às necessidades em constante mudança do mercado e promovendo o desenvolvimento holístico dos alunos. Para preparar os graduados para uma carreira gratificante e bem-sucedida, é fundamental investir em programas de aconselhamento de carreira, plataformas de mídia social e habilidades socioemocionais. Estas medidas não são apenas vitais para garantir o emprego, mas também para construir uma trajetória profissional forte e gratificante.

REFERÊNCIAS

[1] ALMEIDA, Marcos Felix de. **As dificuldades dos jovens acadêmicos e formados em administração na inserção ao mercado de trabalho.** 2020. 32f. Artigo (Graduação em Administração) - Centro Universitário Fametro, Fortaleza, 2020.

[2] ARAÚJO, Marcus Henrique. **As dificuldades para os administradores recém-formados**. Administradores. Online. 2017. Disponível em: https://administradores.com.br/artigos/as-dificuldades-para-os-administradores-recem-formados. Acesso em: 18/11/2023.

[3] BATISTA, Késsia Lyra. **Identificação dos aspectos psicossociais das pessoas em situação de desemprego e que buscam recolocação em uma agência de emprego da cidade de Manaus**. Monografia apresentada para obtenção do grau de Bacharel em Psicologia pela FAMETRO – Faculdade Metropolitana de Manaus. Orientador: Professor MSc. Rockson Pessoa. Manaus, AM, 2016.

[4] CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO – CRA. **Inserção no mercado de trabalho tem sido mais difícil nos últimos anos.** Online. 2023. Disponível em: https://crasp.gov.br/crasp/site/noticias/insercao-no-mercado-de-trabalho-tem-sido-mais-dificil-nos-ultimos-anos. Acesso em: 18/11/2023.

[5] DIAS, Alexandro de Oliveira.; GUARIENTE, Maria Helena Dantas. **O enfermeiro recém-graduado e o primeiro emprego. Percepções da formação na graduação e da atuação profi ssional**. Arq. Ciênc. Saúde Unipar, Umuarama, 8(1), jan./abr. p.19-24, 2014.

[6] FAMETRO. **Gestão Acadêmica** - Processo de Gestão Democrática. Online. 2023. Disponível em: https://belem.fametro.edu.br/gestao-academica/. Acesso em: 18/11/2023

[7] LIMA, Jordan Jessé. **Qualidade em bibliotecas universitárias: um estudo na biblioteca da Faculdade Metropolitana de Fortaleza - Fametro. 2**010. 61f. TCC (Monografia) - Universidade Federal do Ceará, Curso de Graduação em Biblioteconomia, Fortaleza (CE), 2020.

[8] PUGLIESE, Veridiana Rodrigues de Lima. **Dificuldades dos jovens no mercado de trabalho: o primeiro emprego, 2022.** Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Técnico em Administração) - Etec Paulino Botelho, São Carlos, 2022.

[9] RODRIGUES, Amanda Cristina; ROCHA, Leivane Carvalho; BARROSO, Janayna Arruda. **Sou recém-formado e agora? Impactos ocasionados na transição dos egressos da universidade para o mercado de trabalho.** Picos, PI: Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, 2021.

[10] SILVA, Otávio Nunes da et al. **Os desafios dos jovens administradores no mercado de trabalho: um estudo com bacharéis em administração do Alto Oeste Potiguar.** Revista Foco, Curitiba, v. 16, n. 3, e1237, 2023. p. 01-26.

[11] SOUSA, Malu; ARAUJO, Ana Luisa. **Recém-formados encontram desafios na busca pelo primeiro emprego.** Revista Eu Estudante, 2021. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/trabalho-e-formacao/2021/10/4958827-recem-formados-encontram-desafios-na-busca-pelo-primeiro-emprego.html. Acesso em: 18/11/2023.

[12] TEIXEIRA, Jose Barros; MARTINS, Romario Silveira. **Desafios enfrentados no mercado de trabalho: um estudo com discentes e recém-formados do curso de administração de uma IES do estado do Ceará**. 2021. 35f. Artigo (Graduação em Administração) – Faculdade Unifametro Maracanaú, Maracanaú, 2021.

Capítulo 3

Comportamento do consumidor, marketing digital e estratégias para fidelizar clientes, caso Óticas Londres

Arielly Oliveira Sobrinho
Geisse dos Santos Lucena
Patrícia Oliveira Nogueira
Lena Andrea Lima Muniz

Resumo: O presente artigo refere-se a um estudo de caso e análise sobre a Ótica Londres, o objetivo é abordar a relevância do impacto do marketing digital e fidelização de clientes na lucratividade e rentabilidade da mesma, a conquista de novos clientes e a satisfação dos mesmos durante o processo de compra, demonstrar também como a Ótica tem aumentado seu número de vendas e sua cartela de clientes e como utiliza o marketing digital de forma estratégica ao seu favor, elevando suas vendas até 70%, além de obter um bom relacionamento com parceiros e clientes. A partir disso estudando o comportamento do seu público e buscar investir na fidelização de seus clientes, buscando ainda demonstrar como essas ferramentas podem garantir a satisfação do cliente tanto no início de compra como no pós-venda e conseguindo pôr fim a sua fidelização.

Objetivo geral do artigo é Demonstrar que as estratégias de marketing utilizando as mídias sociais e outros canais de comunicação são ferramentas viáveis e importante para fidelização de clientes utilizadas pela empresa Ótica Londres e que está diretamente Ligada ao comportamento do consumidor, e tornar evidente como essas estratégias afetou de forma positiva o aumento das vendas, o ganho de clientes fidelizados, e o aumento da comunicação e nível de relacionamento entre cliente e empresa, e apontar a relevância de fazer o uso da ferramenta de análise de Swot na Ótica Londres para melhorar estrategicamente o ambiente interno e saber lidar com o externo, afim de entregar o produto e serviço conforme o desejo e satisfação do cliente.

Palavras-chave: Marketing Digital, Fidelização de Clientes, Ótica Londres.

1. INTRODUÇÃO

O estudo do comportamento do consumidor, faz -se necessário para saber como são satisfeitas as suas necessidades, a partir dessa análise determinar como a empresa pode estrategicamente atingir o seu público-alvo. É primordial saber os passos dados pelo consumidor, suas percepções, gostos, culturas, hábitos e sua motivação a comprar, e consequentemente saber os meios e ferramentas que os levam o consumidor conhecer e ter o contato com o produto ou serviço ser oferecido, além disso é imprescindível ainda não só se ater as primeiros processos de compra, pelo consumidor, é necessário fazê-lo conhecer o produto e assim como a venda é importante também, não medir esforços para oferecer suporte ao cliente no pós venda, pois é o momento crucial para que haja o retorno entre cliente e empresa, isso pode significar a sua fidelização.

Carvalho e Matos (2016) faz uma abordagem do envolvimento e participação dos consumidores com a empresa/marca por meio das mídias sociais e outros canais de comunicação, todavia tem uma relevância a dimensão no valor simbólico na comunicação e interação gerada entre empresa e consumidor, alternando de observações simples a convites para interações e engajamento entre cliente e empresa. Diante disso é muito importante o relacionamento da empresa para o aprofundamento na relação com o seu cliente através das mídias sociais , por exemplo, é relevante observar os comentários deixados nas páginas e fazer devidas interações nos comentários, abordando conteúdos de maior relevância e interesse de seus usuário, fazendo o uso linguagens que indicam e contribuam para sua aproximação e conhecimento do seu produto, um meio que se torna para conhecer o comportamento do seu cliente, sendo importante fazer o uso de formatos textuais quanto não textuais

Quanto ao marketing este está inteiramente ligado ao comportamento do consumidor, pois determina o meio de quando, onde e como e qual a motivação de compra do cliente, a ótica Londres utiliza essa ferramenta estratégica e para demonstrar e vender seus produtos e serviços, principalmente através dó marketing digital, com criação de conteúdo atrativos, com preços promocionais, através das mídias sociais e outros canais de comunicação, permitindo assim, o contato direto e a facilidade da demonstração de seus produtos, e o retorno, conseguindo a fidelização de seus clientes e promovendo a chegada dos novos e assim aumentando seu número de vendas.

O objetivo desse artigo é abordar e demonstrar como a Ótica Londres utiliza o seu marketing como estratégia para manter o seu relacionamento com seu público alvo utilizando o marketing digital e outros canais de comunicação, para assim fazer o devido acompanhamento do comportamento do seu público alvo, fazer um levantamento e mostrar que na era da tecnologia o cliente é mais exigente e que fazer o uso necessário das ferramentas dentro do marketing digital e de vendas de forma estratégica se tornou indispensável.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. CLIENTE

Cliente é o indivíduo ou grupo que paga por bens e serviços Greenberg (2001 p 48). Em conceitos antigos o cliente era somente aquele que comprava algo, porém essa visão foi bastante modificada graças as necessidades envolvidas, baseando-se em uma relação de confiança e transparência.

De acordo com, Kotler (1998), o custo de aquisição de novos clientes é 5 a 7 vezes maior do que reter os clientes existentes. Ou seja, o esforço de retenção de clientes é antes de tudo um investimento que garante aumento de vendas e redução de despesas.

Para Gummenson (2002) clientes tornam-se parceiros, e as empresas devem construir um relacionamento a longo prazo, baseando-se em um alto nível de qualidade em seus serviços. Kotler (1998, p.394) afirma que o consumidor faz uma avaliação de acordo com o custo do produto, e tomam decisões de compra de acordo com isso.

O contentamento pode ser alcançado em uma única transação, mas a fidelidade só é alcançada a longo prazo. Nada garante que um cliente satisfeito rejeitará uma cotação competitiva, contudo clientes fiéis pensarão duas vezes antes de ceder a concorrência Moutella (2003).

2.2. COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

Segundo, Vasconcellos e Garcia (2010). A economia é a ciência que se aprofunda em compreender como indivíduo em sociedade emprega recursos relativamente escassos e utiliza em meios de distribuição em grupo para satisfação de necessidades essenciais. A economia capitalista é o aglomerado das atividades econômicas, por meio do mercado inserido.

Uma das divisões da economia é o estudo da Microeconomia, que se especializa em estudar, o comportamento individual do consumidor, focando em mercados precisos e nos movimentos do mercado, desconsiderando o geral da economia.

Ao estudar comportamentos individuais, pode-se entender as consequências de tomadas de decisões, por exemplo se uma loja decide por algum motivo baixar seus preços, as empresas concorrentes se sentiram compelidas a diminuir também os preços de seus produtos, o que gerara um efeito cascata. Esse conhecimento é valioso para os empreendedores, pois o planejamento e antecipação é essencial para o funcionamento de um negócio.

Para Mowen e Minor (2008) Define-se como comportamento do consumidor, o estudo do processo de compras, vendas e atingimento de bens, trocas de experiências e orientações.

Na visão de Kotler (2000), o estudo do consumidor se trata de pesquisar e se aprofundar no estilo de vida das pessoas e como elas selecionam mercadorias para satisfação de suas vontades.

Kotler e Kelly (2006), afirmam que o padrão de comportamento de consumo pode ser influenciado por alguns fatores como: culturais, sociais, pessoais e psicológicos no qual o fator o fator cultural exerce a maior influência entre todos os outros fatores

O comportamento do consumidor é um campo intricado de estudo, permeado por diversos fatores que influenciam as decisões de compra e orientam as preferências dos indivíduos. Uma compreensão aprofundada desses elementos é crucial para as empresas que buscam desenvolver estratégias de marketing eficazes. Principais fatores que desempenham um papel significativo no comportamento do consumidor:

2.2.1. FATORES PESSOAIS

Idade e Estágio de Vida: Necessidades e preferências evoluem ao longo do tempo, as estratégias de marketing devem levar em consideração as diferentes demandas de consumidores em estágios diversos da vida.

Estilo de Vida: O modo como as pessoas vivem influenciando suas escolhas de produtos e marcas. Compreender o estilo de vida do consumidor permite personalizar ofertas de maneira mais eficaz.

2.2.2. FATORES ECONÔMICOS

Renda: A disponibilidade de recursos financeiros tem um impacto direto nas decisões de compra. Estratégias de preços devem ser ajustadas de acordo com a sensibilidade ao preço dos consumidores.

Situação Econômica: Mudanças na economia, como recessões ou crescimento econômico, podem afetar a confiança do consumidor e suas decisões de compra.

2.2.3. FATORES CULTURAIS

Cultura: Valores, crenças, normas e tradições culturais desempenham um papel crucial no direcionamento do comportamento do consumidor. As estratégias de marketing precisam ser adaptadas para se alinharem às diversas culturas em que as empresas atuam.

Compreender e antecipar esses fatores permite que as empresas estabeleçam conexões mais práticas com os consumidores, adaptando suas estratégias de marketing e oferecendo produtos e experiências que atendam às necessidades e desejos na constante evolução do mercado.

2.3. MARKETING DIGITAL

De acordo com Cobra (2009) o Marketing surgiu na década de 40, era visto até então como apenas um troca de produtos feito de maneira informal com base em ganhos comerciais e financeiros, foi evoluindo e se aprimorando no decorrer das décadas. O mesmo autor adiciona que o marketing tem como seu objetivo final a satisfação das necessidades dos consumidores.

Para Crescitelli (2003) o Marketing Digital é insistir, garantir e aumentar o relacionamento com o cliente e outros parceiros, para se obter lucro e receita com base nos objetivos comuns pelas partes interessadas.

O Marketing Digital é a forma mais eficiente de ser fazer contatos com futuros clientes atualmente, usando canais digitais como blogs, sites, mídias sociais e e-mails desenvolvendo a marca e conectando-se com o público-alvo.

Assim como o tradicional, o marketing digital exige planejamento para as estratégias e objetivos serem atingidos, entre as estratégias utilizadas estão as melhorias de plataformas digitais, produções de conteúdo e a organização das redes sociais.

Resumidamente o Marketing Digital atua como uma plataforma de aproximação das marcas ao seu público-alvo. O meio digital está presente no nosso cotidiano e ao nosso redor, o Marketing veio para aumentar as facilidades que o marketing tradicional já possuía.

2.4. FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES

O mundo dos negócios muda constantemente, e com isso sempre e importante ressaltar a importância da inovação para a continua fidelização dos clientes.

Grifin (1998, p.89) caracteriza o cliente fiel como aquele que mantem seus padrões; repetição de produtos, recomendação de serviços, complacência em relação a relativas falhas do negócio. O cliente é a base de um negócio bem-sucedido, citando Albrecht (1998, p.40).

É extremamente mais viável financeiramente manter clientes do que adquirir novos, os custos se tornam menores para o negócio, podendo assim investir em outras estratégias de ampliação. Kotler (2000).

Os clientes que se satisfazem com a marca podem ser uma fonte importante de marketing indicando a marca para possíveis novos compradores, aumentando consideravelmente a credibilidade da marca, de acordo com uma pesquisa feita pela Nielsen (2015) uma empresa global de informações, cerca de 83% dos participantes afirmam ter uma confiança total (ou semi parcial) em recomendações de pessoas conhecidas.

Clientes satisfeitos tem uma média de compra muito maior que os insatisfeitos Reichheld (2001). Uma pesquisa levantada pela Bain & Company aponta que com 5% de clientes fidelizados eleva a lucratividade da empresa em até 95%. E a retenção de clientes ajuda a se ter uma certa previsibilidade financeira.

Um gestor ou gerente qualificado deve estar ciente das atualidades do mercado, para assim instruir a sua equipe para um atendimento empático e humanizado, triando assim mais clientes e fortificando as relações com os consumidores já existentes.

Clientes satisfeitos tornam-se verdadeiros propagadores da marca, contribuindo para uma ótima publicidade fortalecendo a marca economicamente e a tornando conhecida.

De acordo com Souki (2006) custa cinco vezes mais barato manter clientes fidelizados do que procurar novos, ou seja, é necessário buscar estratégias para fidelização dos clientes para que outros custos sejam cortados.

3. ESTUDO DE CASO: ÓTICA LONDRES

Cardone (2011) diz que ''Não existe falta de dinheiro neste planeta, apenas falta de pessoas pensando grandiosamente o suficiente''. Esse foi o caso do fundador da Ótica Londres natural do Amazonas fundada em 2011, o mesmo trabalhava como jogador de futebol profissional após uns anos não recebeu o retorno que almejava, então decidiu deixar seu currículo em algumas lojas por Manaus, sendo uma delas uma ótica após deixar seu currículo o mesmo já foi chamado no dia seguinte para iniciar um teste.

Com uma semana em treinamento o fundador já pretendia realizar o processo de vendas e ter atendimento diretamente com o cliente, a partir daí o mesmo obteve retorno muito significativos dentro da empresa sendo uns dos melhores vendedores e passou até subir de cargo (gerente).

Após 5 anos em 2009 o mesmo resolveu abrir o seu próprio negócio começando somente dentro do seu quarto onde seu próprio guarda-roupa era utilizado para armazenar modelos de armações para óculos, e sua cômoda era sua mesa de escritório. Os atendimentos era em domicílio com o passar do tempo suas demandas estavam aumentando.

Em 2011 com poucos recursos obtidos com seu trabalho o fundador conseguiu abrir sua primeira loja dentro de um container, porém o local não tinha espaço suficiente para todos seus clientes e moveis, não muito feliz com isso ele obteve mais recursos para inaugurar sua primeira loja dentro de um dos pontos mais movimentados na zona norte de Manaus.

Obteve muito retorno colando em frente suas experiências, mas era hora de ampliar o seu negócio, sempre com a missão de um bom atendimento e atendendo as necessidades de seus clientes. Em 2022, o mesmo se casou com alguém que tinha o mesmo propósito e ambição de crescimento foi então que, ele e sua esposa decidiram ampliar o negócio, no total foram quatro unidades em menos de um ano.

Atualmente, as Óticas LONDRES contêm cinco lojas em Manaus com um total de vinte e cinco colaboradores.

A primeira unidade está situada na Zona Norte foi iniciada em 2011 com mais de 7 anos a mesma rende um dos melhores faturamento por estão fidelizadas no local,

De acordo com os dados de 2020 do IBGE a Zona Leste é a maior de Manaus com um total de 551.745 habitantes, por isso os donos adicionaram duas unidades na mesma zona com a visão de mercado onde se tem mais pessoas terá mais lucratividade.

A quarta unidade está localizada na zona Centro Sul, hoje a loja é a que tem menor faturamento hoje. Unidade cinco que está localizada no centro da cidade de Manaus a mesma hoje tem o maior faturamento entre todas as lojas da empresa.

Segundo Branson (2012) ‘’a construção de um negócio é saber fazer algo para se orgulhar, é criar algo que vai fazer uma diferença real na vida de outras pessoas’’, os donos da ótica Londres entendem isso como não vender somente produtos ou prestar serviços, eles fazem mudanças na vida das pessoas através daquilo é por isso que os mesmos obtêm muita disciplinar e foco para seu negócio cada vez mais dá certo. Iremos entender mais o processo de gestão e estratégia utilizados na empresa.

3.1. MÉTODOS REALIZADOS EM RELAÇÃO AO MARKETING CASO ÓTICA LONDRES

De acordo com Kotler (2000), fidelizar clientes é tão importante ou até mais quanto captar novos clientes, uma vez que já que os custos para reter um cliente já conquistado podem ser até cinco vezes menores do que os investidos em conquistar um novo consumidor. Além de essa ser uma questão primordial para manter o consumidor em sua base, ela é decisiva para que os resultados de uma empresa sejam otimizados A ótica Londres para conseguir se manter estável no mercado usa de diversas ferramentas, como por exemplo, Tecnologias;

Redes sociais tem um espaço especial na estratégia da empresa. Afinal, as pessoas estão sempre conectadas e as redes são canais muito simples e ágeis para estabelecer interações diretas, a empresa usar os canais para responder a comentários, críticas, dicas e fazer promoções, acompanhar suas compras e muito mais, a fim de otimizar o relacionamento com o cliente. Sendo essas redes;

E-mail é uma outra ferramenta utilizada para a empresa para alcançar e manter clientes embora muitas pessoas considerem o e-mail uma mídia ultrapassada, ele está mais do que atual. O canal é para estabelecer uma relação próxima com o cliente: simples para enviar mensagens e mensurar os resultados de uma campanha promocional. Treinamento de equipes, que é uma prática indispensável para o departamento de vendas. A partir dele que os vendedores poderão aprender as melhores estratégias e abordagens para impulsionar os resultados da empresa e bater suas tão concorridas metas.

Instagram, segundo o site ACADECT (2021) O Instagram é considerado a melhor plataforma de mídia social para engajamento ou sua seja maior plataforma de alcançar pessoas para o seu negócio. É, simples e tem atraído um público mais jovem mais do que outras redes sociais, para a Ótica Londres a ferramenta é uma das mais utilizada na empresa, onde são ejetadas promoções, dicas, críticas e conexão com o cliente.

Facebook; por se tratar de muitos usuários assim, assim fica mais fácil de se localizar o público-alvo e trabalhar o tráfego pago (o fluxo de usuários que clicou em algum anúncio patrocinado pela sua marca nos canais digitais e chegou até o seu site, blog ou loja virtual.)

O *Google Ads* é uma aplicação para fazer publicidade *on-line*, na qual os anúncios ficam disponíveis em formato de link pago Um exemplo prático é quando se digita uma palavra-chave no buscador do Google e as primeiras posições que aparecem na primeira página. Para melhorar o ranking orgânico do site da empresa nos resultados de pesquisa. Isso pode reduzir os custos com publicidade paga a longo prazo.

O CRM (*Customer Relationship Management*), sistema de gestão de relacionamento com o cliente, é uma peça que facilita muito a operação de *marketing* e vendas de uma empresa.

Fonte: (@oticalondresoficiall)

Outra abordagem que a empresa usa são as parcerias estratégicas, que é um recurso de alta eficiência para fazer muito mais vendas e conservar o equilíbrio profissional no mercado, além de ser um dos mais eficientes meios para se captar novos clientes. Assim como as promoções que engajam e atraem consumidores, que para serem realizadas exigem muito preparo do estabelecimento, um e estudar o comportamento do consumir, que se dá de um conjunto de hábitos dos leads durante toda a jornada de compra, pode ser influenciado por fatores entre eles: cultura, sociedade, necessidade, e estágio de vida, entender esse conceito e fundamental para o planejamento do Marketing do Negócio.

A definição do público-alvo e fundamental para mapear e direcionar as melhores ações, como os eventos, que é uma grande estratégia na interação com clientes, parceiros para ver a marca como algo solido e confiável.

Influenciadores, quando um influenciador divide com seus seguidores um conteúdo relevante sobre uma marca ou até mesmo faz uma boa recomendação de forma explícita, as pessoas se sentem mais confiantes e motivadas a estabelecerem uma conexão com a marca ou até mesmo tomarem a decisão de compra.

Participação em eventos corporativos, é uma excelente oportunidade para fazer networking, conhecer futuros parceiros e colaboradores que tenham objetivos semelhantes aos seus. A empresa investir muito nesse tipo de solução pensando nos lucros que eles podem oferecer, principalmente em longo prazo.

3.2. MÉTODOS REALIZADOS EM RELAÇÃO A FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES CASO ÓTICA LONDRES

Segundo Chiavenato (2000) as pessoas que dão sentindo a um negócio, a relação de cliente, empresa e produto está diretamente ligada a construção de relacionamento durante o atendimento e a experiência que os clientes obterão ao interagir com sua marca.

A empresa ver como seu ponto principal de fidelização entender a necessidade do cliente, entregar o produto personalizado conforme cada usuário e dentro do prometido, trazendo satisfação e mais um retorno a empresa.

A comunicação é um fator principal para a empresa. Fornece um feedback útil de quem consome e adquire os serviços e produtos que a empresa oferece, e com ajudar da tecnologia a empresa consegue ainda mais alcançar seus objetivos após as vendas, com um sistema de alta performance onde são disparadas mensagens automáticas como de pós-vendas, interação em datas comemorativas, voucher, agradecimentos, satisfação do cliente após perceber que o produto. Entregar o que foi passado (confiança) a satisfação do consumidor deve ser o fator principal para medir o quão bem-sucedido e o negócio.

Conhecer e ouvir os clientes representa um dos métodos empregados pela empresa para se aproximar o máximo possível de sua clientela. Para alcançar esse objetivo, são realizadas pesquisas, grupos focais, testes, projetos-piloto e o desenvolvimento de um Minimum Viable Product (Produto Mínimo Viável). Além disso, destaca-se a importância de compartilhar essas informações de maneira abrangente com toda a equipe.

Uma boa forma de se aproximar dos clientes é através de conversas. Aliás, quanto mais pontos de contato e conversas tiver com os consumidores, melhor.

Comunicação ágil, assim a empresa conseguiu diminuir o índice de reclamações por demorar de atendimento. Por isso, forma um time com boas habilidades pessoais e capacidade de resolução de conflitos, mas dê também insumos como: dados, treinamentos de atendimento, incentivos, tecnologia que permita agilidade para que as demandas do consumidor sejam atendidas já no primeiro contato.

Antecipar as necessidades dos clientes, sob a perspectiva da agilidade, implica não aguardar que o cliente indique como encantá-lo; em vez disso, antecipe-se e faça sugestões proativas. Manter-se atualizado sobre as tendências de mercado relevantes para o cliente é fundamental.

Além disso, adotar uma abordagem consultiva para recomendar novos produtos e serviços disponíveis é crucial. Promover a comunicação interna sobre dúvidas, sugestões e reclamações de clientes similares é essencial para aprimorar o entendimento da equipe.

Durante as interações, a prática de fazer perguntas abertas favorece a compreensão mais profunda das necessidades do cliente. Resolver problemas previamente antes de apresentar novas soluções demonstra um compromisso com a satisfação do cliente.

Assegurar que toda a equipe esteja envolvida e alinhada com as expectativas do cliente é igualmente importante para garantir uma abordagem holística no atendimento.

Desenvolver programas de relacionamento e fidelidade exigiu que a empresa se colocasse na perspectiva dos clientes, buscando maneiras de impressioná-los.

Uma abordagem bem-sucedida foi a implementação de um programa de fidelidade, proporcionando benefícios tangíveis aos clientes. Isso inclui:

- Oferecer desconto por indicações de novos clientes
- Implementar programas de pontuação para recompensar a fidelidade
- Proporcionar recompensas por recorrência de consumo
- Estabelecer reduções progressivas de mensalidade para clientes fiéis;
- Enviar pequenos "mimos" e mensagens em datas especiais, demonstrando cuidado e apreço.

Essas estratégias não apenas incentivam a fidelidade do cliente, mas também contribuem para uma experiência positiva e personalizada, fortalecendo o relacionamento entre a empresa e seus clientes.

3.3. ANÁLISE DA EMPRESA CASO ÓTICA LONDRES

Segundo Raeburn (2023) a análise SWOT é uma técnica usada para identificar forças, oportunidades, fraquezas e ameaças para a sua empresa ou até para um projeto específico. Embora ela seja principalmente usada por organizações — desde pequenas empresas e organizações sem fins lucrativos até grandes corporações. A análise SWOT pode ser usada tanto para fins pessoais quanto profissionais. Ajudar a empresa a entender suas necessidades e pontos fortes com isso ela tem um direcionamento eficaz aos pontos que precisa ser melhorado e aos pontos fortes que podem ser aperfeiçoados.

3.3.1. FORÇAS NO AMBIENTE INTERNO DA ÓTICA LONDRES

O atendimento personalizado, no contexto histórico dito anteriormente foi colado que as vendas são efetuadas conforme a necessidade de cada usuário, o cliente vendo a importância que a empresa tem com sua saúde visual recebe diversos elogios e feedback positivos.

A qualidade do produto que também está dentro dessa força (atendimento personalizado). A empresa sempre buscar está atualizada no mercado principalmente quando se tratar de tecnologia de lentes, tendo isso consegui trazer maior conhecimento técnico e produtos de alta qualidade.

Uma das ferramentas que também é importante são as promoções. Segundo (Kotler 1998), promoção é o conjunto de ações que incidirão sobre certo produto e/ou serviço, de forma a estimular a sua comercialização ou divulgação. Hoje 70% do faturamento da empresa vem de campanhas onde são utilizadas promoções estratégicas de marketing.

Outra forma de fidelização são as facilidades de pagamento, a empresa utilizar diversas formas de pagamento o que ajudar na hora do fechamento de vendas e atração de clientes; como, parcelamento no cartão de (até 10x sem juros), avista com entrada e restante a pagar na entregar do produto, e liberação de crédito por financiadoras.

3.3.2. FRAQUEZAS NO AMBIENTE INTERNO DA ÓTICA LONDRES

Atraso de entregar do produto ao cliente. A empresa hoje depende de mão de obra de terceiros, alguns desses são produtos internacionais como, França, Alemanha, china etc. A transportação de alguns produtos não chegar conforme a previsão de entregar passado para o cliente, por conta de atrasos na exportação e de falhas internas dentro laboratório.

A dificuldade de mão de obra, atualmente essa seja a maior fraqueza dentro da Empresa. Por se tratar de saúde visual a empresa leva muito em consideração a parte de conhecimento técnico, o que muitos não consegui adquirir, e por mais que há treinamento internos dentro da empresa alguns não consegui absorver essas informações de forma tão eficaz.

3.3.3. OPORTUNIDADES AMBIENTE EXTERNO DA ÓTICA LONDRES

Novas oportunidades, os donos da empresa veem como grande importância dentro do seu negócio, a geração de empregos e capacitação de pessoas no mercado de trabalho, vendo então como oportunidade de territórios para sua expansão de unidades e cada vez mais com isso alcançar clientelas satisfeitas.

3.3.4. AMEAÇAS AMBIENTE EXTERNO DA ÓTICA LONDRES

Concorrentes, segundo (Kotler 2011), referindo-se ao assunto, descreve que enquanto os bons concorrentes aceitam as regras do setor industrial, ou seja, fixam preços razoáveis em relação aos custos, limitam-se a uma parcela ou segmento do setor, motivam outras empresas a baixar custos ou a melhorar a diferenciação e aceitam o nível geral de suas participações de mercado e de lucros.

Os concorrentes negativos não aceitam as regras e tentam comprar participação em vez de conquistar, assumem grandes riscos, investem em capacidade de produção excessiva e, consequentemente, descontrolam o equilíbrio do setor.

A empresa Ótica Londres enxerga seus concorrentes de forma negativa pois os mesmos não aceitam as regras e acabam comprando participação de clientes ao invés de conquistá-los

Diversificação de produtos no mercado afetar a empresa pelo motivo de ter que aumentar o produto para nosso consumidor final. (clientes) os mesmos acabam não entender esse lado.

Por fim temos o mercado instável que surge como ponto negativo por conta de a empresa não ter uma estabilização de faturamentos corretos referentes aos seus meses.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A era tecnológica vem se expandindo cada vez, o uso das mídias sociais e outros canais de comunicação vem se tornando indispensável para as empresas e clientes, ter o conhecimento de alinhar o marketing digital, estratégias de vendas, fazer o uso adequado das dessa ferramenta para ter o contato com o cliente e estudar o seu comportamento faz uma grande diferença para o negócio da organização, para atingir o público-alvo e aprofundar o relacionamento com o consumidor.

Assim, a Ótica vem garantindo o seu número de vendas cada vez mais alto por utilizar o seu marketing digital a seu favor e se conectando aos seus clientes, proporcionando interações com o seu público, oferecendo acima de tudo, os seus produtos e serviços personalizados, mostrando o que o cliente deseja, fornecendo uma rápida comunicação, usando também, programas de fidelização, para manter os seus clientes, através de promoções, descontos, presentes especiais por exemplo.

A empresa faz o uso de publicações estratégicas em suas redes sociais, parcerias com influenciadores e de publicidade pagas e como também investe em network para alcançar seus clientes e que proporcionou o aumento significativo de suas vendas, levando em conta que uma boa porcentagem de vendas da Ótica foi utilizando as estratégias de *marketing.*

Para conquistar e manter o seu cliente a Ótica Londres investe no seu pós-venda, é imprescindível saber o retorno do cliente, fornecendo apoio e auxílio ao consumidor, diante disso a ótica Londres fornece mensagens automáticas depois da realização de vendas com atendimento personalizado por parte do seu time devidamente treinado com conhecimento técnicos, por se tratar da saúde do cliente.

Por fim saber estratégias de vendas é importante, proporcionar satisfação ao cliente e mantê-lo sempre comprando é o objetivo de toda empresa, mas é preciso saber gerenciar tanto o externo quanto o interno, portanto a Ótica Londres faz o uso da ferramenta de análise de Swot, captando oportunidades, fraquezas, forças e ameaças dentro da organização , procurando o que deve ser melhorado dentro do grupo interno e a gestão, como acompanhando o mercado atual, em relação a concorrência, clientes e parceiros e matéria prima, compreender tudo isso e a partir disso procurar melhorar de forma estratégica e fornecer um produto de qualidade para o cliente é fundamental, para o sucesso do negócio.

REFERÊNCIAS

[1] ALBRECHT, Karl. **Revolução nos serviços – como as empresas podem revolucionar a maneira de tratar os seus clientes.** 5 ed. Editora Pioneira, 1998. 256 p.

[2] BRANSON, Richard. **Como uma virgem: segredos que não vão te ensinar na escola de negócios**. 2012.

[3] CARDONE, Grant. **10X: A Regra que Faz a Diferença Entre o Sucesso x Fracasso**. 2011.

[4] CARVALHO, André L; MATOS, Eliane B. **ENGAJAMENTO NO FACEBOOK: Uma Análise Exploratória em um Perfil Varejista.** Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/311733567_ENGAJAMENTO_NO_FACEBOOK_Uma_Analise_Exploratoria_em_um_Perfil_Varejista. Acesso em: 17 nov. 2023.

[5] CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 6 ed. Rio de Janeiro: Campos, 2000.

[6] COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**.3 ed. São Paulo, 2009.

[7] CRESCITELLI, Edson. **Marketing de relacionamento: um estudo sobre as relações entre vendedores varejistas e fabricantes de eletrodomésticos**. São Paulo, 2003.

[8] GARCIA, Suélen. **Fundamentos da Economia**. Cuiabá: Rede E-tec, 2015.

[9] GREENBERG, Paul .**Customer Relationship Management na velocidade da luz: conquista e lealdade de cliente em tempo real na internet.** Rio De Janeiro, 2001.

[10] [GRIFFIN, Jill. **Como Conquistar E Manter O Cliente Fiel** . 1998.

[11] GUMESSON , Evert . **Marketing de Relacionamento Total**.. São Paulo: Artmed, 2002.

[12] In: MOWEN, John C; MINOR, Michael S. **Comportamento do Consumidor** . 2008.

[13] KOTLER, Philip. **Administração de Marketing** . Prentice Hall, . 764 p.

[14] KOTLER, Philip. **Administração de marketing: Análise, Planejamento, Implementação e Controle**. 4 ed. São Paulo : Atlas, 2011.

[15] KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane . **Administração de Marketing** . 12 ed. São Paulo : Prentice Hall , 2006.

[16] KOTLER, Plillip. **Administração de marketing: analise, planejamento, implementação e controle**.. São Paulo : Atlas, 1998.

[17] MOUTELLA, Cristina . **Fidelização de Clientes como Diferencial Competitivo**. Portal do Marketing. 2003. Disponível em: https://www.portaldomarketing.com.br/Artigos/Fidelizacao_de_clientes_como_diferencial_competitivo.htm. Acesso em: 17 nov. 2023.

[18] NILESEN . **Confiança Global em Publicidade**. Nielsen . Disponível em: https://www.nielsen.com/pt/insights/2015/global-trust-in-advertising-2015/. Acesso em: 17 nov. 2023.

[19] RAEBURN, Alice. **Análise SWOT/FOFA: o que é e como usá-la (com exemplos).** Asana. 2023. Disponível em: https://asana.com/pt/resources/swot-analysis. Acesso em: 17 nov. 2023.

[20] REICHHELD, Fred. **Prescription for cutting costs**. BAIN & COMPANY, INC. Boston, Massachusetts . 3 p. Disponível em: https://media.bain.com/Images/BB_Prescription_cutting_costs.pdf. Acesso em: 17 nov. 2023.

[21] SOUKI, Omar. **As 7 chaves de fidelização de clientes**. São Paulo, 2006.

[22] VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval. **Fundamentos da Economia** . São Paulo: Saraiva, 2004.

[23] VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; GARCIA , Manuel Enrique . **Fundamentos da Economia** . Saraiva, v. 5. 301 p., 2010.

Capítulo 4

A importância e o impacto socioeconômico das Faculdades da Zona Norte de Manaus

Ricardo Rafael da Silva Cecílio
Rivaldo Nascimento Gabriel
Anabelly de Souza Afonso
Lena Andrea Lima Muniz

Resumo: A Zona Norte de Manaus, uma região com 10 bairros, experimenta um significativo crescimento, impulsionado por instituições de ensino superior como a Fametro e a Uniasselvi. Essas universidades oferecem uma variedade de cursos presenciais, semipresenciais e a distância, contribuindo para o desenvolvimento da região. A interação entre as universidades e a comunidade, proporcionando benefícios educacionais e inovação. Além disso, essa colaboração contribui para a construção de relações positivas, estabelecendo confiança e aceitação local. A avaliação do impacto das universidades pode ser feita por meio de rankings, pesquisa e publicações, e análise do impacto social e econômico. Estratégias de marketing, como redução de custos e publicidade direcionada, são adotadas para promover as instituições. A educação desempenha um papel crucial na transformação social, impactando saúde, economia e felicidade. Investir em educação, incluindo pós-graduação à distância, é uma maneira eficaz de promover o desenvolvimento pessoal e profissional. Universidades têm o compromisso social de realizar pesquisa, ensino e extensão, contribuindo para a aplicação prática do conhecimento na sociedade. Parcerias entre instituições de ensino, órgãos públicos e empresas auxiliam no desenvolvimento das comunidades locais. Em resumo, a Zona Norte de Manaus, impulsionada por instituições de ensino como a Fametro e a Uniasselvi, destaca-se pelo crescimento e compromisso com a educação, impactando positivamente a vida dos alunos e a sociedade.

Palavras-chave: Impactos Socioeconômico, Transformação cultural, Importância do ensino superior.

1. INTRODUÇÃO

O crescimento e desenvolvimento das instituições de ensino superior têm papel importante para o crescimento socioeconômico das regiões urbanas. (IPEA, 2022).

A região norte da cidade de Manaus, capital do estado Amazonas, localizada na região norte do Brasil, tem vivenciado um notável avanço no número de universidades. (MEC, 2011).

A zona norte de Manaus tem crescido em relação a unidades de ensino superior, abrigando diversas instituições de ensino e uma crescente população estudantil. Esse crescimento educacional não é apenas uma tendência local, mas reflete uma dinâmica global na qual as instituições de ensino superior desempenham um papel crucial na formação de capital humano e no desenvolvimento econômico. (IPEA, 2015).

Através desse estudo busca-se orientar e desenvolver um modo de pensar em relação ao crescimento das unidades de ensino em regiões onde o aumento populacional tem sido constante, assim, gerando crescimento e contribuindo para a comunidade onde tem sido inserido.

Esse artigo científico busca demonstrar os impactos que o aumento de Instituições de Ensino tem gerado, neste caso, na Zona Norte. Buscando responder a seguinte problemática: As Instituições de Ensino Superior tem modificado a vida da comunidade?

Como objetos de pesquisa foram selecionadas duas universidades particulares, devido seu crescimento e destaque no mercado, são elas: Faculdade Metropolitana de Manaus (Fametro) e Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi).

Para isso, busca-se investigar como o aumento das instituições de ensino superior na região influencia o acesso à educação superior, qualificação profissional, incluindo uma ênfase na inclusão de grupos compostas por sub-representações e economicamente desfavorecidos. Além disso, pretende-se analisar de que maneira o desenvolvimento dessas faculdades repercute nas comunidades locais, examinando os efeitos no meio social e econômico da região, bem como nas oportunidades de inovação e empreendedorismo local.

A Fametro é um Centro Universitário que teve seus trabalhos começados no ano de 2002 em Manaus-AM, tendo como Reitora Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque, hoje em dia conta com 4 unidades na capital do Amazonas e conta com mais de 8 Polos distribuídos pelo interior do Amazonas, Boa Vista e Santarém.

A Uniasselvi teve a sua fundação no ano de 1997, projeto começado pelo Reitor Herminio Kloch em Santa Catarina. O Centro Universitário Uniasselvi conta com 10 Unidades na Capital do Amazonas e com 40 Polos no interior do Amazonas.

Também explorar como as faculdades têm impactado setores econômicos específicos na zona norte de Manaus, e identificar tendências em relação ao crescimento desses [...] setores. Por fim, nosso estudo visa propor recomendações e diretrizes com base nas descobertas, com o objetivo de otimizar a contribuição das instituições de ensino superior para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Esta pesquisa busca fornecer uma visão detalhada e contextualizada do papel das faculdades na zona norte de Manaus, indo além dos dados brutos e explorando as implicações práticas de seu crescimento para a comunidade local e o desenvolvimento econômico regional.

A relevância deste estudo se evidencia na medida em que o acesso à educação superior é um fator relevante para o crescimento econômico e para a melhoria da qualidade de vida das comunidades. Compreender o impacto socioeconômico das faculdades na Zona Norte de Manaus é essencial não apenas para políticas educacionais mais eficazes para essa região, mas também para o planejamento e seu desenvolvimento estratégico da região. Além disso, esse estudo contribuirá para o conhecimento sobre o papel das instituições de ensino superior em áreas urbanas em rápido crescimento, fornecendo informações valiosas para governantes, educadores e tomadores de decisão.

2. A ZONA NORTE DA CIDADE DE MANAUS

A Zona Norte de Manaus é uma região administrativa estabelecida pela prefeitura de Manaus que engloba 10 bairros. Forma com a zona leste a macro-zona conhecida como "zona de expansão. Sua população de acordo com últimos dados de 2010 é de 606.924 e a renda média por habitantes era de R$ 891,40. (IBGE, 2019).

É a região mais populosa e a que mais cresceu na última década em termos populacionais, abrigando diversos conjuntos residências populares, sendo o mais recente, o conjunto Viver Melhor. Ocupa a terceira maior área do município de Manaus, no total de 98,76 Km2 do município. Existem bairros bastante valorizados como a Cidade nova e Nova Cidade, bairros com comércio popular bastante frequentado como o Santa Etelvina, Bairros estritamente residências e Bairros com população de baixa renda como Monte das Oliveiras, Colônia Santo Antônio, lago Azul, Novo Aleixo, novo Israel, e Colônia Terra Nova. (IBGE, 2019).

Ao longo do desenvolvimento da zona norte percebe-se a expansão das unidades Universitárias com curso em diversas áreas e diversas modalidades como EAD, semipresencial e Presencial, tornando assim o acesso dos moradores desta região em cursos de Graduação, Tecnológicos e Pós-graduação.

2.1. IES DA REGIÃO

Com o crescimento da Região Norte de Manaus as principais unidades universitárias instaladas observadas são: Faculdade Anhaguera, Faculdade Fael, Estácio, UNINTER, Faculdade Única de Manaus, FATEC, Uninta, UniCesumar, UniNorte, Faculdade Amazonas, MultiVix, UNOPAR, La Salle, Faculdade Cosmos, Graduação EAD Premium, Universidade Paulista, Faculdade Regional do AM, UniSul, Faculdade Cruzeiro do Sul, Leanorte, CIESA, UniCV.

Contudo neste artigo serão investigadas duas unidades que tem sido predominantes na Zona Norte, são eles: Faculdade Metropolitana de Manaus (Fametro) e Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi).

A Fametro é um Centro Universitário que teve seus trabalhos começados no ano de 2002 em Manaus-AM, tendo como Reitora a Dra. Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque, a Fametro possui 4 unidades na capital do Amazonas, tendo a sua sede localizada em uma das principais avenidas de Manaus, e as outras 3 na Zona Norte, Zona Sul e Zona Leste e conta com mais de 8 Polos distribuídos pelo interior do Amazonas, Boa Vista e Santarém. A IES apresenta cursos bem procurados e disputados no mercado de trabalho, principalmente alguns mais visados para o rumo que a tecnologia está seguindo. Dentro de tudo o que a Fametro pode oferecer aos seus clientes a seguinte lista cursos:

Com um portifólio abrangente, a Fametro tem como cursos presenciais que é a modalidade que o aluno participa presencialmente das aulas, são eles os seguintes: Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Contábeis, Design Gráfico, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Controle de Automação, Engenharia de Produção, Engenharia de Software, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Filosofia, Fonoaudiologia, Gastronomia, Gestão de Qualidade, Gestão de Recursos Humanos, Jornalismo, Logística, Marketing, Medicina Veterinária, Odontologia, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Quiropraxia, Radiologia, Segurança do Trabalho, Serviço Social, Sistema de Informação, Teologia, Terapia Ocupacional, Turismo.

Também há os cursos na modalidade Semipresenciais que é a modalidade que o aluno participa das aulas tanto presencialmente como EAD, que são eles: Estética e Cosmética, Enfermagem, Engenharia Civil, Nutrição, Farmácia.

E por conta dos efeitos da Covid-19 no ano de 2020 a Fametro também começou a fornecer aos seus alunos o método de Ensino a Distância, o que conhecemos por EAD, tendo como cursos nessa modalidade: Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciências Contábeis, Educação Física, Gestão de Qualidade, Gestão Ambiental, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Turismo, Gestão Hospitalar, Gestão Portuária, Logística, Marketing, Pedagogia, Processos Gerenciais, Gestão de Segurança Privada, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Pública, Gestão Comercial, Gestão Financeira, Serviço Social, Segurança Pública.

A Uniasselvi teve a sua fundação no ano de 1997, projeto começado pelo Reitor Herminio Kloch em Santa Catarina. O Centro Universitário Uniasselvi conta com 10 Unidades na Capital do Amazonas e com 40 Polos no interior do Amazonas. A Instituição de Ensino tem um leque de cursos talvez um pouco diferentes da Fametro, ela tem cursos que hoje em dia não são tão procurados, mas ainda assim são um rumo diferente que a Fametro nos oferece.

Com muita diversidade na sua proposta de cursos, a Uniasselvi conta com os seguintes cursos na modalidade Presencial: Administração, Administração Pública, Agronomia, Antropologia, Arquivologia, Biblioteconomia, Biomedicina, Ciência Política, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia de Software, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo Digital, Letras - Libras, Museologia, Nutrição, Publicidade e Propaganda, Relações Internacionais, Relações Públicas, Serviço Social, Sistema da Informação, Teologia, Terapia Ocupacional, Tradução.

Sendo os mesmos para Semi Presencial e EAD que tem uma matéria a mais unicamente para a modalidade, sendo essa matéria: ARQUITETURA E URBANISMO.

Totalizando assim um total de: 41 Cursos de bacharelado para a faculdade Fametro e 32 Cursos de bacharelado para a faculdade Uniasselvi.

Observa-se que na Cidade de Manaus são duas instituições que tem crescido significativamente, a Fametro e a Uniasselvi. A Fametro começou em 2002 e oferece uma ampla gama de cursos presenciais, semipresenciais e EAD, incluindo cursos de tecnologia em alta demanda no mercado. A Uniasselvi, fundada em 1997, tem uma variedade de cursos nas modalidades presencial, semipresencial e EAD, abrangendo campos

tradicionais e menos comuns. A Fametro destaca-se pela relevância de seus cursos no mercado de trabalho. A Uniasselvi oferece uma diversidade de opções, incluindo cursos menos convencionais. Ambas as universidades têm experimentado crescimento e estão comprometidas em fornecer oportunidades educacionais variadas em Manaus.

2.2. O PAPEL DAS UNIVERSIDADES NAS COMUNIDADES

A interação entre universidades e a comunidade é um aspecto fundamental da missão das instituições de ensino superior. Essa colaboração mútua traz inúmeros benefícios educacionais e de inovação. Por um lado, proporciona aos estudantes e professores oportunidades de aprendizado enriquecedor, incluindo projetos de pesquisa práticos, experiência de campo e colaborações interdisciplinares que estimulam o desenvolvimento de novas ideias e soluções. (DELAINE, 2014).

Além disso, o envolvimento da universidade com a comunidade é essencial para construir relações positivas e produtivas, estabelecendo confiança e aceitação, especialmente nas comunidades locais. Isso é vital para diminuir desigualdades no sucesso dos alunos, oferecendo apoio adicional a estudantes em situações desafiadoras e promovendo a equidade na educação. O engajamento comunitário também proporciona aos universitários a oportunidade de adquirir habilidades essenciais, como pesquisa, ensino, comunicação e gestão, enriquecendo sua formação acadêmica e seu desenvolvimento de habilidades profissionais. (DELAINE, 2014).

E ainda segundo a autora esse aprendizado prático é particularmente relevante nas disciplinas de engenharia, onde a aplicação do conhecimento é fundamental. Os docentes também se beneficiam ao ampliar a divulgação de suas pesquisas, envolver-se em projetos significativos e identificar jovens talentos, contribuindo para o desenvolvimento de suas carreiras acadêmicas. Além disso, as universidades ganham exposição local positiva, o que pode atrair mais alunos, financiamentos e parcerias externas. Em resumo, a interação entre universidades e comunidades é uma prática altamente benéfica que enriquece a educação, promove a inovação e fortalece as relações entre as instituições de ensino superior e a sociedade. Essa colaboração é amplamente encorajada e reconhecida como uma parte valiosa da missão das universidades. (DELAINE, 2014).

Para Rolim & Serra (2009) a inserção de um núcleo universitário é importante para qualquer região levando não apenas provimento cientifico mas também o progresso social e econômico financeiro, estimulando assim um crescimento cultural sem danos a cultura regional. Todo o crescimento na região, baseia-se no fato em que quando as possibilidades tecnológicas e cientificas se estabelecem o meio evolui de forma exponencial em todos os sentidos, seja crescimento cientifico, social, econômico e financeiro. Estruturas são edificadas, meios de transportes automotivos, coletivos, necessidade de conectividade em internet e telefonia celular entre outras variedades de benefícios e crescimento nas regiões, ao que se refere a comunidade, onde se instala uma faculdade. (ROLIM & SERRA, 2009).

De acordo com Joe Garcia (2009), a avaliação do impacto de uma universidade é uma tarefa complexa que pode ser abordada de várias maneiras. Existem diversas metodologias e abordagens disponíveis para avaliar o impacto de uma universidade, e a escolha da metodologia mais apropriada depende dos objetivos e do contexto específico.

Pode-se citar como principais abordagens e trabalhos que estabelecem metodologias para avaliar o impacto de uma universidade:

Rankings Universitários, que são a classificação de universidades com base em critérios como pesquisa, ensino, reputação e impacto regional e global. Embora esses rankings não forneçam uma avaliação abrangente do impacto, eles oferecem uma maneira de comparar o desempenho das universidades globalmente. (CABELLO, 2019).

Avaliação de Pesquisa e Publicações, que se refere a avaliação com base na quantidade e qualidade de suas publicações acadêmicas, bem como em sua contribuição para a pesquisa em áreas específicas. Métricas como o Índice H, o número de citações e o fator de impacto de revistas são usadas para avaliar a influência da pesquisa produzida pela universidade. (THOMAZ, 2011).

Avaliação do Impacto Social e Econômico, que é a existência e abordagens que se concentram no impacto econômico e social de uma universidade em sua comunidade e região. Isso pode incluir a geração de empregos, o desenvolvimento econômico local, a prestação de serviços à comunidade e a promoção da inovação. (CURI FILHO, 2021).

2.3. FACULDADE E O IMPACTO NA VIDA DO SEU ALUNO

A educação desempenha um papel essencial na transformação social, pois é através dela que adquirimos habilidades fundamentais para a vida em sociedade. Além de transmitir conhecimento teórico, a educação contribui para a formação cidadã, promovendo a melhoria do ambiente social em prol do bem comum. (EQUIPE BLOG PORTAL PÓS, 2022).

Para o Centro de Ciências e Educação do Rio de janeiro (CECIERJ 2023) impactos positivos da educação se reflete na saúde, tanto física quanto mental. Estudos mostram que níveis mais altos de educação estão associados a uma melhor saúde mental, uma vez que o acesso à educação oferece às pessoas mais opções e maior controle sobre suas vidas, gerando uma sensação de segurança. (CECIERJ, 2023).

Outra influência da educação se estende à economia, impulsionando o crescimento econômico. Países que priorizam o ensino de qualidade registram um crescimento econômico acima da média. Cada ano adicional de escolaridade contribui para o aumento do Produto Interno Bruto (PIB) e do PIB per capita, beneficiando os cidadãos com melhorias sociais, como aumento de emprego, maior renda e poder de consumo. (UNESCO, 2022).

Além disso, a educação desempenha um papel crucial na busca da felicidade. Através do aprendizado, as pessoas têm a oportunidade de melhorar suas condições financeiras, saúde e bem-estar, tornando-se mais felizes em suas vidas. Portanto, investir em educação, como uma pós-graduação à distância (EAD), pode ser uma excelente maneira de aproveitar todas as oportunidades para o desenvolvimento pessoal e profissional. (EQUIPE BLOG PORTAL PÓS, 2022).

3. RELAÇÃO DA FACULDADE COM A COMUNIDADE

O compromisso social da universidade se expressa por meio de suas atividades de pesquisa, que se refere a responsabilidade pela geração de conhecimento e inovação. O Ensino que se refere a formação de estudantes e disseminar conhecimento. E Extensão

que se refere a aplicação do conhecimento para resolver problemas da sociedade, consideradas fundamentais no contexto do ensino superior. A universidade desempenha um papel crucial na formação de profissionais cidadãos que não apenas adquirem conhecimento, mas também estão comprometidos com a aplicação prática desse conhecimento na realidade social. Essas três funções - pesquisa, ensino e extensão - são as pedras angulares da universidade. Um conceito crucial é o de "profissional cidadão" é central nesse contexto, destacando a importância de cultivar não apenas habilidades técnicas, mas também um compromisso social nos graduandos. Isso implica que os profissionais formados pela universidade devem estar cientes das implicações sociais de seu trabalho e empenhados em contribuir para o bem-estar da sociedade. (MAGELLA, 2012).

Além disso, a universidade desempenha um papel vital na promoção da apropriação e produção de conhecimento científico. Isso significa que sua missão não se limita a transmitir o conhecimento existente, mas também a incentivar a pesquisa e a contribuição para o avanço do conhecimento em diversas áreas do saber. O compromisso da universidade com a realidade social envolve a abordagem de problemas e desafios da sociedade, contribuindo para soluções concretas e promovendo o bem-estar social.

A busca pela excelência na graduação é um indicativo da qualidade do ensino superior, que não se limita apenas ao domínio dos conteúdos disciplinares, mas também ao desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico, comunicação e resolução de problemas, além da conscientização social. Em resumo, as atividades de pesquisa, ensino e extensão da universidade desempenham um papel fundamental na formação de profissionais cidadãos, na geração e aplicação do conhecimento científico e no compromisso com a realidade social. Essa abordagem está alinhada com a missão de muitas instituições de ensino superior em todo o mundo.

3.1. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

A Faculdade Metropolitana de Manaus (Fametro) de acordo com sua missão, na busca de suas parceiras busca qualidades nas empresas que irão entrar em uma unidade consigo, tendo em vista isso, a instituição apresenta pontos a se buscar em um bom companheiro. sendo eles a sua missão e [...] visão: empreendedorismo, dinamismo, foco em metas de crescimento, ética e colaboração. (Fametro, 2022).

No cenário educacional, parcerias são fundamentais para promover o crescimento, o aprendizado e o desenvolvimento de nossas comunidades. Neste contexto, destacamos algumas parcerias significativas que têm como objetivo enriquecer a educação e o desenvolvimento de jovens, adultos e profissionais. Entre as parcerias da Faculdade Metropolitana de Manaus (Fametro) pode-se citar:

No “Centro de Convivência da Família e do Idoso Prefeito José Fernandes”, o foco está na realização de projetos de alfabetização, beneficiando jovens, adultos e idosos, proporcionando-lhes a oportunidade de adquirir conhecimentos essenciais ao longo da vida. Na Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Manaus, o compromisso é preparar profissionais práticos e humanísticos, que não apenas detêm conhecimento, mas também têm uma compreensão sólida das necessidades humanas na educação. E a Prefeitura de Coari estabelece uma parceria voltada para o bem-estar de seus servidores públicos municipais, oferecendo descontos de até 60% nos cursos oferecidos pela

instituição, incentivando o desenvolvimento profissional de seus colaboradores. (Fametro, 2022).

A Faculdade Santa Tereza assume a responsabilidade de instruir e preparar acadêmicos, capacitando-os para aprimorar suas competências e habilidades profissionais, garantindo que estejam bem preparados para o mercado de trabalho. Também a Universidade de Aveiro foca na geração de oportunidades para aulas colaborativas, incentivando a troca de conhecimento e experiências entre estudantes e profissionais. A Prefeitura de Manaus lidera um esforço notável ao traçar estratégias que envolvem acadêmicos do curso de pedagogia em seu programa Educa + Manaus. O objetivo é auxiliar os estudantes da divisão distrital zonal (DDZ) leste 1, criando uma ponte valiosa entre a educação superior e a educação básica. Por fim a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), por sua vez, disponibiliza convênios de estágio, permitindo que estudantes adquiram experiência prática relevante para complementar sua formação acadêmica. (Fametro, 2022).

Essas parcerias ilustram o compromisso em proporcionar oportunidades educacionais significativas, contribuindo para o desenvolvimento de indivíduos e comunidades. Cada instituição desempenha um papel vital no fortalecimento da educação em suas respectivas áreas de atuação.

3.2. ESTRATÉGIA DE MARKETING UTILIZADAS

O marketing para universidades é essencial para divulgar instituições de ensino e cursos oferecidos. Nos últimos anos, houve um aumento de matrículas no ensino superior, principalmente na modalidade EAD (Ensino à Distância).

Isso mostra a importância das IEs (Instituições de Ensino) investirem mais em marketing digital. Além da maior facilidade de acesso à educação, também é importante utilizar ferramentas para atrair alunos.

Assim como as estratégias para outros segmentos, marketing para universidades exige planejamento. Que Buscar e pesquisa o melhor em meio às concorrentes não é fácil, mas com as ações certas é possível destacar e promover a instituição.

À medida que os negócios evoluem, é essencial adotar estratégias eficazes para se manter relevante e prosperar no mercado. Neste contexto, discutiremos diversas estratégias que podem impulsionar seu sucesso comercial. (JO Scisú, 2009).

As medidas estratégicas tomadas por essas grandes instituições abrangem os seguintes métodos de *marketing*:

Redução de Custos, que é uma estratégia fundamental, que pode melhorar a rentabilidade do seu negócio. Analisando seus gastos e buscando maneiras de otimizá-los sem comprometer a qualidade. Publicidade Contextualizada, nada mais que publicidade direcionada, com mensagens relevantes para o público-alvo, pode aumentar o engajamento e as conversões.

Melhora do Relacionamento com o Consumidor, buscando sempre investir em um relacionamento sólido com seus clientes. Oferecendo um atendimento excepcional e estando disponível para atender às suas necessidades. Blog, mantendo um blog atualizado com conteúdo relevante, estabelecendo sua autoridade no setor e educando os clientes sobre seus produtos ou serviços.

Ofereça Materiais Ricos, disponibilizando conteúdo valioso, como e-books, infográficos e webinars. Envie Newsletter mantendo seus clientes informados sobre novidades, promoções e conteúdo relevante por meio de newsletters regulares. Segmentação de Público e de Mercado, conhecendo seu público-alvo e segmentando seu mercado para direcionar suas ações de marketing de forma mais eficaz. Identificação das Necessidades dos Clientes, estando atento às necessidades e desejos dos seus clientes para adaptar seus produtos e serviços de acordo.

Análise de Dados, utilizando dados para tomar decisões informadas. Analisando métricas de desempenho e feedback dos clientes para melhorar continuamente. Criação de Conteúdo, desenvolvendo conteúdo autêntico e valioso ressoando com seu público, demonstrando seu conhecimento e compromisso. Identificação de Objetivos e Metas de Vendas, estabelecendo metas claras para orientar suas atividades de vendas e avaliando regularmente seu progresso em direção a esses objetivos. Marketing Digital, explorando sempre as medidas mais atualizadas sobre o assunto. Ofertas Especiais e Promoções, criando ofertas atraentes para incentivar compras e lealdade dos clientes. Apresentação Eficaz, aprimorando suas habilidades de apresentação para transmitir sua mensagem de forma clara e convincente. (DINAMIZE, 2023).

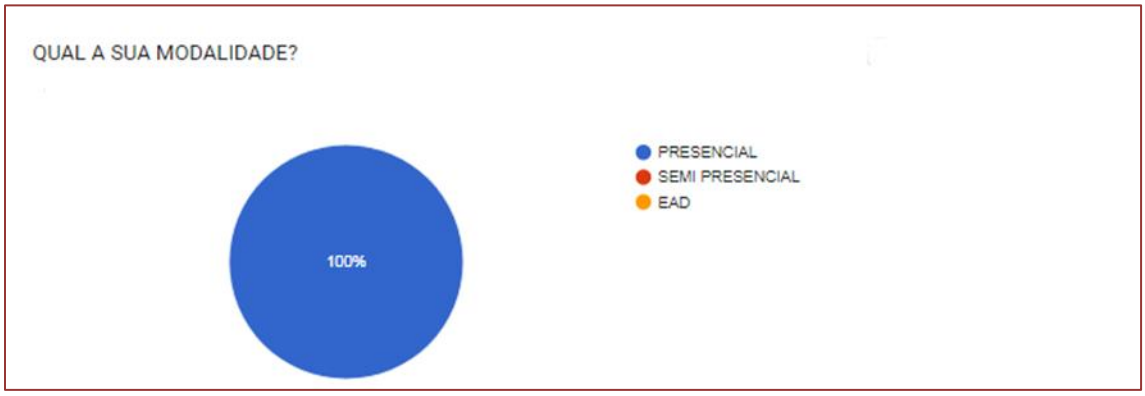
A estratégia de marketing está interligada não só nos meios físicos, mas também no digital, Marketing digital são ações de comunicação que as empresas podem utilizar por meio da internet, da telefonia celular e outros meios digitais, para assim divulgar e comercializar seus produtos ou serviços, conquistando novos clientes e melhorando a sua rede de relacionamentos.

4. RESULTADOS E CONCLUSÃO

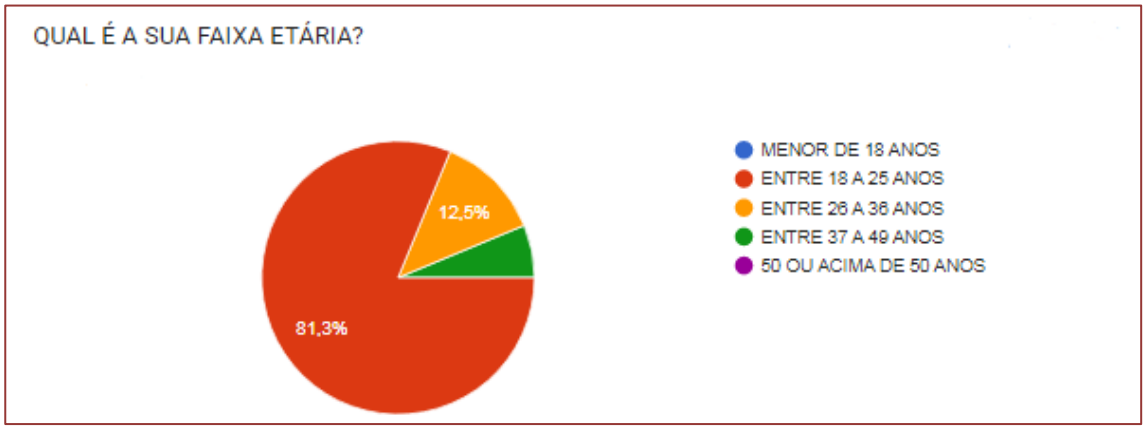
A pesquisa desempenha um papel fundamental na expansão do conhecimento e na compreensão mais profunda de questões que moldam nossa sociedade. Este estudo é um exemplo do compromisso contínuo em busca de respostas que possam iluminar questões importantes. Ao longo deste trabalho, exploramos as respostas e percepções de um grupo diversificado de participantes em relação a: “A Importância e o Impacto Socioeconômico das Faculdades da Zona Norte de Manaus”. Nossa pesquisa buscou abrir portas sobre como as IES podem impactar um bairro, uma zona ou até mesmo a comunidade, examinando como as IES estão interconectadas e influenciam com a mudança socioeconômica e a valorização dos estudantes e futuros estudantes com relação a facilitação de sua vivência acadêmica.

Os resultados que compartilharemos neste artigo são fruto de um esforço dedicado de coleta, análise e interpretação de dados. Compreender esses resultados é crucial para avançar na nossa compreensão sobre o resultado que queremos trazer, o que, por sua vez, pode ter implicações significativas para as IES.

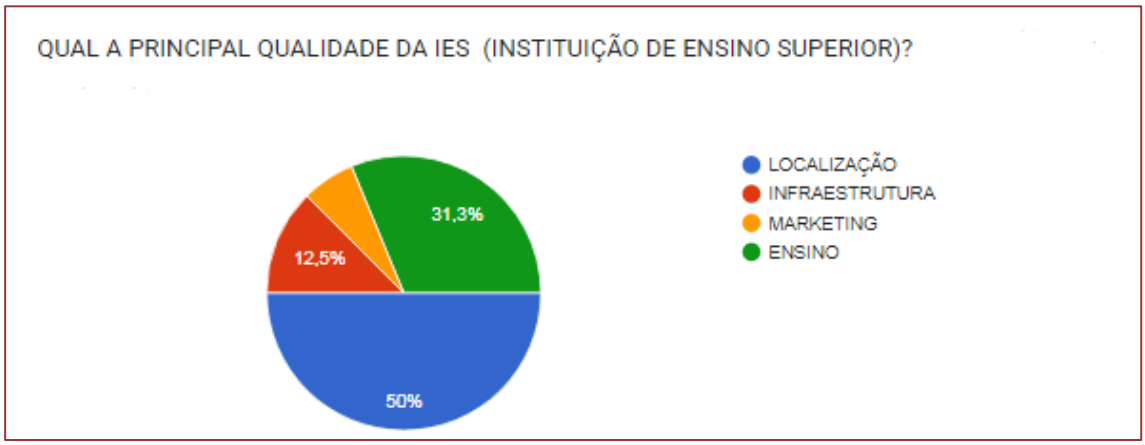
Nas seções a seguir, apresentaremos os resultados da pesquisa, destacando as principais tendências, insights e implicações que emergiram a partir das respostas dos participantes. Esperamos que este estudo seja uma contribuição valiosa para o campo e um ponto de partida para futuras investigações:



100% dos alunos na pesquisa estudam em modalidade Presencial.



Temos como maioria dos alunos jovens entre 18 a 29 anos, os demais são adultos de 30 anos em diante.



A qualidade marcante apontada pelos alunos foi da sua localização, como falado na pesquisa, a localização de uma instituição auxilia muito na deslocação dos alunos na hora de se apresentar a IES.

A dúvida que sempre surge entre muitos pesquisadores é qual o principal objetivo de uma IES ao ser alocada em um local, zona ou bairro, por sempre termos objetivos e metas para tudo, com certeza essas grandes instituições também tem. Ao ser questionado na pesquisa foi adquirido a resposta:

> O objetivo atual da IES ao ser instituída na Zona Norte é levar oportunidade para crescimento profissional e pessoal. **(DIREÇÃO IES ZN, 2023).**

Também comentando sobre o Impacto que a IES tem tido para a Zona Norte de Manaus na compreensão da diretoria, foi comentado:

> Englobando o bairro Zona Norte, observamos que a área está sendo foco na abertura de outras instituições. O que estão se espalhando em várias zonas para justamente, reduzir o trajeto de seus acadêmicos. Dessa forma se tornando atrativo. **(DIREÇÃO IES ZN, 2023).**

Observamos nas respostas apresentadas nestas pesquisas, que apesar de todos os esforços de implantação e desenvolvimento em um processo de implantação da IES em uma determinada região da cidade, haverá sempre um novo aprimoramento a ser feito em todos os pontos desenvolvimento em pesquisa, infraestruturas, corpo docente, essas observações servem para uma construção e crescimento não apenas como instituição como e principalmente referencial a grade curricular dos alunos.

Importante salientar, que o resultado do sucesso de toda e qualquer IES, está no resultado produzido em cada um de seus alunos o crescimento e aperfeiçoamento não esta intrinsecamente dependente da instituição e seus professores, mais sim do conjunto como todo, professores, alunos, estrutura de ensino, projetos de pesquisa, pós, mestrado, doutorado estão todos ligados e dependentes uns dos outros.

REFERÊNCIAS

[1] **Site: IBGE 2023**(www.IBGE.gov.br); Data de acesso: 17/09/2023

[2] **Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação** (SEDECTI) - Data de acesso: 17/09/2023

[3] **SITE REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS**, 2009 https://www.revistaaber.org.br/rberu/article/view/29. Data de acesso: 17/09/2023 Autores.: Cassio Rolim e Mauricio Serra.

[4] F**ÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS,** 2010).

[5] **SITE: SciELO** - Biblioteca Eletrônica Científica Online, 17/01/2013, (www.scielo.br/j/edur/a/SfxX7fpVccbMrSSDHqCSNhy/)- Data de acesso: 21/09/2023- Autores: Marcelo Costa Fernandes; Lucilane Maria Sales da Silva; Ana Larissa Gomes Machado; Thereza Maria Magalhães Moreira

[6] **SITE: Centro Universitário Fametro**, 2021, (https://blog.fametro.edu.br/https-fametro-edu-br-2022-03-30-parceria-entre-uce-area-da-saude/) - Data de acesso: 27/09/2023

[7] **SITE: Centro Universitário Fametro**, 2021 (https://blog.fametro.edu.br/fametro-firma-parceria-com-a-prefeitura-de-coari/) - Data de acesso: 27/09/2023

[8] **SITE: Centro Universitário Fametro**, 2021 (https://blog.fametro.edu.br/cursos-de-aperfeicoamento-da-fametro-em-parceria-com-a-faculdade-santa-teresa/) - Data de acesso: 27/09/2023

[9] **SITE:UNIFAMETRO 2023** (https://www.unifametro.edu.br/unifametro-firma-parceria-com-universidade-de-aveiro-para-a-oferta-de-aulas-colaborativas/ - Data de acesso: 27/09/2023

[10] **SITE PREFEITURA DE MANAUS**/AM, 2023, https://www.manaus.am.gov.br/noticias/estrategia/parceria-entre-prefeitura-de-manaus-e-fametro-auxiliara-estudantes-da-zona-leste/ - Data de acesso: 27/09/2023

[11] **SITE: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**, 13/10/2022, (https://parcerias.ufrpe.br/node/275) - Data de acesso: 27/09/2023

[12] **SITE: DINAMIZE**, 2023, (www.dinamize.com.br) - Data de acesso: 28/08/2023

[13] **SITE: PORVIR**, 2012 https://porvir.org/universidade-comunidade-aprendem-evoluem-juntas/ , AUTOR: David A. Delaine, Data de acesso: 25/10/2023.

[14] **SITE: BLOG PORTAL POS**, 2022, (https://blog.portalpos.com.br/como-a-educacao-pode-mudar-a-vida-das-pessoas/) AUTOR: equipe portal pós - Data de acesso: 25/10/2023

[15] **SITE IPEA.GOV.BR**, 2017,https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9731/1/ppp_n52_rela%C3%A7ao.pdf, AUTORES: Marcelo Santos Chaves1 David Costa Correia Silva2 Charlene de Carvalho Silva3 Data de acesso: 01/11/2023

[16] **SITE: EDUCAÇÃO PUBLICA** , 2023, https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/22/relacao-entre-saude-fisica-e-emocoes-positivas-na-aprendizagem-aspectos-gerais-e-perspectivas-para-o-cenario-educacional , AUTORA ALESSANDRO PEREIRA DOS SANTOS - Data de acesso: 02/11/2023

[17] **SITE: ACADEMIA.EDU**, 2012, (https://www.academia.edu/5678131/menezes_neto_geraldo_magella_de_por_uma_hist%c3%b3ria_do_livro_e_da_leitura_no_par%c3%a1_o_caso_da_guajarina_editora_de_folhetos_de_cordel_1922_1949_bel%c3%a9m_disserta%c3%a7%c3%a3o_de_mestrado_em_hist%c3%b3ria_social_da_amaz%c3%b4nia_universidade_federal_do_par%c3%a) AUTOR: Geraldo Magella de MENEZES NETO. Data de acesso: 25/10/2023.

[18] **SITE IPEA.GOV.BR,** 2009, (https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3225/1/Livro_SociedadeeEconomia.pdf) AUTORES: JOÃO SICSÚ E ARMANDO CASTELAR - Data de acesso: 03/11/2023

[19] **SITE IPEA.GOV.BR**, 2009, https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11159/1/Crescimento_e_configuracao_cap01.pdf - AUTORES: Danilo Jorge Vieira E Fernando Cezar de Macedo Data de acesso: 08/11/2023

[20] **SITE: MINISTERIO DA EDUCAÇÃO – REUNI**, 2011, https://reuni.mec.gov.br/noticias/39-noticias-principais/979-ensino-superior-e-tecnico-chega-ao-interior-na-regiao-norte) AUTOR: DIEGO ROCHA - Data de acesso: 08/11/2023

[21] **SITE: FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS**, 2009, (https://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1489/1489.pdf) AUTOR: JOE GARCIA - Data de acesso: 08/11/2023

[22] **SITE: SciELO - Biblioteca Eletrônica Científica Online** 2009 https://www.scielo.br/j/aval/a/Pt56ppPjRQQBtbPJPxQ9Bxq/ - Data de acesso: 08/11/2023

[23] **SITE: SciELO - Biblioteca Eletrônica Científica Online, 2021** https://www.scielo.br/j/cebape/a/qxcf693WKML6S36RRLbzTmM - AUTOR:SCIMAGO INSTITIONS RANKINS, Data de acesso: 08/11/2023.

Capítulo 5

O impacto do Ensino a Distância (EAD) na formação de estudantes de Administração e Contabilidade na Fametro Zona Norte

Beatriz Costa de Souza
Emelly Karolina da Silva Magalhães
Gabriel Salles Moraes
Lena Andrea Lima Muniz

Resumo: Este artigo tem como objetivo geral analisar o impacto do Ensino a Distância (EaD) na vida dos acadêmicos de Administração e Contabilidade na FAMETRO Zona Norte, buscando compreender como essa modalidade de ensino influencia a experiência educacional e os resultados de aprendizagem dos estudantes. Para alcançar esse objetivo, foram traçados objetivos específicos que visam avaliar as percepções dos acadêmicos sobre a eficácia do EaD, identificar os desafios enfrentados por eles no contexto do ensino a distância e analisar o impacto do EaD na flexibilidade e na conciliação entre vida acadêmica e outras responsabilidades. Este visa contribuir para a melhoria contínua do EaD na FAMETRO Zona Norte, adaptando-o às necessidades dos acadêmicos, e a metodologia utilizada nesse artigo é: pesquisa, resultados, análises e recomendações práticas para aprimorar o ensino a distância.

Objetivo Geral: Analisar como o EaD influencia a vida dos acadêmicos que cursam Administração e Contabilidade na FAMETRO Zona Norte. Buscamos compreender de que forma essa modalidade de ensino molda a experiência educacional e os resultados de aprendizagem dos estudantes.

Objetivos Específicos:

1) Avaliar as percepções dos acadêmicos em relação à eficácia do EaD na FAMETRO Zona Norte.

2) Identificar os desafios enfrentados pelos acadêmicos no contexto do EaD.

3) Analisar o impacto do EaD na flexibilidade e conciliação entre vida acadêmica e outras responsabilidades.

Palavras-chave: Ensino a Distância (EaD), acadêmicos, administração, contabilidade.

1. INTRODUÇÃO

O Ensino a Distância (EaD) tem desempenhado um papel essencial na revolução do cenário educacional, proporcionando aos estudantes a flexibilidade e a acessibilidade para buscar seus objetivos educacionais em um ambiente virtual. A Educação a Distância está em ascensão e aproveita a combinação de tecnologias virtuais para criar uma abordagem educacional que atende às necessidades de aprendizado das pessoas, permitindo que as interações de ensino-aprendizagem ocorram em momentos diferentes, sem a restrição de tempo real, este avanço tecnológico tem transformado a maneira como aprendemos, eliminando as barreiras geográficas e temporais associadas ao ensino presencial (Silva et al., 2021).

O objetivo da EaD é proporcionar um ambiente de aprendizado flexível e acessível, permitindo que os estudantes adquiram conhecimento e habilidades independentemente das barreiras geográficas e temporais. Para (Silva et al., 2014), EaD visa atender às necessidades diversificadas de aprendizado das pessoas, oferecendo a oportunidade de adquirir educação de qualidade por meio de métodos e recursos online, sem a necessidade de estar fisicamente presente em uma sala de aula tradicional. Busca-se democratizar o acesso à educação, tornando-a mais inclusiva e adaptada às demandas de uma sociedade em constante transformação.

As instituições de ensino em todo o mundo têm reconhecido as vantagens inerentes ao EaD, e essa modalidade de ensino não é apenas uma alternativa, mas também uma necessidade crescente no cenário educacional modernizado. O objetivo principal deste artigo é analisar como o EaD influencia a vida dos acadêmicos que cursam Administração e Contabilidade na FAMETRO Zona Norte. Busca-se compreender de que forma essa modalidade de ensino molda a experiência educacional e os resultados de aprendizagem dos estudantes.

Compreender sobre o impacto do Ensino a Distância (EaD) na formação de estudantes de Administração e Contabilidade na FAMETRO Zona Norte é importante, uma vez que aborda uma modalidade de ensino que tem se tornado cada vez mais proeminente no cenário educacional (Oliveira et al., 2019). O EaD é uma modalidade de ensino em crescimento, e entender como ela influencia a vida dos estudantes. Isso permite avaliar sua eficácia, adaptando-a às necessidades dos alunos, identificando desafios e vantagens. Além disso, essa pesquisa busca entender como a inovação pedagógica, melhora a acessibilidade educacional, incentiva a aprendizagem contínua e auxilia na tomada de decisões institucionais. Se os benefícios se estendem apenas aos alunos, ou também à instituição de ensino e à sociedade em geral, se promovem qualidade, acessibilidade e inovação na educação. Portanto, a análise do EAD na formação de estudantes torna-se essencial para atender às demandas do ensino contemporâneo (Costa at al., 2016).

Nas próximas seções deste artigo, detalharemos a metodologia de coleta de dados, apresentaremos os resultados da pesquisa, exploraremos as implicações à luz da literatura relevante, destacando vantagens, desafios e impactos identificados, enfatizando a importância da compreensão do impacto do EaD na vida dos acadêmicos da FAMETRO Zona Norte.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Educação a Distância (EaD), também conhecida como ensino a distância e e-learning (Moore & Kearsley, 2008), representa uma modalidade educacional que tem experimentado um aumento significativo em sua adoção tanto nas instituições de ensino superior (IES) quanto no cenário educacional em geral nos últimos anos. Testa e Freitas (2002) definem essa abordagem educacional como um processo de ensino-aprendizagem no qual a característica distintiva reside na separação física e espacial entre professores e alunos, bem como na incorporação de tecnologia, de maneira a possibilitar a interação entre eles.

Segundo autores como Litto e Formiga (2009), os primeiros registros de Educação a Distância (EaD) datam de 1728, quando foi identificada a utilização de cursos por correspondência na cidade de Boston, nos Estados Unidos. De acordo com Matta (2003), os processos de aprendizado à distância têm raízes antigas, como exemplificado pelo fato de Alexandre, o Grande, ter sido aluno de Aristóteles por correspondência. O consenso é que, até o ano 2000, mais de 80 países de todos os continentes já adotavam a EaD em diversos níveis de ensino, conforme destacado por Litto e Formiga (2009).

Seguindo a definição de Ronchi, Ensslin e Reina (2011, p3), o Ensino a Distância é uma modalidade de ensino não convencional que faz uso de sistemas de comunicação para conectar recursos, alunos e instrutores. A Educação a Distância pode ser aplicada nos mesmos níveis de ensino que a educação presencial, abrangendo desde o ensino fundamental até a pós-graduação. No entanto, seu principal enfoque está na educação de adultos, especialmente em alunos que já possuem experiência consolidada em aprendizado independente e pesquisa, como é o caso do ensino universitário e pós-graduação, conforme destacado por Moran (2002).

Apesar do crescimento notável da Educação a Distância (EaD) no contexto educacional, é imperativo reconhecer que essa modalidade de ensino traz consigo desafios singulares em comparação com o ensino tradicional. Conforme observado por Frantz e King (2000), uma das complexidades inerentes a essa abordagem reside em sua natureza aberta, tornando-a suscetível a influências externas, particularmente quando incorpora a internet como parte do processo de ensino-aprendizagem.

Quando se trata de fatores críticos na Educação a Distância, é crucial avaliar as características dos estudantes, incluindo seu perfil econômico e comportamental, antes de iniciar um curso nessa modalidade. Além disso, é essencial investigar as expectativas dos futuros alunos antes de implementar um sistema de ensino a distância. Isso envolve considerar suas crenças, valores e perspectivas em relação ao valor que o sistema de ensino pode agregar (expectativas de desempenho). Também é importante destacar a habilidade de leitura e a capacidade de aprendizado autodidata dos alunos, como destacado por Carvalho, Zwicker e Campanhol (2006) e Brauer e Albertin (2010).

A expansão da Educação a Distância (EaD), especialmente no ensino superior, tem sido notável, mas enfrentou desafios. A busca por rápido aumento no acesso à educação resultou em oferta de qualidade inferior, devido à falta de infraestrutura adequada e recursos humanos insuficientes. A implementação da EaD no ensino superior careceu de institucionalização e sofreu com infraestrutura limitada. Esses fatores, juntamente com a dinâmica de expansão, constituem desafios significativos na oferta de EaD no contexto do ensino superior, como destacado por Alonso (2010).

Mesmo diante de tais desafios, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) têm demonstrado sua capacidade de fazer a diferença. Desempenhando um papel crucial nas relações interpessoais contemporâneas, elas funcionam como facilitadoras, encurtando distâncias entre indivíduos. As TIC desfrutam de uma ampla gama de aplicações na sociedade, abrangendo entretenimento, trabalho e educação. No contexto educacional, as TIC oferecem alternativas para expandir e aprimorar práticas pedagógicas, promovendo melhorias nos resultados de ensino-aprendizagem, conforme (Silva et al., 2021). As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) abrangem um conjunto de recursos tecnológicos que engloba computadores, dispositivos móveis, software, redes e internet. Sua importância para a Educação a Distância (EaD) é inegável, visto que as TIC desempenham um papel fundamental ao permitir a interconexão entre alunos, instrutores e conteúdos educacionais, independentemente da localização geográfica. Isso não apenas encurta as distâncias, mas também amplia o acesso a materiais didáticos e recursos de aprendizado de acordo com (Silva et al., 2021).

No contexto da EaD, as TIC viabilizam a criação de ambientes virtuais de aprendizagem, onde os alunos podem acessar conteúdos, participar de atividades colaborativas e interagir com seus instrutores e colegas. Além disso, as TIC permitem a entrega de videoaulas, videoconferências e recursos interativos que enriquecem a experiência educacional. Essas tecnologias fornecem flexibilidade, permitindo que os alunos escolham o momento e o local para estudar, o que é particularmente valioso para aqueles com obrigações pessoais ou profissionais. Consequentemente, as TIC desempenham um papel vital na expansão da EaD e na melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem, tornando-a mais acessível e eficaz, como enfatizado por (Silva et al., 2021). Portanto, em um cenário desafiador, as TIC têm demonstrado ser um elemento transformador na educação, impulsionando a EaD a atender às necessidades educacionais em constante evolução da sociedade contemporânea.

Nesse contexto, a Educação a Distância (EaD) se destaca ao combinar os benefícios das tecnologias com os processos de ensino. Os alunos têm a flexibilidade de aprender de forma assíncrona, navegando em ambientes virtuais com acesso a recursos como livros em PDF, videoaulas, atividades e avaliações. Eles também podem participar de atividades individuais e colaborativas, como fóruns, oficinas wiki, videoconferências, entre outros (Oliveira; Moura, 2015).

Os autores destacam os impactos da evolução da Educação a Distância (EaD), mas também ressaltam a incerteza que essa modalidade pode enfrentar, seja na expansão de seus recursos e alcance, ou mesmo na possibilidade de se tornar obsoleta ou ser descontinuada (Silva e Santos, 2019).

2.2. EXPANSÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA

Com os avanços da tecnologia, o ensino a distância ganha cada vez mais espaço nas universidades. A Internet tornou a educação acessível a todos aqueles que, de outra forma, teriam dificuldade em concluir os seus estudos pessoalmente, quer devido a barreiras de deslocação às instituições de ensino, quer a horários apertados. (Pereira, 2021).

Embora esses fatores tenham levado à expansão da educação a distância no Brasil, foi somente em 2020, com a pandemia do coronavírus, que esse modelo foi expandido no ensino superior. Desde então, tornou-se claro que o ensino à distância é de alta qualidade e pode ser eficaz.

A pandemia do COVID-19 trouxe grandes avanços na educação a distância, como necessidade gerada pelo cenário sanitário de distanciamento, o que levou a uma série de mudanças em nossa sociedade, uma delas foi a aplicação de novos métodos de ensino, potencializando a EaD. (Arruda,2020). Comparado aos anos de 2011 a 2020, o número de universitários participantes da educação a distância aumentou 474 % em 2020. Segundo estudo realizado pelo Instituto Nacional de Educação Anísio Teixeira (Inep, 2022) e pelo Ministério da Educação (MEC, 2022).

Em março do ano de 2020, o MEC fez uso de suas competências e divulgou o Decreto nº 343. Este decreto excepcional permitiu a substituição de cursos presenciais por digitais, cabendo à responsabilidade de selecionar os cursos a serem substituídos e sua utilização como ferramentas de ensino ficando a cargo das instituições responsáveis.

Ressalte-se que experiências práticas como práticas de laboratório e estágios de campo foram proibidas (Brasil, 2020). Isto foi implementado devido à suspensão das atividades presenciais em universidades e escolas devido à pandemia de Covid-19. Como essas instituições funcionam como ambientes naturais de interação social, é imprescindível evitar quaisquer oportunidades de propagação do vírus (Pansini; Carvalho; Almeida, 2020).

De acordo com (Covalsky; Mota,2016), os estudantes universitários que optarem pelo ensino a distância podem organizar e agendar seus horários de estudo de acordo com a sua rotina diária. Os cursos presenciais requerem pelo menos 75% de presença física, algo que não é necessário com os cursos online. Essa flexibilidade permite que o aluno estude onde e quando for mais conveniente para ele, sem a necessidade de comparecer às aulas nos horários e locais estabelecidos pela escola. Ele pode progredir em seu ensino de forma independente, mas deve ter autodisciplina. Devido a isso, é importante ter disciplina ao aprender de forma autônoma, já que a mesma flexibilidade que é uma vantagem pode se tornar uma desvantagem. (Covalsky & Mota, 2016).

2.3. CONTABILIDADE NO ENSINO A DISTÂNCIA

Compete ao MEC estabelecer diretrizes para os cursos de graduação em ciências contábeis. É necessário que essas diretrizes abranjam perfis profissionais que enfatizem tanto as responsabilidades sociais dos graduados como suas habilidades técnicas e instrumentais. Para um bom aproveitamento do curso, é imprescindível que os materiais estejam integrados ao conhecimento de outras áreas e profissionais, evidenciando a proficiência em competências e habilidades interdisciplinares e multifuncionais.

No dia 9 de setembro de 2014, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e o Ministério da Educação (MEC) divulgaram os resultados do Censo 2013 referentes ao Ensino Superior. Um dos cursos de graduação mais procurados pelos estudantes é Ciências Contábeis, ocupando o quarto lugar com 328.031 aspirantes a profissionais.

O conteúdo ensinado em um curso de Ciências Contábeis realizado à distância (EAD) é equivalente ao conteúdo estudado em graduações ministradas em ambientes físicos. O certificado de conclusão do curso de graduação online possui o mesmo valor que o certificado de um graduado que realizou a formação de forma presencial. Assim, conclui-se que o contador graduado em um curso de contabilidade online possui a mesma competência que o profissional formado em um curso presencial. Porém, é importante ressaltar que o aluno que estuda de forma remota precisa mostrar uma disciplina e

dedicação ainda mais fortes ao se dedicar aos estudos e realizar as tarefas sugeridas pelos professores. (Educamaisbrasil, Ciências contábeis).

2.4. ADMINISTRAÇÃO NO ENSINO A DISTÂNCIA

O curso de Administração aprimora a compreensão e habilidades de um indivíduo em relação ao funcionamento interno de uma empresa, a fim de assegurar a fluidez de suas operações diárias. A administração de empresas abrange todos os aspectos do controle das atividades comerciais, além dos campos relacionados, como contabilidade, finanças, gestão de projetos e marketing. Pires (2019).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE é uma medida significativa de proficiência acadêmica. O exame avaliou treze áreas do conhecimento em 2007, e os egressos de cursos superiores a distância tiveram desempenho superior aos seus congêneres presenciais em nove dessas áreas. Na área empresarial, especificamente nos cursos de Ciências Contábeis e Administração, os alunos que cursaram na modalidade EAD obtiveram resultados comparáveis aos alunos que cursaram cursos presenciais tradicionais durante o ENADE 2007 (Litto,2008).

O curso de Administração de Empresas oferecido na modalidade de Ensino a Distância (EaD) está disponível em diversas universidades privadas reconhecidas MEC em todo o território nacional. A graduação em Administração EaD é destinada a pessoas que não conseguem frequentar uma faculdade presencial, seja por falta de tempo ou por viverem longe de centros urbanos com instituições de ensino superior e não podem se deslocar grandes distâncias. É fundamental salientar que um certificado obtido através de cursos à distância é reconhecido pelo MEC da mesma maneira que um certificado de um aluno que concluiu um curso presencial. (Pires, 2019).

O curso de administração no formato EAD é, inevitavelmente, mais abrangente e amplo, uma vez que requer uma abordagem mais aberta e ampla do que os cursos regionais e presenciais. Pense dessa forma na dificuldade de atender a diferentes expectativas, considerando possíveis necessidades e desejos distintos. (Polirei, 2010).

3. MATERIAL E MÉTODOS

Para atender aos objetivos do estudo sobre o impacto do Ensino a Distância (EaD) na vida dos acadêmicos que cursam Administração e Contabilidade na FAMETRO Zona Norte, será implementada uma abordagem metodológica que compreende tanto a coleta de dados quantitativos quanto qualitativos, em uma pesquisa mista. Isso visa fornecer uma compreensão abrangente dos aspectos investigados.

O Objetivo Geral do estudo é analisar como o EaD influencia a vida dos acadêmicos, moldando sua experiência educacional e resultados de aprendizagem. Para alcançar esse objetivo, a pesquisa será conduzida utilizando uma metodologia que se baseia em três Objetivos Específicos:

Avaliar as percepções dos acadêmicos em relação à eficácia do EaD na FAMETRO Zona Norte: Neste ponto, a metodologia inclui a aplicação de questionários online aos acadêmicos matriculados nos cursos em questão. Esses questionários abordarão aspectos relacionados à qualidade, eficácia e preferências entre o EaD e o ensino presencial. As respostas dos questionários serão submetidas a análises quantitativas para identificar tendências e padrões nas percepções dos estudantes.

Identificar os desafios enfrentados pelos acadêmicos no contexto do EaD: Para este objetivo, será conduzida uma pesquisa qualitativa por meio de entrevistas semiestruturadas com acadêmicos participantes do estudo. As entrevistas se concentrarão nas experiências individuais dos estudantes, explorando questões técnicas, desafios de motivação e dificuldades na interação social que possam enfrentar ao participar de cursos EaD. As respostas das entrevistas serão analisadas tematicamente para identificar os principais desafios relatados pelos acadêmicos.

Analisar o impacto do EaD na flexibilidade e conciliação entre vida acadêmica e outras responsabilidades: Este objetivo será abordado por meio de uma pesquisa mista, que combina dados quantitativos e qualitativos. Os acadêmicos responderão a questionários que investigam a flexibilidade do EaD e sua capacidade de equilibrar horários de estudo com outras obrigações pessoais ou profissionais. Além disso, grupos focais serão conduzidos para aprofundar a compreensão das percepções dos estudantes sobre flexibilidade e conciliação entre vida acadêmica e outras responsabilidades.

A implementação dessa metodologia permitirá uma investigação completa dos objetivos do estudo, gerando informações relevantes sobre o impacto do EaD na vida dos acadêmicos da FAMETRO Zona Norte, suas percepções, desafios e a capacidade de conciliar a educação com outras responsabilidades. Essa abordagem mista combina elementos quantitativos e qualitativos para obter uma visão mais completa do tema em questão.

4. CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DE ESTUDO

O local do presente estudo e a universidade Fametro, estabelecida na zona norte da cidade, bairro nova cidade, atualmente com uma população estimada em 70.428 está a cinco anos no mercado a unidade oferece cursos, presenciais semipresencial e a distância, a instituição têm à disposição modernas instalações com laboratórios equipados, salas de aula climatizadas e estrutura com as tecnologias necessárias para melhor aprendizagem diária. A Fametro na Zona Norte de Manaus é um marco crucial para o desenvolvimento da região mais populosa da cidade. Ao oferecer acesso à educação superior de qualidade, a instituição estimula o crescimento econômico local, fortalece a comunidade, reduz as disparidades sociais e promove a inovação. A Fametro não apenas fornece oportunidades educacionais, mas também representa um investimento no potencial humano da Zona Norte, moldando um futuro promissor para seus habitantes e contribuindo significativamente para o progresso da região.

A Fametro, centro universitário oferece ensino superior acessível para aqueles que não possuem meios de frequentar aulas presenciais devido às restrições de logística, finanças ou tempo disponível.

O EAD proporciona aos alunos a flexibilidade de aprender no seu próprio ritmo e nos horários que melhor se encaixam em suas rotinas. Com isso, é possibilitado aos estudantes a oportunidade de conciliar suas atividades profissionais, estudos e demais responsabilidades.

Os cursos EAD possuem uma estratégia pedagógica similar a modalidade presencial, a diferença está na estrutura curricular que é organizada, e leva os alunos a entender na prática os conteúdos. O semestre está dividido em módulos, facilitando a aprendizagem e deixando os conteúdos leves para absorção.

O EAD na Fametro tem as mesmas exigências e peso da modalidade presencial, a única diferença é que o aluno não terá um professor de forma presencial para acompanhá-lo.

A instituição usa a plataforma ''AVA'' (Ambiente virtual de aprendizagem), que é a plataforma digital onde são transmitidas as aulas, e todo o instrumento didático que será necessário para a absorção dos conteúdos, é auxiliar o aluno no método de aprendizagem, nesta modalidade o aluno deve desenvolver uma autonomia, organizando horários e sua agenda para as aulas assim como um ambiente propicio, evitar distrações e separar seus materiais de estudo.

O Ava possui um material didático autoinstrucional, mas que também se dispõe de pessoas que te auxiliam, o intuito e que você faça o seu tempo e estude conforme sua agenda e não como as aulas presenciais onde o aluno tem um horário pré-programado para participar, a plataforma transmite suas atividades de forma síncrona e assíncrona através de fóruns, encontro virtuais e *chat*.

As aulas são gravadas e os alunos podem ver e rever sempre que quiserem, a estrutura conta com módulos, dentro destes existem vídeo aulas que contam com atividades no final, fazendo com que assim o aprendizado seja imersivo. O aluno conta com ebooks material de apoio e uma biblioteca virtual.

Mesmo sendo EAD, o discente deve cumprir 10% da carga horário do curso em atividades de extensão, a instituição cumpre a Resolução nº7/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação do ensino Superior Brasileira. Sendo assim se o curso tem 3000 (três mil horas) o aluno dever fazer 300 (trezentas horas) em atividade de extensão, levando o aluno a aprender na teoria indo para a comunidade praticar e oferecer serviços, cursos para os comunitários assim resultando uma melhoria na qualidade de vida dessas pessoas, é o desenvolvimento do aluno.

A instituição conta com uma metodologia de avaliação, que é programada em um calendário anual assim o aluno pode se preparar adequadamente para sua avaliação que é dividida em duas partes N1 e N2, na primeira parte é a somatória da atividade transversal (2 pontos) + Avaliação institucional N1(8 pontos). A N2 compõe-se pela Atividade Parcial (2 pontos) + Avaliação Institucional N2 (8 pontos).

O cálculo da média é a somatória da N1+N2/2, desse modo se o aluno obtiver 5 (cinco) ou mais pontos será aprovado no curso. A prova e online e tem duração de 1h e 30min. Caso o aluno tenha uma média abaixo de 5 (cinco) ele será direcionado ao exame final, onde fará uma prova contendo todo o conteúdo do curso que valerá 10 (dez) prontos.

Com base nas informações destacadas no site da instituição (Fametro, 2021).

5. RESULTADO E DISCUSSÃO

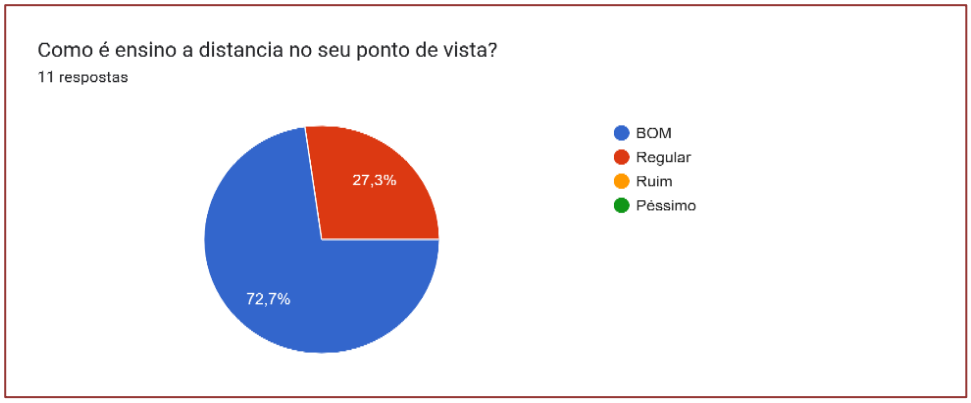
A fim de alcançar resultados mais efetivos, trabalhos publicados em sites e revistas científicas especializadas foram analisados. Os principais resultados relacionados à gestão em EAD foram contextualizados. A maioria dos estudos incluídos na pesquisa abordou principalmente a Educação a Distância (EAD), com enfoque no seu surgimento, expansão, organização e direção incluindo seu funcionamento nos cursos de administração e contabilidade. Todos os resultados apresentados aqui foram obtidos através de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo.

Para obtenção dos dados foi necessário elaborar um questionário utilizando o Google Formulários, que foi posteriormente enviado aos alunos que estão matriculados nos cursos de contabilidade e administração na modalidade EAD da Fametro, localizada na zona norte.

Primeiramente, o questionário aborda o perfil dos estudantes universitários. Dos 11 alunos que cursam na modalidade Ead, 81,8% são do sexo feminino e 18,2% são do sexo masculino. Este resultado indica que há uma proporção significativamente maior de mulheres do que de homens que buscam se qualificar. A faixa etária varia entre 19 e 34 anos, com 8 alunos estudando administração e 4 estudando contabilidade.

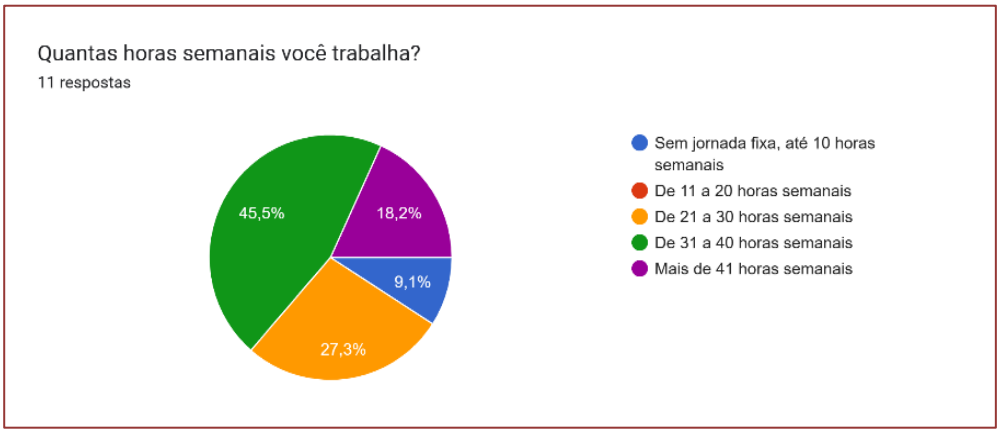
Na segunda seção do questionário, os estudantes universitários deram suas opiniões sobre a qualidade do curso, comunicação e mídias e aprendizagem. De acordo com a pesquisa, 72,7% consideram o curso bom, enquanto 27,3% têm opiniões diferentes. Destaca-se que, de acordo com o gráfico 1, nenhuma resposta considera o curso como de péssima qualidade.

Gráfico 1 – Opinião sobre o curso



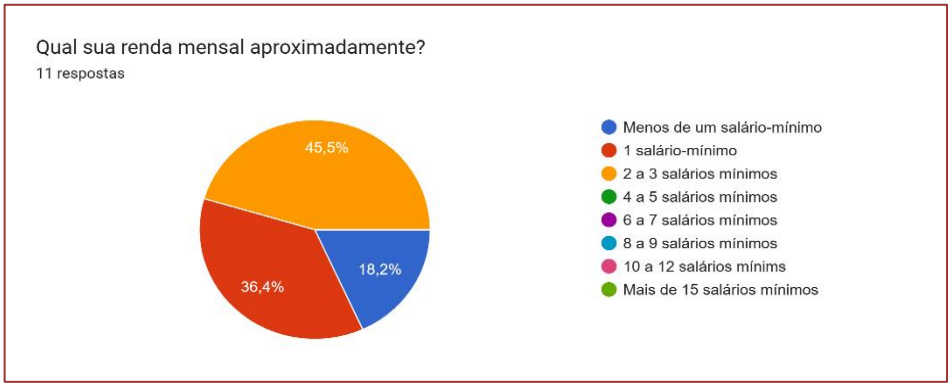
Com base nos resultados das pesquisas, observa-se que a maioria dos alunos escolheu o Ead devido a questões de tempo, custo, acessibilidade e razões familiares. Segundo os dados recolhidos, 45,5% dos alunos têm uma jornada de trabalho de 31 a 40 horas, enquanto outros variam de 10 a 41 horas trabalhadas. Observe as informações ressaltadas no gráfico 2.

Gráfico 2 – Disponibilidade de tempo



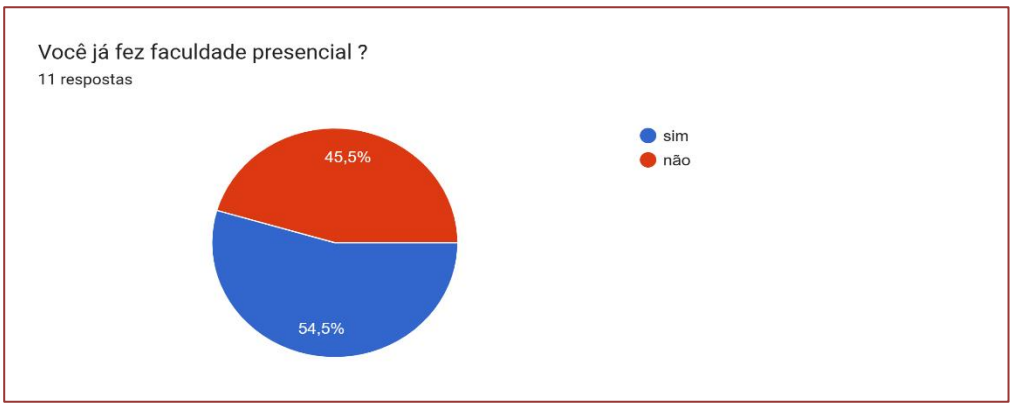
No que se refere ao custo e à acessibilidade, é importante mencionar que os resultados do gráfico 3 fala que 18,2% ganham menos de um salário-mínimo, 36,4% ganham um salário-mínimo e 45,5% ganham 2 a 3 salários-mínimos. Este aspecto ressalta que o custo do curso Ead é mais vantajoso em comparação ao curso presencial, o que influencia os universitários a optarem pelo Ead.

Gráfico 3 – Renda mensal



Foram coletados alguns casos de alunos que estudavam em sala de aula e tiveram que passar para a modalidade Ead por causa de problemas de deslocamento, cansaço e falta de disponibilidade de horários, 54,5% já estudaram de forma presencial e 45,5% nunca estudaram presencial. Esses alunos relatam diversos impactos após a mudança, como a necessidade de compreensão e planejamento, além de foco nas tarefas, já que no Ead é preciso organizar o próprio horário e se dedicar ao estudo. Outros alunos afirmam que o ensino ajudou pessoas com rotinas ocupadas que sonhavam em ter uma graduação. Veja o gráfico 4 com os dados coletados dos alunos que já estudaram na modalidade presencial.

Gráfico 4 – Alunos que fizeram faculdade presencial



No questionário final, avaliamos as experiências dos alunos nessa modalidade e a maioria gosta do ensino pela flexibilidade que ele oferece. No entanto, também mencionam a adaptação, que em muitos casos é vista como um ponto fraco. A estudante que está cursando administração relata "O estudo flexível não tem horário fixo, mas requer maior força de vontade e comprometimento para assimilar as matérias." no entanto as opiniões são um pouco divididas.

Dessa forma, é evidente que a procura por esse tipo de educação tem crescido de forma constante, sendo desejada por pessoas com mais de 22 anos, que estão casadas e têm filhos, e que encaram uma rotina intensa e cansativa, mas buscam por melhorias. Assim, a educação a distância tem gerado um impacto positivo na vida de inúmeras pessoas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo foram analisados os impactos do ensino a distância na vida dos acadêmicos de administração e contabilidade na Fametro Zona Norte, observamos que a flexibilidade trazida pelo EAD, e o que mais influência no dia a dia dos acadêmicos, levando em consideração suas rotinas, o fato de poder estudar em qualquer horário encaixa na vida dos acadêmicos que tenham longas horas de trabalho ou responsabilidades distintas durante a semana. Sendo assim os acadêmicos perdem menos tempo se deslocando para um ambiente físico, fazendo com que suas rotinas sejam mais leves e flexíveis, com tudo o EAD se torna atrativo também pelo fato de o investimento do capital ser menor e o peso da modalidade ser reconhecida de mesmo valor da modalidade presencial, todos esses fatores impactam diretamente na vida do aluno.

Podemos identificar que os desafios enfrentados no EAD é sua adaptação, pois é necessário ter foco e força de vontade, levando em consideração que o local onde o acadêmico escolhe para estudar pode ter inúmeras distrações e esse é um desafio a ser vencido até mesmo seu material de estudo como o computador ou celular é um meio de comunicação que pode tirar o foco do aluno. A compreensão do conteúdo é outro desafio pois o acadêmico não conta com alguém para tirar suas dúvidas no momento, esses entraves foram identificados pelo meio de pesquisa.

Podemos observar que o EAD impacta diretamente na vida dos acadêmicos e de suas responsabilidades, sendo diretamente responsável pela melhora da qualidade de

vida dos alunos, o fato de não ter que comparecer à instituição leva o acadêmico a planejar melhor sua vida, combinando com suas responsabilidades pessoais.

Este artigo contribuiu para entendermos, parcialmente, como funciona o EAD na Fametro Zona Norte e como ele muda e impacta a vida dos acadêmicos que escolhem o EAD como principal fonte de conhecimento, facilitando a vida deles, seja no ponto logístico, financeiro ou por comodidade.

Contudo este artigo não alcançou todos os objetivos almejados de serem respondidos, pois a metodologia usada não foi eficaz o suficiente para adquirir as informações necessárias para a pesquisa apresentando limitações. As perguntas que foram feitas não foram suficientes para responder os objetivos traçados.

Este trabalho caminhou até aqui e indicasse que estudos posteriores possam investigar o impacto do EAD da Fametro Zona Norte na qualidade do ensino disponibilizado pela universidade, tendo em vista que podemos ter uma gamificação e união de estratégias e o uso da nova tecnologia de inteligência artificial para o engajamento na estrutura de ensino oferecida pela universidade.

REFERÊNCIAS

[1] ALONSO, K. M. (2010). **A expansão do ensino superior no Brasil e a EaD**: dinâmicas e lugares. Educação & Sociedade, 31(113), 1319–1335.

[2] Arruda, E. P. (2020). **Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de COVID-19**. Em Rede – Revista de Educação a Distância, 7(1), 257-275. https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/621

[3] BRAUER, M., & ALBERTIN, A. L. (2010). Resistência à educação a distância na educação **corporativa. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, Rio de Janeiro, RJ,** Brasil, 34.

[4] BRASIL (2020). **Portaria nº 343**, de 17 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>, acesso em 20 de Out.

[5] CARVALHO NETO, S., ZWICKER, R., & CAMPANHOL, E. M. (2006). Ensino on-line na graduação de Administração: um estudo de prós, contras e da possibilidade de implantação de um ambiente virtual de aprendizagem em uma IES do estado de São Paulo. **Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, Salvador, BA**, Brasil, 30.

[6] COSTA, Inês Teresa Lyra Gaspar da. C837 **Metodologia do ensino a distância - Salvador**: UFBA, 2016.

[7] Covalsky, Cristiana Mariani, e Junior Cesar Mota. **Limites E Possibilidades De Estudantes Na Educação a Distância** (EaD). 2016.

[8] CRC. Conselho Regional de Contabilidade. Ciências Contábeis é o curso mais procurado, segundo o MEC. 2014.

[9] Educa+Brasil.Ciências Contábeis; Disponível em: https://www.educamaisbrasil.com.br/cursos-e-faculdades/ciencias-contabeis, acesso em 10 de out de 2023.FAMETRO. Site: Seja um POLO FAMETRO, 2021. Disponível: <https://fametro.edu.br/seja-parceiro/>. Acessado em: 10/11/2023 às 09:45 AM.

[10] FRANTZ, G. L., & KING, J. (2000, May/June). **The distance education learning model** (DEL). Educational Technology, 33-39.

[11] Inep. Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais anísio teixeira. **Censo da educação superior. Ensino a distância.inep**. 2022.

[12] LITTO, F. M., & FORMIGA, M. **Educação a distância: o estado da arte São Paulo: Pearson Education**, 2009.

[13] LITTO, F. M. A inspiração e os adversários. In: SANCHEZ, F. (Coord.) **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância**. 4. ed. São Paulo: Instituto Monitor, 2008.p. 10.

[14] MATTA, A. E. R. (2003, abril). Comunidades em rede de computadores: abordagem para a educação a distância - EAD acessível a todos. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**.

[15] Mec. Ministério da educação. **Nota técnica no 32/2020. Brasília**, 2020. Disponível em: . Acesso em 20 de out.

[16] MOORE, M., & KEARSLEY, G. (2008). **Educação a distância: uma visão integrada São Paulo**: Cengage Learning.

[17] MORAN, José M. **Educação inovadora na sociedade da informação**, 2002.

[18] OLIVEIRA, Aldimária Francisca P. de; QUEIROZ, Aurinês de Sousa; SOUZA JÚNIOR, Francisco de Assis de; SILVA, Maria da Conceição Tavares da; MELO, Máximo Luiz Veríssimo de; OLIVEIRA, Paulo Roberto Frutuoso de. Educação a Distância no mundo e no Brasil. **Revista Educação Pública**, v. 19, nº 17, 20 de agosto de 2019.

[19] OLIVEIRA, Cláudio de; MOURA, Samuel Pedrosa. **TICs na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno.** Pedagogia em Ação, v. 7, nº 1, dez. 2015.

[20] PANSINI, Carlos Giovani Delevati; CARVALHO, Elvio de; ALMEIDA, Lucy Hellen Coutinho. **A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações.** FAPERGS, Santa Maria-RS, 2020.

[21] PEREIRA, Isabella A. M. Tudo como dantes? Reflexos da pandemia de Covid-19 sobre graduandos da educação a distância. EmRede - **Revista De Educação a Distância**.

[22] Pires, Luciano. **Curso de administração a distância: como é, e quais são as possibilidades**?.2019.

[23] TESTA, M. G., & FREITAS, H. M. R. (2002). Fatores importantes na gestão de programas de educação a distância via Internet: a visão dos especialistas. In: **Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, Salvador,** BA, Brasil, 26.

[24] RONCHI, S. H., ENSSLIN, S. R., & REINA, D. R. M. (2011). Estruturação de um modelo multicritério para avaliar o desempenho da tutoria de educação a distância: um estudo de caso no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina**. Anais do Encontro de Administração da Informação, Porto Alegre,** RS, Brasil, 3.

[25] SILVA, Robson José de Moura; SANTOS, Luciano dos; SOUZA, Maria da Piedade Pereira de. Tecnologia e (in)formação: contribuições da Educação a Distância para uma formação de qualidade. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 5, 9 de fevereiro de 2021.

[26] SILVA MPD, MELO MCDOL, MUYLDER CFD. **Educação A Distância Em Foco: Um Estudo Sobre A Produção Científica Brasileira**. Ram, Rev Adm Mackenzie [Internet]. 2015Jul;16(4):202–30.

[27] SILVA, Katia; LOPES, Danniel. **Introdução à EAD, Mossoró**: EdUFERSA, 2014. 56 p. : il.

[28] SILVA, Robson José de Moura. SANTOS, Luciano dos. Tempos líquidos na educação brasileira:reflexos do advento da educação a distância na educação básica. **Revista Científica Semana Acadêmica, Fortaleza,** nº 156, 22 jan. 2019.

[29] SILVA, Robson; SANTOS, Luciano; SOUZA, Maria. **Tecnologia e (in)formação: contribuições da Educação a Distância para uma formação de qualidade**, 2021.

Capítulo 6

A IES Fametro e suas as ações comunitárias e o impacto na Zona Norte

Heládio Silva do Nascimento
José Leonardo de Souza Barbosa
Sônia Maria Pinheiro Jefres
Lena Andrea Lima Muniz

Resumo: A Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO) tem um papel fundamental no cenário educacional e social da região, no presente artigo vamos destacar esse papel e sua funcionalização. Objetivando demonstrar a interação benéfica entre a Instituição de Ensino Superior (IES) FAMETRO, suas iniciativas comunitárias e a Zona Norte de Manaus, visando estabelecer um ciclo positivo de desenvolvimento que impacte positivamente não apenas a educação, mas também a qualidade de vida e o progresso global da comunidade. O artigo visa destacar a capacidade de promover um ciclo virtuoso de desenvolvimento. Esse entrelaçamento positivo não apenas fortalece a educação, mas também contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida e o avanço geral da comunidade, demonstrando o potencial transformador de iniciativas educacionais voltadas para o bem-estar social. O artigo traz resultados e entrevistas refletindo os benefícios para vida dos entrevistados não só para si mas para a população local.

Palavras-chave: Fametro, ações sociais, Zona Norte, impactos, benefícios.

1. INTRODUÇÃO

A Instituição de Ensino Superior (IES), como a Fametro, desempenha um papel vital ao integrar-se com a comunidade e promover ações que geram impacto na Zona Norte de Manaus

A Zona Norte de Manaus é uma região administrativa oficializada pela prefeitura da cidade, compreendendo 10 bairros. Sua principal fonte de renda é o comércio. Em conjunto com a Zona Leste, forma a macrozona conhecida como "zona de expansão". De acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2019, a população da Zona Norte era de 606.924 habitantes, e a renda média por habitante foi registrada em R$ 891,40 no ano de 2010 (última atualização do IBGE). Esses dados evidenciam a importância socioeconômica e demográfica dessa região para o contexto urbano de Manaus. A presença da Fametro na Zona Norte oferece acesso a uma educação de qualidade, capacitando os moradores locais com conhecimento e habilidades necessárias para enfrentar os desafios profissionais e contribuir para o desenvolvimento da região. Como mencionado anteriormente, se a Fametro realiza ações beneficentes na comunidade, isso tem um impacto positivo significativo na qualidade de vida dos residentes, fortalecendo os laços entre a instituição e a comunidade.

O objetivo principal do presente artigo é mostrar a interação positiva entre a IES, suas ações comunitárias e a Zona Norte de Manaus, e que pode criar um ciclo virtuoso de desenvolvimento, melhorando não apenas a educação, mas também a qualidade de vida e o progresso geral da comunidade.

Especificando os objetivos do artigo, ele explora as práticas e programas sociais desenvolvidos pela Fametro, destacando como as áreas administrativa e contábil desempenham um papel fundamental nesse engajamento com a comunidade. Serão abordadas iniciativas específicas, como projetos sociais, feira de empreendedores locais, e outras atividades administrativas que visam fortalecer o desenvolvimento socioeconômico da região. Ao detalhar essas ações, o artigo buscará evidenciar não apenas a contribuição da Fametro para a formação acadêmica, mas também seu comprometimento em ser um agente ativo de transformação social. Com seu poder nas áreas da zona norte destaca a importância da educação e engajamento de várias disciplinas para o fortalecimento da comunidade local, tanto no nível educacional quanto na promoção de práticas sustentáveis e responsáveis.

A divulgação destas ações sociais busca inspirar outras instituições de ensino, empresas e a sociedade em geral a se envolverem em iniciativas semelhantes, promovendo uma cultura de responsabilidade social e contribuindo para o progresso coletivo da Zona Norte de Manaus.

Para isso, primeiramente devemos nos adentrar no conteúdo e ressaltar a importância do estudo sobre tal caso, por que é importante o relacionamento das instituições educacionais com a comunidade?

O relacionamento entre instituições educacionais e a comunidade facilita a integração social. Escolas e universidades não existem isoladamente; elas são parte integrante da sociedade. O envolvimento com a comunidade promove a coesão social, construindo pontes entre diferentes grupos e promovendo a compreensão mútua, (SIMÃO, 2005).

As instituições educacionais desempenham um papel vital no desenvolvimento da comunidade. Colaborações entre escolas e a comunidade podem resultar em programas

de desenvolvimento local, melhorando a qualidade de vida para todos. Projetos conjuntos podem abordar questões como educação, saúde, emprego e infraestrutura, destacando o relacionamento entre instituições educacionais e a comunidade é uma via de mão dupla que beneficia ambas as partes. Ele não apenas fortalece as instituições educacionais, mas também contribui para o desenvolvimento sustentável da comunidade em geral, promovendo uma sociedade mais educada, informada e coesa.

2. O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE

Destacando que as universidades enfrentam desafios significativos, originados tanto pela pressão do Estado para atender às demandas sociais quanto pela complexidade crescente dessas demandas. Ele argumenta que esses desafios não podem ser enfrentados apenas por meio de reformas parcelares, mas exigem transformações profundas (SANTOS, 1997).

A influência do Estado, está relacionada à obrigação das universidades de responderem às demandas sociais. Isso sugere que as instituições de ensino superior estão sujeitas a pressões externas para se adaptarem às mudanças na sociedade e atenderem às expectativas do Estado em relação ao seu papel na formação de cidadãos e na promoção do desenvolvimento social, (SANTOS, 1997).

A complexificação das características das demandas sociais. Isso implica que as necessidades da sociedade estão se tornando mais diversificadas e intrincadas, requerendo uma abordagem mais abrangente e adaptativa por parte das universidades, (SANTOS, 1997).

O autor enfatiza a necessidade de "transformações profundas" e não simples reformas. Isso sugere que as mudanças necessárias nas universidades não devem ser superficiais, mas sim estruturais e fundamentais. Essas transformações podem envolver uma reavaliação da identidade social das universidades, indicando a necessidade de uma reflexão profunda sobre seu propósito, valores e relação com a sociedade, (SANTOS, 1997).

O autor percebeu uma mudança significativa no cenário das universidades na década de sessenta, onde a perenidade aparente dessas instituições foi abalada por pressões e transformações. No entanto, o autor também destaca que, em um nível mais abstrato, a formulação dos objetivos fundamentais das universidades, como pesquisa, ensino e prestação de serviços, manteve uma notável continuidade, (SANTOS, 1997).

Isso sugere que, embora as universidades tenham passado por desafios e mudanças estruturais importantes na década de sessenta, os objetivos essenciais que elas buscam alcançar permaneceram consistentes. As pressões e transformações mencionadas podem ter se manifestado em aspectos mais práticos, como a estrutura organizacional, a dinâmica do corpo docente, as demandas estudantis, entre outros, (SANTOS, 1997).

Essa observação destaca a complexidade das mudanças nas universidades, reconhecendo que, apesar das transformações visíveis, certos princípios e objetivos fundamentais podem ter resistido ao teste do tempo. Essa dualidade entre a aparente instabilidade em alguns aspectos e a continuidade em outros pode fornecer *insights* valiosos sobre a natureza dinâmica das instituições acadêmicas e as maneiras pelas quais elas respondem às mudanças sociais e culturais, (SANTOS, 1997).

3. DESENVOLVIMENTO SOCIAL E O PAPEL DA UNIVERSIDADE

Segundo Silva (2003), a universidade, como uma instituição social, evoluiu para lidar com a crescente complexidade da sociedade contemporânea. Tornou-se multifuncional e desafiadora de definir em termos específicos, refletindo uma variedade de interesses e atuando em um campo diversificado.

Ainda para Silva (2003) a universidade tem um papel crucial ao mediar a interação entre o mundo social e a ciência, ocupando uma posição estratégica na formação superior, inovação tecnológica, produção e disseminação do conhecimento e cultura. A complexidade atribuída à universidade resulta de um intricado processo histórico-social, refletindo-se na diversidade de funções que desempenha.

O autor destaca que sua possível especificidade está relacionada à produção sistemática de conhecimento e à formação de profissionais de nível superior. O cumprimento de suas funções ocorre por meio das relações estabelecidas com a sociedade, atendendo às suas demandas. A busca pela razão de ser da universidade reside em compreender seu propósito, sua essência e o papel que desempenha na sociedade.

O papel das universidades como dinamizadoras do desenvolvimento local e regional é crucial e abrange diversas dimensões, o compromisso social das universidades no desenvolvimento local e regional vai além da simples transmissão de conhecimento. Ele envolve a criação de uma parceria dinâmica entre as instituições acadêmicas e as comunidades, visando um crescimento equitativo, sustentável e culturalmente enriquecedor.

A universidade, de acordo com Goebel e Miúra (2004), ressalta a interdependência crucial entre as universidades e o setor produtivo, destacando como as instituições de ensino superior desempenham um papel vital no desenvolvimento econômico e social. Portanto, a relação simbiótica entre universidades e o setor produtivo é crucial para impulsionar o desenvolvimento econômico-social, criando um ciclo virtuoso de inovação, aprendizado contínuo e progresso.

Goebel e Miúra (2004), destacam os autores o papel mobilizador e dinamizador da economia de seu entorno, propiciado pela universidade. Fruto da presença ativa destas instituições na região é que se constata a instalação e o crescimento de outros empreendimentos, seja no setor de comércio ou serviços, gerando emprego, renda e melhores condições de vida à população, resultando no desenvolvimento e crescimento regional efetivo.

A universidade desempenha um papel significativo no desenvolvimento local e regional, atraindo investimentos e agindo como catalisadora do crescimento econômico. Sua presença não apenas estimula o desenvolvimento da região, mas também cria novas necessidades, impulsiona empreendimentos e estabelece vínculos com o setor produtivo, contribuindo assim para o progresso econômico e social da área em que está inserida, (Morais, 2000).

Por sua simples existência e cumprimento de suas funções básicas, constituem-se as universidades em propulsoras do desenvolvimento. Mais ainda quando se engajam em ações voltadas especificamente a este fim.

A universidade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento local e regional ao atrair investimentos, impulsionar o crescimento econômico e viabilizar o

progresso da região. Sua presença não apenas forma capital humano qualificado, mas também cria novas necessidades, fomenta empreendimentos e estabelece vínculos essenciais com o setor produtivo, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável e a prosperidade da comunidade.

As universidades não apenas impulsionam o desenvolvimento por meio de suas funções básicas, mas também desempenham um papel ainda mais significativo quando se envolvem ativamente em ações voltadas para esse propósito. Sua mera existência e o cumprimento de suas responsabilidades fundamentais tornam-nas catalisadoras naturais do desenvolvimento, sendo ainda mais impactantes quando direcionam esforços específicos nesse sentido.

4. FAMETRO: UM FATOR CAUSAL IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA ZONA NORTE

A Fametro emerge como um fator causal crucial para o desenvolvimento social na Zona Norte. Sua presença e atuação desempenham um papel significativo ao impulsionar iniciativas e promover avanços que contribuem para o progresso e bem-estar da comunidade local.

Conforme cita Simão (2005) ao examinar a liderança e as decisões na organização universitária, rotulou-a como uma "anarquia organizada", na qual existe pouca coordenação e controle e, ainda, cada indivíduo é um autônomo tomador de decisões.

Blau (1984, p. 11) considera a universidade como uma burocracia. Diz in verbis: "as universidades e outras instituições acadêmicas compõem-se de uma estrutura administrativa que é fundamentalmente semelhante à de burocracias governamentais, firmas privadas e fábricas, e, sem dúvida, organizações mais formais".

4.1. FAMETRO E A CAMPANHA DO SETEMBRO AMARELO

O Setembro Amarelo é uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio. Essa iniciativa acontece mundialmente durante todo o mês de setembro, com o objetivo de alertar a sociedade sobre a importância de discutir abertamente o tema, combater o estigma em torno das questões de saúde mental e oferecer apoio a pessoas que possam estar enfrentando crises emocionais.

Durante o Setembro Amarelo, diversas atividades são realizadas, como palestras, debates, campanhas nas redes sociais, distribuição de materiais informativos e iluminação de locais públicos com a cor amarela. O símbolo do movimento é um laço ou fita amarela, representando a valorização da vida.

O intuito principal é promover a conscientização, reduzir o estigma associado aos transtornos mentais e incentivar a busca por ajuda profissional. A campanha destaca a importância do diálogo aberto, do apoio social e do acesso a serviços de saúde mental para prevenir casos de suicídio.

A Fametro está promoveu uma programação especial em apoio à campanha nacional do Setembro Amarelo, visando conscientizar a população sobre a prevenção ao suicídio. A iniciativa inclui a participação de vários cursos da instituição, oferecendo atividades como corredor de abraços e palestras motivacionais, que ocorreram quarta e quinta-feira (20 e 21/9). de setembro. Na avenida Djalma Batista, em frente ao Manaus

Plaza Shopping, foi organizado um corredor de abraços como parte das atividades da Fametro em apoio à campanha Setembro Amarelo. Além disso, a instituição realizou uma série de eventos na Unidade 2 da Fametro, localizada na Avenida Constantino Nery, nº 3000, bairro Chapada, zona centro-sul de Manaus, a partir das 18h30. Essas atividades incluem dramatização teatral, sarau artístico e palestras, todas voltadas para a conscientização sobre a prevenção do suicídio. As palestras "Não desista dos seus sonhos" e "Vamos Brincar de Viver?" foram ministradas pelo psicólogo Rondson Xavier e pelo professor David Rezende. As palestras ainda tiveram certificado de 10 horas complementares para os alunos.

Foto/divulgação fametro.

A Fametro exerceu um papel crucial na conscientização do Setembro Amarelo ao realizar atividades significativas, como um corredor de abraços e eventos artísticos, dramatizações teatrais e palestras em sua Unidade 2, contribuindo ativamente para a promoção da saúde mental e a prevenção do suicídio. Sua iniciativa destaca a relevância da instituição na disseminação de informações, no apoio à comunidade e na redução do estigma em torno das questões de saúde mental durante este importante mês de conscientização.

4.2. FAMETRO E O PROJETO EDUCACIONAL "MORADIA POPULAR"

O projeto "Moradia Popular", promovido pelo Centro Universitário Fametro por meio do Núcleo de Construção Civil, composto pelos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, reúne práticas educativas e solidariedade. Com o objetivo de transformar vidas de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a iniciativa destaca-se por sua abordagem que une a formação acadêmica à contribuição direta para a melhoria das condições de moradia, exemplificando o compromisso da instituição com o impacto social positivo.

No dia 3 de dezembro, a Fametro fez a entrega da reforma de uma cozinha, um banheiro e um quarto da casa de Rosa Rodrigues, moradora do bairro Riacho Doce, Zona Norte de Manaus, em mais uma edição do projeto.

De acordo com a Reitora da Fametro, Maria do Carmo Seffair, o projeto "Moradia Popular" é uma iniciativa na qual os estudantes aplicam o conhecimento adquirido em

sala de aula de maneira solidária na comunidade. Ela destaca que esse projeto não apenas enriquece a experiência dos alunos, mas também reforça o compromisso da instituição com a responsabilidade social, evidenciando que o conhecimento deve ser devolvido à sociedade por meio de serviços significativos.

Rosa Rodrigues expressou sua gratidão pela iniciativa da Fametro que a beneficiou. Ela compartilhou sua felicidade ao ser contemplada com o projeto, destacando que agora tem uma casa renovada e bonita onde poderá passar o Natal com sua neta. Rosa expressou profundo agradecimento à Fametro por essa transformação em sua vida.

Foto/divulgação fametro.

4.3. O PROJETO

O projeto Moradia Popular, iniciado em 2013 com a primeira turma de Engenharia Civil, foi interrompido nos últimos dois anos devido à pandemia de Covid-19. Retornando no segundo semestre de 2022, a iniciativa visa atender à comunidade com a participação ativa dos alunos, coordenados por um professor. Durante aproximadamente dois meses e meio, encontros aos sábados foram dedicados à transformação de uma residência, buscando proporcionar alegria e motivação para a beneficiária, dona Rosa, e sua neta. O professor responsável, Francis França, destaca o comprometimento da equipe na execução do projeto.

A participação no projeto Moradia Popular foi uma oportunidade valiosa para Daniele Almeida, aluna de Engenharia Civil, mostrar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Além disso, ela destacou a importância da interação e a experiência de trabalhar em conjunto com arquitetos e engenheiros. Para Daniele, a prática proporcionou uma aprendizagem mais fácil e uma troca significativa de conhecimentos entre os participantes do projeto.

A importância da Fametro e do projeto educacional Moradia Popular é notável tanto no âmbito educacional quanto social. A instituição, através desse projeto, não apenas fornece uma formação prática e significativa aos alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, e Engenharia Civil, mas também desempenha um papel crucial na promoção da responsabilidade social. A iniciativa Moradia Popular representa um compromisso ativo da Fametro em transformar vidas, ao direcionar os conhecimentos adquiridos em sala de aula para beneficiar comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A entrega de reformas habitacionais, como evidenciado no caso de Rosa Rodrigues, não apenas melhora as condições de vida das pessoas assistidas, mas também destaca o comprometimento da Fametro em utilizar a educação como uma ferramenta para criar um impacto positivo e sustentável na sociedade.

4.4. FAMETRO E SUA PARCERIA COM O CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA FAMÍLIA E DO IDOSO PREFEITO JOSÉ FERNANDES

4.4.1. O PROJETO

Foto/Divulgação Fametro.

A Fametro Nova Cidade estabeleceu uma parceria com o Centro de Convivência da Família e do Idoso Prefeito José Fernandes para lançar um projeto de alfabetização destinado a jovens, adultos e idosos, programado para iniciar no segundo semestre deste ano. O projeto, uma extensão do curso de pedagogia, já concluiu a formação da primeira turma, com aulas planejadas duas vezes por semana. Além da alfabetização, a Fametro planeja oferecer outros serviços em colaboração com os cursos de saúde, como aferição de pressão e glicose. O objetivo é capacitar os idosos a conquistar autonomia em atividades cotidianas, como ir ao banco ou pegar um ônibus, utilizando a educação universitária como uma ferramenta para beneficiar a comunidade. A coordenadora do curso de Pedagogia, Inalda Olímpio, destaca essa perspectiva de empoderamento para os idosos. O conhecimento público do projeto foi no dia 23 de junho de 2023 e ainda existe e auxilia as pessoas idosas, realizando sonhos e construindo jornadas e histórias lindas.

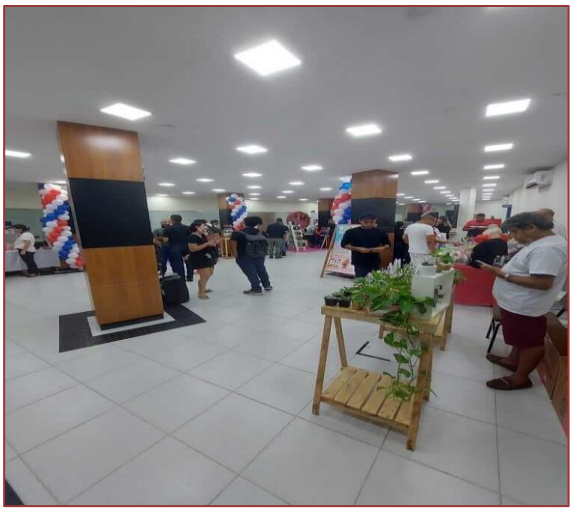
4.5. FAMETRO: PROMOÇÃO DA 2ª FEIRA DO EMPREENDEDOR

4.5.1. O PROJETO

A Fametro, sempre comprometida com a formação acadêmica e o desenvolvimento prático de seus alunos, promove com entusiasmo a segunda edição da Feira do Empreendedor. Este evento, que ocorreu nos dias 8 e 9 de maio no amplo Hall da instituição, representou um marco na promoção do empreendedorismo entre os estudantes e a comunidade em geral. Em parceria com o Sebrae, a feira não apenas oferece um espaço para a exposição de produtos, mas também integra métodos e conceitos aprendidos em sala de aula, transformando conhecimento teórico em prática empreendedora. Com uma capacidade de público ampliada, a expectativa é que esta

edição supere o sucesso da anterior, atraindo mais visitantes, convidados e empreendedores. Neste contexto, a 2ª Feira do Empreendedor da Fametro assume um papel crucial ao fortalecer laços institucionais, gerar oportunidades de renda e estimular o espírito empreendedor na comunidade local.

Segundo o coordenador Ygor Leite, a Feira do Empreendedor da Fametro Zona Norte, em parceria com o Sebrae, visa promover o empreendedorismo, aplicando os métodos aprendidos em sala de aula, dada a presença da disciplina em todos os cursos. A iniciativa não apenas fortaleceu a relação entre aluno e instituição, mas também ofereceu oportunidades de geração de renda para os participantes.



Foto/Divulgação Fametro.

Concluindo a importância da 2ª Feira do Empreendedor promovida pela Fametro destaca-se como uma iniciativa significativa, evidenciando o compromisso da instituição com o estímulo ao empreendedorismo entre seus alunos e a comunidade. Em parceria com o Sebrae, a feira não apenas proporciona um espaço para exposição de produtos, mas também incorpora os métodos aprendidos em sala de aula, promovendo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Com o aumento da capacidade do Hall, a expectativa é atrair um público ainda maior, reforçando o sucesso da edição anterior e consolidando a importância do evento como uma oportunidade para fortalecer vínculos institucionais, gerar renda para os participantes e fomentar o espírito empreendedor na comunidade.

Foto/Divulgação Fametro.

É importante uma feira de empreendedorismo em uma universidade, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral dos estudantes, na promoção da inovação e no fortalecimento da conexão entre a academia e o mundo dos negócios. Esses eventos criam um ambiente propício para o crescimento e a aplicação prática do conhecimento adquirido, preparando os estudantes para enfrentar os desafios do mundo empreendedor.

4.6. AÇÕES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO: ALVO, BENEFÍCIOS E CAUSAS

As ações empreendidas pelo Centro Universitário Fametro destacam-se como uma expressão notável de comprometimento social e acadêmico. Ao direcionar esforços para atender às necessidades das comunidades em Manaus e no interior do Amazonas, a instituição demonstra um papel ativo na promoção de mudanças positivas. Este texto explora os objetivos, benefícios e causas por trás das diversas iniciativas sociais conduzidas pela Fametro, evidenciando como essas ações não apenas enriquecem a formação dos estudantes, mas também contribuem para a melhoria significativa da qualidade de vida nas áreas atendidas.

O Centro Universitário Fametro tem estabelecido objetivos claros ao direcionar suas ações sociais para as comunidades de Manaus e do interior do Amazonas. Ao alinhar suas atividades com as demandas específicas dessas localidades, a instituição visa atender diretamente as necessidades prementes da população. Seja por meio de serviços de saúde, assistência jurídica, ou outras iniciativas, o foco é impactar positivamente a vida das pessoas.

Os benefícios gerados por essas ações ultrapassam as fronteiras do ambiente acadêmico. Ao oferecer uma variedade de serviços gratuitos, como avaliação nutricional, atendimento psicológico, medicina veterinária, entre outros, a Fametro atinge uma ampla gama de necessidades sociais. Essa abordagem multifacetada não apenas contribui para a promoção da saúde, mas também fortalece a ligação entre a instituição e a comunidade, estabelecendo-a como um agente ativo na melhoria da qualidade de vida.

O selo de Instituição Socialmente Responsável conferido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) desde 2005 destaca o compromisso contínuo da Fametro com a responsabilidade social. Essa distinção não apenas valida o impacto positivo das ações empreendidas, mas também serve como um indicativo da integração da responsabilidade social nas práticas institucionais.

A coordenadora de Pesquisa e Extensão, Suelania Figueiredo, ressalta a importância de intensificar a presença dos estudantes nas comunidades. Esse envolvimento não só proporciona aos alunos a oportunidade de aplicar teoria à prática, mas também desenvolve um espírito humanista. Ao participar ativamente dessas ações, os estudantes não apenas adquirem habilidades práticas, mas também cultivam uma consciência social, contribuindo para uma formação mais abrangente e cidadã.

A previsão de intensificar as ações em 2023 demonstra o compromisso contínuo da Fametro em ser um agente catalisador de mudanças positivas. Com a expansão planejada das atividades sociais, a instituição busca não apenas manter, mas ampliar seu impacto benéfico na sociedade, consolidando seu papel como uma instituição comprometida com a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

Em 2022, o Centro Universitário Fametro, sediado em Manaus e com atuação no interior do Amazonas, promoveu ações sociais que beneficiaram mais de 3,2 mil pessoas. Essas iniciativas abrangeram uma variedade de serviços gratuitos oferecidos à comunidade, como avaliação nutricional, atendimento psicológico, medicina veterinária, fisioterapia, atendimento jurídico, serviços estéticos, saúde bucal, exames, testes rápidos, atividades recreativas para crianças, campanhas solidárias, entre outros.

De acordo com a reitora do Centro Universitário Fametro, Maria do Carmo Seffair, essas ações estão inseridas nas atividades de extensão da instituição, representando uma maneira de retribuir à sociedade o conhecimento adquirido nas salas de aula. Ela destaca que a responsabilidade social é integrada às metodologias ativas da instituição, estimulando os alunos a aplicarem o que aprenderam em benefício da população.

Diversos cursos participaram dessas atividades, incluindo Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Gastronomia, Técnico de Enfermagem, Estética, Medicina, Medicina Veterinária, Núcleo de Apoio ao Discente (NADI), Núcleo de Práticas Jurídicas, Nutrição, Odontologia, Pedagogia e Psicologia. Essa abrangência demonstra o comprometimento da instituição em proporcionar serviços e cuidados multidisciplinares à comunidade local.

4.6.1. AÇÕES

Desde maio deste ano, o Centro Universitário Fametro tem promovido ações sociais administradas pela reitoria, Coordenação de Pesquisa e Extensão, Clínicas Fametro e pelas coordenações dos cursos. Inicialmente, as atividades foram realizadas nos polos da Fametro em Iranduba e Manacapuru, totalizando 402 atendimentos.

As ações sociais continuaram ao longo do ano, abrangendo bairros das zonas norte e leste de Manaus, como Tancredo Neves (Fametro Leste), Colônia Antônio Aleixo, Monte das Oliveiras e Cidade de Deus, resultando em 1.293 atendimentos entre junho e agosto.

No mês de setembro, em celebração ao mês da Responsabilidade Social, uma ação na Casa Restaura Me atendeu 63 moradores de rua no Centro de Manaus. Além disso, em 24 de setembro, uma ação conjunta entre as unidades Sede (Av. Constantino Nery,

Chapada), unidade Cachoeirinha e Fametro Parintins beneficiou 650 pessoas.

Essas iniciativas destacam o compromisso contínuo da instituição em estender seus serviços à comunidade, promovendo ações sociais em diversas localidades e abordando uma variedade de necessidades.

O Centro Universitário Fametro, desde maio deste ano, tem promovido ações sociais abrangentes, administradas pela reitoria, Coordenação de Pesquisa e Extensão, Clínicas Fametro e coordenações de cursos. Inicialmente, as atividades beneficiaram os polos da Fametro em Iranduba e Manacapuru, com 402 atendimentos.

Estas ações se estenderam ao longo do ano, alcançando bairros nas zonas norte e leste de Manaus, como Tancredo Neves, Colônia Antônio Aleixo, Monte das Oliveiras e Cidade de Deus, totalizando 1.293 atendimentos entre junho e agosto.

Essas ações evidenciam o compromisso contínuo da instituição em proporcionar serviços à comunidade, abordando diversas necessidades em diferentes localidades.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em síntese, as ações do Centro Universitário Fametro emergem como um testemunho tangível do compromisso da instituição com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável. Ao direcionar seus esforços para atender às necessidades específicas das comunidades em Manaus e no interior do Amazonas, a Fametro não apenas demonstra uma compreensão aguçada das demandas locais, mas também assume um papel proativo na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Os benefícios dessas ações transcendem as estatísticas de atendimentos, refletindo-se nas vidas impactadas positivamente. A ampla variedade de serviços oferecidos, desde atendimento médico até ações solidárias, evidencia a abrangência das iniciativas da instituição. A responsabilidade social, firmemente enraizada nas práticas da Fametro, é reconhecida pelo selo da ABMES, conferindo uma validação externa à relevância e ao impacto positivo dessas ações.

O envolvimento ativo dos estudantes destaca a dimensão educacional dessas iniciativas, indo além da sala de aula e proporcionando aos alunos uma experiência prática valiosa. Esse engajamento não apenas contribui para a formação acadêmica, mas também nutre um espírito humanista, fundamental para a construção de profissionais cientes de seu papel na sociedade.

Olhando para o futuro, a projeção de intensificar as ações em 2023 revela um compromisso contínuo em ser um agente de mudança. A Fametro não apenas busca manter, mas expandir seu impacto benéfico, reforçando seu compromisso com a comunidade e reiterando sua posição como uma instituição de ensino superior que transcende os limites tradicionais, alinhando-se às necessidades dinâmicas e emergentes da sociedade. Em última análise, as ações da Fametro não apenas transformam vidas no presente, mas semeiam as bases para um futuro mais inclusivo, colaborativo e socialmente consciente.

5.1. ENTREVISTAS

As entrevistas destacam a relevância crucial da FAMETRO na vida dos entrevistados. Francisca, uma mãe e profissional, ressalta a importância vital de ter uma

faculdade próxima de sua residência, reduzindo o tempo de deslocamento e proporcionando flexibilidade para alcançar seus objetivos educacionais. Sua participação na campanha Setembro Amarelo, promovida pela faculdade, sublinha a capacidade transformadora das iniciativas da instituição.

Anna Botelho, estudante de Bacharel em Enfermagem, destaca novamente a conveniência de ter a FAMETRO nas proximidades, facilitando o equilíbrio entre estudos e atividades familiares. Ela enfatiza o impacto positivo do projeto educacional Moradia Popular, não apenas na melhoria das condições habitacionais, mas também na restauração da autoestima dos moradores.

Seu Cláudio, aluno da FAMETRO, ressalta a importância da instituição em uma região subdesenvolvida, proporcionando oportunidades educacionais em um contexto com poucas opções econômicas e sociais. Ele expressa satisfação com o projeto de alfabetização, demonstrando a relevância das parcerias da FAMETRO com iniciativas comunitárias, como o Centro de Convivência da Família e do Idoso Prefeito José Fernandes.

Patrícia, futura pedagoga e universitária da FAMETRO, destaca a importância do envolvimento social da instituição na região do Nova Cidade. Ela enfatiza a necessidade de instituições se integrarem à sociedade e destaca a participação ativa da FAMETRO na II edição da feira do empreendedor na Zona Norte, evidenciando seu compromisso com a comunidade. Essas entrevistas revelam como a presença e as iniciativas da FAMETRO têm impacto significativo nas vidas e perspectivas dos entrevistados.

As entrevistas enfatizam de maneira contundente a grande importância da FAMETRO na vida dos entrevistados e na comunidade em geral. A presença estratégica da instituição, oferecendo educação superior na Zona Norte, não apenas reduz as barreiras logísticas para os alunos, como exemplificado por Francisca, mas também se destaca por suas iniciativas transformadoras.

O envolvimento ativo da FAMETRO em projetos como a campanha Setembro Amarelo e o programa Moradia Popular demonstra um comprometimento efetivo com questões sociais cruciais. Essas iniciativas não apenas melhoram as condições de vida, como mencionado por Anna Botelho em relação à Moradia Popular, mas também têm um impacto profundo na autoestima e no bem-estar emocional das comunidades envolvidas.

Discutindo temos o resultado de que as entrevistas evidenciam que a FAMETRO não é apenas uma instituição de ensino superior, mas um agente transformador e integrado à comunidade, contribuindo significativamente para o desenvolvimento educacional, social e econômico da Zona Norte de Manaus.

6. CONCLUSÃO

No presente artigo destacamos a Instituição de Ensino Superior (IES), FAMETRO, que exerce um papel crucial na promoção do desenvolvimento local e na melhoria da qualidade de vida na Zona Norte de Manaus. Ao integrar-se de maneira ativa com a comunidade e implementar ações sociais e educacionais, a FAMETRO não apenas oferece uma educação de qualidade, mas também contribui para fortalecer os laços sociais, impulsionar o desenvolvimento socioeconômico e promover práticas sustentáveis na região.

A interação positiva entre a IES e a comunidade cria um ciclo virtuoso de desenvolvimento, destacando a importância do envolvimento das instituições educacionais com a sociedade. A divulgação dessas práticas busca inspirar outras instituições e a sociedade em geral a participarem de iniciativas semelhantes, promovendo uma cultura de responsabilidade social e contribuindo para o progresso coletivo da Zona Norte de Manaus.

Além disso, ressalta-se que o relacionamento entre instituições educacionais e a comunidade não é apenas benéfico para as instituições, mas também para o desenvolvimento sustentável da comunidade em geral. Essa colaboração pode abordar diversas áreas, como educação, saúde, emprego e infraestrutura, construindo uma sociedade mais educada, informada e coesa. Portanto, a integração ativa entre instituições educacionais e a comunidade é uma via de mão dupla, proporcionando benefícios duradouros para ambas as partes.

Ao longo do artigo, evidenciamos diversos projetos sociais nos quais a FAMETRO esteve envolvida, resultando significativamente na melhoria do bem-estar da Zona Norte. A instituição não apenas tem um papel vital na oferta de educação de qualidade, mas também demonstrou um comprometimento ativo com a comunidade local por meio de iniciativas sociais. Esses projetos não só contribuíram para a formação acadêmica, mas também impactaram positivamente a qualidade de vida dos residentes, fortalecendo os laços entre a instituição e a comunidade. A atuação da FAMETRO na Zona Norte não se limitou ao âmbito educacional, mas transcende para o desenvolvimento socioeconômico da região, exemplificando a relevância e o impacto positivo que uma instituição de ensino superior pode ter em sua comunidade.

A Fametro assume um papel fundamental como catalisadora do desenvolvimento social na Zona Norte. Antes de destacar suas iniciativas específicas, é essencial compreender o processo e a importância da presença ativa da FAMETRO na região. Sua atuação não só impulsiona avanços, mas também contribui significativamente para o progresso e o bem-estar da comunidade local, consolidando seu papel como um fator crucial para o desenvolvimento socioeconômico na Zona Norte. Aqui no presente artigo, destacamos alguns projetos que foram essenciais para a população local.

No presente artigo, evidenciamos o papel crucial desempenhado pela FAMETRO na conscientização do Setembro Amarelo por meio de atividades significativas, como o corredor de abraços, eventos artísticos, dramatizações teatrais e palestras na Unidade 2. A instituição contribuiu de maneira ativa para a promoção da saúde mental e a prevenção do suicídio. Sua iniciativa destaca a relevância da Fametro na disseminação de informações, no apoio à comunidade e na redução do estigma em torno das questões de saúde mental durante este importante mês de conscientização.

Neste trabalho, destacamos a notável importância da Fametro e do projeto educacional Moradia Popular nos âmbitos educacional e social. A instituição, por meio desse projeto, não apenas proporciona uma formação prática e significativa aos alunos de Arquitetura e Urbanismo, e Engenharia Civil, mas também desempenha um papel crucial na promoção da responsabilidade social. A iniciativa Moradia Popular representa um compromisso ativo da Fametro em transformar vidas, direcionando os conhecimentos adquiridos em sala de aula para beneficiar comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A entrega de reformas habitacionais, exemplificadas no caso de Rosa Rodrigues, não apenas aprimora as condições de vida das pessoas assistidas, mas também evidencia o comprometimento da Fametro em utilizar a educação como uma ferramenta

para criar um impacto positivo e sustentável na sociedade.

No presente artigo, ao considerar diversos projetos realizados pela Fametro, torna-se evidente a importância abrangente e a significativa influência local da instituição. A Fametro não apenas se destaca por iniciativas específicas, mas também pela sua contribuição integral para a comunidade. Seja por meio de projetos de conscientização, ações sociais, eventos acadêmicos ou iniciativas empreendedoras, a instituição demonstra um compromisso profundo com o desenvolvimento local.

A influência da Fametro vai além do ensino tradicional, abrangendo áreas que impactam diretamente a qualidade de vida, a consciência social e as oportunidades de crescimento para os residentes locais. A sua presença ativa e participação em diversos setores ressaltam a sua relevância como agente de transformação social, consolidando seu papel como uma instituição que não apenas educa, mas também molda positivamente o ambiente ao seu redor.

O conjunto diversificado de projetos realizados pela Fametro destaca não apenas a importância singular de cada iniciativa, mas também a sua influência abrangente e impacto local. Ao abordar questões que vão além do ensino tradicional, a instituição se posiciona como um agente ativo de transformação social. Seja por meio de ações sociais, eventos acadêmicos, projetos de empreendedorismo ou iniciativas de conscientização, a Fametro não só educa, mas também desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral da comunidade local. Sua presença ativa em diversos setores reflete um compromisso profundo com a melhoria da qualidade de vida e a promoção do progresso socioeconômico na região.

REFERÊNCIAS

[1] **GOEBEL, Márcio Alberto; MIÚRA, Márcio Nakayama**. A Universidade como fator de Desenvolvimento: caso do município de Toledo-PR. Revista Expectativa, v.3.n.3, 2004.

[2] **MORAIS. F.F**. de. Universidade, inovação e impacto socioeconômico. Perspectivas, São Paulo. V.14. Nº 3. Jul/set. 2000.

[3] **SANTOS, Boaventura de Sousa**. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

[4] **SILVA, I. A.** Responsabilidade Social Universitária, qualidade e pertinência social: desafios à gestão. 2015. Editora UnilaSalle. Disponível em: le:///C:/Users/admle/Downloads/2288-7720-silva1-PB%20(1).pdf.DOI:http://dx.doi.org/10.1 8316/2238-9024.15.1. Acesso em: 30.07.2021

[5] **SIMÃO, José**. Jovens Universitários em um mundo em transformação, 2005. Disponível em:https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/160715_livro_jovens_universitarios.pdf

[6] **BLOG FAMETRO**. Fametro realiza programação especial em alusão ao Setembro Amarelo, 2023. Disponível em: https://blog.fametro.edu.br/fametro-realiza-programacao-especial-em-alusao-ao-setembro-am arelo/

[7] **BLOG FAMETRO**. Projeto educacional “Moradia Popular” reforma casas de pessoas em situação de vulnerabilidade, 2022. Disponível em:

[8] https://blog.fametro.edu.br/projeto-educacional-moradia-popular-reforma-casas-de-pessoas-em-situacao-de-vulnerabilidade/

[9] **BLOG FAMETRO**. Fametro Nova Cidade firma parceria para realizar projeto de alfabetização de jovens, adultos e idosos, 2023. Disponível em: https://blog.fametro.edu.br/fametro-nova-cidade-firma-parceria-para-realizar-projeto-de-alfab etizacao-de-jovens-adultosidosos/

[10] **BLOG FAMETRO**. 2ª Feira do Empreendedor é realizada na Fametro Zona Norte, 2023. Disponível em:https://blog.fametro.edu.br/2a-feira-do-empreendedor-e-realizada-na-fametro-zona-norte/

[11] BLOG FAMETRO. As ações sociais da Fametro beneficiaram mais de 3 mil pessoas em 2022, 2022. Disponível em:https://blog.fametro.edu.br/acoes-sociais-da-fametro-beneficiaram-mais-de-3-mil-pessoas-em-2022/

Capítulo 7

Pessoa com deficiência física no mercado de trabalho

Giovana da Rocha Torres
Martha dos Santos Derzi
Weberton Thiago Firmino Yaury
Lena Andrea Lima Muniz

Resumo: A inclusão de pessoas com deficiência física no mercado de trabalho é um aspecto importante da diversidade e representa um avanço significativo em direção a sociedades mais equitativas. No Brasil, enfrentam desafios diversos, mas houve avanços significativos nas últimas décadas em termos de conscientização, acessibilidade e inclusão. O preconceito ainda se mexe pelo mundo moderno, é necessário nos livrar dessas correntes e abrir as portas para todos, o artigo vai ressaltar a importância de incluir pessoas com deficiência física no mercado de trabalho. No presente artigo você verá a importância de incluir essas pessoas no mercado de trabalho, o impacto social disso e como elas podem ser amparadas estatalmente. O artigo bibliográfico é importante pois visa mostrar a importância do tema na prática e suas barreiras que ainda precisam ser rompidas.

Palavras-chave: Deficiência, Brasil, inclusão.

1. INTRODUÇÃO

A inclusão de pessoas com deficiência (PCD) no mercado de trabalho é um desafio global, mas também uma necessidade fundamental para promover a igualdade de oportunidades, o debate neste artigo é uma problemática, a dificuldade de inclusão dessas pessoas mesmo no mundo moderno.

Os direitos das pessoas físicas, também conhecidos como direitos individuais ou direitos humanos, são prerrogativas fundamentais que são inerentes a todas as pessoas em razão de sua condição humana. No contexto brasileiro, esses direitos estão estabelecidos na Constituição Federal de 1988 e em diversos tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. E quando falamos dessas pessoas com deficiência física dentro do trabalho? As pessoas com deficiência (PCD) têm direitos específicos no ambiente de trabalho, visando garantir igualdade de oportunidades e a promoção da inclusão. No Brasil, esses direitos estão estabelecidos na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), no Decreto nº 9.546/2018, e em outras normativas trabalhistas. Mesmo assim, ainda hoje essas pessoas enfrentam dificuldades trabalhistas mesmo diante do avanço da inclusão dos mesmos, estes que segundo os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2010, os PCD são divididas em três categorias, física, sensorial e intelectual, os deficientes representam 45,6 milhões ou 23,9% da população brasileira, o que num contexto geral simboliza um número expressivo e que merece e requer atenção e espaço.

O objetivo do presente artigo é demonstrar a dificuldade de inclusão no mercado de trabalho das pessoas com deficiência física, a inclusão de PCD no mercado de trabalho é uma jornada contínua que requer esforços coordenados de governos, empresas e sociedade em geral. O comprometimento com práticas inclusivas não apenas atende a imperativos éticos, mas também enriquece a diversidade e a dinâmica do ambiente profissional, contribuindo para um desenvolvimento sustentável e equitativo. Especificando os objetivos, no presente artigo vamos relatar sobre fatos nos dias atuais, seus problemas, de como funciona a inclusão dos PCD no mercado e quais políticas e leis são aplicadas ao tema.

A justificativa apresentada para o artigo é bastante pertinente e reflete a necessidade de abordar a questão da inclusão de pessoas com deficiência (PCD) no mercado de trabalho. A observação sobre a falta de divulgação e informação sobre o processo de inclusão no mercado de trabalho para pessoas com deficiência destaca uma questão crucial. Ainda que haja progressos na inclusão educacional, a transição para o mercado de trabalho muitas vezes enfrenta desafios significativos.

Para superar essas barreiras, é fundamental promover a conscientização, oferecer treinamentos, compartilhar histórias de sucesso e demonstrar os benefícios tangíveis da inclusão de PCDs. Além disso, as empresas podem se beneficiar ao criar ambientes inclusivos que valorizem a diversidade e busquem ativamente a contratação de profissionais com deficiência.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. DEFINIÇÕES

Deficiência: A deficiência é uma condição que pode afetar diferentes aspectos da vida de uma pessoa, limitando suas habilidades em comparação com a média da população. O conceito de deficiência é frequentemente definido de maneira ampla e abrangente, reconhecendo que a incapacidade pode se manifestar de diversas formas. O entendimento da deficiência evoluiu ao longo do tempo, movendo-se de uma perspectiva médica para uma abordagem mais social e inclusiva.

Deficiência temporária: A deficiência temporária refere-se a uma condição de incapacidade que é de curta duração e não é permanente. É uma situação em que uma pessoa enfrenta limitações temporárias em suas habilidades ou funções normais devido a uma lesão, doença ou outro incidente, mas que se espera que seja superada com o tempo.

Deficiência permanente: Uma condição de incapacidade que é duradoura e não é esperado que seja reversível no curto ou médio prazo independente. Pode resultar de uma variedade de causas, condições de nascimento, lesões graves, doenças crônicas ou condições de saúde que são degenerativas. A característica fundamental é que a deficiência é de longa duração e muitas vezes afeta significativamente a vida diária e as atividades normais da pessoa.

2.2. POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL

Os dados do Censo Demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que uma parcela significativa da população brasileira declarou ter alguma deficiência. De acordo com o Censo de 2010, mais de 45,6 milhões de brasileiros declararam ter alguma forma de deficiência. Esse número representa aproximadamente 23,9% da população total do país na época. (Esse é o último dado fornecido pelo instituto).

Esses dados demográficos oferecem uma visão inicial da extensão da deficiência no Brasil, destacando a necessidade contínua de esforços em direção à inclusão, acessibilidade e igualdade de oportunidades para todas as pessoas, independentemente de suas habilidades.

3. A DIFICULDADE DE INCLUSÃO DO PCD NO MERCADO DE TRABALHO

A dificuldade das pessoas com deficiência em acessar o mercado de trabalho reflete uma interseção complexa de desafios sociais, econômicos e culturais. A persistência de estigmas, preconceitos e falta de conscientização contribuem para a discriminação no processo de seleção e no ambiente de trabalho. Além disso, barreiras arquitetônicas, tecnológicas e a falta de adaptações no local de trabalho limitam a eficiência e a inclusão das PCDs.

> Uma sociedade inclusiva é aquela capaz de contemplar, sempre, todas as condições humanas, encontrando meios para que cada cidadão, do mais privilegiado ao mais comprometido, exerça o direito de contribuir com seu melhor talento para o bem comum" (WERNECK, 2003).

A falta de compreensão das leis de inclusão, obstáculos no acesso à educação e formação profissional, além da resistência interna nas empresas, são fatores adicionais que contribuem para a dificuldade enfrentada pelas PCDs. A ausência de uma cultura organizacional inclusiva e a falta de apoio governamental também desempenham papéis importantes nesse cenário desafiador.

Sassaki (1997) destacou que o problema não está tanto nas pessoas com deficiências físicas e sim na sociedade em geral. A sociedade, por meio de políticas discriminatórias, atitudes preconceituosas e desconhecimento das necessidades e direitos das pessoas com deficiência (PCD), cria barreiras substanciais que impactam negativamente seu desempenho nos papéis sociais, especialmente no mercado de trabalho (BAHIA, 2006).

Para Bahia (2006) a aceitação das diferenças individuais e a valorização do indivíduo. A inclusão se baseia na compreensão e aceitação da diversidade, reconhecendo que cada pessoa é única e traz consigo uma gama de experiências, habilidades e características.

Ao abraçar o princípio da inclusão, a sociedade cria a base para construir comunidades mais justas, empáticas e colaborativas. Esse princípio não apenas promove a igualdade de oportunidades, mas também enriquece a experiência humana ao reconhecer e celebrar a riqueza da diversidade.

Superar essas dificuldades requer um comprometimento coletivo para promover a inclusão, incluindo a conscientização sobre as habilidades e contribuições valiosas das PCDs, a implementação de práticas inclusivas, a criação de ambientes acessíveis e a formulação de políticas governamentais eficazes. Ao enfrentar esses desafios de frente, a sociedade pode criar um ambiente de trabalho mais diversificado, equitativo e enriquecedor para todos.

Incluir socialmente essas pessoas é importante, segundo Barros (2019), a inclusão social é oferecer oportunidades iguais de acesso a bens e serviços a todos, independe de cor, formação física, etnia e classe social, pois já se nasce com estas características e não se pode ter culpa por tê-las, pois perante Deus, todos são iguais. A inclusão está ligada a todas as pessoas que não têm as mesmas oportunidades dentro da sociedade. Mas geralmente quem é excluído pela sociedade é pelo motivo de não ter condições financeiras dentro dos padrões. São também discriminados os negros, idosos e as pessoas portadoras de deficiências físicas como cadeirantes, deficientes visuais, auditivos e mentais. O mundo em que se está inserido sempre esteve fechado em relação a mudanças.

O preconceito ainda é visível. As cidades ainda estão completamente despreparadas para que as pessoas cegas, idosas, cadeirantes e com outros tipos de deficiência, possam se sentir seguras e viver uma vida normal. Não é necessário ir muito longe para ver a tamanha exclusão que se vive. Quanto mais as pessoas adotarem a inclusão, mais cedo se completará a construção de uma verdadeira sociedade para todos: a sociedade inclusiva.

4. A IMPORTÂNCIA DO INCENTIVO

O Governo dá assistências e ajuda no profissionalismo do PCD, a criação de instituições de ensino foram essencial para isso, temos alguns exemplos desses tipos de entidades que juntos são conhecidos como Sistema S, os quais seriam: Serviço Nacional

de Aprendizagem industrial (SENAI), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT) e Serviço Nacional de Cooperativismo (SESCOOP). Essas entidades são importantes agentes na promoção da inclusão social e econômica, proporcionando oportunidades de formação e qualificação para diferentes setores da sociedade. Os cursos profissionalizantes oferecidos contribuem para a empregabilidade e o desenvolvimento de habilidades específicas, alinhando-se aos objetivos do programa federal de capacitação técnica.

O Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Viver sem Limites é, de fato, uma iniciativa importante do governo brasileiro para promover a inclusão e o acesso à formação profissional para pessoas com deficiência (PcDs). Esse plano abrange diversas áreas e oferece oportunidades específicas para capacitação técnica de nível médio e tecnológico. Ações como o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência são fundamentais para promover uma sociedade mais inclusiva, equitativa e diversificada, onde todas as pessoas, independentemente de suas habilidades, tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial.

A Lei 11.180/05, ao alterar os artigos 428 e 433 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), trouxe importantes mudanças relacionadas aos contratos de aprendizagem para pessoas com deficiência (PcDs). Essa alteração representa um passo significativo em direção à inclusão no mercado de trabalho.

Essa mudança na legislação busca criar um ambiente mais inclusivo e igualitário, proporcionando oportunidades contínuas de formação e trabalho para pessoas com deficiência, independentemente da fase de suas carreiras. É um passo importante para promover a inclusão e a valorização das habilidades e contribuições das PcDs no mercado de trabalho.

A família também desempenha um papel central no desenvolvimento, apoio emocional e na criação de oportunidades para os membros com deficiência. Essa influência pode ser tanto positiva quanto negativa, dependendo do ambiente familiar, das atitudes e das práticas adotadas. Portanto, é fundamental promover uma abordagem positiva e inclusiva dentro das famílias, incentivando o respeito, a aceitação e o apoio contínuo para garantir que as pessoas com deficiência tenham as melhores oportunidades para prosperar e participar plenamente na sociedade.

Para Glat (2003), o papel crucial do relacionamento familiar nos primeiros estágios da vida é essencial. O ambiente familiar desempenha um papel fundamental na formação da identidade, na construção da autoestima e nas primeiras experiências sociais. Para ele, compreender a importância do relacionamento familiar no desenvolvimento humano destaca a responsabilidade das famílias na promoção de ambientes saudáveis, inclusivos e de apoio. Essas experiências iniciais influenciam não apenas o indivíduo, mas também contribuem para a formação de sociedades mais equitativas e compreensivas.

Essa primeira seria a mais ampla de todas, pois quando se pensa em social seria a pessoa com deficiência inserida num contexto social, meio de convívio. Este tende a ajudar na formação de caráter e comportamento, uma vez que, se ele faz parte de um grupo onde sua deficiência é aceita e respeitada, é um incentivo a mais para que ele se envolva mais e se torne mais ativo. Uma vez sendo aceito por vizinhos, conhecidos, enfim o deficiente também não acaba por se “vitimizar” perante a sociedade, mas consegue enxergar seu potencial e ser visto como diferente dentre um grupo de diferenças.

Outro ponto forte é a influência cultural no desenvolvimento da pessoa com deficiência, destacando como o nível de instrução intelectual e a mentalidade da família podem moldar significativamente as oportunidades e perspectivas da pessoa com deficiência. Portanto, o contexto cultural e educacional da família desempenha um papel significativo no desenvolvimento da pessoa com deficiência. O estímulo à educação, a desconstrução de estigmas e a promoção de uma mentalidade inclusiva são passos importantes para criar ambientes mais favoráveis ao desenvolvimento pleno e à realização de potenciais individuais.

5. O MERCADO DE TRABALHO PARA O PCD

5.1. LEI DE COTAS

No Brasil, a Lei de Cotas, também conhecida como Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência, é a Lei Federal nº 8.213/1991, que estabelece a reserva de vagas para pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Esta legislação tem o objetivo de promover a inclusão social e a igualdade de oportunidades para as pessoas com deficiência.

A Lei de Cotas visa não apenas aumentar a presença de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, mas também criar condições para que esses profissionais possam contribuir de maneira efetiva para a sociedade. Apesar dos avanços proporcionados por essa legislação, ainda existem desafios a serem superados para garantir a plena inclusão e participação das pessoas com deficiência no ambiente profissional.

A lei já está em vigência há mais de 30 anos, a avaliação da qualificação das pessoas para o trabalho é, de fato, uma tarefa complexa que envolve diferentes aspectos. As observações apresentadas sobre a qualificação de um empregado são pertinentes e refletem a natureza dinâmica do desenvolvimento de habilidades e conhecimentos ao longo da carreira.

6. RAZÃO PARA CRIAÇÃO DE LEI DE COTAS

A visão excludente, segregadora e preconceituosa em relação às pessoas com deficiência. Essa realidade, enraizada em estigmas e falta de compreensão, levou à marginalização desses indivíduos, o menosprezo, com impactos significativos em seus direitos e oportunidades.

É essencial reconhecer essa história para entender a importância contínua de promover a inclusão, garantir direitos iguais e trabalhar em direção a uma sociedade onde todas as pessoas, independentemente de suas habilidades, tenham a oportunidade de participar plenamente. A conscientização, educação e ação são vitais para superar as barreiras históricas e construir um futuro mais inclusivo.

No século XIX, particularmente nas últimas décadas desse período, começaram a surgir movimentos e ações que buscavam garantir direitos sociais de forma mais coletiva. Essa mudança refletiu transformações sociais, políticas e econômicas que ocorreram durante esse período, (MTE, 07).

A pós-II Guerra Mundial marcou uma mudança significativa na atenção e nas preocupações em relação às pessoas com deficiência. O retorno de um grande número de indivíduos afetados pela guerra, muitos deles com deficiências físicas, sensoriais ou

intelectuais, trouxe à tona a necessidade de lidar com as questões de reabilitação, readaptação e reintegração desses indivíduos na sociedade.

De acordo com o Bahia (2002), durante o governo de Getúlio Vargas (1930-1945) no Brasil, houve uma mudança significativa na abordagem em relação às pessoas com deficiência. Vargas implementou uma série de políticas que buscavam uma participação mais efetiva dessas pessoas na sociedade, especialmente nos campos da educação, reabilitação, profissionalização e inserção no mercado de trabalho.

Segundo Bahia (2002), período do governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961) no Brasil, conhecido como o governo JK, foi marcado por uma ênfase no desenvolvimento econômico e no avanço industrial. Durante essa época, a implementação de políticas de desenvolvimento, o surto desenvolvimentista e a chegada de multinacionais influenciaram vários setores, incluindo o mercado de trabalho. O surgimento de empregos em setores diversos foi uma característica importante desse período.

A chegada da indústria automobilística, a construção de Brasília e a implementação do Plano de Metas foram algumas das iniciativas chave de JK. Essas ações visavam promover o crescimento econômico e modernizar diversos setores da sociedade, (BAHIA, 2006).

A década de 1990 foi de fato um período significativo no desenvolvimento do paradigma da "inclusão" em relação às pessoas com deficiência. Esse período marcou uma mudança importante na abordagem das questões relacionadas à deficiência, promovendo a conscientização sobre a importância de criar uma sociedade mais acessível e inclusiva.

Bahia (2006) destaca uma mudança significativa na percepção e na contribuição das pessoas com deficiência para a sociedade. Antigamente, a visão predominante era muitas vezes negativa, considerando as pessoas com deficiência como um fardo ou, no máximo, como mão-de-obra barata. No entanto, a perspectiva evoluiu, reconhecendo agora o impacto positivo que as pessoas com deficiência podem ter na economia, especialmente quando estão empregadas formalmente.

7. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

As pessoas com deficiência (PCD) são garantidas por diversos dispositivos legais, incluindo a Constituição Federal de 1988, leis complementares e normas internacionais.

A Constituição Federal de 1988 é a base legal que estabelece os princípios fundamentais e os direitos dos cidadãos no Brasil. No que diz respeito às pessoas com deficiência, a Constituição busca garantir a igualdade de direitos e oportunidades, proibindo qualquer forma de discriminação.

Lei nº 7.853/89: Essa lei dispõe sobre o apoio às pessoas com deficiência, estabelecendo medidas para a promoção de sua integração social. Ela trata de temas como acessibilidade, educação inclusiva e ações afirmativas para a inclusão no mercado de trabalho.

A Convenção 159 da OIT trata da reabilitação profissional e do emprego de pessoas com deficiência. Ela visa garantir que as pessoas com deficiência tenham acesso a oportunidades de emprego e reabilitação, promovendo sua participação plena na sociedade.

Convenção Interamericana Para Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra Pessoas Portadoras de Deficiência: Essa convenção, também conhecida como "Convenção da Guatemala", tem como objetivo eliminar todas as formas de discriminação contra pessoas com deficiência nas Américas. Ela enfatiza a necessidade de garantir direitos iguais e oportunidades para as pessoas com deficiência.

Essas normas legais são fundamentais para promover a inclusão e proteger os direitos das pessoas com deficiência no Brasil, abrangendo áreas como educação, emprego, acessibilidade e participação social. O cumprimento dessas leis é essencial para assegurar que as pessoas com deficiência desfrutem de uma vida digna, com acesso pleno aos direitos e oportunidades que a sociedade oferece.

Gil (2002) destaca que a intermediação e o apoio de organizações privadas e sem fins lucrativos são cruciais para facilitar o acesso das pessoas com deficiência ao mercado de trabalho. Essas organizações desempenham um papel importante em várias etapas do processo, incluindo recrutamento, seleção, treinamento e apoio contínuo.

Ao oferecerem esses serviços, as organizações contribuem para a criação de ambientes de trabalho mais inclusivos e para o fortalecimento da diversidade no mercado de trabalho. Elas desempenham um papel essencial na promoção de oportunidades iguais para pessoas com deficiência, ajudando a superar barreiras e estigmas que ainda podem existir.

A Lei 8.213/91, também conhecida como a Lei de Cota e já foi ponderada no presente artigo, é uma legislação importante no Brasil que estabelece a obrigatoriedade de empresas com 100 ou mais funcionários contratarem pessoas com deficiência. No entanto, é válido destacar que a mera obrigatoriedade de cotas não é suficiente para garantir oportunidades de formação profissional satisfatória para pessoas com deficiência.

O Instituto Brasileiro dos Direitos da Pessoa com Deficiência (IBDD) está ativamente envolvido na promoção da capacitação e inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Ao oferecer cursos que abrangem não apenas habilidades técnicas, mas também aspectos éticos e atitudinais, o IBDD contribui para preparar de maneira abrangente os participantes para os desafios do ambiente profissional.

Essa abordagem holística é essencial, reconhecendo que a inclusão no mercado de trabalho vai além das habilidades técnicas e inclui fatores como atitudes, comportamentos e o entendimento ético.

Para Manzini e Tanaka (2005), observam que a inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho ocorre de forma lenta, apesar das garantias legais, é um desafio real. A implementação efetiva das leis que garantem a inclusão no mercado de trabalho para pessoas com deficiência é influenciada por vários fatores. Para superar esses desafios, são necessárias abordagens abrangentes que envolvam a conscientização e sensibilização, a criação de ambientes de trabalho inclusivos, adaptações estruturais e tecnológicas, além do cumprimento efetivo das leis. A promoção de uma cultura organizacional que valorize a diversidade e a inclusão é fundamental para garantir que as oportunidades de emprego para pessoas com deficiência sejam ampliadas de maneira significativa.

8. A INSERÇÃO DO PCD NO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO

No Brasil, como já vimos, a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho é vista por muitas empresas como pura obrigação legal. A Lei nº 8.213/91, também conhecida como Lei das Cotas, determina que pessoas com deficiência ocupem de 2% a 5% do quadro de companhias com 100 colaboradores ou mais.

Entretanto, não se trata de uma imposição. Amparadas por uma lei, as pessoas com deficiência ganham o direito de ingressar no mercado de trabalho. Além disso, conseguem provar que certas limitações físicas não significam baixa capacidade produtiva e que elas são capazes de entregar excelentes resultados, (CESTA NOBRE, 2019).

O desconhecimento sobre a legislação que aborda a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho pode ser um dos obstáculos para a plena adesão das empresas às cotas estabelecidas pela Lei de Cotas (Lei nº 8.213/91). A falta de conhecimento sobre essas leis pode resultar em práticas inadequadas ou mesmo na ignorância dos benefícios e requisitos legais associados à contratação de pessoas com deficiência, afirma a enfermeira Hipólito, que recentemente defendeu sua tese de doutorado na Faculdade de Educação Física (FEF), orientada pelo professor Gustavo Luis Gutierrez, (CESTA NOBRE, 2019).

Segundo nota técnica do IBGE de 2018 referente ao Censo 2010, 6,7% da população brasileira (cerca de 12,7 milhões de pessoas) possuíam algum tipo de deficiência. Dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2018 apontam que havia cerca de 486 mil pessoas com deficiência com empregos formais naquele ano, correspondendo a cerca de 1% das ocupações no mercado formal.

Esses dados ressaltam a importância contínua dos esforços para promover a inclusão e criar ambientes de trabalho verdadeiramente acessíveis e diversificados. Ações coordenadas em níveis institucionais, educacionais e sociais podem contribuir para reduzir as disparidades e aumentar as oportunidades de emprego para pessoas com deficiência.

A seguir, o preenchimento de PCD de acordo com o tamanho das empresas: até 200 colaboradores — 2%; de 201 a 500 colaboradores — 3%; de 501 a 1.000 colaboradores — 4%; a partir de 1.001 colaboradores — 5%.

9. MERCADO ATUAL PARA PCD

A contratação de PCDs apenas para cumprir a legislação de cotas, sem considerar a inclusão real e a adequação das vagas às habilidades e capacidades dos profissionais, pode resultar em experiências de trabalho menos satisfatórias para os funcionários e não promover efetivamente a diversidade e inclusão, (XAVIER, 2019).

Para Xavier (2019), a necessidade de uma mudança cultural na sociedade, especialmente no contexto do setor de Recursos Humanos (RH), para garantir uma inclusão mais efetiva de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

O reconhecimento da competência e das contribuições valiosas dos profissionais com deficiência está alinhado com uma perspectiva mais ampla de diversidade como um ativo organizacional. As empresas que compreendem e adotam essa mentalidade estão bem posicionadas para criar ambientes de trabalho mais inovadores, produtivos e inclusivos.

Xavier (2019) destaca uma visão positiva e abrangente sobre a inclusão de pessoas com deficiência no ambiente de trabalho. De fato, existem benefícios significativos tanto para as empresas quanto para a sociedade como um todo quando a inclusão é priorizada.

Ao reconhecer e aproveitar as habilidades e talentos das pessoas com deficiência, as empresas não apenas cumprem suas responsabilidades sociais, mas também promovem um ambiente de trabalho mais dinâmico e sustentável. Essa abordagem é fundamental para construir organizações e comunidades mais resilientes e equitativas.

10. SOLUÇÃO DE COMO MELHORAR ATUALMENTE O MERCADO DE TRABALHO PARA O PCD

10.1. SENSIBILIZAR AS PESSOAS

A implementação de uma cultura organizacional que promova empatia, respeito e conhecimento sobre as limitações das pessoas com deficiência é crucial para criar ambientes de trabalho inclusivos e promover a igualdade de oportunidades. O princípio do engajamento eficaz desempenha um papel fundamental nesse processo.

Ao liderar pelo exemplo e demonstrar um comprometimento genuíno com a inclusão, os gestores e chefes desempenham um papel fundamental na construção de organizações mais diversificadas, inovadoras e bem-sucedidas. A inclusão é uma jornada contínua, e líderes atentos desempenham um papel fundamental nesse processo.

10.2. ALTERAR O CENÁRIO DA EMPRESA

A disparidade na capacitação de mão de obra é relevante e reflete um desafio enfrentado por muitas pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Isso é comum pois é o reflexo da mente empresarial.

Logo, defende-se que é preciso alterar o cenário da empresa, a mentalidade dos gestores e rotinas de trabalho, para promover a inclusão de PCD no mercado de trabalho.

A capacitação de mão de obra, quando realizada de maneira inclusiva, contribui para a construção de uma sociedade mais equitativa e promove ambientes de trabalho mais justos e produtivos. É um investimento que não apenas beneficia as pessoas com deficiência, mas também as próprias empresas e a sociedade como um todo.

10.3. PROMOVER A CAPACIDADE

A promoção da diversidade no ambiente de trabalho é fundamental para criar organizações mais inovadoras, produtivas e socialmente responsáveis. Integrar pessoas com deficiências, assim como representantes de diversas raças, idades, orientações sexuais e origens culturais, contribui para uma força de trabalho mais rica e equitativa.

Ao adotar práticas inclusivas e valorizar a diversidade, as empresas podem criar ambientes de trabalho mais dinâmicos e equitativos, promovendo o desenvolvimento tanto individual quanto organizacional.

10.4. ANALISAR COMPETÊNCIAS

Para promover a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, as empresas devem estabelecer um plano de acompanhamento. Esse plano deve incluir avaliações regulares das atividades e desafios enfrentados pelo grupo, garantindo que sejam avaliados de acordo com seu desempenho, assim como os demais funcionários. A análise contínua da eficácia do programa de inclusão, incluindo métodos de recrutamento, seleção e treinamento, é crucial para assegurar o desenvolvimento competente e sustentável da iniciativa.

A inclusão de pessoas com deficiência (PCD) no mercado de trabalho não apenas proporciona adaptações necessárias para suas funções específicas, mas também traz benefícios como gestão humanizada, aumento da diversidade, combate ao preconceito e melhoria da acessibilidade. Além de cumprir um papel instrumental, a inclusão de PCD promove conscientização, contribuindo para um ambiente de trabalho mais inclusivo e democrático.

Entre os benefícios de realizar a inclusão de PCD no mercado de trabalho estão a gestão humanizada, o aumento da diversidade na empresa, o combate ao preconceito e a melhoria da acessibilidade.

Como você pôde ver, a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho serve como instrumento de conscientização e estimula um ambiente mais inclusivo e democrático.

10.5. UMA CAUSA NECESSÁRIA

Integrar efetivamente as pessoas com deficiência (PCD) no mercado de trabalho é um desafio que requer abordagens abrangentes e conscientização. A inclusão desses profissionais não apenas fortalece a diversidade nas empresas, mas também promove uma sociedade mais justa e igualitária. Diante das diversas barreiras que as PCDs enfrentam, desde a falta de conscientização até a inadequação de ambientes e a necessidade de apoio profissional, torna-se imperativo explorar soluções que facilitem sua entrada e crescimento no mercado de trabalho. Neste contexto, propostas como programas de conscientização nas escolas, reforço na fiscalização das vias de acessibilidade, investimentos em capacitação profissional e a promoção de ambientes inclusivos ganham destaque como estratégias fundamentais para superar os desafios e garantir oportunidades iguais a todos os indivíduos, independentemente de suas habilidades ou limitações, (XAVIER, 2019).

11. PcDs FAZEM A “RODA GIRAR” NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Ao longo do tempo, temos testemunhado um notável progresso no esforço para integrar pessoas com deficiência no mercado de trabalho, um avanço que remonta à Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948. Uma contribuição significativa para essa mudança pode ser observada no setor de duas rodas do Polo Industrial de Manaus (PIM), onde a presença e a participação ativa de trabalhadores com deficiência têm ganhado destaque. Este movimento reflete não apenas uma transformação nas políticas de inclusão, mas também uma valorização do potencial e das habilidades únicas que esses profissionais trazem para o ambiente de trabalho (MOTA E MOREIRA, 2021).

Anualmente, as empresas do ramo de duas rodas no Polo Industrial de Manaus (PIM) intensificam seus investimentos na integração de profissionais com deficiência (PcDs). Segundo relatos de diversas instituições privadas consultadas nesta reportagem, esses colaboradores são reconhecidos por sua dedicação, conquistando assim merecidamente seus postos de trabalho. As fabricantes de bicicletas e motos em Manaus estão em busca de soluções que promovam a diversidade no mercado de trabalho, proporcionando oportunidades e condições de emprego acessíveis. O objetivo é construir um futuro mais igualitário, onde todos tenham a chance de alcançar seu potencial máximo, (MOTA E MOREIRA, 2021).

Se considerarmos apenas aqueles que relataram enfrentar grandes ou totais dificuldades em enxergar, ouvir, caminhar, subir degraus, ou que têm deficiência intelectual, somamos mais de 12,5 milhões de brasileiros, o que equivale a 6,7% da população. (MOTA E MOREIRA, 2021).

Em 2018, uma análise da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho, revelou que havia 7 milhões de pessoas com deficiência prontas para ingressar no mercado de trabalho. No entanto, apenas 486 mil delas (7%) estavam formalmente empregadas (MOTA E MOREIRA, 2021).

Esse baixo índice de emprego formal pode ser atribuído à relutância de muitas empresas em contratar pessoas com deficiência. Como uma iniciativa para superar essas resistências históricas e promover a inclusão desses profissionais no mercado de trabalho, foi promulgada em 1991 a Lei 8213/91, conhecida como Lei de Cotas para pessoas com deficiência. Essa legislação estabelece que empresas com mais de 100 funcionários devem reservar de 2 a 5% de suas vagas para pessoas com deficiência. (MOTA E MOREIRA, 2021).

Na Yamaha, localizada no Polo Industrial de Manaus (PIM), há atualmente 105 colaboradores com deficiência, integrados a uma equipe total de 2,2 mil funcionários. Esse contingente de pessoas com deficiência representa 5% do quadro de funcionários na Yamaha Motor da Amazônia e 3% na Yamaha Motor Componentes e na Yamaha Logística (Yamalog). Esses números destacam o compromisso da empresa em proporcionar uma força de trabalho diversificada e inclusiva em suas diversas operações no PIM. (MOTA E MOREIRA, 2021).

Conforme compartilhado por Silvia Lourenço Périco, responsável pelo setor de Recursos Humanos do grupo Yamaha, a empresa está empenhada em implementar diversos projetos para aprimorar a acessibilidade e a inclusão em sua fábrica. Uma dessas iniciativas envolve investir na formação dos colaboradores, proporcionando estudos em língua brasileira de sinais (libras). Isso permite uma interação mais eficaz e aprimora a comunicação no dia a dia. (MOTA E MOREIRA, 2021).

Para garantir que todos os colaboradores estejam cientes da necessidade de comunicação específica por meio de libras, os trabalhadores com deficiência auditiva utilizam um uniforme diferenciado na cor verde. Essa abordagem contribui para um ambiente mais inclusivo, onde a comunicação é facilitada e todos os membros da equipe podem se envolver de maneira efetiva. (MOTA E MOREIRA, 2021).

O supervisor destaca a significativa contribuição das pessoas com deficiência (PcDs) como uma força de trabalho crucial para a fábrica. Ele ressalta que muitos desses colaboradores demonstram um alto comprometimento com suas funções, raramente faltando ao trabalho, e também exibem uma notável empatia. Além disso, ele enfatiza a

capacidade de adaptar os processos para acomodar as habilidades e aptidões específicas desses profissionais, seja para um cadeirante ou alguém com uma prótese mecânica. Essa abordagem é vista como uma situação em que todos saem ganhando, resultando em benefícios mútuos tanto para a empresa quanto para os colaboradores com deficiência. (MOTA E MOREIRA, 2021).

Na visão de Leonardo Britto, diretor técnico industrial da Audax, a carência de divulgação é um obstáculo para que os potenciais candidatos, especialmente aqueles com deficiência (PcDs), tenham conhecimento das oportunidades de emprego disponíveis. Ele destaca a importância de fornecer informações detalhadas sobre o processo de candidatura, documentação necessária e outros detalhes relevantes. (MOTA E MOREIRA, 2021).

Segundo Britto, a falta de divulgação pode resultar em desconhecimento por parte dos PcDs sobre como adentrar no mercado de trabalho. Ele destaca a iniciativa da Audax em considerar essas oportunidades como acessíveis a qualquer outro colaborador, visando não apenas a inclusão, mas também o desenvolvimento profissional qualificado. (MOTA E MOREIRA, 2021).

João Cleimaco, presidente do Instituto de Apoio e Inclusão da Pessoa com Deficiência (IAIDAM), acrescenta que a responsabilidade também recai sobre as próprias empresas. Ele observa a necessidade de maior divulgação das vagas destinadas a PcDs e aponta uma discrepância, onde algumas empresas parecem restringir as contratações apenas a deficiências leves, enquanto outras incluem categorias como cadeirantes, pessoas com deficiência auditiva e visual total. (MOTA E MOREIRA, 2021).

A reflexão conjunta de Britto e Cleimaco destaca a importância de uma divulgação ampla e inclusiva, bem como a necessidade de superar limitações na percepção das empresas em relação às diferentes formas de deficiência, promovendo assim uma inclusão verdadeiramente abrangente no ambiente de trabalho. (MOTA E MOREIRA, 2021).

12. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A inclusão de pessoas com deficiência física no mercado de trabalho é mais do que uma obrigação legal; é um passo crucial em direção a uma sociedade mais justa e diversificada. Embora progressos tenham sido feitos, ainda há desafios significativos a serem superados. Barreiras arquitetônicas, preconceitos e falta de conscientização continuam a ser obstáculos para a plena inclusão.

No entanto, os benefícios da inclusão são inegáveis. Empresas que abraçam a diversidade, incluindo pessoas com deficiência física, colhem vantagens em termos de inovação, criatividade e um ambiente de trabalho mais enriquecedor. A gestão humanizada, o combate ao preconceito e a melhoria da acessibilidade são resultados tangíveis que contribuem para uma cultura empresarial mais inclusiva.

A conscientização contínua, a implementação de políticas inclusivas e a celebração de casos de sucesso são passos essenciais para avançar nesse caminho. Ao reconhecer e superar os desafios, as empresas podem criar ambientes de trabalho verdadeiramente inclusivos, proporcionando oportunidades iguais e reconhecendo o valor único que cada indivíduo, independentemente de suas habilidades físicas, traz para a equipe e para a sociedade como um todo.

Os benefícios da inclusão são evidentes não apenas para os indivíduos com deficiência física, que encontram oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, mas também para as empresas, que enriquecem sua cultura, promovem inovação e fortalecem sua reputação. Conclui-se, portanto, que investir na inclusão não é apenas uma obrigação ética, mas uma estratégia vantajosa para empresas e sociedade como um todo. A busca contínua por melhores práticas e o enfrentamento dos desafios restantes são fundamentais para construir um mercado de trabalho verdadeiramente inclusivo.

A implementação de cotas para pessoas com deficiência (PCD) no mercado de trabalho é uma medida importante para promover a inclusão e a igualdade de oportunidades. Os resultados e discussões destacam tanto os avanços quanto os desafios associados a essa prática.

Observa-se que as cotas têm o potencial de criar espaços para que as PCD contribuam ativamente para o ambiente profissional. No entanto, persistem desafios, como a necessidade de garantir que as empresas cumpram efetivamente as cotas e promovam um ambiente inclusivo.

13. CONCLUSÃO

No presente artigo relatamos sobre a dificuldade de inclusão das pessoas com deficiência (PCD) no mercado de trabalho e como é um desafio complexo. A falta de informação, preconceitos e barreiras físicas e sociais são obstáculos enfrentados por esse grupo. Apesar da existência de leis de cotas, algumas empresas ainda não cumprem efetivamente essas normas, alegando falta de mão de obra qualificada. A falta de divulgação sobre processos de inclusão, somada às dificuldades enfrentadas pelas PCD ao longo dessa jornada, destaca a necessidade de maior conscientização, adaptações estruturais e esforços conjuntos para superar esses desafios e promover uma inclusão mais efetiva no ambiente de trabalho.

Observa-se que as pessoas com deficiência enfrentam diversas dificuldades no acesso ao mercado de trabalho. Esses desafios incluem a falta de conhecimento sobre seus direitos, a necessidade de capacitação, o descumprimento das leis de cotas por parte das empresas e a falta de informação e interesse por parte dos empresários. A existência de barreiras e dificuldades para a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho pode ser atribuída a uma combinação desses fatores, destacando a importância de abordar essas questões para promover uma inclusão mais efetiva.

Algumas sugestões de melhorias propostas visam abordar as lacunas na inclusão de pessoas com deficiência (PcDs) na sociedade. Entre elas, destaca-se a necessidade de um trabalho de conscientização nas escolas, assegurando que os estudantes adquiram conhecimentos sobre as PcDs desde cedo. Aumentar a fiscalização nas vias de acessibilidade, transportes públicos e instituições de ensino é outra medida crucial para garantir que todos tenham direito ao acesso e à mobilidade. Investir em profissionais capacitados para apoiar a entrada das PcDs no mercado de trabalho é uma estratégia importante, garantindo uma transição mais suave e integrada. Além disso, a promoção de ambientes de trabalho inclusivos, por meio de atividades e palestras, é essencial para conscientizar todos os funcionários sobre as particularidades e direitos das PcDs, contribuindo para um ambiente saudável e igualitário.

Concluímos que a importância do incentivo para pessoas com deficiência (PCD) destaca-se como um elemento essencial na promoção da inclusão e igualdade de oportunidades. O incentivo pode se manifestar em diversas formas, como políticas de cotas, adaptações no ambiente de trabalho, programas de capacitação e conscientização. Este suporte é fundamental para superar barreiras e permitir que as PCD alcancem seu pleno potencial no mercado de trabalho, contribuindo não apenas para o desenvolvimento profissional individual, mas também para a construção de uma sociedade mais diversa e inclusiva.

A conclusão reforça a importância de políticas de cotas como um primeiro passo, mas ressalta a necessidade de medidas complementares, como conscientização, capacitação e adaptações estruturais. O engajamento contínuo de empresas, governos e da sociedade é crucial para superar barreiras e assegurar que as PCD tenham oportunidades justas e igualdade de participação no mercado de trabalho.

No presente artigo concluímos que é necessário uma base de educação mais sólida embasada nessas causas, não só para pessoas com deficiência física mas também para outros tipos de preconceitos. Para facilitar a entrada das pessoas com deficiência (PCD) no mercado de trabalho, é sugerido implementar um programa de conscientização nas escolas para promover o entendimento desde cedo. Aumentar a fiscalização das vias de acessibilidade em locais públicos e instituições de ensino também é proposto. Além disso, investir em profissionais capacitados para apoiar a integração das PCDs no ambiente de trabalho é considerado essencial. Garantir oportunidades iguais por meio de atividades e palestras que conscientizem sobre as particularidades e direitos das PCDs é destacado como uma maneira de promover um ambiente de trabalho inclusivo e saudável.

REFERÊNCIAS

[1] **BARROS**, Jussara de. Inclusão Social. 2019. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/educacao/inclusao-social.htm

[2] **BAHIA, Melissa** S. Responsabilidade Social e Diversidade nas Organizações: Contratando Pessoas com Deficiência. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

[3] **BENVENHO, Silvia Helena**. A Inclusão do Deficiente no Mercado de Trabalho. Disponível em: <https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arqidvol_12_1295382099>. Acesso em: 23 set. 2014.

[4] **BRASIL. LEI 8213/91** - Art. 93. – Lei de Benefícios da Previdência Social. Disponível em: http://www.jusbrasil.com.br/topicos/11345588/artigo-93-da-lei-n8213-de-24-de-julho-de-19 91

[5] **CENSO 2010** – Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/node/767>. Acesso em: 5 out. 2014

[6] **CESTA NOBRE**, **2019**. Inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Disponível em: https://blog.cestanobre.com.br/inclusao-de-pessoas-com-deficiencia-no-mercado-de-trabalh o/

[7] **FÉLIX, Luiza Almeida**. A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO: Desafios e Superações no Ambiente de Trabalho, 2015. Disponível em: https://monografias.brasilescola.uol.com.br/administracao-financas/a-inclusao-pessoa-comdeficiencia-no-mercado-trabalho.htm#indice_21

[8] **GIL, Antônio Carlos**. Como elaborar projetos de pesquisa. – 4.ed. – São Paulo: Atlas,2002.

[9] **XAVIER, Luciana Conrado**. Inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, 2019. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_33_1426199840.pdf

[10] **GLAT, Rosana**. Convivendo com filhos especiais: O olhar paterno. Rio de Janeiro: Viveiro de Castro Editora Ltda, 2003.

[11] **MARCONI, Marina de Andrade**, LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1990.

[12] **MOTA, Rebeca. MOREIRA, André**. PcDs fazem a 'roda girar' no Polo Industrial de Manaus (PIM), 2021. Disponível em: https://cieam.com.br/noticias/pcds-fazem-a-roda-girar-no-polo-industrial-de-manaus-pim

[13] **SASSAKI, Romeu Kazumi**. Inclusão: Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

[14] **SASSAKI, Romeu Kazumi.** Inclusão: Construindo uma sociedade para todos - 7ª Edição. Rio de Janeiro: WVA, 2006.

[15] **TANAKA, E. D. O.; MANZINI, J.** E. O que os empregadores pensam sobre o trabalho da pessoa com deficiência? Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v. 11, n. 2, p. 273- 294. 2005.

Capítulo 8

Empreendedorismo formal e informal: uma breve análise dos feirantes que atuam na Feira da Nova Cidade Manaus – AM

Arlane de Oliveira Souto
Dafny da Silva e Silva
Katrienne Cavalcante Corrêa
Lena Andrea Lima Muniz

Resumo: Esse artigo relata um estudo que investigou a questão da formalidade e informalidade da Feira Livre da Nova Cidade – Manaus/AM. Para a realização desse estudo foram necessário entrevista com 7 empreendedores que participam da feira. Os feirantes foram avaliados por meio de um questionário qualitativo, buscando saber suas idades, escolaridade, como escolheram o ramo escolhido, se são formais ou informais. Os resultados desta pesquisa apresentaram a grande parte dos empreendedores são formalizados. Estes resultados nos mostram que a grande parte desses empreendedores conhecem o microempreendedor individual.

Palavras-chave: Mercado formal e informal, microempreendedor individual.

1. INTRODUÇÃO

Os mercados livres são locais na qual a ligação econômica, cultural, social, a construção de locais e de identidades que envolve todo tipo de indivíduo. Independentemente de todas as exigências de consumo a situação econômica informal e formal praticada nas histórias dos mercados livres ainda tem bastante relevância, promovem grande desenvolvimento social e econômico, em conservar hábitos e culturas.

Uma das funções da feira livre é apresentar infinita na oferta de uma infinidade de mercados como de produtos alimentícios (frutas, verduras, hortifrutigranjeiros, temperos, roupas, remédios naturais, bijuterias, restaurante, gráfica). Perante a influência do mercado regular, o atual trabalho busca identificar aspectos de empreendedores formais e informais que são atuante na Feira Livre da Nova Cidade de Manaus, e quanto a seu reconhecimento sobre o Microempreendedor individual – MEI.

O processo metodológico se deu a partir de um estudo para saber sobre a formalidade e informalidade no entorno da Faculdade Fametro - Manaus, aplicando como o instrumento de recolha de dados e questionário com amostragem de empreendedores que vedem na Feira do Nova Cidade. Visando uma possível e elevada concentração de feirantes formais que atuam nesta região, a pesquisa vem com o intuito de analisar os perfis social e econômico desses indivíduos e por meio de se compreender sua capacidade técnica de gestão de negócios. Dos que atuam na informalidade quais os motivos para se tornar empreendedor formal.

Assim esse artigo demonstra os tipos de atividades empreendedores (formais e informais) que atuam na feira livre no bairro Zona Norte da cidade de Manaus. Vamos fazer um estudo de cada empreendedor e compreender o que cada um entende da formalidade e da informalidade.

A formalidade é a operação de cumprimente de respeitar as leis e normas estabelecidas, seguindo as burocracias, pagando impostos, tributos. Enquanto a informalidade funciona geralmente com o ilegal, sem registro, pagamentos de tributos.

2. CONCEITO DE EMPREENDEDORISMO

Estudar empreendedorismo é como tratar de negócios, administração e por consequência das finanças empresariais. Toda iniciativa sobre empreendedorismo se inicia na administração, finanças, jurídica e economicamente, entende-se que se para empreender necessita de um grande empenho, dedicação, criatividade, tempo e investimento.

Revela-se que para se comentar o empreendedorismo é necessário fazer um pequena análise histórica teórica. Na Idade Média, expressão foi usada para determinar aqueles que dirigem amplas propostas de produção, no qual o mesmo não dirigia riscos, apenas dirigia normas, utilizando os meios disponíveis que normalmente eram oriundos do governo do país. No século XVII um dos primeiros índices de associação no meio de reconhecer riscos e empreender, em que o empreendedor determinava um acordo de negócio com o governo para acontecer algum serviço ou fornecer produtos. (Dornelas, 2005).

Conforme Dornelas (2005) nesse período, os preços eram acordados e seja qual for lucro ou prejuízo era específico do empreendedor. No período do século XVIII, o capitalista e o comerciante foram por fim diferenciados, certamente devido ao início da industrialização que acontecia no mundo todo; no final do século XIX e início do século XX, os empreendedores foram regulamente confundidos com os gerentes ou administradores, observados unicamente da perspectiva econômica, como aqueles que constituem a corporação, idealizam, dirigem, mas geralmente a cargo do capitalista.

Segundo Chiavenato (2007), a ideia sobre o empreendedorismo surgiu através dos sábios economistas no século XVII, os mesmos eram conhecidos como defensores da corrente de pensamento denominado de liberalismo econômico que apoiavam que o Estado não devesse intervir na economia, deixando as pessoas da sociedade economicamente livres, sem métodos arbitrários.

Conforme Barros (2008), atualmente a situação financeira da brasileira nos leva a pensar, que o empreendedorismo vem ficando mais frequente. Com isso, irá fornecer a sociedade com crescimento econômico proveitoso. Mesmo que seja diretamente ou indiretamente, na geração de fonte de rendimento e na estimulação da economia.

3. ALGUMAS OBSERVAÇÕES NO QUE SE REFERE A INFORMALIDADE

A informalidade gerou uma concorrência interior, particular, não somente residual em relação ao setor específico da economia, mas ligada a um aumento de mão de obra. A feira informal é um setor que dissemina um contrato de trabalho mais flexível , tendo um conjunto de características relações de trabalho, remuneração, condições trabalhistas. (Oliveira, 2009).

Os comerciantes que normalmente têm a preferência pela atuação informal, na maior parte das ocasiões, fazem por razões de sobrevivência. Este motivo é destacado por comerciantes que indicam componentes, e, sinais de capital humano que apontam para uma conjuntura de desigualdade ou exclusão do mercado, tais como baixa escolaridade e competência qualificada. Em muitos casos, há também, a falta de conhecimento sobre a formalização de suas atividades.

Contudo, é entendido que os comerciantes informais no Brasil são heterogêneos, visto que, praticam em áreas divergentes têm aspectos específicos. De acordo com Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada IPEA (2013), aproximadamente da metade dos microempreendedores individuais (49,7%), surgem do mundo formal, no meio de indivíduos que foram demitidos e que renunciaram de seus empregos em procura de oportunidades no mercado de trabalho. A maioria são mulheres que não têm condições de trabalhar externamente por conta de filhos.

O desejo desses empreendedores é abrir uma empresa no segmento que atuaram por alguns anos ou vislumbram a inserção em mercados nos quais vislumbram sucesso. junto com baixos custos e tornarem-se capacitados de oferecer mercadorias e serviços com maior intensidade acessíveis ao consumidor.

4. MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - MEI

O texto a seguir é do site: Portal do empreendedor, retirado diretamente como uma forma de contribui para a pesquisa desenvolvida.

No Brasil, a alta carga tributária e o excesso de burocratização para abertura de um negócio, via cadastro materializado, via regime normal, geralmente foram empecilhos para a formalização de empreendimentos. Para incentivar a formalização de micros e pequenos negócios, o Estado cria em 2002 a Lei do Empreendedor Individual (EI), a Lei 10.406 que os enquadram como empreendedores individuais.

Segundo a Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil considera-se empreendedor individual, o empresário que tenha auferido receita bruta, no ano-calendário anterior, de até R$ 36.000,00 e que seja optante pelo Simples Nacional. O Simples Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, previsto na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Abrange a participação de todos os entes federados (União, Estados, Distrito Federal e Municípios). É administrado por um Comitê Gestor composto por oito integrantes: quatro da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), dois dos Estados e do Distrito Federal e dois dos Município.

Para o ingresso no Simples Nacional é necessário o cumprimento das seguintes condições:

- Enquadrar-se na definição de microempresa ou de empresa de pequeno porte;
- Cumprir os requisitos previstos na legislação;
- Formalizar a opção pelo Simples Nacional. Características principais do Regime do Simples Nacional:
- Ser facultativo;
- Ser irretratável para todo o ano-calendário;
- Abrange os seguintes tributos: IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins, IPI, ICMS, ISS e a Contribuição para a Seguridade Social destinada à Previdência Social a cargo da pessoa jurídica (CPP);
- Recolhimento dos tributos abrangidos mediante documento único de arrecadação;
- Disponibilização às ME/EPP de sistema eletrônico para a realização do cálculo do valor mensal devido, geração do DAS e, a partir de janeiro de 2012, para constituição do crédito tributário;
- Apresentação de declaração única e simplificada de informações socioeconômicas e fiscais;
- Prazo para recolhimento do DAS até o dia 20 do mês subsequente àquele em que houver sido auferida a receita bruta;
- Possibilidade de os Estados adotarem sublimites para EPP em função da respectiva participação no PIB. Os estabelecimentos localizados nesses Estados cuja receita bruta total extrapolar o respectivo sublimite deverá recolher o ICMS e o ISS diretamente ao Estado ou ao Município.

Os Microempreendedores individuais (MEIs) são unidades produtivas autônomas, trabalhando individualmente, ou com auxílio de até um funcionário ganhando um salário mínimo, ou um salário piso de categoria, e atuando economicamente como empresa das modalidades que prescindem de estabelecimento fixo, como aquelas exercidas de porta em porta, pela internet, telefone, ambulantes, correios, entre outros.

Os Microempreendedores individuais (MEIs) são unidades produtivas autônomas, trabalhando individualmente, ou com a assistência de até um funcionário ganhando um salário mínimo, ou um salário piso de categoria, e atuando economicamente como empresa das maneiras que precisem de estabelecimento fixo, como aquelas exercidas de porta em porta, pela internet, telefone, ambulantes, correios, entre outros.

Quem optar por ser MEI fará o recolhimento dos impostos e contribuições- DAS, em valores fixos mensais, independente da receita bruta mensal, tendo assim direito à aposentadoria por idade, licença maternidade e auxílio-doença e maiores possibilidades de promover o crescimento na sua atividade empresarial.

Portal do Empreendedor Disponível em :

http://www.portaldoempreendedor.gov.br/meimicroempreendedorindividual/

como-se-inscrever. Priberam: http://www.priberam.pt/DLPOAtenção

5. SURGIMENTO DAS FEIRAS

Carvalho (2011) indica que a primeiro registro em cima feiras relevam-se correlacionadas ao mercadejo, no qual comerciantes de cidades distantes reuniam e transferiram as suas mercancias para permutar por demais artigos. Em seguida ao perecimento do Império Romano, os mercados mediévicos equiparavam-se o tempo no qual torna a mercearia na Europa, no desfecho do século XI. A Europa saía do feudalismo, no qual fabricavam o conjunto que careciam, quando algo escasseava, lograva pelo meio de permutas.

Com destino a solidificar o alicerçamento das feiras na Idade Média, Souto Maior (1978) comenta que as repercussões das tarefas mercantis de Bizâncio foram intentos não somente para a Idade Média, todavia da mesma forma para a idade moderna, pois o recuperada comunicação com a mercearia no Oriente foi um dos pretextos principais do surgimento de diversas cidades do Ocidente europeu e a competição comercial motivou os descobrimentos e ao aumento da sociedade Europeia no século XVI. O vigente foi o incentivo à propagação, que forjou os artefatos do extremo oriente fossem disseminados via mediterrâneo com altos ganhos, tais como especiarias, perfumes, joias.

O aparecimento das feiras livres dispõe vários pontos de vista. Conforme Gonzaga (1994) a formação de excedentes da fabricação dos executores entende-se ser a vital razão do princípio das feiras. Bem como os resíduos restantes havia substituição de mercadorias, diante disso houve a demanda de intercâmbio de produtos, a primórdio intergrupos, sem a imposição de uma localidade, no qual a procura de conquistar as mercadorias que carecem.

A venda de produtos é diária para a mercearia de carne e de cereais, contudo o sumo movimento, o designado “dia de feira” ocorre aos sábados das 5 às 18 horas. Os feirantes são na sua multiplicidade agricultores e produtores de alimentos de origem animal e vegetal. Ademais, a feira abriga indivíduos de distintas cidades, a procura de recentes mercados e novos consumidores para os seus inúmeros produtos, ampliando a concorrência entre os empreendedores fazendo-se o custo dos produtos mais concorrentes.

6. METODOLOGIA

Bervian e Silva (2007), a metodologia é um esclarecimento minucioso, e exta de inteira execução desenvolvida no percurso da pesquisa. É uma explicação de pesquisa, do material utilizado.

Essa pesquisa teve uma grande importância panorâmica, uma realidade concreta e objetiva. Utilizando vários elementos importantes para a discussões relevantes. O tal estudo caracteriza-se por uma pesquisa de meio qualitativo.

O modelo qualitativo é uma abordagem de pesquisa que estudo aspectos subjetivos de fenômenos sociais. “As pesquisas descritivas têm como objetivos primário a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2002). Procuram explicar de maneira mais detalhada para que se possam compreender.

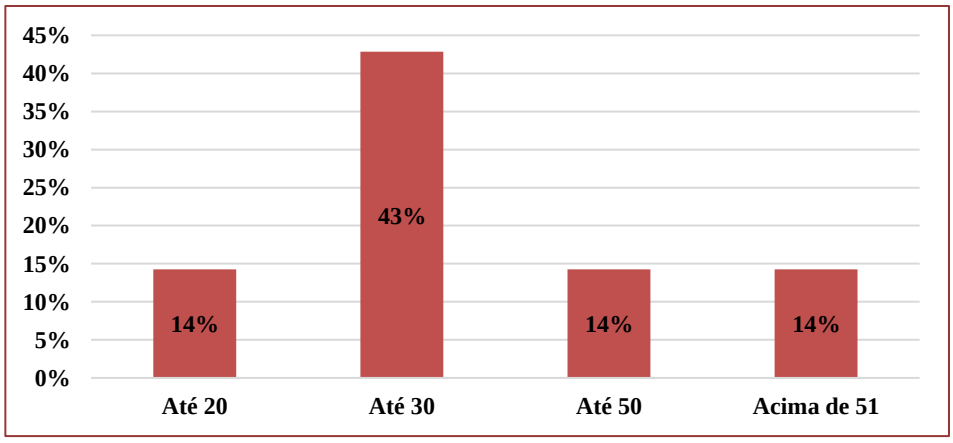
O modelo qualitativo exige um estudo amplo do campo do objetivo da pesquisa, considerando um contexto em que está inserido as características da sociedade. A abordagem qualitativa é aplicada, portanto, para a concepção do fenômeno caracterizados por um desenvolvimento de estágio da profundidade.

Elaborado o questionário específico para cada segmento que envolva a feira da Nova Cidade Manaus- AM, os feirantes foram retratados como protagonistas. Ao longo desse questionário, procurou-se compreender o processo da Feira Livre. As perguntas para o questionário foram desenvolvidas a partir das descobertas realizada através do estudo.

7. RESULTADO E DISCUSÃO

Depois de apresentar o fundamento a respeito do item estudado neste trabalho. Realizou-se uma análise de resultados, a começar das averiguações reunidas através de questionários aplicados para a amostra. Nesta pesquisa foram analisados o perfil de 7 (sete) laboriosos que mercantilizam na feira Nova Cidade - Manaus.

Figura 1- Intervalo etático dos empreendedores

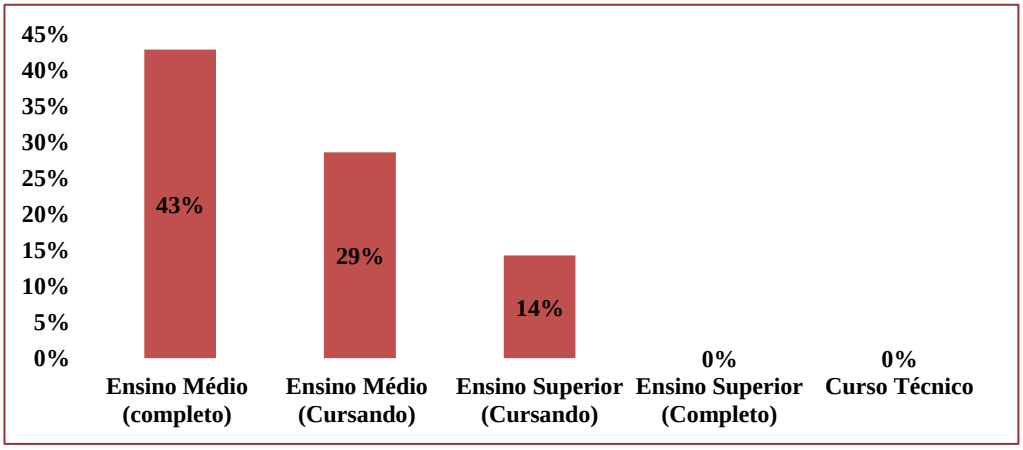


FONTE: Elaborado pelas autoras, 2023.

As informações expõem que o intervalo etário dos comerciantes da Feira do Nova Cidade é 20 anos de idade (14%) e acima de 21 até 51 anos é de (71%). Isto posto, é possível analisar uma forma de lograr no mercado empreendedor para os jovens.

O nível de escolaridade informado pelos feirantes da Feira Livre da Nova Cidade – Manaus – AM, pode ser observado na Figura 2.

Figura 2- Nível de Escolaridade

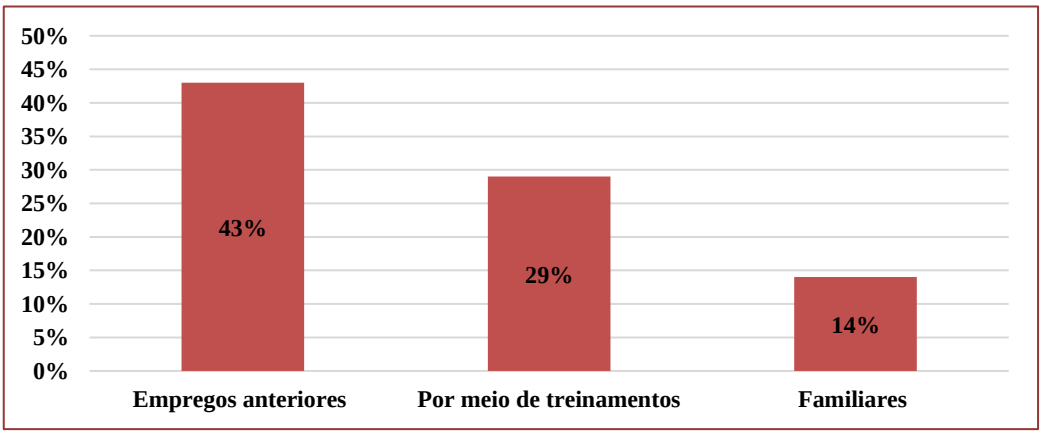


Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Conforme Silva (2010), o nível de escolaridade possui um significativo coeficiente para o microempreendedor, e possui de modo direto as condutas de ação desenvolvida de cada comerciante. Na figura 2 demonstra que o nível de escolaridade entre os feirantes que encontram-se cursando o ensino médio é de (29%); em seguida ensino médio completo (43%). Com o seguimento dos dois temos o total de 72% do total dos feirantes.

Em seguida, foi perguntado aos empreendedores como ele conheceu a atuação desenvolvida.

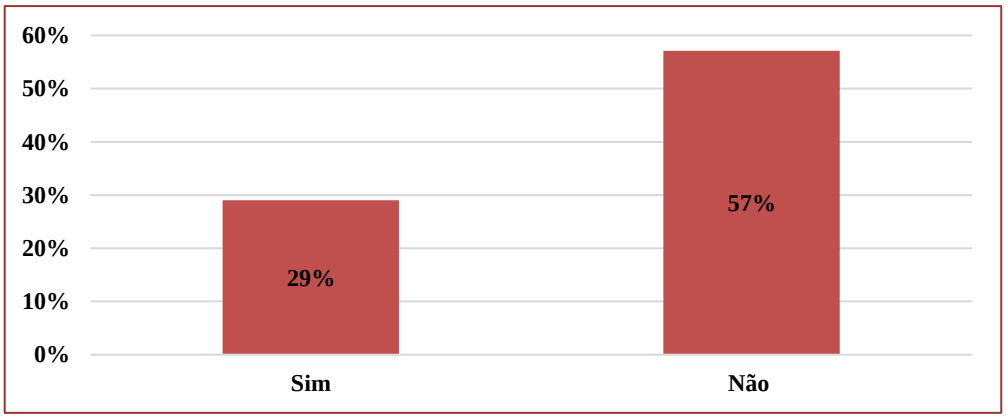
Figura 3- Atividade Desenvolvida



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

A Figura 3, traz como retorno que os feirantes quanto ao modo que conheceu a área que decidiu trabalhar, desenvolver a atividade. Os dados coletados apontam que (43%) aprenderam com serviços predecessores; (29%) por intermédio de treinamentos; (14%) herdaram de familiares.

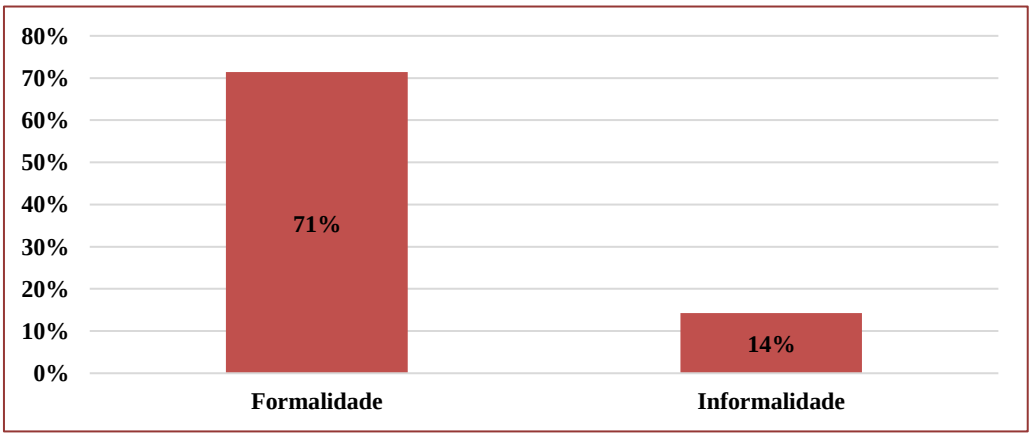
Figura 4- Microempreendedor Individual



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Conforme realçado na figura 4, (29%) dos entrevistados atentaram sobre o Microempreendedor Individual - MEI, prontamente (57%) dos entrevistados nunca atentaram sobre o MEI. À vista disso, conseguimos analisar que os comerciantes compreendem do que refere-se, no entanto não com tanta profundidades. Por isso a relevância de ter-se maior entendimento acerca do MEI.

Figura 5- Formalidade e Informalidade



FONTE: Elaborado pelas autoras, 2023.

Observa-se que 5 (cinco) dos feirantes entrevistados atuam de modo formal (71%) e 1 (um) afirmou ser informal (14%). Independentemente de expor uma modesta

quantidade de comerciantes informais em paralelo aos demais, conseguimos analisar que a maioria sabe da importância da formalização.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo deste trabalho sobre a Feira Livre do Nova Cidade Manaus- AM, foi elaborado com base de estudo e pesquisa em artigos, sites, que nos possibilitaram conhecer e estudar sobre a formalidade e informalidade. A pesquisa nos concedeu planejar um apontamento minucioso sobre o empreendedorismo formal e informal.

Os meios utilizados para ressaltar a o conhecimento do conhecimento sobre o Micro Empreendedor Individual – MEI, foram de grande importância pois os empreendedores sabem como aderirem. Todavia, os números de empreendedores formais foram maiores do que os informais. Com a resulta da pesquisa elaborada, pode-se perceber que isso decorre devido à predominância do nível de escolaridade mediano, faixa etária e pelos baixos conhecimentos sobre a formalização e seus devidos direitos.

A grande parte dos feirantes tem formalidade, eles têm o conhecimento através de familiares e amigos, eles tem a clareza sobre a formalidade e seus benefícios, os feirantes formalizados eles buscam um pouco de dificuldades no atendimento, e falta de suporte do órgão. Os empreendedores que são informais, eles permanecem na informalidade por falta de conhecimento e ajuda de esclarecimentos.

O empreendedor individual surgiu com o intuito de facilitar a formalização dos comerciantes, apresentado de uma forma inovado e desburocratizante, e possui inúmeros benefícios, sendo um dos seus principais atributos a redução de custos, o que colabora para que esses pequenos empreendedores posso desenvolver de maneira formal.

O Microempreendedor Individual assiste de maneira direta para a distribuição da feira formal. Recomenda-se a capacitação de profissionais para resolver todos os pontos máximos do programa que devem ser eliminados. Além disso, é indispensável a ajuda do município com motivação e incentivo na formalização dos feirantes, assessoria para que eles possam tirar suas dúvidas.

Uma forma de buscar solução para os empreendedores é fazer o acompanhamento semestral e anual, para verificar se eles estão fazendo o pagamento dos seus DAS, a declaração de imposto de renda de pessoa Jurídica e Física, e tirar suas devidas dúvidas.

REFERÊNCIAS

[1] CUNHA, M. I. P. **Formalidade e informalidade: questões e perspectivas**. Etnográfica, Vol. 10, N. 2, 2006, pp. 14-12

[2] BARROS, Aluízio Antônio. PEREIRA, Cláudia Maria. **Empreendedorismo e Crescimento Econômico: uma Análise Empírica.** RAC, Curitiba, v. 12, p.

[3] DORNELAS, José Carlos Assis. **Transformando idéias em negócios. 2ª edição**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 9ª reeimpressão. ISBN 853521500X

[4] DOLABELA, F. Oficina do Empreendedor: A metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. São Paulo: **Cultura Editores Associados**, 1999.

[5] CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

[6] BARRO, Aluízio Antônio. PEREIRA, Cláudia Maria. **Empreendedorismo e Cresci nto Econômico: uma Análise Empírica**. RAC, Curitiba, v. 12, n. 4, p.975-993, Out./Dez. 2008

[7] **IPEA –** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Disponível em: Acesso:15/05/2014 Proinc (2006).

[8] OLIVEIA, M. A. **Trabalho Informal e Redes Sociais: os camelôs da Praça da Matriz em Manaus**. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2009.

[9] **Portal do Empreendedor** Disponível em :http://www.portaldoempreendedor.gov.br/mei-microempreendedorindividual/como-se-inscrever Priberam http://www.priberam.pt/DLPOAtenção

[10] Sato, L. (2007). **Processos cotidianos de organização do trabalho na feira livre**. Psicologia & Sociedade, 19(1), 95-10

[11] CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

[12] IBRE/FGV, Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas. Conjuntura econômica, 2011. Disponível em: . Acesso em: IPEA **– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**. Disponível em: Acesso:15/05/2014 Proinc (2006).

[13] SILVA, Alessandra Brasiliano da; LOPES, Jorge Expedito de Gusmão; FILHO, Jose Francisco Ribeiro; PEDERNEIRAS, Marcleide Maria Macêdo. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, FACCAMP – Faculdade Campo Limpo Paulista, v.4, n.3, p.121-137, 2010 (set/dez)

Capítulo 9

O avanço tecnológico e a utilização de softwares na área contábil

Benicio Pereira Mendonça
Camille Beatriz da Costa Silva
Tianne Eysa Barbosa Marques
Lena Andrea Lima Muniz

Resumo: Este estudo tem como objetivo analisar a evolução tecnológica e seu impacto na contabilidade, o surgimento de *softwares* contábeis avançados e a necessidade de ajustar a profissão às inovações tecnológicas. Para tanto, são apresentadas inicialmente as considerações do trabalho, incluindo o referencial teórico que aborda questões relevantes da história e desenvolvimento da contabilidade. Além disso, são discutidos dois *softwares,* TOTVS Protheus e o Alterdata amplamente reconhecidos entre os profissionais da área. A pesquisa exploratória do tipo *survey* foi adotada como metodologia, sendo conduzida por meio do envio de formulários *online* para os interessados em participar. Os resultados principais indicaram que a maioria desses profissionais utiliza algum tipo de tecnologia de informação e comunicação em suas atividades, destacando-se o uso de funcionalidades de computadores com *softwares* básicos, assim como ferramentas específicas para a área contábil.

Palavras-chave: Profissionais da contabilidade, Tecnologias da Informação e Comunicação, Sistemas de Informação.

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma disciplina fundamental para o funcionamento das organizações, sejam elas empresas, instituições governamentais ou organizações sem fins lucrativos. Nas últimas décadas, temos observado uma transformação radical na forma como a contabilidade é realizada, impulsionada pelo avanço tecnológico e pela crescente disponibilidade de softwares contábeis avançados. (IUDÍCIBUS; MARTINS; CARVALHO, 2005).

Os avanços tecnológicos na utilização de softwares na área contábil têm transformado fundamentalmente a forma como os profissionais contábeis conduzem seus trabalhos. Primeiramente, essas ferramentas proporcionam uma eficiência notável, automatizando tarefas repetitivas e permitindo que os contadores se concentrem em atividades mais estratégicas. Isso leva a uma economia de tempo significativa, tornando possível gerenciar volumes crescentes de dados contábeis de maneira mais rápida e precisa. (THOMÉ, 2001).

No entanto, essa transformação tecnológica também traz desafios e oportunidades. Os contadores precisam se manter atualizados com as tecnologias emergentes e aprender a usar efetivamente os softwares contábeis, que isso pode exigir treinamento contínuo e adaptação. (SILVA ET AL., 2015).

Essa pesquisa tem como objetivo geral, fornecer uma compreensão das implicações do avanço tecnológico na área contábil. Ao explorar os desafios e oportunidades associados a essa transformação, espera-se contribuir para o desenvolvimento de melhores práticas e estratégias que maximizem os benefícios da tecnologia na contabilidade, ao mesmo tempo em que enfrentar os desafios inerentes a essa mudança.

Para isso busca-se, traçar uma linha do tempo da evolução histórica da tecnologia na área contábil, destacando os principais marcos e mudanças que influenciaram a prática contábil moderna, realizar uma análise histórica para proporcionar uma compreensão mais profunda de como a contabilidade evoluiu em resposta às inovações tecnológicas, e examinar os softwares de contabilidade mais utilizados, avaliando suas funcionalidades e benefícios em termos de automação, eficiência e precisão são passos essenciais para compreender como a tecnologia tem transformado o campo contábil.

Além disso, também abordar os desafios atuais e futuros que as empresas e os profissionais contábeis enfrentam devido à crescente digitalização da área contábil. Identificar as preocupações e oportunidades que surgem à medida que a tecnologia continua a moldar o cenário contábil, preparando-nos para enfrentar os desafios futuros com maior conhecimento e compreensão. Em conjunto, esses objetivos ajudarão a lançar luz sobre as implicações profundas e em constante evolução do avanço tecnológico na contabilidade.

Para fundamentar as conclusões deste estudo, foi conduzida uma revisão de literatura minuciosa, abarcando uma análise aprofundada de artigos acadêmicos e documentos pertinentes. Além disso, realizou-se uma pesquisa junto a profissionais atuantes no campo contábil na cidade de Manaus. Essa fase desempenha um papel crucial como alicerce robusto para as conclusões que serão expostas no relatório final.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. CONTEXTO HISTÓRICO: UM RESUMO DA EVOLUÇÃO E SUA SISTEMATIZAÇÃO DA CONTABILIDADE

Muitos anos se passaram desde o início da contabilidade, uma narrativa que tem suas raízes profundamente entrelaçada no passado, desde os primórdios da humanização. A contabilidade começou a se fortalecer no antigo Egito e na Mesopotâmia, onde os escribas eram responsáveis por discorrer as transações financeiras dos templos e palácios. No decorrer dos séculos, a contabilidade progrediu consideravelmente. (PORTAL DE CONTABILIDADE, Acessado em 18/10/2013).

Durante a Idade Média, surgiram os primeiros manuais de contabilização, como o "Tratado da Arte de Administração" de Luca Pacioli, que estabeleceu os princípios e técnicas básicas da contabilidade. (PORTAL DE CONTABILIDADE, Acessado em 18/10/2013).

Assumindo a Revolução Industrial como ponto de partida no século XVIII, a disciplina da contabilidade transformou-se fundamental para a expansão do industrialismo e das sociedades modernas. Enormes avanços foram feitos nesta área, como a criação o registro das transações financeiras é feito utilizando o sistema de partidas dobradas, esse é um mecanismo contábil amplamente adotado por instituições e outras entidades para registar transações monetárias, o que tem permitido um maior controlo e precisão dos registos contábeis. (DA COSTA, 2016).

No século XX, a contabilidade se tornou uma profissão regulamentada, com a criação dos primeiros órgãos de fiscalização e regulamentação, como o Conselho Federal de Contabilidade no Brasil (CFC). Além disso, o avanço da tecnologia da informação, é vista como a coleção de todas as tarefas e recursos elaborado mediante de recursos tecnológicos da computação a fim de realizar o salvamento, encadeamento, funcionalidade e transferência da informação, proporcionou o progresso de softwares especializados em contabilidade, permitindo uma maior eficiência e precisão nos registros contábeis. (PORTAL DE CONTABILIDADE, Acessado em 18/10/2013).

Segundo Iudícibus, Marion e Faria (2009, p.3), Imagine um homem, na antiguidade, sem conhecer números e, muito menos, a escrita, exercendo a atividade de pastoreio. O inverno está chegando. O homem prepara toda a provisão para o sustento do seu rebanho de ovelhas olhando para um período longo de muito frio que está se aproximando. Ainda que ele nunca tenha aprendido sobre os meses do ano, ele sabe que a neve está se aproximando, pois as folhas das árvores ficaram amarelas, e caíram, e assim ocorreu no passado por inúmeras vezes. Ele não sabia o que eram as estações do ano, mas tinha experiência: árvores secando, frio chegando. (Iudícibus, Marion e Faria, 2009).

Com o avanço das sociedades e a produção de moedas, a contabilidade começou a se desenvolver de modo mais complexo. No Egito Antigo, tal como, os papiros foram utilizados para registrar os primeiros eventos contábeis, nos quais eram registradas informações sobre as entradas e saídas de alimentos e bens. (PORTAL DE CONTABILIDADE, Acessado em 18/10/2013).

No entanto, foi na Idade Média que a contabilidade se tornou mais estruturada e organizada. Durante esse período, a maioria dos que usam são comerciantes e bancários, que necessitavam de registros precisos e detalhados para conduzir suas atividades. Surgiram então as primeiras técnicas de escrituração contábil, como o método das

partidas dobradas, desenvolvido por Luca Pacioli. (OSAYK PLATAFORMA, Acessado em 18/10/2013).

No século XIX, em razão à Revolução Industrial e a consequente expansão das movimentações comerciais, a contabilidade passou a ser gradativamente mais importante para as instituições. Nesse período, surgiram os primeiros princípios contábeis, que buscavam estabelecer diretrizes e padronizar as práticas contábeis. (OSAYK PLATAFORMA, Acessado em 18/10/2013).

Com o aumento da complexidade do mercado e das normas contábeis, os contadores são cada vez mais requisitados para garantir a transparência e a legalidade das operações financeiras. Em suma, a evolução da contabilidade ao longo dos anos reflete a importância da área para a sociedade. Contando que nos tempos arcaicos até os dias atuais, a contabilidade continua a cumprir um encargo vital na gestão dos recursos financeiros, contribuindo para o avanço econômico e social. (BLOG UNIDOMBOSCO, Acessado em 18/10/2013).

Ultimamente, a contabilidade sucedeu-se por uma revolução devido ao progresso da ciência e ao uso cada instante mais frequente de computadores. Desta maneira, ocorreram novas abordagens, que nem a contabilidade eletrônica, que é um escritório contábil que utiliza a ciência a fim de aprimorar suas atividades. Além disso, o uso de softwares se tornou essencial para ações em sistemas de informática, garantindo a realização de processos contábeis ainda mais eficientes e precisos. (GULARTE, 2023).

A orientação presentemente necessita em ampla medida da Contabilidade a fim de desempenhar uma função básica na gestão organizacional. Além disponibilizar dados econômicos, a contabilidade ainda apoia cumprindo serviços legais, e na garantia da transparência corporativa. (BLOG UNIDOMBOSCO, Acessado em 18/10/2013).

Por outra forma, a evolução da contabilidade é uma narrativa contínua de ajuste e aprimoramento. Desde a sua criação, a contabilidade transformou-se em uma matéria indispensável para organizar e certificar a clareza e segurança dos dados financeiros. (BLOG UNIDOMBOSCO, Acessado em 18/10/2013).

2.2. SISTEMAS CRIADOS EM DECORRÊNCIA DO AVANÇO TECNOLÓGICO

Durante décadas, os registros contábeis têm sido usados para destacar a saúde financeira geral de uma entidade. Portanto, a própria dinâmica empresarial exige uma padronização através da legalização de princípios e regras gerais que norteiam os registros contábeis, a fim de permitir que a informação seja interpretada de forma lógica e sistemática pelos seus usuários. (AUDITTO, Acessado em 18/10/2013).

A utilização da tecnologia proporcionou às organizações uma alteração significativa em sua forma de atuação. Processos e rotinas antes realizados manualmente foram automatizados, resultando em uma mudança no perfil dos profissionais contábeis. A nova geração não deve mais se restringir ao controle de estoques ou lançamentos contábeis, mas sim se direcionar para a gestão da contabilidade e o planejamento estratégico. Diante desse cenário, torna-se necessário que esses profissionais se capacitem cada vez mais para enfrentar os desafios e demandas desse ambiente em constante evolução tecnológica. Este ensaio aborda a importância de uma formação sólida e atualizada, bem como a necessidade de adaptação e desenvolvimento contínuo para se destacar nesse novo paradigma da contabilidade. (CORAZZIM, 2017).

O processo de padronização contábil é um tema amplamente discutido no âmbito acadêmico e profissional. Iniciando-se com a necessidade de padronização, esse processo é impulsionado pela complexidade e interdependência das relações comerciais e fatores econômicos. A busca por padrões comuns é fundamental não apenas para o registro, mas também para a geração confiável de informações contábeis. Neste ensaio, exploraremos a importância desse processo, seus benefícios e desafios, bem como seu impacto na eficiência e transparência do ambiente empresarial. (AUDITTO, Acessado em 18/10/2013).

Em conformidade como a ciência progride na Contabilidade, o processamento de gestão e o controle da informação tornou-se gradativamente complexo, exigindo vistoria, análise e interpretação, bem como a distribuição de informações contidas nos ativos de uma instituição para apoiar na escolha de decisões. (LUCAS; LUCAS; FARIAS, 2009).

Torquato e Silva (2000), ao se aprofundar na conexão entre tecnologia e estratégia, especialistas afirmam que, a tecnologia é um elemento chave na procura de capacidades únicas que a diferenciem positivamente dos concorrentes, com a valorização das vantagens competitivas necessárias às empresas que sobrevivem, a tecnologia surge como um elemento crucial na busca de particularidades únicas que os destacam-se dos seus concorrentes.

A fim de assegurar que as sociedades permaneçam concorrentes em ambientes em constante modificação, as instituições precisam manter-se a par dos acontecimentos e tendências importantes do ambiente externo. (BARBOSA, 1997).

De acordo com Junior (2012), Enterprise Resource Planning (ERP) é um programa de conhecimentos complexos obtido por meio de um pacote de software comercial, ao promover a interligação dos dados presentes nos sistemas de informação transacionais com os métodos operacionais de uma instituição, ocorre uma facilitação da integração.

Devido a essas constantes mudanças, o governo, por meio da Receita Federal do Brasil, tem feito grandes investimentos no setor de tecnologia, tendo como modelo criando o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Um avanço adicional ocorreu na digitalização das transações entre contribuintes e autoridades fiscais. (OLIVEIRA; SANTANA; MARTINS, 2017).

Ademais, é impossível discutir tecnologia sem mencionar o ato de guardar informações em nuvem. Esse avanço tecnológico provou ser um instrumento de gestão organizacional e teve um grande efeito no processo corporativa, bem como nas mudanças no formato de trabalhar das instituições, no suporte de hardware e software, nas comunicações, nos riscos e nos custos. (QUIRAQUE et al., 2020).

Vale ressaltar também que o Sistema de Informações Geográfica (SIG) foi criado a fim de auxiliar os gestores no diagnóstico e exposição dos dados gerados, a fim de reduzir os riscos do negócio e atingir as metas. (XAVIER; CARRARO; RODRIGUES, 2020).

De acordo com Laudon (2009), na criação e renovação do proveito competitivo necessária à sobrevivência de uma empresa, encontram-se um conjunto integrado que suportam uma variedade de decisões, como Sistemas de Apoio à Decisão (SAD), que permite instrumentos analíticos ou formas para analisar grandes quantidades de dados, e Sistemas de Apoio ao Executivo (SAE), que permitem o gerenciamento de informações externas, e o Sistema de Apoio à Decisão em Grupo (SADG) especialista em fornecer uma visão geral dos níveis de desempenho dos negócios e um ambiente eletrônico no qual gestores e equipes podem tomar decisões em conjunto.

Sob o mesmo ponto de vista, Laudon (2009), existem quatro aplicativos essenciais de organização integrada, um conjunto integrado conhecido como Enterprise Resource Planning (ERP), de coordenação da cadeia logística (contribuem as instituições receber assistência na gestão da relação com seus provedores), sistema de gerenciamento de relacionamento com o cliente Customer Relationship Management (CRM), oferece suporte a gerência da relação com o cliente de uma companhia e fornece informações sobre renda, marketing e serviços, e o Sistema de Gestão do Conhecimento (SGC), que coleta informações significativas conhecimento e experiência internos e os cede quando necessário. Cada um desses aplicativos integra um grupo de funções e procedimentos de negócios relacionados para melhorar o rendimento de uma organização.

Neste cenário, a era tecnológica é provável ser apontada uma divisa importante no progresso da contabilidade. Tal como, esta tecnologia se livra do consumo excessivo de papel e pesquisas demoradas de documentos. Nesse sentido, a empresa de auditoria passou por uma reorganização em termos de pessoal e equipamentos. Como também, pode-se controlar suas atividades usando software avançado. (OSAYK PLATAFORMA, Acessado em 18/10/2013).

2.3. OS *SOFTWARES* DE CONTABILIDADE MAIS UTILIZADOS E AVALIAR SUAS FUNCIONALIDADES E BENEFÍCIOS EM TERMOS DE AUTOMAÇÃO, EFICIÊNCIA E PRECISÃO

Com os avanços da tecnologia, os profissionais agora podem gerenciar e organizar com eficiência os dados contábeis e estabelecer comunicação com as agências governamentais. Ademais, eles são capazes de realizar mineração de dados para criar relatórios mais nítidos. Esses benefícios adicionais são possíveis por meio da aplicação de sistemas (ERPs) ferramenta que serve para lidar com todos os aspectos do planejamento organizacional e estratégico dentro de uma organização para assegurar processos mais precisos e ágeis na contabilidade, como ferramentas de big data, automação e inteligência artificial. (RODRIGUES, 2020).

Segundo Caiçara (2012), O Systemanalysis Programmentwicklung (SAP), traduzido quer dizer, Desenvolvimento de Programas para Análise de Sistema, auxilia as empresas e corporações independente do seu tamanho e os setores a administrar os negócios de maneira lucrativa, se adaptar continuadamente e crescer de modo sustentável. Foi o sistema inicialmente viabilizado no mercado, de criação alemã. No Brasil, a primeira implementação ocorreu por volta de 1997-1998. No momento presente existem vários fornecedores de Enterprise Resource Planning (ERP), tem como objetivo auxiliar na gestão integral de uma empresa, fornece apoio à automação e aos procedimentos relacionados a finanças, recursos humanos, produção, cadeia de suprimentos, serviços. No Brasil, TOTVS, nome originário do latim e significa tudo e todos, tem como intuito de suprir as demandas comerciais de todos os setores, por meio de componentes e características especializadas e personalizáveis que simplificam as operações, operacionais, administrativas e financeiras de uma organização, SAP e Oracle, utilizado para ambientes multinuvem e on-premises, este conjunto de serviços abrange uma ampla gama de recursos de gerenciamento, diagnóstico e análise, são os provedores com maior participação de mercado.

2.3.1. A IMPORTÂNCIA DE UM BOM *SOFTWARE* PARA CONTABILIDADE

Um *software* de contabilidade eficaz provê informações, facilita trabalhos e mecaniza processos com clareza e atualizadas sobre as finanças empresariais. Repletas de recursos avançados e interfaces fáceis de usar, esses dispositivos contribuem para os contadores e instituições a se reterem modernizado e a tomar decisões financeiras com mais conhecimentos. (ARQUIVEI BLOG, Acessado em 05/11/2013).

Um bom *software* contábil exerce um encargo importante em qualquer corporação, independentemente da dimensão e setor de atuação. Gerenciar as finanças, controlar as despesas e cumprir as obrigações fiscais são atividades competitivas para garantir o sucesso organizacional. No entanto, lidar com essas tarefas de forma manual pode ser demorado e sujeito a erros. É por isso que é fundamental ter um bom software contábil. (ARQUIVEI BLOG, Acessado em 05/11/2013).

Ao selecionar um programa de contabilidade para seu negócio, é de extrema relevância levar em consideração alguns aspectos fundamentais. Em primeiro lugar, analise as demandas específicas da sua empresa. Qualificar os recursos que são essenciais para o bom funcionamento do seu negócio, como faturamento, gestão de contas a saldar e a embolsar, relatórios financeiros, integração com demais ferramentas. Além disso, verifica-se a confiança e a confiabilidade do provedor do software. Execute a experiência relacionada a outros clientes, a qualidade do suporte técnico e a estabilidade do sistema. (ARQUIVEI BLOG, Acessado em 05/11/2013).

No mercado, é possível achar uma vasta categoria de softwares contábeis, cada um apresentando suas próprias utilidades e benefícios. (ARQUIVEI BLOG, Acessado em 05/11/2013).

2.3.2. TOTVS PROTHEUS

Vale informar que, destacaremos como referencial no artigo o sistema Protheus da TOTVS e o Alterdata.

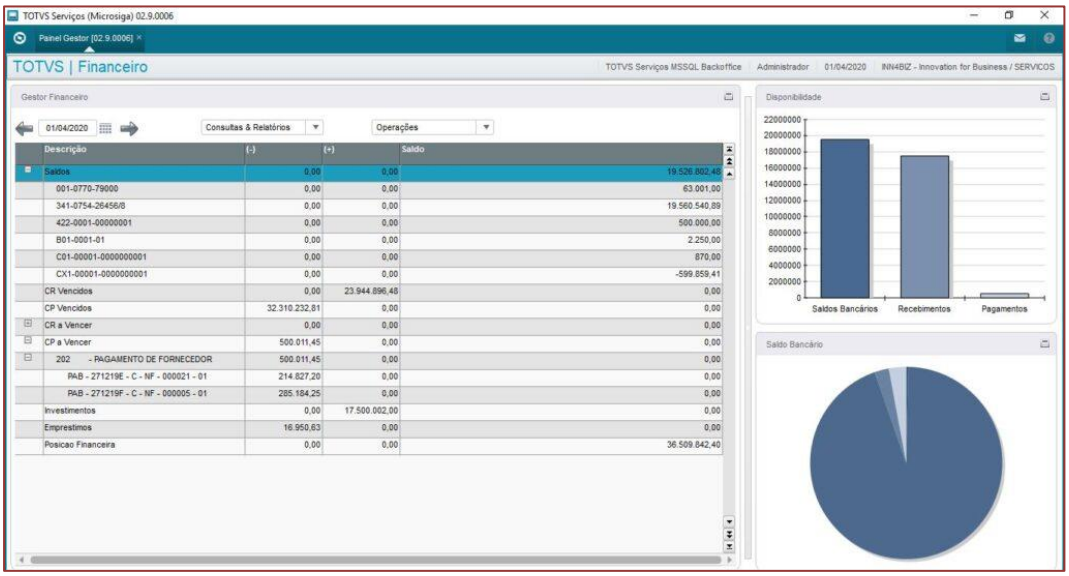
Durante a fase inicial da computação no Brasil e em seu crescimento global, em 1991, foi incluído o ERP Protheus. Pela empresa Microsiga, estabelecida por Laércio Consentino e Ernesto Haberkorn, com o propósito de disponibilizar essa solução para as empresas e aproveitar a tendência da computação individualmente. (ATOS DATA, Acessado em 05/11/2013).

O empregador apresenta o TOTVS Backoffice, concebido a fim de responder às ações comerciais de diversos setores. Por meio de seus módulos e finalidades especializadas e personalizados, esse software simplifica os deveres financeiros, estruturais e administrativas de uma organização. (TOTVS, Acessado em 05/11/2013).

Entre as opções mais frequentemente selecionadas pelas empresas, encontram-se aquelas relacionadas a: contábil e fiscal; recursos humanos; saídas e emissão de faturas; aquisições e fiscalização de estoque. (TOTVS, Acessado em 05/11/2013).

Ainda mais, diversos conteúdos e apresentações estão disponíveis pela TOTVS, os quais auxilia-se sua empresa a adquirir conhecimentos adicionais sobre as ferramentas disponibilizadas. (TOTVS, Acessado em 05/11/2013).

Figura 1 – Financeiro



Fonte: UPDUO, Disponível em: https://www.upduo.com.br/Protheus. Acesso em: 22 nov. 2023

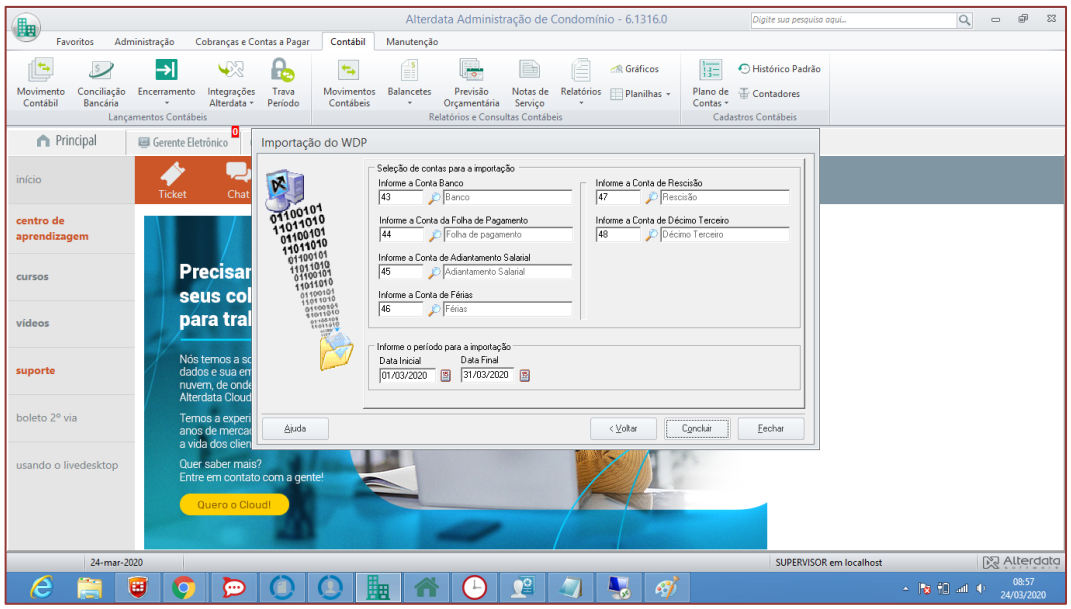
2.3.4. ALTERDATA

Fundada em 1989 em Petrópolis/RJ, a Alterdata agora tem sua sede em Teresópolis/RJ, sendo uma empresa conceituada formada por dois sócios: Ladmir Carvalho e José Ronaldo da Costa, ambos nativos da região serrana do Rio de Janeiro e com vasta capacidade como programador de computador. (PORTAL ERP, Acessado em 05/11/2013).

A instituição Alterdata Software tem como foco primordial ofertar resultados de gestão aos seus consumidores e cooperar para ampliação do rendimento por meio do desenvolvimento de sistemas específicos para a gestão contábil, comercial, empresarial e imobiliária. Com o objetivo de melhorar constantemente a prática dos usuários, a empresa prioriza a qualidade de seus produtos, atendimento e princípios morais. (TRABALHOS FEITOS, Acessado em 05/11/2013).

No momento atual, a Alterdata possui diversas soluções que abrangem de modo válido todos os setores em que estamos presentes. (PORTAL ERP, Acessado em 05/11/2013).

Figura 1 – Tela Inicial



Fonte: Condomínio, Disponível em: https://ajuda.alterdata.com.br/condominiobase/integracao-condominio-xdepartamento-pessoal-57379070.html. Acesso em: 22 nov. 2023

2.4. OS DESAFIOS ATUAIS E FUTUROS QUE OS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS ENFRENTAM DEVIDO À CRESCENTE DIGITALIZAÇÃO DA ÁREA CONTÁBIL

É notável nos dias de hoje a relevância e os progressos trazidos pela tecnologia, assim como a rapidez com que ela tem se implementado nos diferentes setores especialistas, desempenhando um papel fundamental nas atividades diárias executadas no espaço de trabalho, assegurando eficiência e fiabilidade no desempenho das funções. (LUCAS; LUCAS; FARIAS, 2009).

A esfera da Contabilidade é um ramo em contínuo avanço, acompanhando as demandas identificadas no mercado de trabalho e ganhando cada vez mais reconhecimento. (LUCAS; LUCAS; FARIAS, 2009).

Para se ressaltar em um exercício de trabalho passo a passo mais rival, é necessário contar com profissionais adaptáveis que demonstrem disposição para mudança, atualização e especificidade das necessidades existentes na organização. Além disso, é fundamental que esses componentes sejam capazes de fornecer conhecimentos concretos, de fácil compreensão e confiáveis aos clientes. (GOMES; SANTOS; CAMPOS, 2018).

No tempo atual, a formação dos estudantes de ciências contábeis está centrada em registros e controle, deixando de lado um conhecimento mais abrangente. Como atributos, os profissionais contábeis da nova geração devem adquirir habilidade analítica-crítica para classificar o fruto da modernização nas instituições. (RODRIGUES, 2017).

A fim de que o profissional se adeque a uma abordagem mais generalista ao invés de especialista, é essencial que possua habilidades amplas e conhecimentos abrangentes para interagir com diversas áreas da organização. Isso permite-se que tenha uma visão mais global e esteja apto a lidar com as características específicas da profissão. (CORAZZIM, 2017).

Para novas contratações, é essencial que os profissionais contábeis estejam conscientes da exigência de se adaptarem às inovações tecnológicas e modernizações que serão enfrentadas nos próximos anos. Além disso, devem estar preparados para permitir a verificação do desempenho da profissão, a fim de atender às demandas das entidades e do mercado de trabalho. Isso implica em estar ciente da pressão exercida para o cumprimento dessas expectativas. (OLIVEIRA; FEY; RAUPP; MECHELN, 2006).

Com o avanço das mudanças tecnológicas e o aprimoramento dos sistemas, as pessoas sem conhecimento específico agora podem lidar com tarefas operacionais. No entanto, esse progresso significa uma ameaça para os profissionais que se limitam a realizar trabalhos padronizados. É imperativo que os profissionais contábeis se adaptem a essa realidade e se dediquem cada vez mais às atividades que são exclusivamente humanas, como questionar, analisar, interpretar, ponderar e sintetizar informações. Eles devem ir além do conhecimento operacional básico da contabilidade, pois, a cada dia, surgem mais problemas que exigem decisões não estruturadas que dependem do envolvimento humano. (PAIVA, 2002).

De acordo com Guedes (2019), fazer parte das forças permitidas para gerar desenvolvimento econômico em uma região ou país são inovações. Portanto, é crucial investir em recentes tecnologias de produtos ou procedimentos, a fim de assegurar a rivalidade e estender a produção de uma empresa ou mercado específico, o que também resulta no aumento da rentabilidade.

Segundo Oliveira (2011, p.22), a finalidade primordial da informação consiste em permitir que a organização atinja suas metas por meio da funcionalidade efetiva dos recursos disponíveis, envolvendo capital, equipamentos, tecnologia, pessoas, materiais e, é claro, informações em si.

Já Padoveze (2009, p. 144), defende que a contabilidade se baseia em dados coletados em toda a organização, que são tratados de acordo com métodos específicos e formatados para fins contábeis.

As informações incluem três atributos importantes que são o tempo em que são fornecidos, podendo abranger passado, presente e futuro; o conteúdo, que varia de acordo com a necessidade do usuário, tanto interno quanto externo; e, por fim, a forma como a informação é recebida, podendo ser de fácil compreensão, detalhada ou resumida. (O'BRIEN, 2010, p. 15).

A importância do contador em uma empresa é evidente nessa situação, uma vez que ele não apenas mantém os registros e compartilha informações, mas também se envolve na gestão e em outras áreas da organização. Isso permite que ele contribua para o ampliamento e aprimoração do comportamento econômico e financeiro da empresa, com seu foco principal em encontrar o nível ideal de criação de informações. (PADOVEZE, 2009, P.147).

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para enriquecer nosso estudo, conduzimos uma pesquisa abrangente que envolveu a coleta de dados junto a uma ampla gama de profissionais da área de contabilidade. Esse estudo envolveu a colaboração de contadores que desempenham suas funções em um órgão estadual encarregado das finanças públicas no estado do Amazonas e colaboração de profissionais de uma das empresas de varejo mais renomadas do setor na região norte.

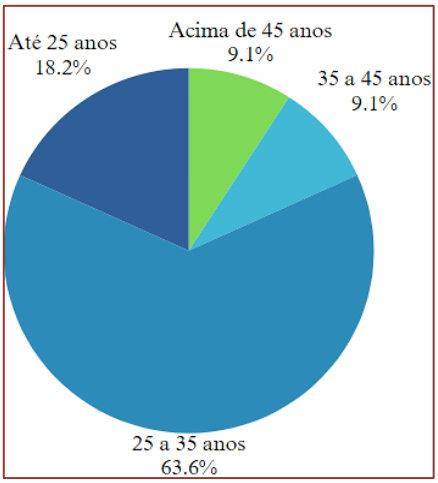
Tal abordagem diversificada permitiu obter uma visão mais abrangente e representativa das práticas contábeis e desafios enfrentados no contexto do varejo e da administração tributária no estado.

Analisando mais detalhadamente a composição dos entrevistados, destacamos que mais de 80% deles possuem formação acadêmica em contabilidade (gráfico 1), o que demonstra uma sólida base de conhecimento na área. Além disso, mais da metade dos participantes tem mais de 25 anos de idade (gráfico 2), indicando uma considerável maturidade profissional. A experiência também se destaca, já que mais de 60% dos entrevistados relataram atuar na área contábil por um período superior a 5 anos (gráfico 3). Essas características revelam uma considerável vivência no setor contábil, tornando-os especialmente relevantes para a análise das inovações tecnológicas e suas implicações.

Gráfico 1 - Grau de instrução

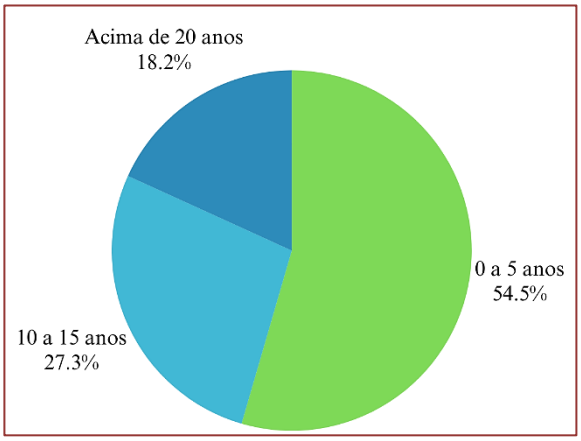
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Gráfico 2 - Faixa etária



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Gráfico 3 - Tempo de experiência na área contábil

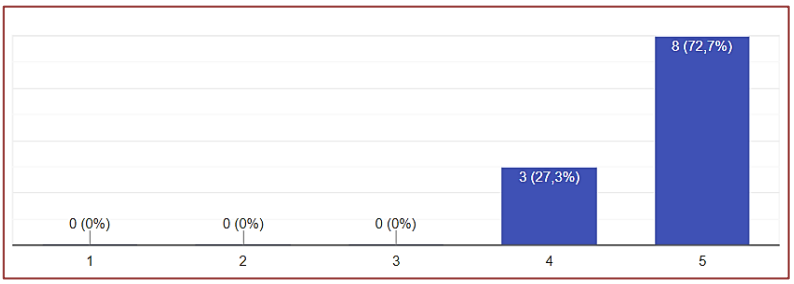


Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O questionário utilizado na pesquisa foi estruturado de forma a permitir que os entrevistados pudessem avaliar a importância dos elementos abordados. Para isso, as perguntas foram formuladas em uma escala de classificação que variava de 0 a 5, na qual 0 representa a menor importância e 5 denota a maior importância. Essa abordagem permitiu aos participantes expressar de maneira quantitativa o peso relativo que atribuíam a cada aspecto, proporcionando insights valiosos sobre suas percepções e prioridades no contexto da pesquisa.

Quando se trata da automação dos processos, observou-se que aproximadamente 70% dos entrevistados atribuíram uma classificação de importância 5 a essa ação. Isso destaca a significativa relevância desse aspecto para os contadores envolvidos na pesquisa. Um dos entrevistados compartilhou uma experiência prática que ilustra essa importância, afirmando: "Estamos trabalhando com um sistema automatizado que realiza uma grande parte do processo, como a coleta de dados, a geração de planilhas e tabelas, bem como a elaboração de dados. Antes da automação, perdíamos considerável tempo nesses procedimentos. A automatização foi implementada em nosso setor neste ano, resultando em uma economia de mais de 40 horas mensais para vários funcionários". Essa narrativa evidencia não apenas a relevância da automação, mas também os benefícios tangíveis que ela trouxe para o aumento da eficiência e produtividade.

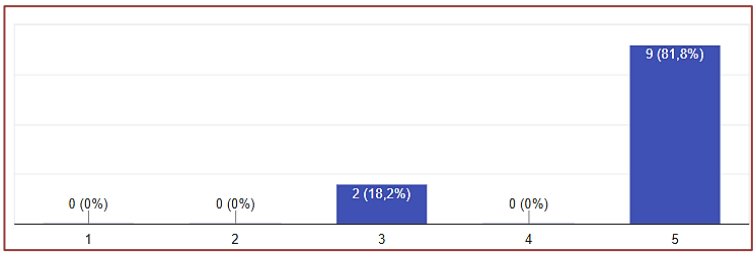
Gráfico 4 - Importância da automatização de processos presentes na área Contábil



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

No que diz respeito à segurança da informação e seu impacto no desempenho dos profissionais contábeis, realizamos uma pesquisa que questionou os entrevistados sobre essa questão. Cerca de 80% atribuiu um indicador de importância 5 a essa área, enquanto aproximadamente 20% apontou um indicador 4 (gráfico 5). Um dos respondentes compartilhou uma perspectiva relevante, afirmando: "O contador não necessariamente precisa ser um especialista em tecnologia da informação. Um contador competente buscará serviços de empresas especializadas em segurança da informação para proteger tanto suas próprias informações quanto as de seus clientes. Além disso, os sistemas contábeis atuais já incluem pacotes de segurança para armazenamento em nuvem. O contador deve estar ciente das necessidades de segurança, mas não necessariamente precisa se tornar um profissional de TI". Essa visão destaca a importância de entender a segurança da informação, ao mesmo tempo em que reconhece a colaboração com especialistas em TI para garantir a proteção eficaz dos dados contábeis.

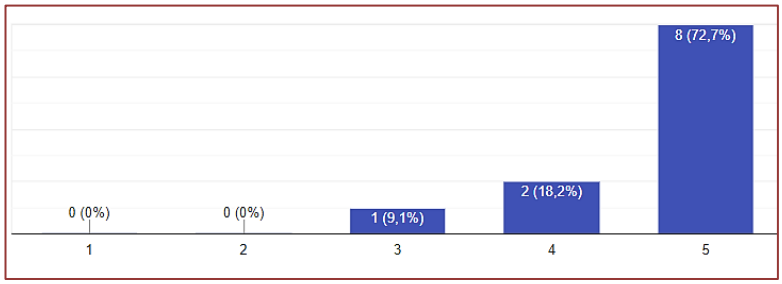
Gráfico 5 - Importância da segurança da informação de dados nos processos contábeis



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quando questionados sobre a importância da análise de dados por meio de ferramentas tecnológicas e seu impacto na forma como os profissionais contábeis lidam com dados e informações, a maioria dos entrevistados expressou uma alta importância, com mais de 70% atribuindo um indicador 5 (gráfico 6). Um dos entrevistados compartilhou uma visão esclarecedora, afirmando: “Atualmente, é possível realizar análises de dados em grande escala, uma vez que as informações chegam em alta velocidade e seguem padrões de dados específicos. Isso facilita a gestão das informações contábeis e permite que os contadores expandam seus escritórios, pois têm a capacidade de administrar e analisar grandes volumes de dados simultaneamente". Essa perspectiva ilustra não apenas a importância da análise de dados, mas também o potencial transformador que ela oferece aos profissionais.

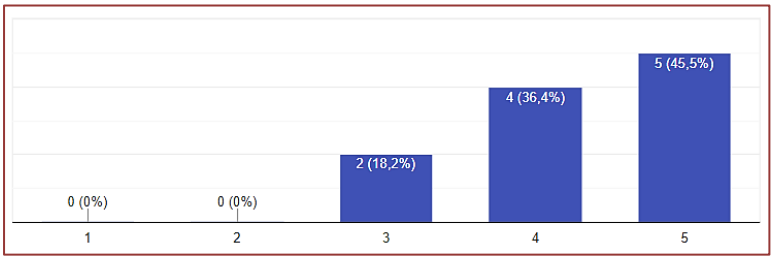
Gráfico 6 - Importância da análise de dados nos processos contábeis



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quando questionados sobre a experiência em utilizar mecanismos eletrônicos para o gerenciamento de informações contábeis com o objetivo de executar diferentes tarefas, aproximadamente 45% dos entrevistados atribuíram um indicador de importância 5 a esse aspecto (gráfico 6). Um dos respondentes compartilhou uma experiência específica relacionada à Automação Robótica de Processos (RPA), afirmando: "Atualmente, com as bases de dados que o RPA busca e formata, conseguimos compartilhar valores e desempenho com outros setores de forma mais eficaz, além de realizar lançamentos contábeis mais rápidos e precisos. Isso ocorre porque os dados são coletados e gerados inteiramente por robôs, o que reduz significativamente as chances de erros nos lançamentos". Essa narrativa destaca o impacto positivo da automação por meio de RPA na eficiência do gerenciamento de informações contábeis, oferecendo vantagens tanto em termos de precisão quanto de agilidade na execução de tarefas.

Gráfico 7 - Importância da em utilizar mecanismos eletrônicos para executar diferentes tarefas



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista que a história da contabilidade, ao longo dos séculos, testemunhou a evolução de registros contábeis para garantir a interpretação lógica e sistemática das informações financeiras. A tecnologia remodelou o papel dos profissionais contábeis, enfatizando a importância da capacitação. A padronização contábil se tornou essencial devido à complexidade das relações comerciais.

Por conseguinte, uma série de softwares foram desenvolvidos na área contábil para ajudar na eficiência e simplificar as tarefas, os quais fornecem informações precisas e ajudam na tomada de decisões financeiras. Para o sucesso empresarial, a contabilidade é essencial, mas lidar com ela manualmente pode ser demorado e sujeito a erros. Portanto, a escolha de um software contábil deve levar em consideração as necessidades específicas da empresa, recursos necessários e a confiabilidade do fornecedor. Existem várias opções no mercado, incluindo o sistema Protheus da TOTVS e o Alterdata.

Nesse contexto, a habilidade de interagir com diversas áreas e atender às demandas do mercado de trabalho é fundamental. O contador desempenha um papel crucial na gestão e no desempenho econômico das organizações, indo além dos registros e informações, atuando como um agente de crescimento e aprimoramento financeiro.

Os resultados desta pesquisa destacam a significativa importância atribuída pelos profissionais contábeis à análise de dados por meio de ferramentas tecnológicas e seu impacto na manipulação de dados e informações, testificando e validando a tese de que a evolução tecnológica é fundamental para o desenvolvimento da profissão, e esta revolução trará apenas resultados positivos para a área.

Portanto, a relevância da tecnologia na contabilidade é inegável, considerando o constante avanço da profissão. Os profissionais contábeis devem adaptar-se às mudanças, desenvolvendo habilidades críticas, analíticas e abrangentes. Dessa forma, a capacidade de interagir com diversas áreas e atender às demandas do mercado de trabalho torna-se essencial.

REFERÊNCIAS

[1] **A importância de um bom software para contabilidade**. Arquivei, 2023. Disponível em: https://arquivei.com.br/blog/9-softwares-contabeis-contador-mf/. Acesso em: 05 nov. 2023.

[2] APLICAÇÃO DA MISSÃO, VISÃO E VALORES DA ALTERDATA EM SEU MODELO ORGANIZACIONAL. **Trabalhos Feitos**. Disponível em: https://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Aplica%C3%A7%C3%A3o-Da-Miss%C3%A3o-Vis%C3%A3o-e-Valores/60001461.html. Acesso em: 05 nov. 2023.

[3] BARBOSA, R. R. Monitoração ambiental: uma visão interdisciplinar, **Revista de Administração**, v. 32, n. 4, p. 42-53, out./dez. 1997. Acesso em: 25 out. 2023.

[4] GULARTE, Charles**. Contabilidade Digital: O que é?** Vantagens e como funciona. Contabilizei.blog, 2023. Disponível em: https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contabilidade-digital/. Acesso em: 18 out. 2023.

[5] CORAZZIM, Giovanni. **A tecnologia da informação na contabilidade**. 2017. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/008_alinhamento_quadros_otn.pdf. Acesso em: 25 out. 2023.

[6] CAIÇARA, Junior C. **Sistemas integrados de gestão: ERP – uma abordagem gerencial**. 4. Ed. Curitiba: Ibpex, 2012. Acesso em: 05 nov. 2023.

[7] Conheça a história do ERP Protheus. **ATOS DATA, 2019.** Disponível em: https://atosdata.com.br/conheca-a-historia-do-erp-protheus/#:~:text=O%20ERP%20Protheus%20surgiu%20em,uma%20solu%C3%A7%C3%A3o%20para%20as%20companhias. Acesso em: 05 nov. 2023.

[8] DA COSTA, Andre Galindo. **Frei Luca Pacioli: o pai da contabilidade**. Escola Superior de Gestão e Contas Públicas TCMSP, 2016. Disponível em: https://escoladecontas.tcm.sp.gov.br/artigos/286-frei-luca-pacioli-o-pai-da-contabilidade-2. Acesso em: 18 out. 2023.

[9] **Entrevista com Ladmir Carvalho, sócio-proprietário da Alterdata**. Portal ERP, 2014. Disponível em:https://portalerp.com/entrevista-com-ladmir-carvalho-alterdata#:~:text=A%20Alterdata%20%C3%A9%20um%20desenvolvedora,serrana%20do%20estado%20do%20Rio. Acesso em: 05 nov. 2023.

[10] **Evolução da contabilidade: como a tecnologia tem impactado o setor**? Osayk Plataforma de Negócios e Tecnologia Ltda. Disponível em: https://osayk.com.br/evolucao-da-contabilidade-como-a-tecnologia/. Acesso em: 18 out. 2023.

[11] IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, Nelson. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. **Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo**, v. 16, ago. 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rcf/a/HCcs3zhm3GWv4JTN5KPJJSS/?format=pdf. Acesso em: 18 out. 2023.

[12] **Integração Condomínio x Departamento Pessoal. Condomínio, 2020**. Disponível em: https://ajuda.alterdata.com.br/condominiobase/integração-condominio-x-departamento-pessoal-57379070.htm. Acesso em: 22 nov. 2023.

[13] JUNIOR, Cicero Caiçara. **Sistemas Integrados de Gestão ERP: Uma abordagem gerencial**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Acesso em: 04 nov. 2023.

[14] LUCAS, Douglas Ribeiro; LUCAS, Denilson da Silva; FARIAS, Raissa Cipresso. In: XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IX Encontro Latino Americano de Pós – Graduação – Universidade do Vale do Paraíba, 2009. **A Valorização do Profissional Conábil e os Benefícios para a Contabilidade Através do Avanço da Tecnologia da Informação. Itajubá e Belo Horizonte**: 2020. p. 1-5. Acesso em: 30 out. 2023.

[15] LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2009. Acesso em: 30 out. 2023.

[16] GUEDES, Thamara jardim Santos. Lei da inovação tecnológica e Lei do Bem: qual o papel efetivo de fomento à inovação e á pesquisa no Brasil? **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 2, n. 236, p. 8-21, maio 2019. Acesso em: 30 out. 2023.

[17] GOMES, Gerlane Pereira; SANTOS, Wesley Pereira dos; CAMPOS, Paola Souto. **Indústria 4.0: Um novo conceito de gerenciamento nas indústrias.** 2018. TCC (Graduação), 2018. Acesso em: 30 out. 2023.

[18] O'DONNELL, E. The influence of process-focused knowledge acquisition on evaluating judgment during a systems assurance task. 204 UnB Contábil - UnB, Brasília, vol. 8, no 2, Jul/ Dez - 2005 International **Journal of Accounting Information Systems**, v. 4.1, p. 115-139, 2003. Acesso em: 24 out. 2023.

[19] OLIVEIRA, Carolina; FEY, Vlademir A.; RAUPP, Fabiano Maury.; Pedro José Von MECHELN. Adaptação do Profissional Contábil aos Avanços Tecnológicos: Um estudo em Escritórios de Florianópolis. 2006. 18 f. TCC (Graduação) - **Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina**, Florianópolis, 2006. Cap. 6. Acesso em: 30 out. 2023.

[20] OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais: estratégicas**, táticas, operacionais/ Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira. – 14. ed. – São Paulo: Atlas 2011. Acesso em: 30 out. 2023.

[21] OLIVEIRA, L. S.; SANTANA, T. P.; MARTINS, Z. B. Perspectivas dos contadores em relação à implantação do eSocial. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 18, n. 2, p. 41-53, 2017. Acesso em: 04 nov. 2023.

[22] O'BRIEN, James A., 1936.**Sistema de informação e as decisões gerenciais na era da internet**/James A. O'Brien; tradutores: Célio Knipel Moreira, Cid Knipel Moreira; revisor técnico Luiz Eduardo de Abreu da cunha; colaboração especial Jakow Grajew. 3. Ed.-São Paulo: Saraiva 2010. Acesso em: 30 out. 2023.

[23] Paiva, S. B. (2002). A Contabilidade e as novas tecnologias de informação-uma aliança estratégica. **Revista Brasileira de Contabilidade**, (135), 73-80. Acesso em: 30 out. 2023.

[24] PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise**/ Clóvis Luís Padoveze.- 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2009. Acesso em: 30 out. 2023.

[25] Protheus da TOTVS: conheça as principais funcionalidades. TOTVS, 2023. Disponível em: https://www.totvs.com/blog/erp/protheus-da-totvs/. Acesso em: 05 nov. 2023.**Qual o objetivo da contabilidade?** Blog UniDomBosco, 2023. Disponível em: https://unidombosco.edu.br/blog/qual-o-objetivo-da-contabilidade/. Acesso em: 18 out. 2023.

[26] QUIRAQUE, E. H.; SILVA, L. C.; BARBOSA, M. A. G.; CRUZ, A. P. C. Armazenamento de dados em nuvem: Um estudo empírico acerca da aceitação em empresas de contabilidade. In: **ENCONTRO DA ANPAD, 44**, 2020, On-line. Anais [...]. Rio de Janeiro: ANPAD, 2020. Acesso em: 04 nov. 2023.

[27] RODRIGUES, Gonçalo. Formação no Instituto Politécnico de Tomar: **Alinhamento de competências para responder aos desafios da Indústria 4.0.** 2017. Disponível em: https://docplayer.com.br/126243068-Superavit-revista-de-gestao-ideias-2017-n-o-instituto-politecnico-de-tomar-portugal.html. Acesso em: 30 out. 2023.

[28] Rodrigues, M. A. C. (2020). **A tecnologia na contabilidade e seus avanços**. Relatório de Estágio Supervisionado II (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade Nossa Senhora Aparecida - FANAP, Campus Bela Morada, Aparecida de Goiânia, 2020. 22 f.
http://www.fanap.br/Repositorio/514.pdf. Acesso em: 05 nov. 2023.

[29] Southern Cross University (2015). **Accounting in a digital world**. Disponível em: https://online.scu.edu.au/blog/accounting-digital-world/. Telberg, R. (2000). opening the door to digital riches. Accounting Technology,16(4), 3-4. Thomson, J. (2018). New skills for the digital age. Strategic Finance, 99(11), 10-11. Acesso em: 24 out. 2023.

[30] SILVA, C. R.; PEREIRA, J.F; OLIVEIRA, V.R.C; GOMES, A; FURTADO, B; LIMA, I.G. Tecnologia da informação e a contabilidade. **Revista Eletrônica Gestão em Foco**. Amparo UNISEPE, 2015, p. 87-95. Disponível em :<http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas /gestao_foco/artigos/ano2015/tec_informacao_e_contabilidade.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2023. Sistema Protheus: Tudo Sobre o Principal ERP do Brasil. Upduo. Disponível em: https://www.upduo.com.br/protheus. Acesso em: 22 nov. 2023. Tecnologia na contabilidade: quais impactos para o contador? Auditto, 2020. Disponível em: https://auditto.com.br/tecnologia-na-contabilidade-quais-impactos-para-o-contador/. Acesso em: 18 out. 2023.

[31] TORQUATO, P.R.G.; SILVA, G. P. Tecnologia e estratégia: uma abordagem analítica e prática. **Revista de Administração**, São Paulo: v. 35, n.1, p.72-85, jan./mar. 2000. Acesso em: 25 out. 2023.

[32] TRUJILLO FERRARI, Alonso. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982. Acesso em: 07 nov. 2023.

[33] THOMÉ, I. **Empresas de serviços contábeis**: estrutura e funcionamento. São Paulo: Atlas, 2001. Acesso em: 07 nov. 2023.

[34] XAVIER, L. M.; CARRARO, W. B. H.; RODRIGUES, A. T. L. Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: Perfil, percepções e expectativas dos profissionais. **Revista ConTexto,** v. 20, n. 45, p. 34-50, 2020. Acesso em: 04 nov. 2023.

[35] ZANLUCA, Julio César; ZANLUCA, Jonatan De Sousa. HISTÓRIA DA CONTABILIDADE. **Portal de Contabilidade**. Disponível em: https://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm. Acesso em: 18 out. 2023.

Capítulo 10

Controle de fluxo de caixa e o retorno sobre investimento em uma empresa de médio porte

Ewelin Pereira Galvão
Ketelen Beatriz Correa Gonçalves
Tatiana Guimarães da Costa
Lena Andrea Lima Muniz

Resumo: Este artigo consiste em um estudo de caso aplicado à 7s, empresa de distribuição varejista geral de alimentos sediada na cidade de Manaus, com o objetivo de demonstrar a construção e execução de fluxos de caixa para apoio à gestão financeira. A implementação de fluxos de caixa e o seu controle dentro de uma empresa é necessária para permitir aos gestores gerir adequadamente os fluxos de caixa e, especificamente, reduzir e sinalizar situações adversas que surjam. Este artigo descreve os principais meios de obter fluxo de caixa em empresas de médio porte. Para atingir esse objetivo, foi realizada uma verificação simples das entradas e saídas mensais de caixa dos meses de julho e agosto deste ano. Nesse sentido, buscou-se um método de pesquisa utilizando pesquisa bibliográfica para obter melhores resultados.

Palavras-chave: Fluxo de caixa, investimento, controle, implantação, resultados.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, empresas de pequeno e médio porte são consideradas o principal motor da economia de um país, pois são responsáveis pela expansão do emprego e da economia do país, e são responsáveis por conseguirem adaptar-se rapidamente às necessidades e exigências de uma economia globalizada. (Antonik, 2004).

Os gestores enfrentam a difícil tarefa de navegar num processo administrativo que se torna cada vez mais complexo. Para superar os desafios que surgem diariamente, estão constantemente à procura de soluções alternativas. Porém, a escassez de recursos financeiros e o alto custo para adquiri-los, aliados à falta de planejamento e controle, fizeram com que muitas empresas fechassem as portas. Em tempos de crise, é crucial que os gestores tenham acesso a informações precisas e oportunas para os ajudar na tomada de decisões informadas. (Armani, 2008).

Segundo Zdanowicz (2004), fluxo de caixa é uma peça fundamental para o gerenciamento financeiro que permite às empresas organizar suas atividades financeiras de forma flexível e segura. Portanto, é importante que os fluxos de caixa sejam precisos a sua futura situação econômica financeira da empresa para que a administração possa planear e gerir os recursos da empresa.

Uma elaboração detalhada dos fluxos de caixa ajuda a avaliar a capacidade de uma empresa gerar recursos. Os fluxos de caixa ajudam a avaliar a capacidade de uma empresa gerar recursos para atender às suas necessidades de capital de giro decorrentes do nível de atividade, dos investimentos, dos investidores da empresa, do pagamento de impostos e do retorno de capital a terceiros (Armani, 2008).

Num mercado cada vez mais competitivo e com constantes mudanças económicas e financeiras, as empresas procuram soluções imediatas que conduzam a melhores resultados. Desse modo, a pesquisa se torna propícia na busca de conhecimentos na área de gestão financeira com objetivo de adquirir eficiência nas decisões gerenciais e garantia de sobrevivência no mercado.

Neste trabalho serão apresentadas as técnicas utilizadas no fluxo de caixa bem como os conceitos, objetivos, características específicas, importância, planejamento e fatores que o afetam. Identificando suas dificuldades gerenciais, a fim de implementar um método de gerenciamento que possa auxiliar o administrador nas tomadas de decisões e tornar a empresa mais rentável.

1.1. JUSTIFICATIVA

De acordo com Vergara (2007), É essencial definir os limites do estudo, ou seja, o que será incluído e o que será excluído. Essa definição envolve estabelecer as fronteiras em relação às variáveis e aos pontos que serão abordados, ao período de tempo, objeto da investigação.

À medida que os processos de gestão se tornam cada vez mais complexos, os gestores buscam constantemente alternativas para superar os desafios do dia a dia. A falta de financiamento, seu elevado custo, bem como a falta de planejamento e gestão, fizeram com que muitas empresas cessassem as suas operações. Durante uma crise, os gestores necessitam de informações precisas e oportunas para apoiar os seus processos de tomada de decisão.

O objetivo principal do artigo é demonstrar os benefícios da implantação e estruturação do fluxo de caixa como uma peça fundamental para o gerenciamento do planejamento financeiro, através do estudo de caso da empresa 7s. Em contrapartida, traz como objetivos específicos o estudo dos os procedimentos para uma boa estruturação e implantação do fluxo de caixa, a identificação dos modelos de fluxo de caixa utilizados pela empresa e a análise dos tipos de controles internos utilizados pela empresa para demonstrar a relevância do fluxo de caixa.

2. A ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Administração financeira é considerada um conjunto de práticas com um objetivo principal: fazer boa gestão dos recursos de uma empresa. Ela que irá determinar se o seu negócio tem ou não uma vida financeira saudável. (Armani, 2008).

Em suma, o objetivo principal da gestão financeira é utilizar ao máximo as finanças de uma empresa para melhorar a sua rentabilidade. Para atingir este objetivo com sucesso, existe uma série de processos para controlar recursos, planejar finanças e analisar resultados. (Site Celero, acessado em 25 de outubro de 2023).

De acordo com Santos (2001), a administração financeira tem grande relevância, principalmente para todas as empresas, seja ela de pequeno ou grande porte. Isso porque o sucesso dos negócios depende cada vez mais da utilização de métodos financeiros adequados ao tipo e porte de cada empresa. (SANTOS, 2001).

O princípio fundamental da gestão financeira é ter caixa suficiente para pagar, dentro do prazo, os compromissos assumidos com terceiros e maximizar os lucros. Segundo Zdanowicz (2004), preocupa-se em captar, aplicar recursos à empresa e garantir que sejam distribuídos de forma eficiente, a fim de atingir as metas e objetivos da empresa. (Zdanowicz, 2004).

Entretanto, Droms e Procianoy (2002) afirmam que a meta de uma administração financeira é maximizar o valor da organização. Uma vez que a gestão financeiramente bem-sucedida de uma empresa depende do equilíbrio de múltiplos fatores, não existem regras ou soluções simples que garantam o sucesso da empresa em todas as situações.

Dentre suas principais funções estão: ampliar resultados com objetivo de aumentar o patrimônio e lucro da empresa; administrar o capital de giro; avaliar o fluxo de caixa, efetuar cobranças; realizar planejamento orçamentário; analisar e negociar a captação dos recursos financeiros necessários e planejar ações para melhorias. (Site Certifiquei, acessado em 25 de outubro de 2023).

3. O ADMINISTRADOR FINANCEIRO

De acordo com Gitman (2004), o administrador financeiro deve orientar os assuntos financeiros de qualquer tipo de empresa, atuando nas tarefas financeiras mais complexas, incluindo planejamento, concessão de crédito a clientes, avaliação das finanças, investimento e captação de fundos para financiar as operações da empresa.

Profissionais da administração gerenciam recursos dentro e fora da empresa, mantendo o fluxo e o refluxo de recursos equilibrados. Eles têm a tarefa de garantir que todos os funcionários, serviços e produtos sejam remunerados de acordo com a política da empresa. Outro papel significativo daqueles que ocupam esta posição é criar regras

que garantam que a organização atinja as metas de lucro pretendidas. (Site Indeed, acessado em 25 de outubro de 2023).

Conforme o entendimento de Santos (2001), o administrador financeiro dedica muito de seu tempo para lidar com questões de capital de giro, financiar estoques, administrar inadimplência de clientes e administrar faltas de caixa. Esses problemas podem ser evitados por meio de uma gestão de capital que preze pela prevenção da ocorrência desses problemas. Porém, para saber o montante de capital de giro necessário e administrar corretamente as contas, é necessário um fluxo de caixa, que auxiliará a empresa na sua gestão.

O administrador financeiro é responsável pela gestão das finanças da empresa e Padoveze (2005) afirma que gerar caixa é o objetivo que sustenta a missão da empresa, gerando financeiramente receitas que sustentam o capital investido, e assim, permitindo a continuidade. Para ele, entender as atividades financeiras da empresa é fundamental para entender as operações e determinar o retorno potencial de um determinado investimento.

Os administradores financeiros devem decidir onde investir a renda que a empresa disponibiliza em caixa. A meta é ganhar o maior retorno possível, e para determinar quais ativos são rentáveis e quais não são, os investidores precisam de um ponto de referência, que é a taxa de retorno desejada (Groppelli e Nikbakht, 2001).

Segundo Padoveze (2005), os modelos utilizados para tomar decisões de investimento e medir valor incluem as mesmas variáveis. Todos calculam o valor total do investimento, ou o valor atual do investimento, os benefícios futuros que virão, o período de tempo durante o qual esses benefícios futuros ocorrerão e o custo do dinheiro. Tudo começa com o conceito de verificar a viabilidade financeira de um projeto antes de ser realizado, isto é feito através do investimento em ativos seguros nos quais a empresa possa confiar para proporcionar o maior e mais benéfico retorno.

Todos os benefícios esperados de uma alternativa de investimento devem ser expressos em termos de fluxo de caixa, isso é possível utilizando o valor atual e o método da taxa interna de retorno. No método atual de avaliação dos fluxos de caixa, o valor atual do investimento é determinado utilizando uma taxa mínima de atratividade; se este valor for positivo a proposta é considerado atrativo, caso contrário considere-se que não o é. Quando os investimentos alternativos tiverem a mesma duração, deverá ser selecionado o investimento com maior valor atual positivo. (Zdanowicz, 2004).

4. A IMPORTÂNCIA DO CAPITAL DE GIRO PARA A EMPRESA

O capital de giro é composto por recursos como dinheiro, crédito e ações necessários para manter a liquidez, que é a capacidade de continuar operando. Neste caso, é o valor monetário atual dos ativos da empresa que lhe permitirá cobrir os custos fixos e variáveis. (Site Procenge, acessado em 25 de outubro de 2023).

Santos (2001) afirma que o capital de giro é afetado principalmente pelas incertezas associadas a todas as atividades empresariais. Por isso, a empresa deve manter uma reserva de dinheiro para lidar com quaisquer problemas que possam ocorrer:

O capital de giro precisa de recursos para seu financiamento, como acontece com o capital permanente representado pelos imóveis e instalações físicas. Dessa forma,

quanto maior for o capital de giro, maior será a necessidade de financiamento, seja com recursos próprios ou com recursos de terceiros (Santos, 2001, p. 22).

Todos os conceitos de capital têm o mesmo objetivo final: é a soma total de recursos que são utilizados (ou repassados); esses são os ativos que precisam ser convertidos em dinheiro. Esses são os recursos que financiam os esforços operacionais e financeiros. (Morante e Jorge, 2007, p. 41).

Para Padoveze (2005), o termo capital de giro deriva do conceito circular do procedimento operacional que gera lucros: comprar estoques, produzir, vender e receber, comprar novamente estoques, produzir e vender/receber. Na terminologia contábil, o capital de giro é composto pelo total do ativo circulante da empresa, que é essencialmente igual ao conjunto de bens e direitos que podem ser convertidos em dinheiro durante o exercício.

O valor e a quantidade de capital de giro de uma empresa derivam principalmente do volume de vendas, do valor em dinheiro e do valor das contas a receber. A natureza sazonal dos negócios é o que causa variações regulares na necessidade de recursos; além disso, são considerados fatores cíclicos da economia, como recessão e comportamento do consumidor. (Assaf Neto e Silva, 2002).

5. O BALANÇO PATRIMONIAL

Segundo Gonçalves (2021), o balanço é um relatório financeiro que descreve a composição dos ativos monetários de uma entidade em um determinado momento. O período considerado neste relatório é o ano fiscal. O artigo 175 da Lei nº 6.404/1976 estabelece que o exercício social terá duração de 1 ano e que a data final depende do estatuto. É fundamental reconhecer que o ano fiscal é idêntico ao ano civil, começando sempre em 1º de janeiro e terminando em 31 de dezembro.

De acordo com a lei nº 6.404/1976, deverá ser divulgado o balanço fiscal anual que indique os valores associados ao balanço fiscal do ano anterior, o que permitirá a comparação desses valores a fim de aumentar seu valor informativo. (Gonçalves, 2021).

O balanço é uma demonstração que reflete os ativos e passivos da entidade e, portanto, é estático. Numa imagem, é possível descrever o processo de criação desta demonstração como tirar uma fotografia de uma paisagem natural. Nesta comparação, a fotografia representaria o balanço e a paisagem representaria a quantidade específica de dinheiro ou ativos num determinado momento. (Gonçalves, 2021).

6. O LUCRO

O objetivo do lucro é o que as empresas buscam, é também o que as mantém avançando e alcançando seus objetivos. Muitos problemas surgem quando a empresa tem pouco ou nenhum ganho monetário, sendo a falta de capital de giro um dos mais comuns.

“Bons lucros fazem com que a empresa tenha mais recursos, e os recursos, por sua vez, permitem que a empresa aproveite boas ofertas que correspondem a bons negócios e automaticamente, a bons resultados” (Dahmer, 2001, p. 16).

Gitman (2004) descreve as margens de lucro da seguinte forma: bruta, operacional e líquida. Ele descreve os três limites da seguinte forma:

Gitman (2004) descreve a margem de lucro bruto como o percentual da receita que resta após o cálculo do custo dos produtos vendidos. Quanto maior a margem, melhor, pois o custo por unidade do produto é menor.

O segundo ponto descreve a definição da margem de lucro operacional, que Gitman (2004) descreve como o percentual da receita que sobra após a subtração de todos os custos e despesas. É denominado "lucro puro" por unidade de receita, porque se baseia apenas na receita das operações, sem levar em conta juros, impostos ou pagamentos preferenciais.

Em última análise, Gitman (2004) descreve a margem de lucro líquido como sendo a percentagem da receita que resta após a dedução de todos os custos e despesas, incluindo juros, impostos e dividendos de ações preferenciais. Quanto maior a margem de lucro líquido, melhor.

Santos (2001) afirma que, mesmo quando o lucro global da empresa é considerado adequado, há necessidade de avaliar a rentabilidade dos produtos e serviços. Porque muitas vezes a empresa mantém produtos e serviços que carecem de resultados significativos e são compensados pela renda extra gerada por terceiros.

7. O FLUXO DE CAIXA

Diante da situação atual do mercado brasileiro, que se caracteriza pelo cenário político-social que proporciona às empresas de todos os portes e segmentos um contexto de incerteza e comportamento turbulento, a preservação do caixa passa a ser a principal preocupação. Esta liquidez é crucial para o cumprimento de todas as obrigações financeiras, bem como para empreendimentos de curto e longo prazo. Para sua avaliação e segurança, a ferramenta estratégica necessária e adequada é o fluxo de caixa (Zdanowicz, 2004).

Armani (2008) explica que para criar um fluxo de caixa bem-sucedido, uma empresa deve primeiro tomar decisões relativas a questões financeiras que estão relacionadas ao diagnóstico correto do fluxo de caixa. Para produzir resultados genuínos e servir de instrumento de tomada de decisão aos gestores financeiros, uma empresa deve ter plena consciência do capital de giro, dos investimentos, dos financiamentos e dos motivos de suas ações, bem como do retorno de seus esforços, ou seja, do lucro.

Para Morais e Oliveira (2011), fluxo de caixa é simplesmente a agregação das transações monetárias realizadas por uma empresa durante um determinado período. É a documentação de custos e receitas.

Santos (2001, p. 57) descreve o fluxo de caixa como uma ferramenta de planejamento financeiro que visa fornecer estimativas da situação da empresa em um determinado período de tempo anterior. O autor acredita que se trata de um instrumento que pode converter os diversos dados gerados pelos demais sistemas de informação da empresa em valores e datas.

A principal preocupação do fluxo de caixa é a previsão da entrada e saída de dinheiro da empresa em um determinado período de tempo, com o intuito de administrar a empresa quanto a pagamentos e recebimentos, bem como encontrar recursos para quitar potenciais devedores em tempo hábil. Esse controle permite à empresa administrar seu capital e, se não for zero, pelo menos manter o índice de inadimplência em um nível administrável. (Droms e Pracianoy, 2002).

Segundo Zdanowicz (2004), para desenvolver um fluxo de caixa bem-sucedido e eficiente, devemos considerar como objetivos primários os seguintes aspectos: arrecadar os recursos financeiros necessários para a execução do plano geral e também para a realização de transações econômico-financeiras com a empresa; utilizar, da melhor forma possível, os recursos financeiros já disponíveis à empresa, evitando que fiquem ociosos e estudando previamente a forma mais eficaz, temporal e segura de sua aplicação; planejar e controlar os recursos financeiros da empresa, tanto no que diz respeito às entradas quanto aos desembolsos de caixa, por meio de informações sobre despesas de vendas, produção e operacionais, bem como dados referentes aos índices de atividade: o valor médio da rotação de estoques, do valor total da receita e do valor total de despesas.

Para Silva (2005), o objetivo principal do fluxo de caixa é compreender os fluxos diários de entrada e saída de dinheiro da empresa, essas informações são então utilizadas para avaliar o nível de liquidez, ou disponibilidade, da empresa, conforme definido por Silva (2005).

Campos (1999) descreve os fluxos de caixa da empresa da seguinte forma: operacional, de investimento e de financiamento.

Os fluxos funcionais são débitos diretos, empréstimos e capitalizações de receitas e despesas da empresa. Esses fluxos são derivados da demonstração do resultado e das transações da conta corrente (exceto aquelas a pagar) ocorridas durante o período.

O fluxo de investimento é o dinheiro associado à compra e venda de ativos fixos e ações.

Os fluxos de financiamento provêm de empréstimos e investimentos de capital. Tomar ou pagar empréstimos de curto prazo (notas que podem ser reembolsadas) e empréstimos de longo prazo que resultem em um aumento ou diminuição correspondente em dinheiro. Da mesma forma, a venda de ações pode gerar um fluxo de caixa, enquanto a compra de ações ou o pagamento de dividendos pode gerar um fluxo financeiro.

Os inúmeros benefícios do fluxo de caixa para as empresas incluem aqueles descritos por Silva (2005), que afirma que é a principal ferramenta de gestão financeira que antecipa, controla e estima receitas, despesas e gastos de capital, todos considerados para um determinado objetivo. período.

Um dos aspectos mais benéficos do fluxo de caixa é que ele serve como meio de demonstrar, avaliar e datar outras informações geradas pelos sistemas de informação da empresa (Hoji, 2004).

Através do fluxo de caixa, o administrador financeiro pode deduzir as metas e objetivos pretendidos da empresa como antecipados, consistentes e racionais. Como resultado, o fluxo de caixa é uma ferramenta benéfica no processo de tomada de decisão, sendo utilizadas análises econômico-financeiras e físicas anteriores das condições necessárias para determinar as decisões corretas.

Hoji (2004) também observa que o fluxo de caixa é benéfico para a tomada de decisões, organização financeira, monitoramento do fluxo de entrada e saída de dinheiro dos recursos da empresa e cálculo do valor atual de capital de giro disponível.

A desvantagem do fluxo de caixa é a falta de especificidade das informações, que se destinam a produzir estimativas numéricas que são utilizadas para a tomada de decisões, e a qualidade dessas decisões dependerá do grau de exatidão das estimativas.

As informações de fluxo de caixa são inerentemente ambíguas no processo de planejamento (Santos, 2001).

Zdanowicz (2004) afirma que as empresas devem ter muita precisão em suas projeções de fluxo de caixa, a fim de reduzir a necessidade de capital de giro, reduzir custos financeiros e ter liquidez suficiente. Com isso, o despreparo dos administradores financeiros e a falta de conhecimento a respeito do fluxo de caixa e sua implementação podem ser prejudiciais para a empresa em comparação com outras empresas, pois devido ao equívoco, a empresa pode tomar decisões que afetam a área financeira da empresa, que diminui sua capacidade de aquisição de bens e depende do mercado como fonte de suprimentos, o administrador deve ter conhecimento e compreensão do fluxo de caixa para utilizá-lo corretamente.

Para Santos (2001), planejar o fluxo de caixa não é simples, existem múltiplas incertezas, mas os benefícios proporcionados compensam o esforço necessário para implementá-lo.

8. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

8.1. DADOS PRINCIPAIS DA EMPRESA

A razão social da empresa é Distribuidora LTDA e seu nome fantasia é Distribuidora 7s, criada em 12 de março de 2021. Tem como sede a Rua Visconde de Santa Cruz, 254, quadra 49, Loteamento 03, Conjunto Parque das Laranjeiras – Flores. Sua principal atividade é o comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente, no entanto, possui atividades econômicas secundárias. A empresa possui como sócia-administradora Adryelle Pena de Abreu.

9. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA EMPRESA E MERCADO DE ATUAÇÃO

A Distribuidora 7s LTDA foi fundada em 2021, quando Adryelle Pena de Abreu decidiu ampliar seu mercado de trabalho. Primeiramente, a empresa iniciou de forma on-line, momento em que atendiam exclusivamente as OSC's (Organizações da Sociedade Civil).

Como o negócio se expandia, em fevereiro deste ano a empresa passou a ter um espaço físico, no qual passou a atender não somente as OSC's, mas também a Zona Leste de Manaus, especificamente os bairros Canaranas, Novo Aleixo, Jorge Teixeira e adjacências. Foi então que a Distribuidora passou a vender materiais não somente no atacado, mas também no varejo.

Inicialmente seu mercado de atuação era somente ligado às OSC's, no qual eram vendidos materiais de limpeza, alimentício e gerais, por meio de Termos de Fomento, que passavam por concorrências com outras duas empresas, sendo aceita a de menor valor. Logo após, com as dificuldades impostas pelo Estado e Prefeitura, se viu a necessidade de sair da zona de conforto, momento em que foi realizado a abertura da loja física para atender outras necessidades.

10. ANÁLISE DE RESULTADOS

A partir desse momento serão apresentados os resultados, os dados obtidos na pratica da empresa e suas respectivas análises.

"A análise dos dados consiste em examinar, classificar, categorizar, classificar em tabelas, testar do contrário, recombinar as evidências quantitativas e qualitativas para tratar as proposições iniciais de um estudo." (Yin, 2005, p. 137).

11. DESCRIÇÃO DOS DADOS COLETADOS

Para definir os procedimentos para a implantação do fluxo de caixa na empresa, inicialmente foram realizadas entrevistas informais com a proprietária da empresa e utilizado o método da observação participante para a coleta dos dados. Posteriormente, realizou-se um levantamento e uma pesquisa documental de todas às atividades da empresa, para registrar todas as entradas e saídas. Inicialmente foi feito um levantamento diário dos saldos iniciais e finais de caixa e anotadas todas as saídas, como: pagamento de fornecedores e as despesas com compras.

Através da discriminação de todos os itens de entradas e saídas da empresa, foi possível estruturar o tipo de fluxo de caixa adequado para dentro de suas atividades.

12. APLICAÇÃO, ANÁLISE DOS DADOS E FLUXO DE CAIXA PROJETADO

O mês de julho/2022 foi o escolhido para testar e aplicar o modelo de fluxo de caixa, podendo assim observar o comportamento do modelo e modificá-lo se este não fosse entendido e de fácil aplicação pela dona da empresa. Desde modo, foi realizado o fluxo de caixa diário do mês de julho de 2008 na empresa Distribuidora 7s.

A aplicação/teste do modelo de fluxo de caixa foi um período de adaptação da empresa a essa ferramenta de gestão. O período foi considerado satisfatório, pois foi de fácil entendimento pela proprietária da empresa, a qual teve muita disciplina na coleta, anotação e tabulação dos dados e inserção dos mesmos no fluxo de caixa. Sendo assim, a fase de estruturação desse fluxo de caixa adequado à empresa foi bem sucedida.

Através da estruturação do fluxo de caixa da empresa, tornou-se possível atingir outro objetivo, que é um fluxo de caixa que permite controlar o volume de ingressos e desembolsos mensais de caixa. Com sua estruturação e implantação, a gestora da empresa terá uma visão do volume de ingressos e desembolsos mensais, os quais, antes da elaboração do fluxo de caixa, eram somente tidos "na cabeça" e tudo previsto com base na prática da proprietária da empresa.

O processo de criação da previsão de fluxo de caixa da Distribuidora 7s LTDA foi seguido por Zdanowicz (2004). Inicialmente foi escolhido um período de um ano para a projeção, seria de março de 2022 a fevereiro de 2023. Posteriormente, decidiu-se que o método que será empregado para projetar é o método clássico, segundo Zdanowicz (2004), Todas as receitas e fluxos de caixa previstos da empresa para o período projetado são enumerados.

O método de projeção de fluxo de caixa escolhido é o método direto, que é descrito por Zdanowicz (2004) como consistindo na estimativa dos fluxos de entrada e saída do período projetado, item por item.

Na projeção não foram considerados índices de possíveis variações de preços. Tendo em conta as recentes alterações de preços, não se espera que tenham um impacto significativo, embora exista algum cepticismo ou expectativa quanto aos efeitos da situação atual.

A liberação do valor inicial em dinheiro é o valor total em dinheiro no banco mais o valor estimado em dinheiro na empresa, ambos combinados para representar o valor do dinheiro inicial. À medida que a empresa tenta se proteger de imprevistos que possam ocorrer, procura sempre depositar o valor estimado dos pagamentos associados às chegadas e serviços duplicados que serão descontados da conta. Como resultado, os montantes disponíveis baseiam-se nestas estimativas.

Para a projeção de compras e vendas mensais foi utilizado o valor das médias de compra e venda do ano de 2022. A projeção das vendas de mercadorias à vista e dos recebimentos de vendas a prazo foram feitas através das informações fornecidas pela proprietária da empresa e com base no fluxo diário do mês de julho deste ano.

O resultado da pesquisa apontou que a empresa separava suas entradas e saídas, mas sem muita precisão, desta forma, o fluxo de caixa possibilitará a micro empresária melhores condições para programar seus pagamentos e recebimentos, adequando aos prazos, bem como permitir um melhor investimento do capital de giro.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após estudar os dados da empresa durante o período de elaboração do artigo, tendo criado um fluxo de caixa adequado à realidade da empresa, ficou evidente que existem áreas que precisam ser revisitadas e implementadas na empresa.

Foi possível demonstrar que o fluxo de caixa era, para a empresa, uma ferramenta instrumental na tomada de decisão, pois a empresa teria a capacidade de reconhecer e analisar os fluxos diários de entrada e saída de caixa da empresa, e a partir dessas informações, criar estratégias para regular os gastos da empresa.

Para auxiliar no esforço de coleta de informações de receitas, a empresa pode utilizar mapas suplementares, que ajudam a coletar as informações de receitas. Como a empresa vende um valor significativo parcelado, terá a capacidade de criar mapas complementares que controlem o valor da dívida e a receita de vendas com pagamentos em atraso, entre outras coisas.

O fluxo de caixa permite observar todas as receitas e despesas, e o caixa gerado nos intervalos entre janeiro e julho de 2023. Com isso, foi necessária a realização de entrevistas na gestão da empresa, bem como em documentos fornecidos pela empresa de contabilidade, com essas informações foi criada parâmetros que não estavam presentes para avaliar entradas e saídas de recursos.

Para gerar fluxo de caixa era necessário entender a política de receitas e compras da empresa, isso permitiria a geração das despesas e custos associados às atividades da empresa, o que criaria uma ferramenta primária de planejamento financeiro para a empresa. A implementação do fluxo de caixa e sua supervisão é crucial para que o administrador consiga implementar profissionalmente metas e minimizar ou anular situações adversas para a organização. A natureza sazonal do comércio pode afetar negativamente os níveis de caixa da empresa, alguns dos quais elevados e outros baixos.

Acredita-se que ao registrar todas as entradas e saídas, o gestor tem uma perspectiva sobre as variações de disponibilidade, cabendo à empresa continuar a realizar esse tipo de trabalho para usufruir dos benefícios do fluxo de caixa.

O tema selecionado foi de significativa importância para o acadêmico e para a empresa, pois o estudo e a aplicação das técnicas envolvidas contribuíram para o sucesso do acadêmico na implementação dos conhecimentos adquiridos durante a aula. Além disso, a empresa teve a satisfação de ter informações mais organizadas que auxiliavam na sua gestão. Isto também permite a compreensão das áreas de risco e a busca de soluções para a falta de controles existentes.

REFERÊNCIAS

[1] A IMPORTÂNCIA DO CAPITAL DE GIRO PARA A SAÚDE FINANCEIRA DA EMPRESA. Procenge. Disponível em: https://**procenge**.com.br/blog/capital-de-giro-para-saude-financeira-da-empresa/. Acessado em 25 de outubro de 2023.

[2] ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, Cezar Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002

[3] ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: tudo o que você precisa saber. **Celero.** 14 de julho de 2022. Disponível em: https://celero.com.br/blog/administracao-financeira/. Acessado em 25 de outubro de 2023.

[4] DAHMER, Gelson Olavo. **O resultado. Lajeado: o autor**, 2001

[5] GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, **Ensan. Administração financeira**. Tradução André Olimpio Mosselman Du Chenoy Castro. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

[6] HOJI, Masakasu**. Práticas de tesouraria: cálculos financeiros de tesouraria**. São Paulo: Atlas, 2004.

[7] MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaço. **Administração financeira: decisões de curto prazo, decisões de longo prazo, indicadores de desempenho**. São Paulo: Atlas, 2007.

[8] O QUE FAZ UM ADMINISTRADOR FINANCEIRO?. **Indeed**. 22 de março de 2023. Disponível em: https://br.indeed.com/conselho-de-carreira/encontrando-emprego/o-que-faz-administrador-financeiro. Acessado em 25 de outubro de 2023.

[9] PADOVEZE, Clóvis Luís. **Introdução à administração financeira: Texto e exercícios**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

[10] SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração financeira da pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2001.

[11] VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

[12] YIN, Robert K. **Estudo de caso: Planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

[13] ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro**. 10. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004.

Capítulo 11

A importância da educação financeira no ensino superior: estudo com discentes dos cursos de gestão Fametro Unidade Norte – Manaus

Ana Vitoria da Silva e Silva
Euzilane Almeida de Oliveira
Lena Andrea Lima Muniz

Resumo: O objetivo principal deste artigo é compreender a importância da educação financeira no ensino superior, com enfoque específico nos estudantes do curso de Gestão da Fametro Unidade Norte. A metodologia adotada envolveu pesquisas bibliográficas, com foco na exploração e análise de como o conhecimento e a prática da educação financeira podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências financeiras dos discentes. A intenção é promover o interesse dos estudantes pelo planejamento financeiro, proporcionando uma formação mais abrangente e preparando-os para os desafios financeiros ao longo de sua jornada acadêmica. No contexto observado, os resultados obtidos evidenciam a importância da educação financeira no ensino superior, mostrando o apoio e a necessidade percebida pelos discentes em incluir esse tema em sua formação acadêmica.
Objetivo geral: Identificar e compreender a importância da educação financeira no ensino superior, em específico no curso de Gestão da FAMETRO unidade Norte, pretendendo reconhecer como ela contribui para o progresso de habilidades financeiras e a formação de profissionais mais responsáveis e capacitados.
Objetivo específico:
1. Investigar a percepção dos estudantes sobre a importância da educação financeira em sua formação acadêmica e profissional.
2. Propor sugestões de aprimoramento das práticas de planejamento que fortaleçam a educação financeira no contexto do curso de Gestão.
3. Analisar a influência da educação financeira na tomada de decisões econômicas dos estudantes.

Palavras-Chave: Educação financeira , planejamento financeiro, conhecimento financeiro.

1. INTRODUÇÃO

Os pesquisadores foram inspirados pela educação financeira por vários motivos. Ao incorporar esse ensino nos programas escolares, os jovens podem receber formação adequada, e os adultos podem adquirir competências para equilibrar as finanças pessoais (SAVOIA, 2007). A compreensão desse assunto resulta em uma melhor gestão dos recursos pessoais, oferecendo um padrão de vida aprimorado no futuro. A Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF, 2011), criada pelo Decreto Federal 7.397/2010, busca incentivar atividades que promovam decisões financeiras conscientes.

De acordo com Brito (2012), a educação financeira realiza um papel crucial ao capacitar os cidadãos a entenderem melhor a economia do país, proporcionando a tomada de decisões financeiras mais informadas. O autor destaca que, no Brasil, esse tema ainda recebe pouca atenção no meio acadêmico. Kivosaki e Lechter (2002) observam que, embora a educação financeira seja importantes, muitas instituições de ensino tendem a priorizar competências de formação técnica, explicando, assim, como profissionais altamente aptos em suas áreas podem enfrentar desafios financeiros ao decorrer da vida.

Considerando o circunstancia apresentada e a conexão dos cursos de Administração e Ciências Contábeis com as finanças pessoais, surge a seguinte questão: Você acha importante incluir a matéria de Educação Financeira na formação universitária? Para abordar o problema proposto, o objetivo geral é analisar e compreender a importância da educação financeira no ensino superior, especificamente no curso de Gestão da Fametro unidade Norte. A intenção é identificar como ela contribui para o desenvolvimento de habilidades financeiras e a formação de profissionais mais responsáveis e capacitados.

O propósito é verificar se os estudantes dos cursos na área de gestão conseguem administrar melhor seus recursos para atingir objetivos, considerando o contato diário com o campo das finanças. Para chegar nesse objetivo, foi criado um questionário como instrumento de pesquisa, aplicado virtualmente aos discentes da instituição.

O trabalho se justifica diante das inúmeras notícias sobre o crescente endividamento do cidadão brasileiro. A intenção é incentivar e demonstrar que um planejamento financeiro pessoal adequado contribui para obter uma vida financeira mais estável, favorecendo o equilíbrio das finanças e evitando o endividamento pessoal.

2. EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O tema educação financeira é pauta constante dos noticiários e necessidade real e imediata no âmbito pessoal, profissional e empresarial. Atualmente vemos o reflexo do analfabetismo financeiro que herdamos das gerações passadas no nosso dia a dia por meio do endividamento, inadimplência, doenças relacionadas a problemas com o dinheiro, constantes separações, aposentados vivendo com dificuldades para se sustentar, jovens e crianças altamente consumistas, entre outros tantos reflexos negativos. (DOMINGOS,2022).

É natural que em estudos científicos e dados publicados por organizações especializadas, a população em geral não tenha tanto conhecimentos básicos sobre como administrar suas finanças não tendo um equilibro na hora de comprar. Esse desequilíbrio é o principal ponto negativo do problema atual. Esse fato é confirmado pelo Bacen (2013):

A falta de educação financeira, associada a fácil acesso ao crédito e financiamentos, tem deixado muitas pessoas endividadas, tornando -se excessivo, deixando as de poupar os seus recursos, fazendo compras e pagamento sem necessidades, diminuindo a capacidade de consumir bens e serviços que realmente lhe trariam, mas satisfação (BACEN, 2013 p.1).

Essa ideia foi aperfeiçoada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e a educação financeira é a seguinte:

[...]. É um processo pelo qual os indivíduos e a sociedade aperfeiçoam sua compreensão dos conceitos e produtos financeiros. Informações claras, treinamento e orientação ajudam as pessoas a reconhecer as oportunidades e os riscos que enfrentam e, em seguida, desenvolver os valores e valores necessários para fazer escolhas informadas, saber onde procurar ajuda e tomar outras medidas para melhorar seu bem-estar. Aprenda habilidades. Portanto, a educação financeira é um processo que promove continuamente a formação de indivíduos e comunidades responsáveis e voltados para o futuro (BACEN, 2013, p. 1).

A educação financeira no currículo do ensino fundamental pode incentivar os alunos a assumirem responsabilidades. Também cria oportunidades para aprender e gerir o dinheiro de forma adequada, o que pode levar a um maior equilíbrio e a uma melhor qualidade financeira na idade adulta. Isto também foi enfatizado pelos autores Hoffmann e Moro (2013).

Muitas das habilidades e conhecimentos de matemática econômica necessários para promover a educação financeira são hoje os principais disseminadores da escola. A relação entre educação econômica e escola está se tornando indissociável, e não é apropriado isolá-la como uma disciplina independente, hermética e impermeável: seria mais correto tomá-la em sentido transversal (HOFMAN e MORO, 2013, p. 49).

As escolas desempenham, portanto, um papel importante na formação dos alunos não apenas nos conteúdos teóricos da sala de aula, mas também na formação de cidadãos conscientes e críticos. Portanto, a importância da educação financeira na formação inicial dos alunos é a seguinte: O desenvolvimento de projetos voltados à educação financeira no ambiente escolar deverá proporcionar o acesso ao conhecimento financeiro por meio de disciplinas que acompanhem os alunos desde o ensino fundamental até o ensino superior. Dessa forma, os alunos recebem apoio para introduzir essa cultura junto às suas famílias (EWALD, 2011; FRANZONI et al., 2018).

A importância da Educação Financeira segundo Kioyosaki e Lechter (2000) está em:

[...] formamos profissionais conscientes e qualificados para o mundo de hoje, com alunos que saem da escola sem saber de seus problemas financeiros. Ainda um escritor aponta que sua formação carece de conhecimento sobre como ganhar dinheiro, mas também sobre como aplicá-lo de acordo com sua escolha (KIYOSAKI & LECHTER, 2000, p. 81).

Neste contexto, a educação financeira nas escolas é estrategicamente importante para que os alunos, desde a sua formação, aprendam as melhores práticas, como gerir as suas finanças e como tomar as melhores decisões. É provável que receba uma avaliação positiva na medida em que é fornecido de geração em geração e promove uma melhor utilização, tornando-o acessível a todas as faixas etárias. (KIYOSAKI & LECHTER, 2000, p. 81).

3. EDUCAÇÃO FINANCEIRA E OS SEUS REFLEXOS NA VIDA ACADÊMICA

O conhecimento adquirido na escola é aprender a ler, escrever, comunicar socialmente é a base para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais na vida adulta. No entanto, a integração de disciplinas de educação financeira nos currículos escolares ajuda a compreender a realidade do contexto económico do país. A maioria dos alunos não tem oportunidade de aprender educação financeira e acaba saindo da escola sem saber controlar seu dinheiro. É com isso que Martins (2004) contribui quando diz:

Uma criança frequenta o ensino primário durante oito anos e o ensino secundário durante três anos. Durante estes onze anos do ensino básico, é obrigada a lembrar nomes e datas que pouco servem na vida real. Durante esses onze anos, os alunos não aprendem conceitos de negócios, economia, finanças ou tributação. O sistema educativo ignora o tema indescritível do "dinheiro" porque o conhecimento financeiro é essencial para o sucesso num mundo complexo. [...]. Não tenho dúvidas de que este fracasso é responsável por muitos fracassos pessoais e familiares (Martins, 2004 p. 5).

Com o desenvolvimento da globalização, o desenvolvimento económico criou uma procura geral no mercado. Enfrentar as barreiras às questões de recursos financeiros requer uma investigação mais aprofundada sobre a integração da educação financeira nos currículos escolares (FAVERI, KROETZ & VALENTIM, 2013).

A incorporação de assuntos financeiros no currículo ajudará os alunos a se tornarem mais responsáveis quando adultos e a aprenderem como planejar melhor suas despesas. Vale ressaltar aqui que uma vida financeira equilibrada não está diretamente relacionada com quanto se ganha, pois quem não consegue administrar com pouco dinheiro inevitavelmente enfrentará maiores dificuldades (PEREIRA et al, 2009).

Portanto, é fundamental conhecer mais sobre educação financeira, mesmo as mais básicas, desde o início da vida escolar, para que os alunos tenham os conhecimentos mínimos necessários para administrar seus recursos financeiros quando atingirem a idade adulta (PEREIRA et al, 2009).

4. ENDIVIDAMENTO

O endividamento está profundamente ligado ao nível do ensinamento que o indivíduo tem, pois, o endividamento é causado devido o descontrole financeiro, tornando um evento natural, o indivíduo é o próprio culpado, o mesmo tem que analisar antes de adquirir um bem ou serviço, se realmente é necessário. No entanto as facilidades que as companhias de crédito proporcionam, devido algumas fontes de recursos como o investimento bancários, desse modo os consumidores optam cada vez por compras a prazo, tendo um parcelamento ou financiamento, em preferir comprar à vista. (RASSIER, 2010).

Nos últimos anos, no Brasil, vem sendo uma pequena parte dos cidadãos jovens universitários que se encaixam no perfil do mercado consumidor. Ao integrar no curso superior, os jovens se transformam em uma pequena parte significativa no emolumento das instituições financeiras e, por meio das sugestões atrai o interesse pessoal por causa da oferta de crédito que são propensos aos estudantes universitários, como exemplo: acesso a contas bancárias, cartão de crédito, crédito consignado, cheque especial, linhas de crédito vinculado a programas sociais, financiamentos das mensalidades,

financiamentos de automóveis, desconto na tarifa de manutenção bancária entre outros produtos e serviços (SILVA, 2005).

Portanto, considerando que comportamentos positivos em ligação ao materialismo e consumo excessivo estão agregados ao endividamento, é crucial levar em conta, conforme Zerrenner (2007), que os indivíduos inadimplentes enfrentam dificuldades para quitar suas dívidas e, muitas vezes, possuem competencias limitadas ou nulas na gestão de seus rendimentos, acabando em problemas psicológicos. Yamauchi e Templer (1982) destacam que essa dificuldade pode chegar em incidentes como desemprego, problemas de saúde e distúrbios psicológicos, impactando significativamente a vida e as relações sociais das pessoas.

5. PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL

De acordo com o Serasa Experian (2014), conforme citado por Oliveira (2015), a definição é a seguinte: O planejamento financeiro pessoal é a prática pela qual um indivíduo organiza suas finanças de modo a garantir reservas para emergências e imprevistos da vida. Além disso, busca-se construir um patrimônio pessoal e familiar, visando uma aposentadoria que proporcione uma vida tranquila e confortável.

O planejamento financeiro, segundo Frankenberg (1999), pode ser compreendido como a elaboração e execução de uma estratégia que viabilize a acumulação de bens e valores, constituindo assim o patrimônio de um indivíduo ou de uma família, sem necessidade de impor cortes e privações como método para esse acúmulo.

Segundo Camargo (2007), conforme mencionado por Claudino, Nunes e Silva (2009), a instrução financeira se manifesta na gestão do dinheiro. A planificação financeira individual envolve a elaboração de estratégias para a construção do patrimônio pessoal ou familiar, voltada para o curto, médio ou longo prazo, com o propósito de assegurar o bem-estar e a estabilidade financeira. A gestão financeira pessoal possui uma importância significativa, capacitando os indivíduos a utilizar sua renda de maneira eficaz. Isso permite a realização de escolhas mais assertivas em relação a investimentos, consumo, despesas essenciais e não planejadas, promovendo o bem-estar, segurança e a satisfação de desejos. Por outro lado, como consequência esperada, a vida será conduzida com maior disciplina, contribuindo para a organização em diversos níveis (CERBASI, 2009).

Segundo Frankenberg (1999), o planejamento financeiro pessoal não se apresenta como algo imutável, tampouco intangível ou inflexível. Contrariamente ao que pode parecer, é um plano dinâmico que indivíduos (sejam poupadores ou tomadores) elaboram de acordo com seus objetivos e valores, buscando concretizar aspirações específicas, sejam elas de curto, médio ou longo prazo. Antes mesmo de empreender a elaboração do planejamento financeiro pessoal, torna-se imperativo clarificar conceitos como desejo, sonho, capacidade financeira, percepções da realidade, exposição a riscos e estilo de vida.

Então, o planejamento financeiro é crucial para manter a estabilidade financeira pessoal, pois sem ele é difícil controlar as diferentes despesas e receitas do dia a dia. Cherobim e Espejo (2010) ressaltam a importância da planificação financeira, vendo-a como a escolha de métodos mais eficazes para atingir objetivos individuais. Basicamente, a falta de experiência em lidar com as despesas do dia a dia é uma das principais razões para a falta de controle nos gastos mensais.

6. APLICATIVOS DE CONTROLE FINANCEIRO

Algumas pessoas consideram desafiador gerenciar suas despesas e receitas, no entanto, por vezes, é possível aprimorar esse controle de maneira significativa com a utilização de um aplicativo simples. Existem inúmeros aplicativos gratuitos disponíveis para auxiliar as pessoas nesse aspecto, ou até mesmo planilhas prontas que podem ser baixadas na internet. (Araújo, 2022).

Na conceituação de aplicativos, a expressão "App" é a abreviação de aplicativo, referindo-se a um programa de software elaborado para dispositivos móveis, como smartphones e tablets, assim como para computadores e smart TVs. Esses softwares podem ser utilizados tanto offline quanto online, estando disponíveis em versões pagas ou gratuitas, acessíveis por meio de lojas de aplicativos.

Conforme mencionado por Warren (2020), os aplicativos financeiros são recursos direcionados ao monitoramento das despesas. Através deles, é possível registrar as diversas fontes de renda, assim como todas as despesas incorridas ao longo do mês, abrangendo tanto as fixas (como o aluguel) quanto as variáveis (como a aquisição de roupas).

Com ênfase nos aplicativos para gerenciamento financeiro, serão mencionados alguns dos considerados melhores aplicativos de finanças pessoais, de acordo com a Play Store.

A Play Store é um serviço de distribuição digital que possibilita o acesso a diversos aplicativos de controle financeiro, neste tópico, apresenta-se uma introdução aos aplicativos para melhor compreendê-los. Abordam-se três aplicativos que se destacam entre os demais, sendo eles: Minhas Finanças – Despesas, Gastos-gestor de orçamento e Fortuno:Finanças Pessoais.

6.1. MINHAS FINANÇAS- DESPESAS

O Minhas Finanças tem sido um dos aplicativos mais bem avaliados da Play Store, com mais de 1 milhão de downloads. Ele possui a capacidade de importar mensagens de SMS e notificações de outros aplicativos, entre outras funcionalidades. Além disso, com base no histórico financeiro do usuário, o aplicativo categoriza automaticamente essas importações. Também oferece funcionalidades para o controle de renda (contas bancárias, salários, etc.), receitas (parcelas, fixas e variáveis), despesas e cartões de crédito.

Ele permite exportar dados para o Excel, PDF, CSV e HTML, e categoriza receitas e despesas para uma melhor organização e visualização. O acompanhamento inclui um extrato detalhado, notificações de ganhos e gastos próximos ao vencimento e fechamento de faturas. A proteção por senha é definida pelo usuário, que pode acessar o aplicativo usando sua biometria. Além disso, os dados são salvos no Google Drive, o que possibilita a restauração dos dados dos usuários.

Fonte : Play Store.

Quanto às vantagens sobre este aplicativo pode-se citar:

- Uma interface bem estruturada
- Desempenho de alta qualidade
- Disponibilidade em língua portuguesa
- Ferramentas que simplificam a organização e o gerenciamento das despesas.

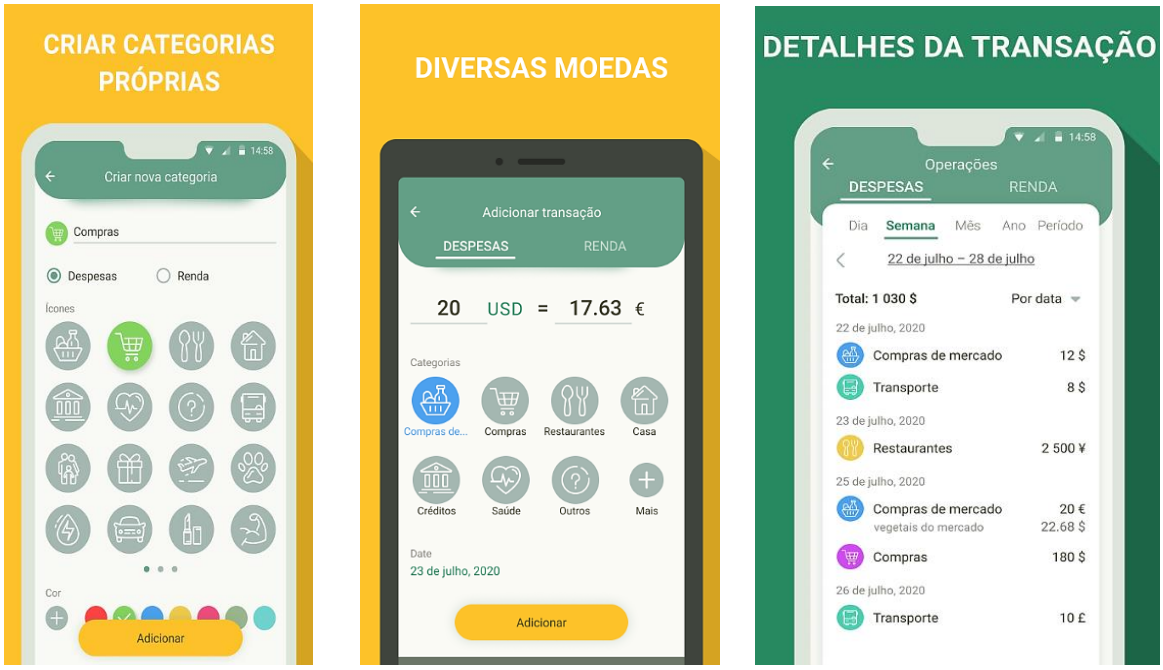
Em relação às desvantagens, de acordo com Warren Magazine, podemos dizer que ele tem:

- Interface pouco atrativa
- Algumas ferramentas restritas à versão paga
- Não há suporte para iOS e Windows Phone (.Warren Magazine, 2020)

6.2. GESTOR DE ORÇAMENTO E DESPESAS

O aplicativo Gastos – Gestor de orçamento possibilita aos seus usuários uma boa experiência de controle de O app Gastos - Gerenciador Financeiro proporciona aos seus usuários uma experiência eficiente no controle das finanças. Facilita o acesso e permite a inserção de transações de forma descomplicada, com apenas alguns cliques.

Adicionalmente, ao registrar as transações, essa ferramenta de gestão financeira gera um gráfico que ilustra o padrão de gastos do usuário.



Fonte : Play Store.

Vantagens:

Recursos e benefícios incluem:

- Interface intuitiva;
- Suporte a múltiplas moedas, exibindo taxas de câmbio em tempo real;
- Capacidade de criar e definir lembretes de pagamentos;
- Opção de estabelecer uma senha para garantir que apenas o proprietário do aplicativo tenha acesso ao orçamento, entre outras vantagens.

Desvantagens: Não foi encontrado evidencias sobre as desvantagens desse aplicativos.

6.3. FORTUNO: FINANÇAS PESSOAIS

O Fortuno é um aplicativo de controle financeiro pessoal amplamente utilizado, com mais de 500 milhões de usuários satisfeitos. Ele oferece uma solução simples e prática para gerenciar as finanças, reunindo todas as contas em um só lugar. Ele registrar as fontes de renda, gastos em dinheiro, débito e cartões de crédito.

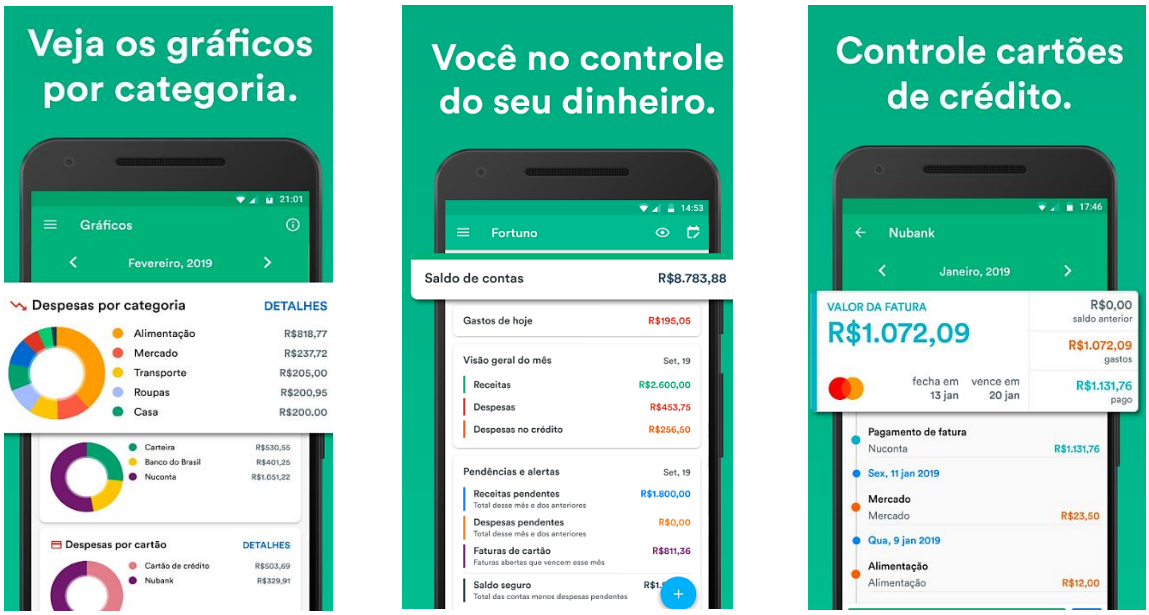
Além disso, o aplicativo oferece diversos benefícios, como: controle centralizado de todas as contas, incluindo carteira, conta bancária, investimentos e muito mais. Registro de despesas e receitas, bem como transferências entre contas, com a visualização de todas as transações em um gerenciador de finanças simples. Substituição das planilhas de controle de gastos pela criação automática de relatórios personalizados, incluindo gráficos detalhados.

Estabelecimento de metas financeiras e orçamentos personalizados para evitar gastos excessivos. Alertas para contas a pagar e faturas de cartão de crédito vencidas,

garantindo pagamentos pontuais e economia em juros. Controle de múltiplos cartões de crédito, com registro de gastos, datas de fechamento e vencimento das faturas.

Disponibilidade de gráficos e relatórios detalhados para melhor compreensão das finanças e tomada de medidas para economizar. Acompanhamento do balanço mensal e projeções financeiras para meses futuros com base em despesas e receitas pendentes. Exibição de extrato de transações e opções de filtragem personalizadas para análise detalhada.

Sincronização automática e segura de dados na nuvem, garantindo a proteção de informações financeiras. Possibilidade de exportar dados para uma planilha de gastos e ganhos. Ferramenta abrangente para o gerenciamento de finanças pessoais, com recursos que ajudam a manter as finanças organizadas e a alcançar metas financeiras.



Fonte : Play Store.

Vantagens:

- Gerencie todas as suas finanças em um único aplicativo, abrangendo desde sua carteira até investimentos, poupança e muito mais;
- Elabore um orçamento personalizado para cada categoria de despesa, auxiliando a estabelecer limites para seus gastos;
- Apresenta gráficos detalhados de despesas diárias, receitas e gastos por conta ou categoria, entre outros;
- Realiza uma análise mensal de seus ganhos e despesas, além de fornecer uma projeção para os meses seguintes.

Desvantagens:

- Indisponível para usuários do iOS, sendo exclusivo para Android;
- Inclui uma versão premium e transações de compra dentro do aplicativo.

7. METODOLOGIA

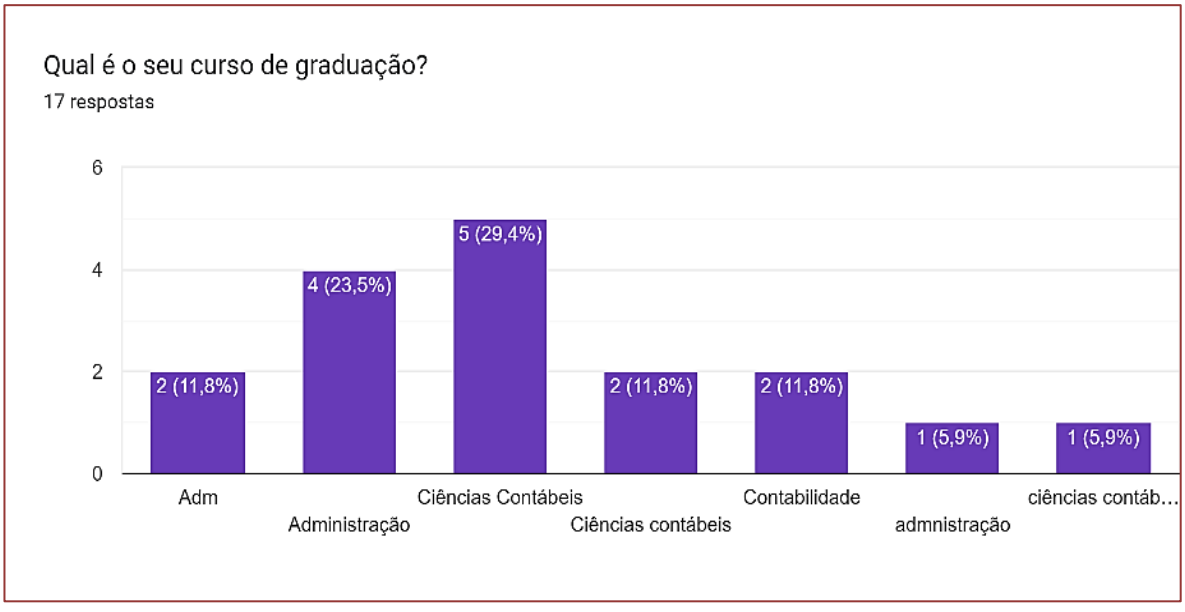
Realizou-se uma investigação preliminar com o objetivo de analisar de que maneira a instrução financeira pode influenciar a vida de um indivíduo e verificar, por meio de um questionário elaborado, a presença dessa prática no dia a dia dos universitários.

Adotou-se a metodologia quantitativa, com o propósito de reunir dados, dando preferência à expressão numérica como meio de quantificar as informações obtidas de uma amostra. Conforme mencionado por Silva, Lopes e Júnior (2014), isso implica em mensurar opiniões e dados por meio da coleta de informações, utilizando frequências, médias e medianas.

A amostra utilizada nesta pesquisa consistiu em estudantes matriculados no ensino superior na Fametro - Unidade Norte, localizado em Manaus, Amazonas. A seleção abrangeu um total de 17 participantes, incluindo tanto homens quanto mulheres. O instrumento empregado para a coleta de dados foi um questionário elaborado no Google Forms, disponível durante o período de outubro a novembro de 2023. O objetivo principal era avaliar a importância da educação financeira na rotina dos alunos.

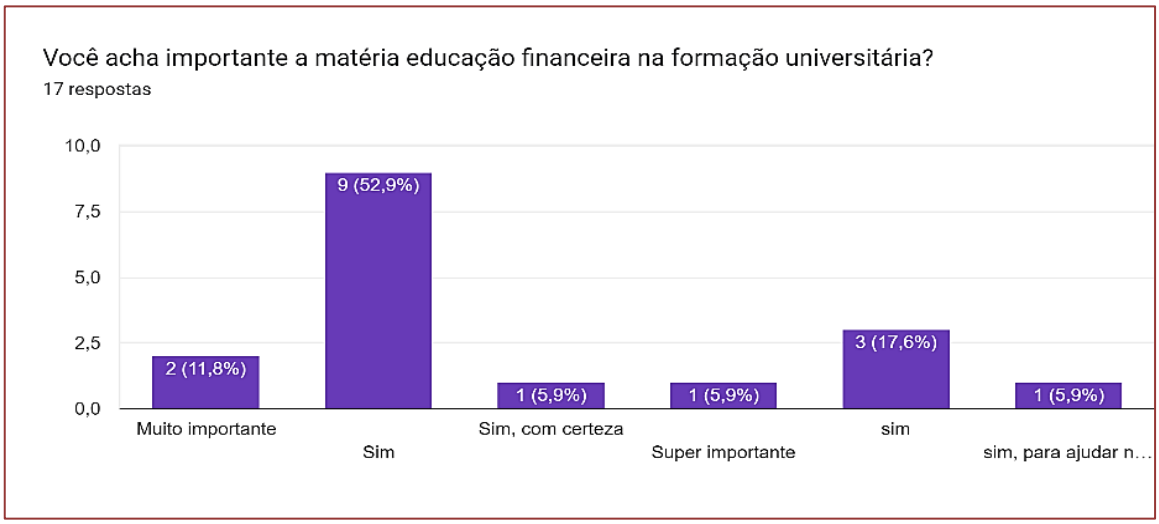
A pesquisa possibilitou a descrição de características e a mensuração de variáveis em um grupo específico de estudantes. Foram utilizadas perguntas estruturadas e fechadas no questionário, fornecendo opções de respostas fixas e predefinidas. Ao todo, o questionário incluiu 10 perguntas que exploraram o comportamento dos respondentes em relação à educação financeira e a relevância desse tema em suas vidas acadêmicas.

7.1. RESULTADOS E DISCUSSÃO

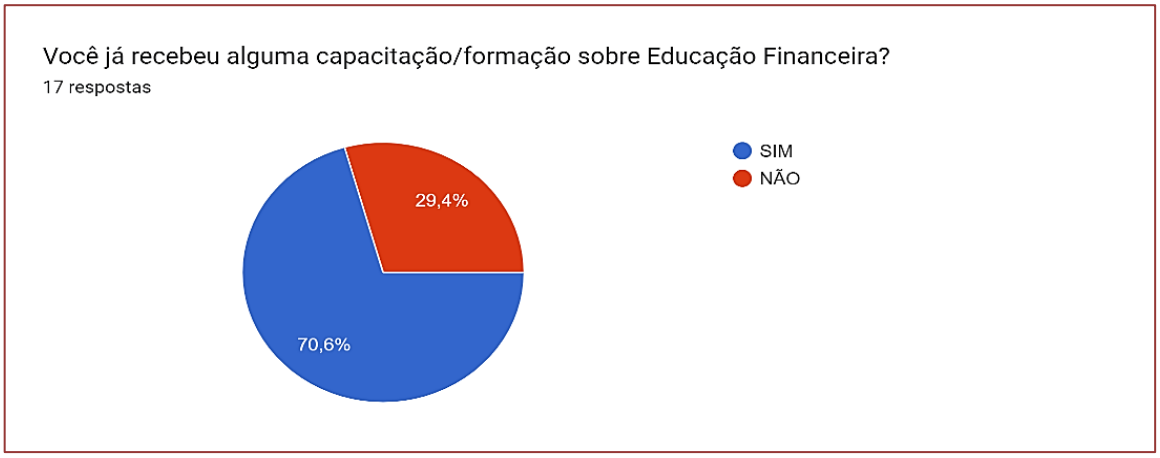


Para compreender as graduações presentes em nossa pesquisa, observamos que a maioria dos participantes está matriculada no curso de Ciências Contábeis, uma área associada às finanças, representando 58,9% (10 pessoas) das respostas coletadas. A segunda maior proporção é composta por estudantes de Administração, totalizando

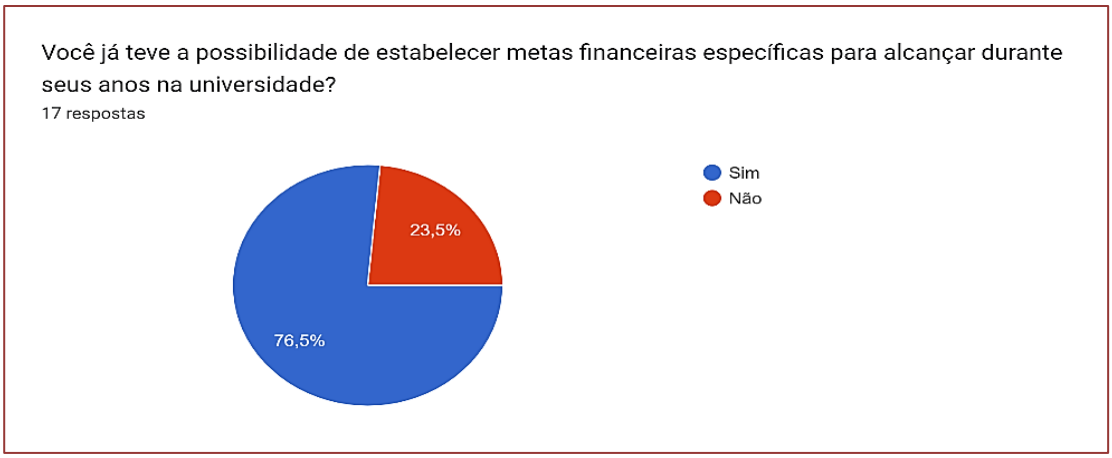
41,1% (7 pessoas) dos entrevistados. Dessa forma, todas as graduações mencionadas têm uma tendência direta de envolvimento com finanças.



Pontuando a importância de incluir uma matéria de educação financeira na formação acadêmica, todos os entrevistados, ou seja, 100%, concordam que é crucial incorporar essa disciplina na grade curricular. Destacam a necessidade de ter um tópico sobre educação financeira para aplicarem no futuro, tanto em suas carreiras quanto em serviços que pretendem seguir.

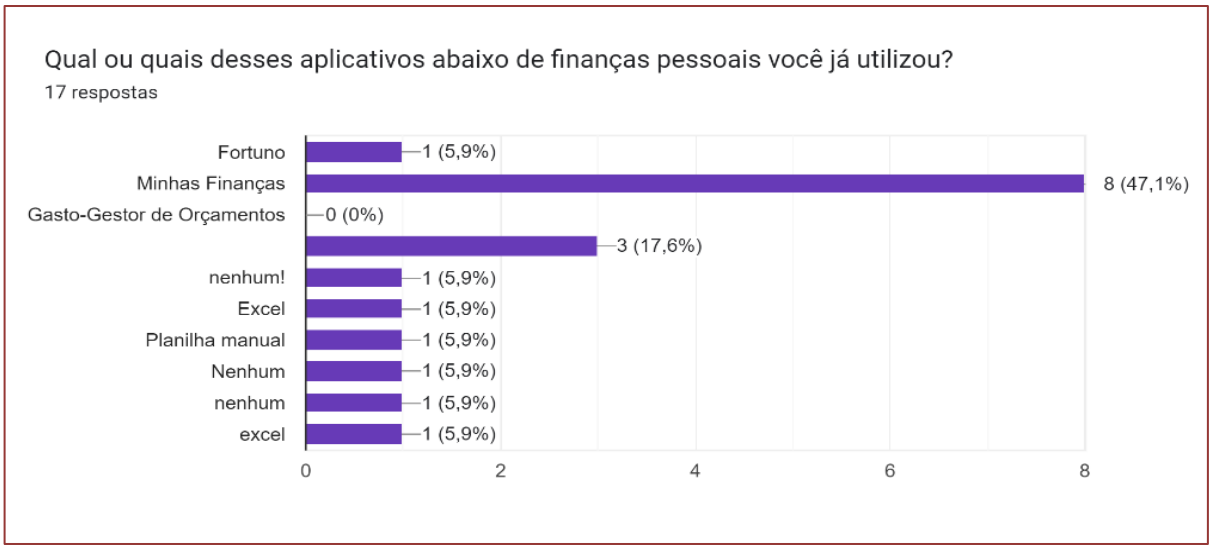


É comum que a maioria das pessoas tenha recebido capacitação em educação financeira. Pontuamos para visualizar esse aspecto, e aproximadamente 70,6% dos participantes afirmam ter recebido treinamento em educação financeira, enquanto 29,4% declaram não ter recebido tal capacitação.

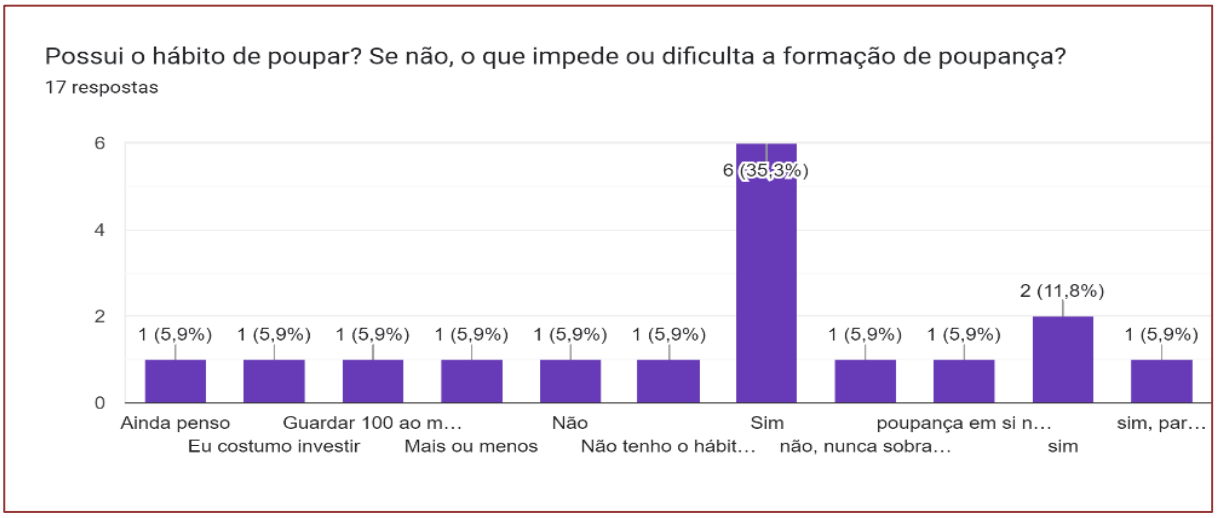


Na tentativa de compreender se os indivíduos tiveram a possibilidade de estabelecer metas durante os anos na faculdade, visto que a graduação se configura como um investimento, cerca de 76,5% dos participantes relatam ter tido a oportunidade de estabelecer metas a serem alcançadas durante esse período, enquanto 23,5% afirmam não ter adotado essa prática de estabelecer métricas.

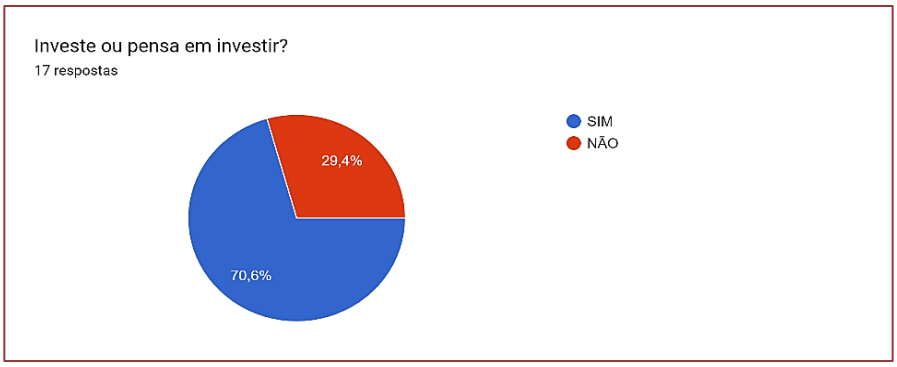
Para termos certeza de que os participantes adotam algum tipo de organização financeira, avaliamos se realizavam ou realizaram algum planejamento. Aproximadamente 94,1% dos participantes afirmam realizar alguma forma de organização financeira, seja por meio de planejamento, orçamento ou planilha de gastos, evidenciando uma visão clara sobre seus consumos.



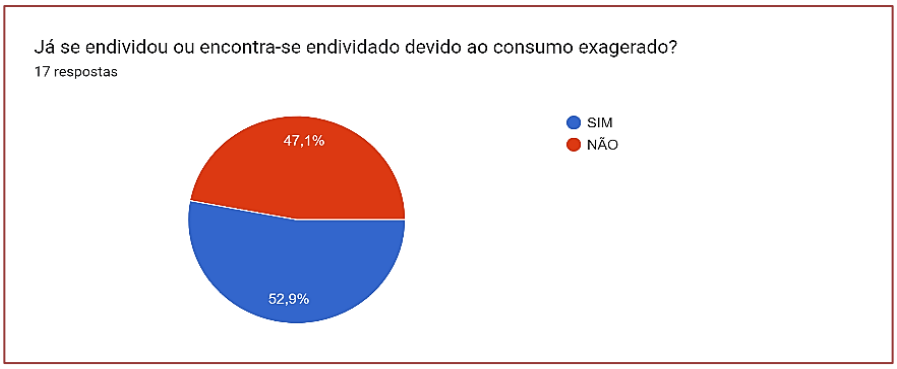
Na certeza de que a maioria dos participantes realiza um planejamento financeiro, destacamos alguns aplicativos para avaliar o conhecimento deles. A predominância no conhecimento sobre aplicativos revelou que 47,1% dos participantes preferem o aplicativo "Minhas Finanças". Por outro lado, o aplicativo "Fortuno", classificado como um gestor de gastos, não obteve nenhuma porcentagem de utilização significativa. Além disso, o Excel se destacou como uma das ferramentas mais empregadas, sendo utilizado como uma forma adicional de auxílio na gestão financeira.



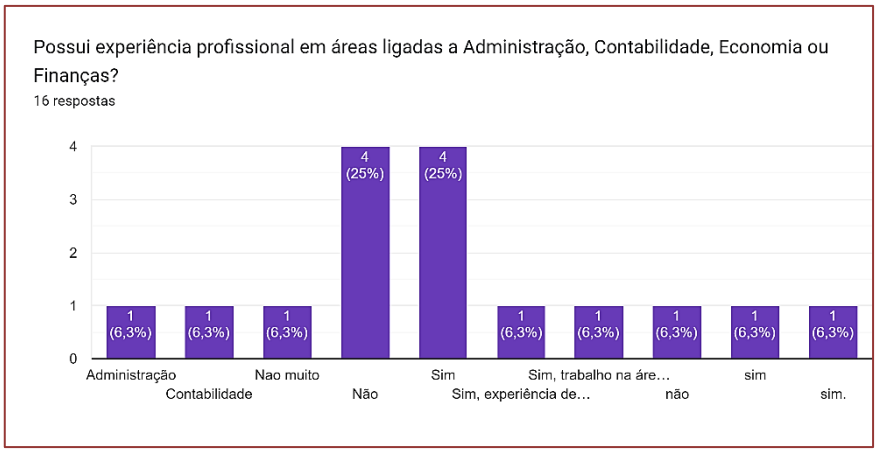
Investigando o hábito de poupar dos participantes, notamos que 47,1% afirmam ter esse costume, enquanto 5,9% indicam investir. Os demais declaram não ter o hábito, evidenciando que, mesmo estudando finanças, a prática de não poupar ainda é bastante comum, o que abre margem para situações de emergência e impactos futuros.



Na atual conjuntura, o cenário de investimentos ganhou destaque no país. Ressalto esse ponto, observando que cerca de 70,6% dos participantes indicam investir seu dinheiro, ao passo que 26,4% afirmam não o fazer.



Uma questão crucial relacionada ao endividamento resultante do consumo excessivo revela que a maioria dos participantes, ou seja, 52,9%, reconhece estar atualmente endividada, enquanto 47,1% afirmam não se encontrar nessa situação. Isso evidencia que, mesmo frequentando uma área ligada às finanças, o risco de inadimplência permanece elevado quando a responsabilidade financeira adequada não é exercida.



Também foi abordado se os participantes possuíam experiência profissional nas áreas ligadas a finanças, uma vez que aqueles que atuam nesse setor geralmente tendem a ter uma educação financeira mais robusta. Cerca de 57,0% afirmam ter experiência profissional nessas áreas, enquanto 43,0% declaram não ter experiência nessas áreas específicas.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a concretização das fases deste estudo - revisão teórica, progresso e administração dos questionários, e avaliação dos resultados - observou-se que a Educação Financeira é subestimada, embora todos os participantes concordem com sua importância. Foi evidenciado que, mesmo estando matriculados em cursos relacionados às finanças, os entrevistados não estão livres de dívidas, ressaltando a tendência crescente das pessoas se endividarem devido à ausência de planejamento.

No entanto, contraditoriamente, a metade deles afirmou realizar planejamento financeiro, indicando uma oportunidade para iniciar algum tipo de investimento, adaptado à flexibilidade individual. No que diz respeito a poupança de emergência e investimentos, mais da metade dos entrevistados revelaram não reservar nem investir, mesmo dispondo de algum valor do salário. Além disso, há quem costume gastar integralmente o salário, deixando nada para possíveis imprevistos.

Quanto à busca por conhecimento em Educação Financeira, um pouco mais da metade dos participantes relatou ter realizado alguma capacitação para se aprimorar nesse tema. Surpreendentemente, 94,1% dos entrevistados afirmaram adotar algum tipo de organização ou planejamento financeiro para controlar suas finanças. Ao abordar o uso de aplicativos ou planilhas, a maioria confirmou estar familiarizada com um dos aplicativos mencionados em nossa pesquisa, o que poderia ser útil para alcançar metas de curto, médio ou longo prazo. No entanto, nota-se que, no cenario dos estudantes entrevistados, há um desinteresse significativo na educação financeira, o que pode levar a situações de endividamento.

Por fim, destaco a importância da educação financeira desde a juventude, ressaltando o papel crucial das instituições de ensino superior ao oferecer uma educação formal sobre gestão financeira. Essa abordagem visa não apenas amenizar o impacto do endividamento na economia, mas também evitar ineficiências acadêmicas individuais.

REFERÊNCIAS

[1] **A importância da educação financeira** : uma pesquisa realizada com estudantes do ensino superior do Instituto Federal da Paraíba – campus João Pessoa / Juliana Caroline Guilhermino Araújo. – 2022.

[2] APLICATIVOS FINANCEIROS: PARA QUE SERVEM E COMO PODEM AJUDAR.**Warren Magazine**, 2020. Disponível em: https://warren.com.br/magazine/aplicativos-financeiros. Acesso em: 29 de outubro 2023.

[3] BOCARD, Taysa. O que são aplicativos? Definição da desenvolvedora Usemobile. **Usemobile, 2021**. Disponível em . Acesso em: 15 de novembro de 2023

[4] BRITO, L. S.; BAPTISTA, J; SILVA, S.; BRAZ, S.; HENRIQUE, M. A importância da educação financeira nos contextos acadêmico e profissional: um levantamento de dados com alunos universitários. In: IX **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia** – SEGeT, IX, 2012. Anais... Resende, 2012.

[5] BARBOSA, Christian; CERBASI, Gustavo. Mais tempo, mais dinheiro. Rio de Janeiro: **Sextante, 2009.**

[6] Claudino, L. P.; Nunes, M. B.; Silva, F. C. (2009). Finanças Pessoais: Um estudo de caso com servidores públicos. **Anais do SEMEAD - Seminários em Administração, São Paulo**, SP, 14.

[7] CHEROBIM, A. P. M. S.; ESPEJO, M. M. dos S. B. (Org.) **Finanças Pessoais: Conhecer para enriquecer**. São Paulo: Atlas, 2010.

[8] Domingos, R. A. (2022). **EDUCAÇÃO FINANCEIRA UMA CIÊNCIA COMPORTAMENTAL**.

[9] EWALD, L. C. Alfabetização Financeira, Pinhais, v. 3, n. 47, p. 4-5, abr. 2011. **Entrevista concedida a Revista Impressão Pedagógica.** Acesso em: 10 de setembro de 2023.

[10] FAVERI, D. B. de; KROETZ, M.; VALENTIM, I. **Educação financeira para crianças**.2013.

[11] FRANKENBERG, Louis. **Seu futuro financeiro. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus**, 1999.

[12] HOFMANN, R. M.; MORO, M. L. F. Educação matemática e educação financeira: perspectivas para a ENEF. Zetetiké: **Revista de Educação Matemática**, v. 20, n. 38, p. 37-54, 2013. Disponível em: http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/zetetike/article/view/2814>. Acesso em 10 de setembro de 2023.

[13] KIOYOSAKI, Robert T.; LECHTER, S. L. Pai Rico, pai pobre:O que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. Ed. 66º, Rio de Janeiro: **Elsevier, 2000.**

[14] KIYOSAKI, R. T.; LECHTER, S. L. Pai rico pai pobre. Rio de Janeiro: Campus. 2000. v. 10, n. 19, 2021 58 LEAL, C. P.; NASCIMENTO, J, A. R. Planejamento financeiro pessoal. **Revista de Ciências Gerenciais**, v. 15, n. 22, 2015.

[15] MARTINS, J.P. Educação financeira ao alcance de todos. São Paulo: **Fundamento Educacional**, 2004.

[16] RECIMA21 - **Revista Científica Multidisciplinar** - ISSN 2675-6218, 3(4), e341217. https://doi.org/10.47820/recima21.v3i4.1217 . Acesso em 15 de outubro de 2023.

[17] RASSIER, Leandro Hirt. Conquiste sua liberdade financeira: organize suas finanças e faça o seu dinheiro trabalhar para você. Rio de Janeiro: **Elsevier, 2010**.

[18] OLIVEIRA, Giovani Costa de. Finanças pessoais e qualidade de vida no trabalho dos servidores: um estudo aplicado a uma instituição federal de ensino. 2015. 104f. **Dissertação (Mestrado em Gestão Pública). Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória** – ES, 2015.

[19] SOLDI, Dimas. Apenas 25% dos jovens de 18 a 30 anos fazer controle financeiro. **Agência Brasil. Publicado em 27 de outubro de 2019.**

[20] SAVOIA, J. R. F.; SAITO, A. T.; SANTANA, F. A. Paradigmas da educação financeira no Brasil. **Revista de Administração pública,** v. 41, n. 6, p. 1121-1141, 2007.

[21] SILVA, Dirceu; LOPES, Evandro Luiz; JUNIOR, Sérgio Silva Braga. Pesquisa quantitativa: elementos, paradigmas e definições**. Revista de Gestão e Secretariado**, v. 5, n. 1, p. 01-18, 2014.

[22] TERCEIRO, Carlos. Os 10 melhores apps de controle financeiro gratuitos para 2022. **Mobills, 2021**. Disponível em: . Acesso em: 05 de jan. de 2022 https://vestibular.brasilescola.uol.com.br/noticias/importancia-educacao-financeira-estudos/353989.html. Acesso em 30 de setembro de 2023.

[23] YAMAUCHI, K. T.; TEMPLER, D. I. The development of a money attitude scale. **Journal of Personality Assessment,** v. 46, p. 522-528, 1982.

[24] ZERRENNER, S. A. Estudo sobre as razões para o endividamento das pessoas de baixa renda. **Dissertação (Mestrado**) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

Capítulo 12

Educação financeira: ferramenta para o aperfeiçoamento das famílias endividadas

Erik Saraiva do Nascimento
Fernanda Maymi Hashimoto Amazonas Teixeira
Kamila Souza de Paula
Lena Andrea Lima Muniz

Resumo: O presente artigo tem como objetivo analisar a educação financeira como ferramenta para melhoramento das famílias endividadas, apresentando conceitos de Educação e Finanças, bem como a forma como eles são aplicados nos dias atuais. Essa reflexão sobre a Educação financeira é fundamentada nas contribuições teóricas de autores como Eker, Peretti, Stephani e outros que discutem as questões de finanças, orçamento doméstico, dinheiro e como as pessoas lidam com os recursos financeiros. As principais contribuições deste artigo é o de mostrar que a educação financeira é um processo contínuo de aprendizado, que aprimora a habilidade total do ser humano para tomar decisões sobre diversos aspectos da vida, incluindo aqueles que se relacionam à questão do dinheiro para garantir uma vida saudável e equilibrada. É um processo interno e individual, que só pode ser aprimorado por meio da vivência e experiência. Em suma, a educação financeira deve ser iniciada desde a infância, visando chegar à vida adulta como um indivíduo que saiba gerir seus recursos financeiros. Na conclusão deste trabalho científico afirma a hipótese traçada no começo desta pesquisa, mediante a fundamentação teórica, que por meio dos autores afirmaram que a educação financeira pode ajudar as famílias inadimplentes a se sobressaírem perante as suas dificuldades financeiras, mediante as diversas técnicas que a educação financeira se mune oferecendo vários meios para as famílias saírem da inadimplência.

Palavras-Chave: Educação financeira, famílias endividadas, recursos financeiros.

1. INTRODUÇÃO

Com a globalização, o ser humano se encontra em uma situação inédita no planeta, concentrando-se em diversas áreas relacionadas ao seu bem-estar pessoal e profissional, onde a busca pelo dinheiro é um dos objetivos mais importantes.

Contudo, é perceptível que esses objetivos não alcançam a uniformização dos conceitos relacionados à globalização do ser humano, o que o torna um ser consumista, perdendo alguns valores culturais em favor de novos, trazidos de países com culturas distintas da nossa. Manter o controle financeiro é uma arte, especialmente devido ao avanço da tecnologia e da comunicação, que invadem as residências.

Com o aumento do consumo desenfreado, em busca do ter, a educação pode ser útil para todos. A educação é indispensável para todas as pessoas e lugares, especialmente no que diz respeito à geração de conhecimento e aprendizado que serão levados para a vida toda.

Este trabalho científico visando alcançar os resultados precisou traçar objetivos, tendo como objetivo geral: analisar a educação financeira como ferramenta para melhoramento das famílias endividadas e objetivos específicos: citar o que significa educação financeira; falar sobre o endividamento das famílias brasileiras e demonstrar como a educação financeira pode melhorar a vida das famílias com dificuldades econômicas.

Uma problemática deveria ser criada para que a pesquisa investigasse tal problema, sendo a problemática escolhida para a pesquisa: a educação financeira pode ajudar as famílias endividadas a melhorar sua situação econômica? Tendo como hipótese que podem ser afirmada ou negada no final deste trabalho científico: a qualidade de vida das famílias em dificuldades financeiras é significativamente aprimorada por meio da educação financeira.

1.1. JUSTIFICATIVA

Segundo Vergara (2007), é importante definir os limites do seu estudo, inserindo o que será incluído e excluído. Essa definição trata do estabelecimento de limites sobre as variáveis a serem consideradas, bem como o momento do período de tempo e objeto de investigação.

A educação financeira no Brasil é um tema pouco fomentado nas escolas, na família, na roda de amigos, e em nosso cotidiano. Somos educados desde nossa infância até nossa vida adulta à estudar para ser um profissional na área que escolhemos, tais como, medicina, advocacia, engenharia, entre outros, no entanto, acabamos esquecendo de nos aprofundarmos na área de educação financeira, a qual é tão importante em nossas vidas.

Por esse motivo, se faz necessário abordar o tema proposto, visando refletir sobre como controlar as finanças, sobretudo com o avanço da tecnologia e da comunicação, que estão cada vez mais presentes nas residências, aumentando o consumo descontrolado, em busca do ter, criando oportunidades para o indivíduo experimentar condições diferentes de seu padrão social, o que, de certa forma, gera desajustes financeiros.

2. EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A educação financeira é um dos pilares para uma vida pessoal e profissional equilibrada, trazendo benefícios como bem-estar, desenvolvimento social e crescimento para si e para aqueles que estão ao seu redor no dia a dia. Isso trará maturidade ao indivíduo, que aprenderá a lidar com as diferenças entre possuir e saber o que fazer com o que tem, e dominar a área de educação financeira é demonstrar autoconfiança e não ser influenciado pelo imediatismo e emoções erradas (GITMAN, 2004).

De acordo com Eker (2006), tudo está relacionado aos nossos pensamentos e, para alcançarmos resultados satisfatórios, é necessário modificar nossas percepções sobre dinheiro e finanças. Pensamentos levam a sentimentos, sentimentos levam a ações." Ações levam a bons resultados.

Peretti (2007) apresenta alguns princípios fundamentais que ele chama de Princípios Básicos da Educação Financeira. Dessa forma, defende-se que, antes de começar a pensar em finanças, é necessário identificar o tipo de pessoa que se deseja ser. Em segundo lugar, é necessário refletir e refletir sobre a vida que desejamos ter no presente, no presente e no futuro. O terceiro ponto é aprimorar a disciplina: evite o desperdício e evite o desnecessário (a maturidade financeira deve estar bem desenvolvida neste aspecto). A quarta posição consiste em aprimorar a compreensão de que, antes de investir dinheiro, é necessário obter lucro. Em quinto lugar, surge o princípio da doação, que estabelece que, se você deseja dinheiro, doe-o. Se não tiver, doe-se também. Isso ajuda a fortalecer o espírito e, quando o espírito está fortalecido, os objetivos são alcançados com maior facilidade. O sexto ponto trata de evitar as desculpas, traçar objetivos e cumpri-los da melhor maneira possível. Em sétimo lugar, está o receio.

Ainda de acordo com Peretti (2007), o medo em situações extremas prejudica a pessoa, mas um pouco dele é benéfico para manter o controle e evitar a impulsividade. A compreensão liberta as pessoas do medo. E por esse motivo coloca-se em oitavo ponto a fala sobre como fazer economia, para melhorar a confiança e o controle sobre si mesmo, além de ter coragem e equilíbrio. Em nono lugar, estão aqueles que têm uma boa consciência financeira e, dessa forma, têm a confiança dos outros em relação à administração de seus próprios recursos. A décima colocação visa incentivar os filhos a participarem do planejamento do orçamento familiar, a fim de que eles compreendam e conheçam as possibilidades da família desde cedo, o que resultará em um desenvolvimento de maturidade e responsabilidade financeira.

A educação financeira é uma prática que nos proporciona inteligência financeira. A inteligência financeira é a capacidade de planejar e administrar adequadamente os recursos que possui, o que só é possível com a prática, dedicação e tempo que o indivíduo terá que disponibilizar para dominar os conceitos básicos listados acima (LELIS, 2006).

De acordo com Houaiss (2001), a educação é o processo de aprimorar as capacidades psicológicas, intelectuais e morais: a educação da juventude resulta na aquisição de conhecimento e prática dos costumes sociais; boas maneiras.

A palavra "educação" tem origem no latim "educare", que, de maneira formal, engloba todo o processo contínuo de formação e ensino-aprendizagem presente no currículo de instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas (LUCCI et al, 2006).

A disciplina de finanças é uma das disciplinas fundamentais para a educação financeira. É a finanças que determinará o sucesso ou o fracasso da vida de uma pessoa, sendo, portanto, crucial definirmos o que é a sua natureza (GITMAN, 2004).

De acordo com Houaiss (2001), a disciplina de finanças diz respeito à atividade de administrar dinheiro ou títulos que o representem; conjunto de receitas e despesas. De acordo com Lucci et al. (2006), o termo em questão se refere às atividades relacionadas ao dinheiro na rotina das pessoas, tais como controle do orçamento, uso de cartões de crédito, cheques e escolha de investimento.

Conforme Gitman, pode-se definir finanças como a arte e a ciência da administração do dinheiro. O escritor menciona que o planejamento financeiro começa com a elaboração de planos financeiros de longo prazo, que, por sua vez, orientam orçamentos e planos de curto prazo (GITMAN, 2004).

De acordo com Gallery et al. (2011), educação financeira é a capacidade de fazer julgamentos inteligentes e tomar decisões eficazes em relação ao uso e à gestão do dinheiro. Para Lelis (2006), a educação financeira é relevante, pois incluem orientações de como aumentar a renda, diminuir despesas e administrar fundos. A educação financeira é uma ferramenta essencial para a administração financeira pessoal.

É muito mais simples reconhecer um indivíduo sem instrução financeira, uma vez que ele apresenta características que determinarão sua identidade em relação às finanças. A falta de compreensão sobre o que se gasta é uma das principais características que esses indivíduos apresentam. Não há equilíbrio, gasta-se sem controle, acredita-se que uma fórmula mágica surgirá amanhã para solucioná-los de um problema que eles mesmos criaram (LUCCI et al, 2006).

Segundo Alves (2007), a questão financeira surge como consequência da falta de educação financeira, que tem como base a falta de planejamento. Em uma sociedade muito consumista, quanto mais dinheiro a família ganha, mais gasta e mais se endivida.

Já de acordo com Tolotti (2007) o custo para manter um status elevado é bastante elevado para a maioria das pessoas. Segundo este escritor, em uma sociedade onde o ter é mais relevante que o ser, as pessoas buscam ser aceitas comprando produtos de marca e objetos que possam diminuir a angústia e o desprestígio social que são afetados.

Durkheim (1978) sustenta que o ser humano está sempre se adaptando aos novos ambientes sociais. Sendo assim, se ele estiver incerto dos valores transmitidos pela família, tenderá a ter um estilo de vida mais caro do que o habitual, o que o tornará incapaz de arcar com suas despesas.

Tudo tem um motivo para ser, e o indivíduo pode se comportar dessa maneira por conta de traços hereditários de comportamento financeiro, influência da mídia e de terceiros ou até mesmo fatores psicológicos que são supridos pelo uso incorreto dos recursos disponíveis (LUCCI et al, 2006).

De acordo com Stephani (2005), ao ingressar na escola, o estudante traz consigo sua história, incluindo as ideias de sua família, as ideias construídas em seu bairro, região e as ideias que foram construídas através da mídia. De acordo com Fiorentini (2004), o consumidor pode se endividar devido a diversos fatores: desemprego, atraso de salários, descontrole nos gastos, dificuldade financeira pessoal, diminuição da renda, doenças, má fé, sendo todos esses fatores agravados em períodos de crise econômica do país.

3. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

É crucial considerar a educação financeira como um hábito de vida ou, até mesmo, uma ciência fundamental. Dando o devido valor a esta ciência, com toda certeza você alcançará o tão almejado bem-estar de vida, realização profissional e pessoal. A educação financeira é de suma importância para alinhar o seu ser interno como indivíduo e externo como parte de uma organização social e até global (GALLERY et al, 2011).

A educação financeira é uma ferramenta que tem como objetivo proporcionar às pessoas um maior bem-estar e uma melhor qualidade de vida. (PERETTI, 2007, p. 18).

Uma das principais premissas da educação financeira é aprender a gastar menos do que ganha. Isso quer dizer que devemos alinhar nosso ser interno com o externo. O ser interno quer poupar, tem o desejo, o ser externo espera ações corretas que tragam consequências positivas ou negativas. O alinhamento entre o desejo e o poder, ou seja, o que está dentro e o que está fora, com o que é oferecido, é essencial (GALLERY et al, 2011).

Clason (2005) relata que é de suma importância entender o porquê de guardar uma parte do que se ganha: Qual pode ser o maior anseio de vocês? A satisfação dos desejos de cada dia, uma joia, um adorno, melhores roupas, mais comida? Coisas que rapidamente se vão e são esquecidas? Ou, pelo contrário, sonharia com bens mais estáveis – ouro, terras, rebanhos, mercadorias -, investimentos que trazem lucros? As moedas que vocês usam no dia a dia concedem aqueles primeiros desejos, as que vocês guardam, os segundos.

Mas aprofundando, com base na afirmação de Eker (2006), podemos dizer que o mais importante é ter conhecimento financeiro. O ser interno responsável por ditar o ritmo de sua vida financeira. Se tivermos as ferramentas adequadas dentro de nós e a consciência em sintonia com nossas ações, dificilmente cairemos nas armadilhas do mundo externo que frequentemente nos leva ao consumismo desnecessário, ao crédito fácil e ao desejo por coisas que não necessitamos de verdade.

Eker (2006, p. 13) escreve: Se existem regras "externas" para o dinheiro, há também regras "internas" para ele. As primeiras envolvem aspectos essenciais, como conhecimento comercial, administração financeira e estratégias de investimento. Mas não menos fundamental é o jogo interno. Vou fazer uma analogia com um carpinteiro e as suas ferramentas. Ter as mais modernas ferramentas é indispensável para ele, porém ser um carpinteiro de primeira categoria, capaz de utilizá-las com a habilidade de um mestre, é ainda mais importante.

Além disso, é importante que se tenha educação financeira para que possamos criar um vínculo positivo entre o nosso presente e o nosso futuro. Este elo permite que a pessoa que tem dificuldade em enxergar o futuro seja despertada para objetivos e sólidos. Por meio da instrução financeira, é possível adquirir segurança e, consequentemente, afastar o medo do incerto ou da pobreza.

Segundo Peretti (2007) tirar as pessoas do analfabetismo financeiro através da educação financeira é uma necessidade, para que elas possam controlar suas finanças e prosperarem em suas vidas. A instrução financeira aprimora nossa personalidade e afasta o medo, permitindo que assumamos e criemos coragem para enfrentar desafios.

Clason (2005) afirma que é necessário observar os gastos para que se consiga realizar o máximo de desejos possíveis. Os desejos que se tem representam um número

consideravelmente grande se comparados com aqueles que efetivamente se consegue realizar. Ele ressalta também a necessidade de haver limites, em todas as situações.

4. O INDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS BRASILEIRA E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Considera-se pertinente esclarecer algumas informações relevantes sobre essa organização social. Conforme o IBGE (2010), a família é um conjunto de indivíduos que se relacionam por laços familiares, dependência doméstica ou normas de convivência, sem considerar o consumo ou os gastos. O conceito de "família" é semelhante a uma unidade de consumo, podendo ser composto por um único morador ou um conjunto de moradores, que compartilham a mesma fonte de renda e/ou despesas comuns.

De acordo com Pochmann (2012), a nova classe média é chamada de "nova classe média", porque agora tem mais dinheiro para comprar coisas em massa. O escritor diz que o salário aumentou e, principalmente, o crédito foi mais fácil de conseguir. Devido ao rápido e fácil crescimento econômico, muitas pessoas tiveram que assumir a responsabilidade e a inadimplência. A maioria da população não sabe como preparar financeiramente, o que dificulta o planejamento financeiro pessoal ou familiar. Segundo Augusto (2018), a instrução financeira auxilia no controle do dinheiro e no desenvolvimento financeiro.

Domingos (2013) afirma que muitos indivíduos não têm habilidade para lidar com o dinheiro e acabam assumindo dívidas sem controle, resultando em inadimplência. O escritor também faz uma observação sobre a forma como as pessoas confundem o que é essencial e o que não é relevante. As pessoas são incentivadas ao consumo excessivo, o que tem um impacto negativo na saúde. Todos os membros da família têm conhecimento sobre o que é relevante e o que não é.

A pesquisa conduzida pelo IBGE (2010) é a sexta e tem como objetivo examinar a estrutura de consumo, despesas, rendimentos e também a variação financeira das famílias. Assim, é possível traçar um panorama das condições de vida da população brasileira a partir da análise de seus orçamentos pessoais. O valor total das despesas correntes é de 92,7% do orçamento familiar, sendo 81,0% do consumo e 11,7% das despesas correntes.

Seguindo a linha, o IBGE (2010) classifica despesa corrente como aquela que se refere às despesas de consumo e outras despesas comuns. A alimentação, a moradia, o vestuário, a higiene, o transporte, a educação, a saúde, entre outros itens. Adicionalmente, outros gastos frequentes estão relacionados a impostos, taxas bancárias, pensão, aposentadoria, previdência privada e outros. Considerando que, em média, 93% do orçamento familiar está comprometido, há um grande risco de uma família não ter como arcar com todas as suas despesas.

O SPC Brasil (2018) indica que, quando o consumidor não tem recursos para cumprir suas obrigações financeiras, ele prefere dar prioridade às despesas mais relevantes para sua sobrevivência. Em adição às despesas de consumo já mencionadas, outras serão consideradas como prioridades, tais como: plano de saúde; aluguel; conta de água e luz; TV por assinatura/ internet; e conta de telefone. As outras despesas serão adiadas até um segundo momento. A pesquisa demonstra que a inadimplência surge quando alguém não cumpre um compromisso. Caso não cumpra, é possível arcar com mais taxas e penalidades, o que torna o processo mais difícil.

De acordo com Marques e Neto (2016), é crucial que as famílias e as companhias sigam um plano financeiro, estabelecendo os objetivos e metas através da análise das finanças e do seu patrimônio. Os entrevistados do SPC Brasil (2018) revelaram que os principais motivos para o endividamento são a falta de emprego, instrução financeira, falta de planejamento financeiro, pagamento atrasado, parcelamento e acesso a crédito. Apresentaremos como esses fatores podem aumentar o endividamento e a inadimplência. De acordo com uma pesquisa do SPC Brasil, realizada em 2017, 38% dos insolventes disseram que não conseguiram quitar suas dívidas depois que deixaram o emprego. De acordo com Von (2005), o desemprego é a condição de exclusão do mercado de trabalho, caracterizada principalmente pela ausência de rendimento salarial e fonte de renda.

5. EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO FERRAMENTA DE AJUDA A FAMÍLIAS INDIVIDADAS

À medida que o número de famílias com dívidas aumenta no Brasil, a discussão sobre educação financeira se torna mais relevante. O número em questão representa um aumento de 10.952.420 em julho de 2020, o que representa um aumento de 5,8% em relação ao mês anterior. A pesquisa revelou que, para 21,6% das famílias endividadas, o valor das dívidas representa mais do que 50% da renda delas. Ademais, a pesquisa revelou que cerca de 2 milhões de indivíduos que possuem dívidas familiares não terão condições de quitar as dívidas em atraso (LELIS, 2006).

Vários estudos têm apontado os desafios da educação financeira no Brasil e no mundo. Alguns dos motivos que motivam certas discussões estão intimamente relacionados ao aumento dessas discussões, uma vez que elas provocaram mudanças significativas nas relações econômicas e políticas globais, como a globalização, o avanço tecnológico e as mudanças regulatórias. Houve uma diminuição nos gastos públicos com programas de seguridade social, o que os autores denominam de rompimento do paradigma paternalista do Estado (HALLES, SOKOLOWSKI e HI).

No que diz respeito à educação financeira, a maioria das pessoas pensam que se trata apenas de economizar dinheiro, mas a educação financeira abrange muito mais do que apenas o hábito de poupar dinheiro (LELIS, 2006).

Como afirma Eduardo Amuri (2017), autor do livro Dinheiro sem medo, "se desejamos desenvolver uma relação mais saudável com o dinheiro, devemos conversar sobre ele". Se pudermos conversar de maneira franca sobre o assunto com as crianças, jovens, adultos e toda a comunidade. A abordagem empregada para atingir esses indivíduos deve ser a educação financeira.

Conforme Lelis (2006), a instrução financeira é de grande importância, uma vez que ensina como obter ganhos, poupar menos e administrar o dinheiro. A instrução financeira é empregada como uma ferramenta para que o indivíduo possa gerir sua própria economia. Quando indivíduos ou grupos sociais não possuem controle sobre suas finanças pessoais, o risco de endividamento aumenta significativamente, uma vez que a falta de racionalidade financeira é a principal característica dessas pessoas. Eles têm consciência e equilíbrio entre o que está sendo adquirido e a necessidade de adquiri-lo.

Segundo Peretti (2007, p. 09) tirar as pessoas do analfabetismo financeiro através da educação financeira é uma necessidade, para que elas possam controlar suas finanças e prosperarem em suas vidas.

O CNE decidiu introduzir a disciplina de finanças nas escolas brasileiras, de acordo com as diretrizes da Base Comum Curricular (BNCC), que foram estabelecidas em 2017, mas só seriam implementadas em 2020. Isso quer dizer que todas as crianças do ensino fundamental devem estudar em escolas públicas ou privadas. Quanto mais cedo a ideia de dinheiro for introduzida na vida da criança, maior será a capacidade de administrar dinheiro no futuro (BRASIL, 2017).

A classe social mais prejudicada pela falta de educação financeira é a das famílias de baixa renda. A informação não é distribuída de maneira tão eficaz para essas pessoas, que têm acesso mais fácil à informação e à tecnologia. Portanto, o grupo que deveria usufruir desses programas não é alcançado. Saito (2007) alerta que, apesar da relevância do tema e dos programas criados até então, o Brasil ainda não possui planos educacionais voltados para o processo de socialização econômica.

De acordo com Peretti (2007), o planejamento financeiro será um guia de navegação que indicará o ponto de partida e o objetivo a ser alcançado, bem como as rotas a serem seguidas. O grande segredo do planejamento financeiro é a determinação e a capacidade de realizar, o que requer uma rotina constante.

É crucial ter em mente no orçamento doméstico os dados sobre receitas e despesas, para acompanhar todos os rendimentos e despesas ao longo do mês. Dessa forma, é possível elaborar o orçamento doméstico de diversas maneiras (PERETTI, 2007).

A criação de um orçamento doméstico pode ser feita através de uma planilha, onde são registrados todos os gastos e despesas familiares, inclusive os variáveis e os considerados irrisórios. O objetivo é fornecer um panorama geral da vida econômica e dos hábitos familiares (HALLES, SOKOLOWSKI, HILGEMBERG, 2007).

Em síntese, o planejamento e o orçamento familiar devem envolver todos os membros da família, sem distinção de idade. Ao discutirmos o assunto em conjunto, torna-se viável viabilizar o progresso em direção ao bem-estar familiar. Dessa forma, as crianças começam a compreender o impacto daquilo que desejam no bem-estar familiar e, aos poucos, se tornam adultos conscientes, imitando o comportamento financeiro dos pais. Ao estabelecer um orçamento para a família, é factível determinar o quanto a renda familiar pode afetar a estabilidade financeira global (PERETTI, 2007).

A educação financeira ajuda a manter o controle financeiro em vários aspectos importantes, como poupar dinheiro, planejar a aposentadoria, não ter dívidas, ter ações e decidir investir, gerenciar o dinheiro e evitar gastos excessivos. Isso significa escolher produtos práticos e não pagar taxas desnecessárias (HALLES, SOKOLOWSKI, HILGEMBERG, 2007).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há anos, a questão do endividamento das famílias brasileiras persiste. Embora haja um grande movimento em prol da Educação Financeira no Brasil, a inadimplência e o endividamento só crescem.

Com base neste estudo científico, conclui-se que é imprescindível refletir sobre o que pode estar falhando no ensino da Educação Financeira no Brasil.

No Brasil, a educação financeira não está presente nem na educação familiar, nem na educação escolar, o que resulta em uma lacuna na formação dos brasileiros em relação à educação financeira. É crucial que educamos futuros cidadãos que compreendam a

relevância de se ter um bom conhecimento em educação financeira, visando usar um planejamento financeiro para que esses cidadãos possam assumir certos riscos calculados, evitando, assim, o endividamento e futuros problemas financeiros, tendo em mente que o crescimento econômico do país não depende somente do governo.

Observamos que a discussão sobre educação financeira tem ganhado mais espaço em diferentes veículos de comunicação e debates, porém seu uso ainda é limitado. Em especial, em um país como o nosso, onde a maioria da população tem uma grande demanda reprimida e instabilidade nos seus postos de trabalho.

Na situação em questão, a instrução financeira deveria ser uma grande aliada, tendo em vista a instabilidade no emprego e na renda.

No que diz respeito ao consumo, é necessário que o indivíduo seja mais seletivo e, ao mesmo tempo, perceba que renunciar a um consumo presente é renunciar a um ganho diferenciado no futuro. A falta de cuidado atual é responsável pela instabilidade financeira futura.

Como se pode notar, a educação financeira é uma ferramenta poderosa para ajudar famílias em dificuldades financeiras no Brasil a superar a inadimplência, desde que seja empregada de maneira adequada e que os membros da família sejam disciplinados ao utilizá-la, mesmo porque a educação financeira é algo que está dando seus primeiros passos no Brasil, seja pela sua implementação nos currículos escolares conforme a BNCC, seja por outros meios que a apresentem como um meio eficaz de manter a questão econômica familiar em harmonia.

Portanto, é possível notar que existem técnicas adequadas para que famílias em dificuldades financeiras possam utilizar seu dinheiro para suprir suas necessidades e ainda guardar para o futuro.

REFERÊNCIAS

[1] ALVES, F. **Qualidade na educação fundamental pública nas capitais brasileiras: tendências, contextos e desafios**. 2007. 243 p. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

[2] AMURI, E. Dinheiro Sem Medo. São Paulo: Benvirá, 2017.

[3] BARBERIS, N.; THALER, R. A survey of behavioral finance.

[4] BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.Falta BNCC 2017

[5] CLASON, G. S. **O homem mais rico da Babilônia**. 18 ed. Rio de Janeiro, RJ. Ediouro, 2005.

[6] DOMINGOS, Reinaldo. Nome sujo pode er a solução. São Paulo: DSOP, 2019 GARCIA, Manuel Enriquez; Vasconcelos, Marcos A. Sandoval. Fundamentos de economia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014

[7] DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. Coleção Pensadores. ed. Abril, Rio de Janeiro, 1978.

[8] EKER, T. H. **Os segredos da mente milionária: aprenda a enriquecer mudando seus conceitos sobre dinheiro e adotando os hábitos das pessoas bem-sucedidas**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

[9] FERNANDES, D.; LYNCH J., J. G.; NETEMEYER , R. G. Financial literacy, financial education, and downstream financial behaviors. Management Sciente, 60, n. 8, 2014. 1861-1883.

[10] FIORENTINI, S. R. B., E**. Inadimplência: Como evitar e resolver**. Sebrae, 2004.

[11] GALLERY, N et al. **Financial literacy and pension investment decisions. Financial Accountability & amp; Management**. EUA, 2011.

[12] GITMAN, L. J. **Princípios da administração financeira.** 10. ed. São Paulo: Pearson Adilson Wesley, 2004.

[13] HALLES, C. R; SOKOLOWSKI, R.; HILGEMBERG, E.M. O planejamento financeiro como instrumento de qualidade de vida. 2007. Disponível em: https://www.documentador.pr.gov.br/documentador/pub.do?action=d&uuid=@gtf-escriba-seap@cec5b39d-a681-49a3-9b33-f613303c0931. Acesso em: 30 out. 2023.

[14] HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

[15] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de orçamento familiar. 2018 Acesso em 25 de março de 2020 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de orçamento familiar. 2020 Acesso em 25 de março de 2020.

[16] LELIS, M. G. **Educação financeira e empreendedorismo**. Centro de Produções Técnicas, 2006.

[17] LELIS, M. G. Educação financeira e empreendedorismo.Centro de Produções Técnicas, 2006.Disponívle em: https://calafiori.emnuvens.com.br/Calafiori/article/view/73. Acesso em: 30 nov. 2023.

[18] LUCCI, C. R.; ZERRENNER, S. A.; VERRONE, M. A. G.; SANTOS, S. C. **A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos**. In: Seminário em Administração, 9, 2006, São Paulo. Anais.

[19] LUSARDI, A.; MITCHELL, O.S. The economic importance of financial literacy: theory and evidence. Journal of Economic Literature, 52, n. 1, 2014. 5-44;

[20] MARQUES, Érico Veras; NETO, Jocildo Figueiredo Correia. Gestão financeira familiar: como as empresas fazem. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

[21] PERETTI, L. C. Educação financeira na escola e na família. 2a ed. Dois Vizinhos, PR. Impressul, 2007.

[22] PERETTI, L. **Educação financeira: gestão empresarial: Um guia para ajudar resolver seus problemas**. 1 ed. Dois Vizinhos, PR. Impressul, 2007

[23] POCHMANN, M. Nova classe média?: o trabalho na base da pirâmide social brasileira. São Paulo: Boitempo, 2012

[24] RITTER, J. Behavioral finance. Pacific-Basin finance jornal, 11, n. 4, 2003. 429-437.

[25] SAITO, A. T. Uma contribuição ao Desenvolvimento da Educação das Finanças Pessoais no Brasil. Dissertação (Mestrado em Administração) –Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

[26] STEPHANI, M. **Educação Financeira: uma perspectiva interdisciplinar na construção da autonomia do aluno**. 2005. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre-RS: PUCRS.

[27] TOLOTTI, M. **As armadilhas do consumo: acabe com o endividamento**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

[28] VON SPERLING, M.; CHERNICHARO, C. A. D. L. Biological Wastewater Treatment in Warm Climate Regions. IWA Publishing, p. 1–856, 2005.

Capítulo 13

O papel ético do contador nos serviços privados de pequenas empresas

Even Elton Oliveira Cardoso
Lena Andrea Lima Muniz

Resumo: O artigo se refere ao Papel Ético do Contador no Serviço de pequenas Empresas, tem por propósito e foco evidenciar e informar que a aplicação ou não da doutrina ética e responsabilidade social nas organizações é discutida desde os primórdios do capitalismo e que por meio desta há relatos dos autores que muitas empresas ainda não enxergam a importância de tais ações para o patrimônio da mesma e continuam visando apenas o lucro, e outras aplicam a doutrina ética por uma questão de sobrevivência. Neste contexto, a mesma é vista para preservar os valores humanos e se tornou necessária, inclusive pela criação de seu código atualizado com obrigações, deveres e punições bem definidos, a fim de inibir os usuários a tomarem atitudes contrárias à conduta organizada. O ambiente globalizado em que estão inseridas as organizações propõem um ambiente altamente competitivo, cuja vantagem competitiva está na eficácia da utilização das informações gerenciais. Para compor o referido estudo, foi realizada uma pesquisa apurada entre teses, dissertações e livros acerca do tema com fatos históricos, informações e opiniões dos referidos autores relatando diferentes posturas, ações e omissões por parte das empresas deste tema que atualmente vem sendo discutido e impacta a imagem e reputação das organizações.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo pretende descrever sobre a importância da ética e as normas que semeiam os profissionais contábeis, tendo como apoio o código de ética contábil.

Atualmente é notável a preocupação com a perda dos valores éticos, sendo uma parte do resultado de uma economia capitalista, que ao decorrer da sua elaboração foi mantendo uma cultura de maximização do lucro que induz aos mais diversos comportamentos antiéticos no ambiente profissional, gerando uma forte disputa envolvendo todos os agentes econômicos (M.B. REZENDE. 2006).

A ética profissional tem um papel importante e em todas as esferas não são diferentes quando se fala da área contábil. Em seu conteúdo se encontram algumas regulamentações, limitações e procedimentos que trazem informações que facilitam nas tomadas de decisões de seus consumidores e elas se tornam necessárias para desenvolver a consciência social e profissional dos seus usuários, conduzindo-a para uma convivência equilibrada (W.A de Castro. 2009).

Se refere mais do que um mero cumprimento dos códigos específicos. É uma questão de respeito e compromisso com o crescimento da sociedade em que vive o profissional contábil. Sem a ética, a organização da população e das empresas ficariam comprometidas. Ela é essencial na relação entre pessoas e empresas. A mesma é responsável pela formação de comunidades religiosas, familiares e militares (Apud Calegaro. 2010).

2. OBJETIVOS

2.1. GERAL

Identificar o papel ético do contador nos serviços privados de pequenas empresas.

2.2. ESPECÍFICOS

- Examinar o perfil dos contadores para melhor aproveitá-lo no âmbito organizacional.
- Avaliar a ética dos contadores nas empresas que prestam serviços.
- Averiguar o trabalho de contadores e analisar seu método de trabalho nas empresas.

3. METODOLOGIA

Para a concepção deste estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica, em livros, artigos, dissertações, sites, dentre outros, no sentido de oferecer meios que auxiliam na definição e resolução dos problemas já conhecidos, permitindo também, que o tema seja analisado com um novo enfoque, produzindo novas conclusões, com o suporte do método dedutivo.

A pesquisa bibliográfica descreveu dados a partir de trabalhos publicados por outros autores, como livros, obras de referência, periódicos, teses e dissertações e a pesquisa de levantamento: analisa comportamento dos membros de uma população por meio da interrogação direta a uma amostra de pessoas desta população. (R.L Gil. 2003).

O método dedutivo é uma maneira de usar o raciocínio lógico e visa explicar o conteúdo das premissas. A dedução deve utilizar premissas verdadeiras para assim ser gerados resultados verdadeiros, caso não feito adequadamente ele resultará em falsas conclusões. Isso é utilizado em pesquisas e trabalhos, com isso, os estudantes deverão prestar bastante atenção nas escolhas dos dados que irão dar seguimento a sua investigação, finalizando de forma verídica e confiável. (Lakatos e Marconi.2003).

4. REFERÊNCIA TEÓRICO

4.1. TEORIA DA CONTABILIDADE

O artigo presente não tem por propósito descrever profundamente sobre as questões pertinentes a teoria da contabilidade. Entretanto, fazem-se necessárias algumas considerações para nortear e embasar a discussão a que se propõe o mesmo.

A contabilidade é uma ciência antiga que veio com o intuito de estudar e controlar o patrimônio, ela é utilizada de forma como instrumento básico de qualquer empresa para sua tomada de Decisão. Sem o fundamento teórico a contabilidade perderia seu foco, principalmente porque as demonstrações contábeis não atenderiam os padrões necessários, tanto dos usuários quanto das normas. (J.S Zanluca. 2010).

Toda ciência tem uma base que a fundamenta ou que dá suporte as suas informações, com isso, nos deparamos muito com discussões e reuniões sobre o conceito da teoria dentro e fora dos meios acadêmicos. A discussão de fundamentos científicos define as convicções que estabelece ciência. (A, HIRANO. 2009).

Apesar das técnicas de registro estarem presente nas sociedades mais primitivas, a prática formal da contabilidade se dá no fim do século XV, com a criação do Frei Luca Pacioli através do método das partidas dobradas. Com o desenvolvimento das rotas de comércio e o aparecimento de novas civilizações, houve uma expansão do método das partidas dobradas e a necessidade de a contabilidade estar presente na hora da tomada de decisão. (IUDICIBUS. 2010).

A teoria é o conjunto de conhecimento lógico que oferece uma compreensão melhor das práticas existentes, por gerar um referencial conceitual para a avaliação de práticas em vigor e orientar a ampliação de novas práticas e novos conhecimentos. (G. ANTONIO. 2018).

Com isso nós vemos que a teoria não é uma tarefa simples. Afinal, qualquer ciência e vários outros conhecimentos são sustentados por essas teorias. A teoria é a base de tudo, é o alicerce para a amplificação do desenvolvimento humano, em seus diferentes âmbitos. É possível também perceber que consequentemente o conhecimento científico muda ao longo dos anos.

4.2. CONCEITO DE ÉTICA

A origem da palavra ética vem do grego ethos, que quer dizer o modo de ser, o caráter. Os romanos traduziram o ethos grego, para o latim, mores, que quer dizer costumes, de onde vem a palavra moral. (L.T Luis. 2018).

Tanto ethos (caráter) como mores (costumes) indicam um tipo de comportamento propriamente humano que não é natural, o homem não nasce com ele como se fosse instinto, mas é adquirido ou conquistado por hábito. Portanto, ética e moral, pela própria

etimologia, dizem a respeito a uma realidade humana que é construída histórica e socialmente a partir das relações coletivas da população nas sociedades onde nascem e vivem (L.T Luis. 2018).

O objetivo da compreensão da ética é entender os conflitos existentes entre a sociedade, procurando compreender suas razões para as atitudes tomadas e com base nessa compreensão ajustar tipos de comportamentos que permitem a convivência na sociedade. De forma que para o homem se torna necessária a convivência em sociedade para a conquista dos seus propósitos particulares, para a sociedade é preciso a presença da ética, sem ela fica difícil sua existência (Lisboa. 2010).

A ética é descrita como um ramo da filosofia que trabalha com o que moralmente é certo ou errado. Pode afirmar também que a ética e a filosofia moral são sinônimas. O autor reforça que a ética aparenta ser algo simples e de fácil aplicação, é, na verdade, muito mais difícil, vista que engloba difíceis de serem aplicados (Lisboa. 2010).

A situação econômica atual, com a concorrência das empresas e a competição extrema entre os profissionais, é de grande importância o valor da ética, a mesma é indispensável nas relações humanas e profissionais, onde a competição conduz aos mais diversos comportamentos antiéticos. As normas de ética devem ser utilizadas para refletir sobre o equilíbrio e o bom funcionamento social, nesse sentido a mesma está relacionada com o sentimento de justiça social, mas não deve ser confundida com leis e costumes (Fortes. 2005).

Na situação atual que vivemos, os valores éticos estão se perdendo na maioria, o que é preocupante porque sem ética, os valores, os interesses e desejos individuais sobrepujam o bem do grupo, causando conflitos.

A mudança reflete reações e atitudes individuais e está relacionada ao processo de evolução social. Como resultado desta evolução, normas, princípios e padrões de comportamento são aceitos e adaptados ao longo do tempo e do espaço. O direito civil do consumidor, o penal e até o da constituição federal definem certas ações como inadequadas e ilegais. Todos esses mecanismos devem ser atualizados para atender aos padrões e necessidades da época e lugar.

Nessa mesma linha, muitas doutrinas e princípios que servem de base aos diversos sistemas religiosos, políticos, filosóficos e científicos também sofrem modificações ao logo do tempo e do lugar. Há uma grande perda dos valores éticos na situação atual em que vivemos, o que gera preocupação, visto que sem a observação da ética, os valores, interesses e vontades individuais se coloca ao bem coletivo, gerando conflitos.

4.3. ÉTICA PROFISSIONAL CONTÁBIL NAS PEQUENAS EMPRESAS

O contador é uma fonte de informação indispensável nas pequenas empresas para que a mesma cresça seguro. Afinal, os registros contábeis que irão fornecer informações sobre os custos, giro de capital, encargos e tributos. O conhecimento dos contadores sobre o mercado é aplicado em muito preparo para a divulgação das informações para seus clientes (C. Cristina. 2012).

A ética profissional reúne um conjunto de padrões comportamentais exigidos no exercício das atividades econômicas. No seu papel de reguladora do comportamento, a ética responde ao desempenho profissional que cria respeito pelos outros durante a

persecução da carreira. A ética inclui as relações profissionais que visam a preservação da dignidade humana e do bem comum (Masiero. 2007).

Se tratando da ética do profissional contábil, este é regido pela NBC PG 01 (Código de Ética Profissional do Contador), que se divide em alguns tópicos como: objetivo da norma; deveres, vedações e permissibilidades; valor e publicidade dos serviços profissionais; deveres em relação aos colegas e à classe; penalidades e disposições gerais (CFC. 1996).

A NBC PG 01 pretende:

1. [...] desempenhar suas atividades e determinar a atuação do contador nas questões relacionadas a sua profissão e classe. A conduta ética dos contadores deve obedecer às disposições especificadas nesta norma, nas demais normas contábeis brasileiras e na legislação vigente. O presente código de ética profissional dos contabilistas aplica-se também aos técnicos de contabilidade no exercício das suas prerrogativas profissionais (NBC PG 01, Pg. 01).

Sendo assim, esta norma o contador precisa ficar atento os preceitos que esta norma estabelece, assim como também, sempre ajudar a outros profissionais, principalmente os iniciantes, para que estes possam ter uma vida profissional ética e organizada de forma que não quebrem as regras estabelecidas pela NBC PG 01.

Tratando-se das obrigações do profissional contábil, existe uma série de princípios que regem a sua conduta, porém é extremamente importante atentar-se para a primeira regra.

4.4. IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NAS PEQUENAS EMPRESAS

A importância da contabilidade para as pequenas empresas não é necessariamente uma novidade. Com isso, ainda inspirados pela velha escola contábil, uma boa parte dos líderes e gestores em negócios de pequeno porte acredita que sua função é estritamente burocrática. Isso não é um engano, mas sim, um desperdício de uma oportunidade de crescimento. Estamos em uma nova era da contabilidade, na qual a tecnologia nos permite a tratar de dados contábeis para fins estratégicos. Sendo assim, a função do contador hoje vai além de apurar e pagar impostos. (Deloitte. 2010).

Existem muitos padrões para definir as pequenas empresas, muitas vezes dentro do mesmo país, como no Brasil. Isso mostra que nenhuma definição que se possa ter respeito a pequena empresa será algo absoluto, mas será limitado a determinados pontos e órgãos a qual essa definição está vinculada. (Cher. 1991).

A Pesquisa feita sobre as `` As PMES que mais crescem e 2019'' traz dados que só afirmam a importância da contabilidade nas pequenas empresas e a necessidade de um apoio contábil. As pesquisas mostram que 78% das empresas que mais crescem investem sempre em tecnologia. Isso significa que o investimento em softwares contábeis, cloud computing, Big date, entre outros meios tecnológicos aplicados a contabilidade. Não é só pelo retorno da tecnologia que não se deve contar com a parceira de um escritório contábil, afinal, não é porque estamos na era digital que papéis deixaram de ser utilizados. (Deloitte. 2021).

4.5. CONTROLE FINANCEIRO SOBRE O NEGÓCIO

Para uma empresa ter sucesso ela precisa de um controle financeiro é a ferramenta ideal. O controle financeiro é fundamental para a gestão do capital de giro e quando é administrado corretamente gera facilidade para novos investimentos, seja ela em inovação, produtos ou em melhoria na estrutura empresarial. Podemos afirmar que os resultados gerados com essa administração representam o primeiro estágio para a gestão do capital financeiro. (Ludícibus. 2010).

O controle financeiro estabelece diretrizes de mudanças na empresa, especialmente no que concerne ao controle de ações para atingir objetivos e metas a curto e longo prazo. Essa ação permite aos gestores interpretarem os dados internos e externos da instituição e mostrar as políticas financeiras sobre as quais a empresa deve decidir visando seu crescimento e a sua rentabilidade. O controle é uma parte essencial da estratégia de qualquer empresa. Portanto, trata-se de um instrumento efetivo de controle pela sua natureza tática e operacional.

O que destaca que as despesas financeiras podem desenvolver um grande impacto sobre o lucro da empresa. A administração feita corretamente das despesas financeiras consiste em planejar, analisar e controlar adequadamente, compreendendo de maneira perfeita sua natureza e o mecanismo, para maximizar os recursos financeiros colocados à disposição da empresa. (Hoji. 2014).

4.6. O QUE É UMA MICROEMPRESA ME

A microempresa é um tipo de empresa, ou seja, uma classificação do seu tamanho, para se determinar uma ME, o Estatuto Nacional das MPES determinou que deve ter uma Receita bruta anual igual ou superiora $ 360.000,00. Uma vez a empresa registrada na Junta Comercial ou no cartório, á microempresa deverá realizar a opção do regime tributário (Simples Nacional, Lucro presumido e Lucro Real) para apurar e recolher os débitos a diversos órgãos do governo Federal, Estadual e Municipal. (Sebrae. 2010).

Uma das características importantes das microempresas, é que acaba sendo uma grande vantagem, é o fato delas se enquadrar na Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Graças a essa legislação, que foi criada em 2006 visando regular as ativadas, as Microempresas são protegidas e até mesmo favorecidas de modo a usufruir de certas vantagens como, redução da carga tributária, recolhimento de imposto unificados, redução das obrigações trabalhistas e facilidade para a participação de licitações. (Sebrae. 2010).

4.7. FATURAMENTO DA MICROEMPRESA ME

O limite faturamento atual é de R$ 360.000,00 mil reais. Isso significa que existe uma média de R$ 30.000,00 mil por mês permitida para que a empresa ainda se enquadre como Microempresa. Inclusive, o regime bruto anual da empresa é justamente importante para decidir entre os regimes tributários. No entanto, deve ressaltar que para tomar essa decisão e saber qual é mais vantajosa deve-se contratar um contador. (Contabilizei. 2023).

Geralmente, a opção mais escolhida pelos empreendedores é o Simples Nacional ao ser atreves dele que a burocracia é muito menor. Por exemplo, é possível pagar todas as suas taxas e impostos mensais com uma única guia, o DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional). (CRC. 2020).

4.8. TIPOS SOCIETÁRIOS POSSÍVEIS PARA ME

A microempresa pode optar por qualquer natureza jurídica, tendo ou não sócios. Ela definirá as regras jurídicas de constituição da empresa, estrutura societária, responsabilidade dos sócios com relação às dívidas do CNPJ, ME e obrigações. O Tipo societário é a forma de constituição e formalização que dentre outros atributos pode ser individual com sócios, limitadas e ilimitadas. A legislação brasileira contém uma ampla variedade de tipos societários como, por exemplo, Microempreendedor Individual, Empresa Individual, Sociedade Limitada Unipessoal, Sociedade Simples e Sociedade Limitada. (Jacalculei. 2021).

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise anterior revela que a moralidade pública é fundamentada em deveres e responsabilidades, permeados por diferentes vínculos individuais. Embora os relacionamentos variem, persistem padrões, conceitos e princípios universais imutáveis ao longo do tempo, aplicáveis a todos os indivíduos e seus juízos morais. Estes são delineados pelas tradições e costumes da sociedade em que vivem.

No âmbito profissional, o contador é orientado por regras éticas que regem sua atividade. Portanto, é imperativo que um profissional contábil adote um comportamento ético, mantendo simultaneamente sua independência no exercício de suas funções. Ao fornecer informações e avaliações sobre aspectos físicos e financeiros, o contador desempenha um papel crucial na tomada de decisões, tanto para empresas quanto para indivíduos. Além disso, é vital que mantenha uma conduta ética ao lidar com colegas e ao resolver situações delicadas que possam surgir.

Independentemente da profissão escolhida, a observância ética é crucial em todas as facetas da vida. Ao seguir a ética e a legislação, é possível alcançar qualquer objetivo desejado, valorizando não apenas a si mesmo, mas também a classe e a sociedade. O reconhecimento e a recompensa vêm quando o trabalho é conduzido com respeito, confiança e ética. Quando profissionais se unem em prol do bem comum, a sociedade tem a responsabilidade de realizar suas tarefas com segurança e honestidade.

É essencial distinguir e valorizar bons profissionais, promovendo a classe contábil através de uma propaganda favorável. A discussão sobre ética na contabilidade destaca-se não apenas como prática que fortalece a reputação das empresas, mas também como contribuição significativa para sua longevidade e sucesso a longo prazo. O papel do contador é crucial para a integridade financeira e transparência, guiando a gestão em decisões que promovam um ambiente confiável e sustentável, além de garantir o cumprimento seguro das normas contábeis.

Quando profissionais se unem em prol do bem comum, a sociedade tem a responsabilidade de garantir que suas tarefas sejam desempenhadas com segurança e honestidade. Além disso, é fundamental distinguir e valorizar bons profissionais, promovendo ativamente a classe contábil através de uma propaganda positiva. A discussão sobre ética na contabilidade não apenas fortalece a reputação das empresas, mas também contribui significativamente para sua longevidade e sucesso a longo prazo, garantindo a confiança dos clientes e a integridade do mercado financeiro. O papel do contador é, portanto, crucial para a integridade financeira e transparência, orientando a gestão em decisões que promovam um ambiente confiável, sustentável e ético.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida ao longo deste trabalho ressalta a extrema relevância e imprescindibilidade da ética em todas as áreas da vida, especialmente quando interesses de terceiros estão envolvidos, como é o caso no exercício profissional. A plenitude e valor agregado ao papel do contador estão intrinsecamente ligados à conjunção entre ética e competência técnica no desempenho de suas funções, sempre em conformidade com a legislação vigente, notadamente os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade e o Código de Ética Profissional do Contador.

Fica evidente que, em todas as decisões empresariais, a presença de um profissional contábil é crucial. Suas análises de dados facilitam o desempenho do negócio e contribuem para resultados positivos na instituição que adquire seus serviços. Considerando a ética como alicerce fundamental em todas as profissões, sobretudo na contabilidade, devido às normas a serem seguidas, é notável que um verdadeiro profissional adere ao que é determinado por instâncias superiores, assegurando a entrega segura de informações e serviços aos clientes.

A contratação de um contador para uma microempresa revela-se fundamental para a elaboração de balanços patrimoniais, demonstrações de resultado do exercício, faturamentos e balancetes, sendo indispensável para a gestão eficiente desse tipo de negócio. Observamos, portanto, que as PMEs que mais prosperam no Brasil são aquelas que buscam consistentemente apoio contábil, analisando criteriosamente o perfil do contador e investindo em tecnologia e softwares para a execução precisa dos serviços solicitados, garantindo assim entregas precisas e alinhadas às demandas do mercado.

Diante desse panorama, percebemos que o contador desempenha um papel estratégico no cenário empresarial, transcendendo a mera prestação de serviços contábeis. Ele se torna um aliado fundamental na tomada de decisões, orientando a gestão de forma a otimizar recursos, mitigar riscos e promover o crescimento sustentável. Nesse contexto, a ética não é apenas uma exigência normativa, mas uma bússola que guia o profissional contábil em sua missão de fornecer informações confiáveis e contribuir para o sucesso e integridade das organizações. À medida que as pequenas e médias empresas reconhecem o valor intrínseco desse apoio, a parceria com contadores éticos e tecnicamente proficientes se torna um diferencial competitivo, capacitando-as a enfrentar desafios e prosperar em um ambiente empresarial dinâmico e exigente.

REFERÊNCIAS

[1] A. HIRANO. **A FILOSOFIA DA CIÊNCIA**. São Paulo, 2004

[2] APUD. COLEGARO. **A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA PARA A PROFISSÃO CONTÁBIL**. Ed. Geraldo Junior, 2004

[3] C.C BARRILARI. **ÉTICA E CONTROLE NA administração PÚBLICA.** São Paulo: ThonsomCivitas, 2019.

[4] CHER. **CONTABILIDADE GERENCIAL E SUAS IMPORTÂNCIAS PARA PEQUENAS EMPRESAS**. São Paulo, Atlas 1970

[5] CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC PG 01: Código de Ética Profissional do Contador**. Brasília: CFC, 2019.

[6] CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC PG 100: Cumprimento do Código, dos Princípios Fundamentais e da Estrutura Conceitual**. Brasília: CFC, 2019.

[7] CONTABILIZEI. **CONTABILIDADE PARA SUA EMPRESA DE FORMA PRÁTICA**. Contabilizei.com 2019

[8] Deloitte. **GOVERNANÇA CORPORATIVA PARA TOMADA DE DECISÕES**. São Paulo, 2010

[9] FORTES, José C. **Manual do Contabilista: Uma abordagem teórico-prática da profissão contábil**. Saraiva, 2005.

[10] G. ANTONIO. **A TEORIA DA CONTABILIDADE**. SÃO PAULO, P-1, 1989

[11] J.S ZANLUCA. **A HISTÓRIA DA CONTABILIDADE**. UNIFACS: São Paulo, 2007

[12] L.T Luis. 2018. **Moral e ética**: Considerações conceituais e implicações socioculturais. UNAM, 2018.

[13] LAKATOS E MARCONI. **MÉTODO DEDUTIVO A ESTUDANTES**. Diniz. M.T.M 2018

[14] LISBOA, Lázaro P. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010

[15] M.B. REZENDE. **Os princípios éticos e sua aplicação no direito**. Saraiva 2012

[16] P.C MASIERO. **ÉTICA E PRIVACIDADE DE DADOS**. Big Data, inteligência na gestão de dados, 2009

[17] R.L GIL. **ANÁLISE DE COMPORTAMENTO**. Ed. São Paulo: Cortez, 1986

[18] S. INDICIBIUS. **METODOLOGIA DO ENSINO DA CONTABILIDADE**. RCB: revista brasileira de contabilidade, 1985

[19] Sebrae. **AS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL**. Sebrae, 2021

[20] W.A DE CASTRO. **A ética e o profissional contábil**. Criativecommons. 2013.

Capítulo 14

O desafio dos jovens empreendedores para geração de renda e investimento educacional

Ires do Nascimento
Isabelly Carla Silva e Souza
Wisley da Silva Oliveira
Lena Andrea Lima Muniz

Resumo: A referida pesquisa cientifica trata de avaliar e descrever os principais desafios que são enfrentados pelos jovens empreendedores e sua importância para o investimento educacional, abrangendo uma série de questões que influenciam de maneira positiva para o crescimento econômico, adotando o estímulo pelo estudo da educação financeira que aplicado de maneira correta se obtém um bom resultado que irá beneficiar no crescimento tanto pessoal quanto profissional. Logo se definiu como metodologia, pesquisas bibliográficas tendo como foco busca pelos principais assuntos e discussões podendo assim sintetizar os principais estudos sobre o tema. No contexto observou-se que os resultados obtidos se evidenciaram a importância do empreendedor jovem para a geração de renda e investimento educacional com base no estímulo pela educação financeira.

Palavras Chave: Empreendedorismo na juventude, educação financeira, investimento educacional importância, crescimento econômico.

1. INTRODUÇÃO

Objetivo Geral: Descrever os desafios enfrentados pelos jovens empreendedores na cidade de Manaus, avaliando os impactos econômicos para a sociedade.

Objetivo específico:

- Compreender os desafios dos jovens empreendedores.
- Analisar a importância da educação financeira.
- Descrever o empreendedorismo na juventude

O tema em questão aborda os desafios enfrentados pelos jovens empreendedores para a geração de renda e investimento educacional e a importância da educação financeira na sociedade moderna, destacando a relevância para indivíduos, famílias e a economia como um todo. Pode-se mencionar o aumento da complexidade financeira, o endividamento excessivo e a falta de preparo para imprevistos como questões motivadas para a promoção da educação financeira.

São muitos os desafios que os jovens encontram quando nasce a vontade de seguir uma carreira rumo ao empreendedorismo, mas em meio tantos desafios, surge a importância do papel do jovem empreendedor, pois o mesmo possui um papel de grande importância na economia como na educação também, além de estimular no incentivo pela educação financeira ainda na juventude, onde se aprende a lidar com finanças e manter o controle financeiro para que assim possa se evitar problemas futuro em relação a dinheiro.

A educação financeira serve como estimulo para quem pretende empreender ainda na juventude, e adotando metodologias que possam influenciar de maneira positiva o uso dos recursos próprios, e podendo assim crescer de maneira profissional e pessoal, e para quem tem objetivo de abrir o próprio negócio, saber administrar suas finanças é crucial, com isso a importância pela procura de projetos governamentais que apoiem e incentivem o investimento na educação se dá pela busca incansável pelo aprendizado.

Assim com aumento do incentivo pela busca do investimento educacional, são pontos que contribuem para melhoria não somente da economia mas também para atingir impactos de maneira significativa que agreguem valores ainda na adolescência, passar a ter um olhar diferente para dentro das escolas públicas em investir em programas que ajudem os jovens a entender a importância dos estudos em finanças, assim podendo ter um grande aumento de jovens empreendedores que possam dar início a uma carreira estável e que possam obter um futuro de sucesso.

2. REFERENCIAL TÉORICO

Nesta seção iremos discutir sobre os principais pontos que influenciam o empreendedorismo ainda na juventude a sua importância para geração de renda e crescimento econômico, trazendo à tona a relevância do estudo sobre educação financeira no Brasil.

2.1. EMPREENDEDORISMO NA JUVENTUDE E OS IMPACTOS PARA O CRESCIMENTO ECONÔMICO

De acordo com FILION (1999, p.19 apud VANDER LÚCIO, 2018), O empreendedor é uma pessoa criativa, marcada pela capacidade de estabelecer e atingir objetivos e que mantém alto nível de consciência do ambiente em que vive, usando-a para detectar oportunidades de negócios. Um empreendedor que continua a aprender a respeito de possíveis oportunidades de negócios e a tomar decisões moderadamente arriscadas que objetivam a inovação continuará a desempenhar um papel empreendedor.

Muitos indivíduos ainda na juventude pensam ou até mesmo cogitam em começar a empreender e ter o próprio negócio, alguns ao longo da vida já nascem com um sonho em ter sua própria empresa e assim trabalhar para si mesmo, já outros na intenção de adotar um modelo de renda diferente do atual, podendo assim estabelecer seu próprio horário de trabalho sem ter que depender de uma série de outras demandas que impeçam que ele aproveite certo tempo para investir ou aplicar recursos. Empreender não é tão fácil, é preciso o máximo de dedicação para se alcançar um resultado desejável, muitas dificuldades podem virar a seu favor com máximo de dedicação em estudos voltados para área desejada, planeja-se também é um ponto bastante importante assim como a articulação com pessoas que já possuem certo conhecimento a respeito de empreendedorismo ou possuem seu próprio gerador de receita.

O empreendedorismo ainda na juventude, tem se tornado um assunto de grande repercussão atualmente, pois possui um impacto de extrema relevância na economia e desenvolvimento social. Empreender ainda cedo vem sendo o foco da maioria dos jovens que possuem a facilidade em identificar oportunidades de investimento no mercado, e assim dar início ao próprio negócio. O empreendimento jovem tem um papel bastante significativo na sociedade, pois é ainda na juventude que se possui a criatividade e facilidade de inovar, podendo assim enxergar oportunidades de investimento de maneira estável e que se mantenha a longo prazo. (Sacramento, Silva; Silva. Et al., 2023).

Aumentar o estímulo por empreender ainda na juventude é uma excelente meta a se executar, pois é na juventude que se possui a facilidade de discernimento a respeito de assuntos de difícil compreensão, além de possuírem uma grande flexibilidade de adaptação em relação a ambientes e pessoas, sabem identificar oportunidades que possam ser usadas ao seu favor, garantindo assim benefícios positivos a longo prazo e que de certa forma ajuda no desenvolvimento da sociedade. O jovem por si só possui uma série de habilidades que exploradas da maneira correta irá servir de grande ajuda para seu crescimento profissional e pessoal, podendo assim explorar ao máximo todas as possibilidades de investimento em uma carreira onde ele possa se identificar e se aprofundar ao máximo.

De fato, o empreendedorismo desempenha um papel crucial no crescimento econômico, e todo esse crescimento tem sido de grande importância para o desenvolvimento do país, através da implementação de novos negócios o empreendedor possui a habilidade de alavancar rumo a inovação, gerando assim oportunidade de empregos no mercado, sendo auxilio no desenvolvimento de grandes indústrias e fabricas já existentes, Quando os empreendedores criam novas empresas, elas contribuem para o aumento da produção e do consumo. Isso gera um ciclo de investimentos, criação de empregos e aumento do poder de compra da população. Como resultado, a economia se expande e se fortalece. (Equipe Compare Seguros Redação e Conteúdo, 2023).

O empreendedorismo tem alavancado bastante no aumento de empresas e no crescimento de pequenos negócios, se tornando assim uma ferramenta de valor inestimável, pois partindo do crescimento de pequenos negócios surge um leque de oportunidades que estão ligados a economia e desenvolvimento social, com surgimento de empresas surge também novas oportunidades de emprego, dando assim ao cidadão a ocasião de ingressar no mercado de trabalho o que leva a surgir um aumento significativo na mão de obra. O empreendedorismo desde cedo prove recursos que ajudam de maneira benéfica na diminuição da pobreza, além de possibilitar positivamente no desenvolvimento de diferentes classes sociais.

2.2. EMPREENDEDORISMO: BARREIRAS E DESAFIOS

Muitos são os desafios e barreiras que se enfrentam quando se decide traçar um caminho rumo a se tornar um grande empreendedor, e todos esses desafios passam a dobrar quando a iniciativa vem do indivíduo ainda na juventude. O início de todo empreendimento exige em seus anos iniciais a capital semente, que consiste em um montante financeiro significativo, esse recurso é indispensável para que o negócio seja mantido até que surjam lucros reais, para maioria dos jovens a busca por esse valor é primordial para o empreendimento. (Galícia, 2022).

A busca por uma maneira de conseguir empréstimo pessoal para aqueles que desejam iniciar qualquer atividade empreendedora, exige uma série de questões que demonstram uma certa dificuldade em se obter tal receita, são diversos fatores que as instituições exigem para que assim possam fornecer qualquer tipo de recurso por meio de empréstimo para terceiros, para aqueles que não possuem o habito de poupar dinheiro, possuir um cadastro regular e um histórico positivo, aumentam as chances de conseguir qualquer tipo de empréstimo, passando assim confiança para o destinador de origem que irá lhe beneficiar com tal recurso onde poderá ser aplicado da melhor maneira.

A falta de conhecimento a respeito da educação financeira tem se tornado um grande empecilho para o público que busca empreender. O número de jovens inadimplentes vem crescendo constantemente no Brasil, uma junção de fatores na qual a falta de conhecimento a respeito de educação financeira e o controle emocional para gerenciar o dinheiro estão entre os principais, o impulso por querer tudo de imediato e naquele momento mostram o despreparo em administrar finanças, o que muitas vezes leva ao endividamento desregrado. (Guilherme Grillo, 2022).

Saber administrar finanças nem sempre foi o ponto forte de muitos dos jovens, o impulso em gastar todo recurso adquirido de maneira desordenada através do desejo em querer tudo de imediato prova o verdadeiro despreparo em saber lidar com o dinheiro, e isso prova o real motivo do número de jovens se encontrarem irregulares atualmente. É aí que surge a verdadeira importância da educação financeira, pois sabendo diferenciar o desejo da necessidade o coloca a frente de qualquer obstáculo, o levando a um grande resultado desejado que é manter uma relação saudável com o seu dinheiro.

2.3. EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUA IMPORTÂNCIA

De acordo com Ferreira, J.C, (2017), Podemos ver na definição que educação financeira se trata de conhecimentos e competências que te ajudam a fazer escolhas

inteligentes relacionadas ao dinheiro, transações financeiras e o consumo que te fazem adquirir certo bem-estar e tranquilidade na vida. Verifique até mesmo apenas pelas definições básicas de ambos os termos podemos correlacionar um ao outro de forma simples como a educação financeira ser um meio básico e eficaz de, em um sistema econômico capitalista, se conquistar a qualidade de vida.

O desejo pela busca em alcançar uma qualidade de vida diferenciada, está em todo o indivíduo que sonha em ser bem-sucedido financeiramente, mas como e quais mecanismos devo utilizar para que meu sucesso financeiro seja mantido por uma longa data? Investir em si mesmo adotando métodos de estudo que possam estimular seu cérebro a manter uma rotina diária de leitura a respeito de assuntos específicos que envolvam finanças, economia, administração e entre outros conteúdos que desenvolvem um papel importantíssimo na sociedade, é uma excelente prática e um ótimo investimento para quem deseja alcançar sucesso financeiro.

A Educação Financeira tem como objetivo oferecer ferramentas para que as famílias em diferentes níveis de renda, consigam suprir suas necessidades alimentares, educacionais, domiciliares e planejar o futuro. E para que consigam poupar, até pequenos gastos, é preciso obter informações e desenvolver habilidades que irão proporcionar uma melhor gestão dos seus recursos. Com isso, a Educação Financeira é um investimento que beneficia os clientes e os prestadores de serviços financeiros. Ensinando boas práticas de gestão financeira relacionadas a renda, gastos, poupança e empréstimos, permitindo que as pessoas administrem melhor os recursos, compreendendo as opções financeiras e melhorando seu bem-estar (AMADEU, 2009 apud Pabrini Pereira, 2022).

É incrível como a tecnologia vem crescendo e avançando bastante no decorrer dos anos no mundo todo, a partir do momento que surge uma necessidade, uma solução por trás já vem sendo trabalhada para resolver aquela tal problemática atual, com tudo podemos afirmar que de maneira constante a tecnologia vem se adaptando às condições do estado atual de onde se encontra. Assim também funciona com o ser humano na sociedade, a necessidade por algo, faz com que possamos buscar uma solução na intenção de alcançar um resultado desejável, para que assim consigamos de certa forma sair do estado de suspensão de onde nos encontramos e nos colocando aptos para encarar todo ou qualquer tipo de situação que possa ocorrer futuramente.

O desafio de conquistar um espaço no mercado de trabalho e ter uma carreira de sucesso consolidada faz parte do sonho de uma grande maioria de brasileiros que almejam uma vida confortável e segura. Acontece que o Brasil, embora seja um país de extensão geográfica ampla e possibilidades múltiplas de negócio, tem uma distribuição de renda deficiente e, para que esse sonho se torne realidade, é preciso ter muita dedicação e empenho nos bancos de escolas. Muitos segmentos exigem um conhecimento específico para desenvolver e dar andamento a projetos, o que dá maior oportunidade a profissionais que tenham estudado e especializando-se para ocupar determinadas funções. (Portal GS1 Brasil, 2020).

2.4. FERRAMENTAS ADMINISTRATIVAS

Definição de SWOT: A Análise SWOT, começou a tomar forma em meados dos anos de 1960, sua funcionalidade principal é relacionar os ambientes internos e externos de uma empresa, descobrindo seus pontos fortes e fracos e os comparando com as oportunidades de mercado e os potenciais ameaças que podem atrapalhar a empresa

durante seu desenvolvimento. Todo esse cenário criado por essa importante ferramenta da qualidade leva a alta gestão ter um controle amplo do sistema produtivo da empresa, pois ela consegue destacar onde a empresa está mais evoluída e onde ela ainda precisa evoluir, todavia ainda consegue captar boas oportunidades e manter a empresa alerta com as dificuldades que podem surgir durante sua atuação no mercado. (LEITE, M. S. R.; GASPAROTTO,2018).

A Análise SWOT desempenha um papel fundamental no contexto empresarial, uma vez que está intrinsecamente ligada à busca pela lucratividade. Ela se destaca ao integrar a identificação e satisfação das demandas do mercado, permitindo à empresa atender aos clientes de maneira mais eficaz e satisfatória do que seus concorrentes (Araújo et al., 2015).

Sendo dividida em 4 partes:

- S - STRENGHTS (Forças);
- W - WEAKNESSES (Fraquezas);
- O - OPORTUNITTIES (Oportunidades);
- T - THREATS (Ameaças).

2.4.1. DEFINIÇÃO DE STRENGHTS (FORÇAS)

De acordo com (Lima, 2012), é preciso compreender que Forças: Incluem fatores como patentes, lealdade dos clientes, capacidade de produzir bens e serviços a um custo relativamente baixo e recursos financeiros disponíveis para perseguir novas oportunidades. As deficiências são possíveis custos altos, falta de financiamento e marcas que não sejam bem conhecidas ou respeitadas.

Exemplos de forças de uma empresa:

- Profissionais altamente treinados;
- Equipamentos modernos;
- Boa gestão.

2.4.2. DEFINIÇÃO DE WEAKNESSES (FRAQUEZAS)

Segundo (Freitas, 2012), “fraqueza também é uma característica interna da empresa, que precisa ser controlada e melhorada, pois ela coloca a empresa em situação de risco se comparada aos seus concorrentes, dificultando a busca pelos objetivos impostos.

Exemplos de fraquezas dentro da empresa

- Liderança despreparada;
- Falta de planejamento.

2.4.3. DEFINIÇÃO DE OPORTUNITTIES (OPORTUNIDADES)

Destaca que as oportunidades são aspectos positivos e estão ligadas diretamente ao ambiente que a empresa se encontra ou pretende se instalar, sendo que não podem ser controladas pela entidade, mas estão relacionadas diretamente com as tomadas de decisão do planejamento estratégico. (Lima, 2016).

Exemplos de oportunidades:

- Financiamento especial bancário;
- Vendas de produtos com determinada estação anual;
- Participar de cursos ofertados pelo governo.

2.4.4. DEFINIÇÃO DE THREATS (AMEAÇAS)

Segundo (Lima,2016), "as ameaças são aspectos externos que impactam diretamente a empresa e não podem ser controladas, elas podem prejudicar o desenvolvimento da organização e acarretar perca de posicionamento no mercado.

- Juros altos
- Concorrência

2.4.5. 5W2H

A ferramenta 5W2H pode ser usada sozinha para colocar em prática uma decisão simples na empresa, como a aquisição de um novo equipamento ou a execução de uma atividade pontual. Nessas situações mais simples, o preenchimento dos campos dos 5W2H em um formulário feito em editor de texto, planilha ou mesmo no corpo de uma mensagem eletrônica já é suficiente para a elaboração do plano de ação. Mas a 5W2H é muito útil quando atrelada a outras ferramentas analíticas ou a planos que requerem ação. (Sebrae,2008).

Tabela 1. Demonstração de quadro 5W2H

5W					2H	
What	**Why**	**Who**	**Where**	**When**	**How**	**How much**
O que	Por que	Quem	Onde	Quando	Como	Quanto
Ação, problema, desafio	Justificativa, explicação, motivo	Responsável	Local	Prazo, cronograma	Procedimentos, etapas	Custo, desembolsos

Fonte: Sebrae,2008

DEFINIÇÕES DO 5W2H (SEBRAE,2008)

O que (What) deve ser feito?

Por que (Why) deve ser implementado?

Quem (Who) é o responsável pela ação?

Onde (Where) deve ser executado?

Quando (When) deve ser implementado?

Como (How) deve ser conduzido?

Quanto (How much) vai custar a implementação?

É necessário que o empreendedor analise e responda com toda a sinceridade essas perguntas, para assim ter o resultado verdadeiro para a sua empresa. Sendo que por esse método é possível melhorar em muitos pontos.

Tabela 2. Exemplo do plano de ação 5W2H preenchido

EvoluHub.com

Plano de Ação 5W2H

5W					2H		Status
O quê?	Porque?	Onde?	Quem	Quando	Como?	Quanto custa?	
Fazer levantamento dos processos atuais e levantamento de dados	Necessário otimizar produtividade, facilitar registros e eliminar retrabalhos.	Produção	Encarregado de produção	04/jun	Pesquisar com os outros encarregados e chefia	Varia de 100-1.000 reais cada solicitação	Feito
Avaliar propostas	Identificar o que faltou ser comunicado e tirar dúvidas para prosseguir.	Sala Reunião	Analista / Gestor / Encarregados	até 15/jun	Via chamada de video, presencial e consulta material recebido.	Estimado no inicio	Feito
Decisão proposta adequada	Identificar a solução que atende todas as necessidades de gestão.	Sala Reunião	Analista / Gestores	até 01/jul	Avaliando a metodologia de registro presente e melhorias propostas.	Estimado no inicio	Fazendo
Fornecer informações necessárias	Ter clareza na comunicação e facilitar o acesso as informações.	Escritório ADM / Finanças	Analista	até 15/jul	Via e-mail, chamada de áudio, vídeo ou presencial.	Estimado no inicio	A fazer
Implementação e monitoramento	Avaliar como as melhorias na interação após solução implementada.	Escritório ADM / Finanças	Analista / Gestor / Produção	16/jul - 1/ago	Registrar dados, gerar relatórios, verificar aderência e aprimoramentos.	Se preciso, aditivos de até 50% valor inicial.	A fazer

Fonte: EVOLUHUB, 2018.

3. ESTUDO DE CASO

3.1. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA:

Fundada em janeiro de 2022. Pensando sempre em atender a todo público feminino do Slim ao Plus size, nasceu a SUNSHINE ROUPAS E ACESSÓRIOS.

A loja iniciou atendendo de forma online por um período de 1 ano e 6 meses, até o momento em que se houve a necessidade de um espaço maior e físico, pois suas clientes passaram a querer visitar o local pessoalmente. Em sete de julho deste ano, deu-se início ao espaço físico localizado na AV. Nepal, no bairro Nova cidade, onde encontra-se até o

momento. Visto a necessidade e os feedbacks dos clientes, a loja implementou um pequeno espaço de roupas infantojuvenis.

"Empreendedor é aquele que têm boas ideias não só na abertura de uma empresa, mas durante toda a vida dela. O empreendedor que faz jus ao nome põe a mão na massa para, com persistência e atitude proativa, transformar oportunidades em realidade". (Rafael, 2007).

LOJA: SUNSHINE MODA E ACESSÓRIOS

SEGMENTO: VESTUÁRIO

SWOT DA EMPRESA

STRENGTHS (FORÇAS)

Atendimento

Canais de venda

Disponibilidade do produto

Estrutura física,

Preço

Qualidade

Suporte ao cliente

Tempo de resposta

Variedade

Entrega em domicílio

WEAKNESSES (FRAQUEZAS)

Localização

Marketing fraco

OPPORTUNITIES (OPORTUNIDADES)

- - Participar dos cursos sobre educação financeira e liderança ofertados gratuitamente.
- - Participar do bazar chic que acontece em Manaus, visando que a loja mais a publicação da loja.
- - Participar de feiras que visam expor pequenos empreendedores.

TREATS (AMEAÇAS)

Instabilidade do mercado. O cliente que compra hoje, não necessariamente comprará amanhã, talvez volte daqui a 2, 3 meses novamente. Acompanhar o mercado também é uma ameaça, porque as mudanças são constantes. Hoje a moda é o tipo de roupa

X, amanhã é a roupa Y. E eu, como empreendedora, preciso acompanhar o mercado para não ter queda de clientes. Vale ressaltar que a concorrência e o que ela oferece é uma ameaça também

Resoluções para as fraquezas da Sunshine Roupa e Acessorios

5 W					2W		
O QUE	**POR QUE**	**ONDE**	**QUEM**	**QUANDO**	**COMO**	**QUANTO CUSTA**	**STATUS**
Localização	É necessário a procura por um endereço mais acessível, podendo assim aumentar o fluxo de clientes e da maior visibilidade a loja	Logística	Sócio proprietário	05/OUT	Pesquisar com o público-alvo	Estimado no início	em andamento
Marketing	Investir em publicidade e divulgação na intenção de fechar parcerias	Sala Reunião	Sócio proprietário	26/OUT	Via chamada de vídeo, presencial e consulta material recebido.	Estimado no início	em andamento
Assessoria	Investir em consultoria no objetivo de identificar qual a situação atual da empresa	Sala Reunião	Analista / Gestores	24/DEZ	Avaliando a metodologia de registro presente e melhorias propostas.	Estimado no início	em andamento

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos hresultados desta pesquisa, inferimos que o empreendedorismo juvenil em Manaus pode ser equiparado a um vigoroso clamor pela conquista da liberdade financeira. Isso se torna particularmente relevante ao considerarmos que, até alguns anos atrás, os jovens eram orientados e treinados para buscar empregos no Polo Industrial da Amazônia. Esse movimento está intrinsecamente vinculado ao anseio de edificar empreendimentos bem-sucedidos. Contudo, o que aparenta ser uma jornada simples traz consigo uma miríade de desafios. A negligência desses desafios pode resultar na falência dos esforços e projetos dos jovens empreendedores.

Dentre os fatores adversos, destaca-se a ausência de uma sólida educação financeira. Quando o jovem não possui habilidades para gerenciar seus recursos financeiros, tende a gastar impulsivamente, buscando apenas ostentar suas aquisições como um indicativo ilusório de sucesso. Adicionalmente, a carência de conhecimento técnico figura como um obstáculo significativo para os empreendedores em ascensão.

Para assegurar um sucesso duradouro na construção de um empreendimento, é imperativo realizar estudos prévios. Isso envolve a aquisição de conhecimento das ferramentas apropriadas, análise do campo de atuação, investigação dos principais concorrentes na área desejada, desenvolvimento de competências emocionais e financeiras, elaboração de um sólido plano de ação, e, crucialmente, a aplicação de

paciência e consistência. Esses elementos são os diferenciais que moldarão a trajetória do jovem empreendedor.

REFERÊNCIAS

[1] EDUCAÇÃO, Galicia, **QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS DO JOVEM EMPREENDEDOR**, 20 de dezembro de 2022, Disponível em: https://www.galiciaeducacao.com.br/blog/desafios-do-jovem-empreendedor/. Acesso em novembro de 2023

[2] GRILLO, Guilherme, **EDUCAÇÃO FINACEIRA:NÚMERO DE JOVENS INADIMPLENTES NO BRASIL É PREOCUPANTE**, PORTAL G1, 18 de novembro de 2022, Disponível em: https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2022/11/18/educacao-financeira-numero-de-jovens-inadiplentes-no-brasil-e-preocupante.ghtml Acesso em novembro de 2023

[3] J.C, Ferreira, **A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL PARA A QUALIDADE DE VIDA,** Caderno de Administração v.1, Ano de 2017, Disponível em: file:///C:/Users/Lenovo/Downloads/33268-Texto%20do%20artigo-101482-1-10-20180326.pdf Acesso em novembro de 2023

[4] REDAÇÃO E CONTEÚDO, Equipe Compare Seguros. **O PAPEL DO EMPREENDEDORISMO NA ECONOMIA,** 25 de julho de 2023. Disponível em https://compareplanodesaude.com.br/empresarial/dicas-empresariais/papel-do-empreendedorismo-na-economia/ Acesso em novembro de 2023

[5] SACRAMENTO, Geeli, SILVA, Geciély, SILVA, Erik**, JOVENS EMPREENDEDORES: DESAFIOS E OPORTUNIDADES,** REVISTA FT, 02 de junho de 2023, Edição 123, Disponível em: JOVENS EMPREENDEDORES: DESAFIOS E OPORTUNIDADES – ISSN 1678-0817 Qualis B2 (revistaft.com.br) Acesso em novembro de 2023

[6] SANCHES, Vander. **A IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO BRASIL**, 23 de agosto de 2023. Disponível em: A Importância do Empreendedorismo para o Desenvolvimento Econômico (nucleodoconhecimento.com.br) Acesso em novembro de 2023

[7] SILVA, Pabriny, **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: PROPOSTA DE CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR,** Disponível em: Artigo - Educação Financeira (PIBIC/2021-2022) (ifgoiano.edu.br) Acesso em novembro de 2023

[8] AUTOMAÇÃO, Associação Brasileira, **A IMPORTÂNCIA DE INVESTIR EM EDUCAÇÃO PARA IMPULSIONAR OS NEGÓCIOS**, PORTAL GS1 BRASIL, 01 de outubro de 2020, Disponível em: https://blog.gs1br.org/investir-em-educacao/ Acesso em novembro de 2023

[9] LEITE, M. S. R.; GASPAROTTO, A. M. S. ANÁLISE SWOT E SUAS FUNCIONALIDADES: o autoconhecimento da empresa e sua importância**. Revista Interface Tecnológica**, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 184–195, 2018. DOI: 10.31510/infa.v15i2.450. Disponível em: https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/450 Acesso em: 29 nov. 2023.

[10] SEBRAE,2008. Disponível em https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/5W2H.pdf Acesso em novembro de 2023.

[11] Tabela 1 https://sebraers.com.br/momento-da-empresa/tres-ferramentas-inovadoras-para-colocar-sua-ideia-em-pratica/ Acesso em novembro de 2023.

[12] TABELA 2 https://evoluhub.com/ferramentas/planilha-gratis-de-5w2h-modelo-plano-de-acao-excel/. Acesso em novembro de 2023.

[13] LEITE, M. S. R.; GASPAROTTO, A. M. S. ANÁLISE SWOT E SUAS FUNCIONALIDADES: o autoconhecimento da empresa e sua importância. **Revista Interface Tecnológica**, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 184–195, 2018. DOI: 10.31510/infa.v15i2.450. Disponível em: https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/450 .Acesso em: nov. 2023.

@editorapoisson

www.poisson.com.br
contato@poisson.com.br

https://www.facebook.com/editorapoisson